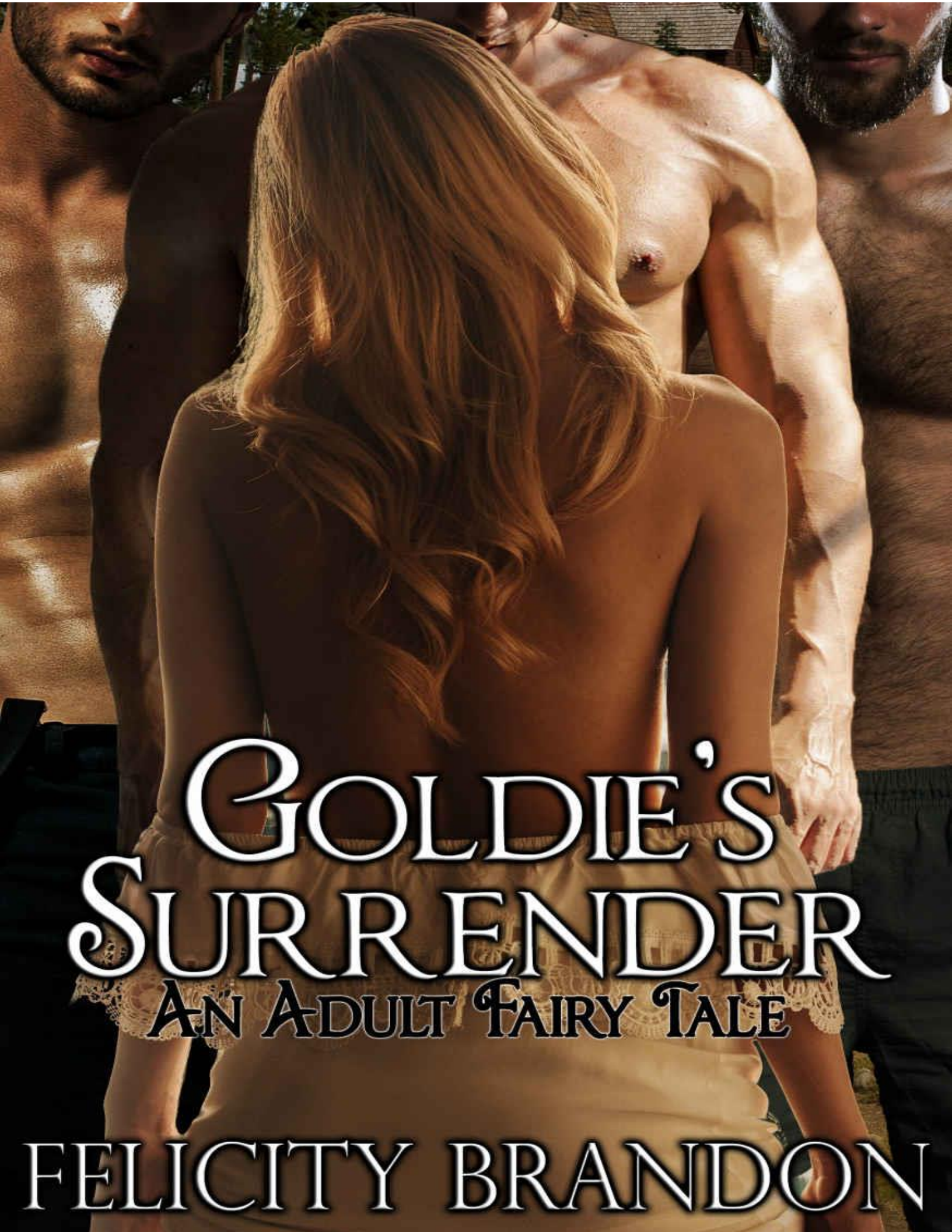

Goldie's Surrender
An Adult Fairy Tale
Felicity Brandon



Equipe PEE:

TRADUÇÃO: *Danny*

REVISÃO INICIAL: *Alê*

REVISÃO FINAL: *Sheila*

LEITURA FINAL: *Perséfone*

FORMATAÇÃO: *Perséfone*

Goldie's Surrender: An Adult Fairy Tale

by *Felicity Brandon*

Sinopse

E se o conto de fadas for realmente real?

Todos nós lembramos da história de Cachinhos Dourados, a jovem que tropeça na humilde morada dos três ursos enquanto vagava pela floresta. Você sempre achou que a história era fictícia, destinada a entreter crianças pequenas, mas e se eu lhe dissesse que você está errado?

Goldie Locks é muito real, uma jovem mimada vivendo em uma bolha da riqueza e indulgência de seu pai. É ela Goldie que entra na floresta, perdendo-se e, eventualmente, buscando refúgio na pequena cabana que encontra lá. Mas pouco Goldie sabe quem realmente vive nas florestas escuras e profundas e o que eles farão quando a encontrarem dormindo em sua casa ...

Neste conto intensamente erótico, a bela e teimosa Goldie fica ruborizada enquanto ela é severamente punida e completamente reivindicada pelos três donos rigorosos e robustos da cabana em que ela ousadamente se atreveu a transgredir.

Para a surpresa de Goldie, o domínio ousado de seus captores a excita profundamente, mas ela irá correr por sua vida quando seu segredo chocante for finalmente revelado?

Nota da Autora: A rendição de Goldie inclui espancamentos, cenas sexuais e outras atividades sexuais representadas neste livro são apenas fantasias, destinadas a adultos.

Prólogo

Harry

O sol da manhã bate nas tranças longas e melosas da jovem esticada no convés. Harry observa da janela da cozinha enquanto ela rola para o lado, revelando seu corpo magro e tonificado. Seu olhar vasculha a vista da casa do lago por trás de seus grandes e elegantes óculos escuros, e ele fica tenso, esperando ouvir o som de seu nome.

"Harry?" Ela chora, exasperação já evidente em seu tom. “Harry! Onde está você? Eu preciso do meu chapéu, de abas largas. O clima hoje é muito quente!”

Ela se abana dramaticamente com a mão livre, olhando para as enormes janelas da impressionante casa além dela.

"Harry!" Desta vez ela está gritando, a irritação gravada na pele lisa de seu rosto.

Harry aparece na porta à sua direita. "Sim, senhorita Locks?" ele chama, sua voz, a essência da paciência depois de décadas atendendo às necessidades da jovem tomando sol no convés.

Aborrecida, ela inclina as pernas para a posição sentada. “Meu chapéu, Harry! Por favor, me traga meu chapéu!” Ela fica de pé, seus braços descansando contra seus quadris enquanto observa o homem mais velho acenar em reconhecimento.

"Sim, claro", diz ele, recuando enquanto se move dentro da casa em busca do mais recente requisito. Apesar de toda sua insolência, ele tem servido a sua família por muito tempo para permitir que a filha de Daniel estrague seu humor. Ele está bem acostumado com ela e suas demandas cada vez maiores. Houve uma época em que ela era uma coisa jovem, correndo pelos tornozelos do pai, cabelos loiros voando atrás dela. Ele a amava então, e sua paixão de espírito livre por tudo que ela viu diante dela. Mas Daniel nunca estava realmente lá para sua filha, recompensando sua falta de atenção com presentes estranhos. Carros caros e viagens de esqui seguiam pôneis e piscinas, e antes que Harry percebesse, ela estava toda crescida. Agora com vinte e

quatro anos, os muitos anos de excesso de tolerância de Goldie significam que ela está estragada.

Ao ver o chapéu na cômoda, ele o recolhe, antes de voltar para a mulher que está do lado de fora.

"Aqui senhorita", diz ele, entregando a ela educadamente.

"Já era sem tempo", ela estala, arrancando a borda da mão e posicionando-a em cima de sua cabeça. “Eu não posso permitir que o sol estrague minha pele, Harry. Você sabe o quão ruim a luz UV é para o envelhecimento prematuro? ”

Harry pisca para ela como se não tivesse ideia, mas acena com a cabeça, no entanto. "Sim, senhorita", ele concorda, movendo-se para arrumar alguns copos na mesa ao lado dela.

"Seja querido e me traga outro smoothie, vai, Harry?" Ela diz com um bocejo, enquanto se estende na frente dele. "Acho que vou pegar leve hoje, mas amanhã eu posso ir explorar."

Ela vira a cabeça para o lago, observando a extensão escura de árvores altas além dela. Seu pai só recentemente comprou o lugar e ela encontrou algo sobre a vista totalmente convincente.

Observando seu olhar, Harry balança a cabeça. "Você não quer ir vagando lá fora senhorita", ele a avisa. “Essas florestas são profundas e desabitadas. Qualquer coisa pode acontecer com uma jovem como você em um lugar como esse.”

Goldie bufa com sua preocupação, torcendo a cabeça para sorrir para ele. “Oh, Harry”, ela diz, “não seja tão dramático! Você sabe que o papai pagou para eu fazer cursos avançados de orientação. Seu olhar vasculha a vista da casa do lago por trás . Não deixe minha boa aparência enganar você em pensar que não posso sobreviver no deserto!”

O homem mais velho a observa em silêncio, sem saber se deve ficar mais preocupado com sua vaidade ou sua arrogância. "Muito bem", diz ele eventualmente. "Eu vou buscar o smoothie para você."

Quando Harry volta para o luxo da casa do lago, a jovem se agacha sobre o estômago, descansando a cabeça contra os travesseiros macios. Ele não a vê se mexer, ou percebe o jeito que seu olhar varre a floresta novamente, mas a conhece bem o suficiente para saber o que ela está pensando. Goldie pode ser imprudente quando lhe convém, e nunca houve ninguém por perto

para guiá-la. Um dia, se ela não for cuidadosa, ela vai morder mais do que pode mastigar. Ele balança a cabeça enquanto ele reflete sobre seu caráter voluntarioso, esperando que o amanhã não seja naquele dia ...

Capítulo Um

Logan

As florestas aqui são um assunto selvagem e antigo. As árvores viram a virada de mais de um século, e suas raízes são profundas sob o solo da terra. Dentro destas madeiras vivem muitas criaturas indomáveis. Animais que você conhecerá apenas de contos de fadas, e alguns dos quais você assumirá que só existem lá. Predadores aqui, porém, vêm na forma de muitas criaturas: os lobos, raposas e doninhas que reivindicam a sujeira, e os falcões e águias que patrulham os céus. Cada um é adaptado perfeitamente ao seu ambiente, levando apenas o que precisa para sobreviver dentro de seu habitat.

O mesmo é verdade para nós. Meus irmãos e eu moramos aqui há muitas décadas, nossas expectativas de vida exageraram de alguma forma pela mesma torção genética que permitiu que nossa transformação

única ocorresse. Nós nos instalamos na parte mais profunda da mata, o local escolhido deliberadamente para aumentar nosso isolamento e diminuir as chances de se encontrar com os habitantes das cidades locais que às vezes gostam de visitar a floresta. Nós só nos aventuramos em áreas tão povoadas uma ou duas vezes por ano, quando precisamos daquelas coisas que até mesmo a bela floresta não pode fornecer, mas sobrevivemos principalmente por nossa própria iniciativa, usando os recursos da floresta para nos alimentar e abrigar.

Como irmão mais velho, aprendi a dominar minha condição há muito tempo e usei esse controle para nos ajudar a construir uma vida entre as árvores antigas. Nossa casa, embora não grandiosa, é forte e substancial. Construído a partir do ambiente natural em torno de nós, nossa pequena cabana aconchegante original foi construída em uma grande casa de campo. Agora há quartos para nós três, um espaço confortável e uma cozinha enorme para as refeições das famílias.

É neste centro quente e ocupado que você nos encontra uma manhã de verão brilhante, ao redor da mesa de jantar no café da manhã…

"Ainda há muito a conseguir", eu digo, puxando um enorme pedaço de pão do pão que está sobre a mesa.

"Ei! Guarde um pouco para nós, Logan ”, reclama Heath, à minha direita.

Eu me viro para olhá-lo com um grunhido baixo, mas o sorriso já está quebrado no meu rosto antes que ele possa responder. Mesmo assim, as palmas das mãos voam de maneira conciliatória. "Só brincando, irmão mais velho", ele responde, empurrando-me no braço. "Eu sei que você é o chefe!"

Alcançando ele, eu puxo meu irmão mais novo para um abraço, o que, claro, ele resiste a todo custo. "Droga, Heath", eu rio. "Mas nunca tenha medo, acredito que há outro pão na despensa."

"Então, qual é o grande plano de hoje, Logan?" A voz do meu outro irmão, Ethan ressoa do outro lado da mesa. Seu tom baixo e sarcástico atravessa a atmosfera de convívio na mesa, e eu volto de Heath, avaliando Ethan enquanto retorno no meu lugar.

"Precisamos encontrar uma maneira melhor de controlar a água do rio", explico, dando uma mordida no saboroso pão caseiro. "As tempestades do inverno

passado causaram tanto dano que até mesmo o nosso trabalho provisório está se mostrando insuficiente."

"O que você propõe?" pergunta Ethan. "Nós trabalhamos muito nessa barragem na primavera."

Mais uma vez, avalio meu irmão, reconhecendo o tom cortante em sua observação. Ele bebe sua bebida enquanto eu o observo, e um silêncio cai sobre a mesa enquanto nos contemplamos um ao outro. Ethan sempre foi diferente de Heath e eu. Embora eu não me lembre muito de nosso pai, parece que, em conversas com essa. Heath e eu temos uma grande semelhança com ele. Nossos olhares altos e escuros são muito parecidos entre si. Nós dois usamos o cabelo longo, amarrado geralmente em um rabo de cavalo em nossos pescoços. Heath, ao que parece, herdou os olhos castanhos escuros de nosso pai, enquanto eu, como Ethan, tenho os azuis profundos em seu lugar. É aí que a semelhança com Ethan termina embora. Ao contrário de nossos cabelos castanhos escuros, ele usa cabelos mais curtos e lisos, usados em um comprimento irritante que constantemente fica em seus olhos. Ele não é tão alto quanto eu e Heath, mas é discutivelmente mais amplo, com ombros fortes e musculosos.

Mais do que isso, porém, Ethan é um espírito livre, ou pelo menos ele gostaria de ser. Embora eu seja compelido pelas tradições de nossa espécie e pela necessidade de criar um lar estável para nós dentro dos limites de nosso ambiente, Ethan tem pouco tempo para tais convenções. Heath geralmente é confiável, mas Ethan se esforça para se livrar das exigências que eu coloco sobre ele. Eu me pergunto por quanto tempo poderei contê-lo no chalé.

Seu olhar é insistente enquanto ele espera por mim para elaborar. "Só precisamos de algo mais forte", explico ao terminar o pão na minha mão. “Seu trabalho na primavera foi grandioso, Ethan, mas só iria ser uma medida temporária. Nós estávamos todos lá na semana passada, e você viu por si mesmo o quão instável é agora.

Ele franze a testa em minha resposta, claramente indiferente ao veredicto. "Se o meu trabalho não é bom o suficiente, irmão, então por que não pedir aos castores que, em vez disso, comecem a trabalhar?"

Sua sobrancelha loira levanta, desafiando-me como ele sempre faz. Eu sorrio, empurrando de volta contra o

meu irmão mais novo. "Talvez eles ajudem, se você pedir bem", eu respondo de maneira brilhante.

Ethan me encara, sua expressão vidrada com a indignação que ele sente.

"Oh, venha agora", diz Heath, interpondo como ele costuma fazer quando Ethan e eu brigamos. "Se todos nós trabalhamos juntos, podemos resolver o problema?"

"Meu irmão mais novo, é o pacificador", diz Ethan, seu olhar finalmente caindo em um sorriso. "Quem teria pensado?"

A tensão na sala começa a se dissipar e logo estamos todos resolvidos. Depois que o café da manhã estiver completo, iremos para a mata e avaliaremos o trabalho que precisa ser feito para controlar a tempestade que está chegando. Tempestades nessas partes podem ser selvagens e perigosas, causando estragos nessa parte desabitada do mundo. E isso é uma coisa que eu não posso suportar.

Capítulo Dois

Goldie

Eu escapo antes do café da manhã. Harry já está de pé, é claro, mas é fácil passar, e deixo-lhe uma nota fingindo uma festa inesperada para a qual fui convidada na Califórnia. Eu sei que levará horas até que ele perceba minha mentira, e mesmo assim, eu posso convencer minhas amigas Sindy e Claire a reforçarem isso. Harry está acostumado comigo indo e vindo como eu escolho, e o que ele não sabe, ele não terá que se preocupar. Ele pode ser um homem velho e abafado, mas é a coisa mais próxima que eu já tive de uma verdadeira figura paterna, e não gosto da ideia de preocupá-lo. Papai, por outro lado, ainda está em coma devido ao estupor de bourbon que ele bebeu na noite anterior. Pego seu jipe, sabendo que ele não vai se importar, e francamente não me importo muito se ele acontecer. No que me diz

respeito, ele me deve um carro novo, e o Lamborghini dificilmente não é adequado para a floresta.

Agora, torcendo os quatro por quatro ao redor das estradas ao lado do lago, estou decidida. Um dia de aventura me espera em estado selvagem - eu vou caminhar por um tempo, encontrar o rio que corre para o lago que eu posso ver da nossa casa e ver alguns dos arredores. Eu sei que o papai tem grandes planos para essa área, então imagino que essa pode ser a última oportunidade que tenho de explorar antes que ele suba de nível.

Eu me dirijo para o norte, seguindo o corte do maciço lago à minha esquerda, antes que a paisagem se rompa e seja consumida pelas árvores altas e antigas da região. Desacelerando, procuro um lugar para entrar na floresta. O jipe não é um veículo pequeno, e os troncos da maioria das árvores são frustrantemente próximos demais para me permitir acesso à floresta. Há, no entanto, uma pequena quebra na folhagem, então eu puxo para a sujeira e estaciono apenas dentro das árvores. O jipe não pode ser visto da estrada - a última coisa que preciso fazer é levantar suspeitas. Os homens de papai patrulham essa área e, com certeza,

reconhecerão seu carro se ele for abandonado. Eu continuarei a pé daqui. Puxando meu novíssimo telefone inteligente do bolso apertado do meu short, eu ligo o GPS. Ao mesmo tempo, o dispositivo ganha vida, fornecendo as coordenadas exatas da minha localização atual. Eu adiciono um marcador ao mapa, permitindo-me encontrar o caminho de volta ao jipe sem me perder, e pego minha mochila do banco do passageiro. A mochila é pesada, lutando contra meus ombros enquanto eu a coloco no lugar, e fugazmente eu considero apenas voltar para a casa do lago, e aproveitar o que parece ser outro dia glorioso ao sol.

Ontem estava bem; trabalhando no meu bronzeado e bebendo bebidas frescas, com a vista do lago me divertindo enquanto eu conversava com Sindy e Claire nas redes sociais. No entanto, as garotas não podem ficar aqui por dias, e eu estou ficando entediada com o velho Harry só por companhia. Estou resolvida e começo minha exploração com vigor, movendo-me dentro da floresta com facilidade. Apesar do meu gosto pelas coisas boas da vida, e tudo que o dinheiro do papai pode me comprar, ainda há uma parte de mim que gosta de se sujar, subir em árvores e construir fortalezas. Este

será o dia para saciar esses desejos. Eu posso encher meu bronzeado amanhã.

Eu faço meu caminho profundamente entre as árvores, forçando os galhos para trás com as mãos. Quando paro para tomar uma bebida, encontro minhas mãos lindamente cuidadas cobertas de cortes e arranhões. Eu verifico também minhas pernas, expostas do fundo da minha bermuda até minhas botas de caminhada. Eles também suportam o peso da minha aventura e eu suspiro, irritada com minha falta de visão. Por que eu não pensei em cobrir minhas pernas? Agora meus longos membros serão arruinados por arranhões e hematomas feios, e tudo por causa da minha própria estupidez.

Exasperada, eu verifico minha localização de acordo com o GPS. Eu fiz alguns progressos na floresta densa, mas é claro que há muitos quilômetros de floresta em todas as direções. Eu vejo o que parece ser um rio a oeste, mas decido que é muito longe para chegar em um dia. Em vez disso, faço um percurso para percorrer um circuito e faço o caminho de volta ao jipe, e caminho em busca do que parecem horas. Mexer-se no terreno é um trabalho árduo e, depois de um tempo, verifico meu

relógio e descubro que, de fato, já saí há algum tempo. Agora são quase onze horas. Eu me pergunto se alguém me mandou uma mensagem. Sindy sempre entra em contato quando ela acorda, então eu alcanço meu telefone mais uma vez. Irritantemente, acho que não tenho sinal, e onde quer que esteja de pé ou agito meus braços, não faz diferença. As copas altas das árvores cobrem grande parte do espaço aéreo, deixando pouca luz e, ao que parece, pouca cobertura telefônica.

"Típico", murmuro para mim mesmo. "Tanto para a tecnologia moderna!"

Deslizo para a minha função GPS e descubro que isso também significa que perdi minha localização. Uma onda de mal-estar viaja através de mim, mas eu suprimo o sentimento, aproveitando minhas experiências de esforços passados semelhantes. Puxando a mochila dos meus ombros, estico minhas costas quando o peso intolerável é finalmente removido. Vasculhando seu conteúdo, eu finalmente encontrei minha bússola. Eu não precisei usar isso por um longo tempo, mas pelo menos quando o seguro no ar é capaz de me dar uma ideia de como devo viajar. Decidi sobre qual direção seguir em frente, paro para mordiscar alguns dos

lanches que eu tinha invadido dos armários antes de sair. Eles são todos ricos em carboidratos, e eu sorrio para mim mesmo quando imagino o que Sindy e Claire diriam se soubessem da minha indulgência! Ainda assim, concordo que a caminhada em si vai queimar algumas centenas de calorias, para que eu possa justificar o excesso apenas desta vez.

Em pouco tempo, minhas viagens retomam, e faço meu caminho para a escuridão profunda da floresta. Leva várias horas para eu admitir que estou perdida. Não sou conhecido por minha humildade e, por muito tempo, tropeço, olhando para minha bússola para ter certeza, mesmo quando mal há luz suficiente na sombra dos ramos mais altos para sequer entender o que ela diz. Eu ponho meu relógio inteligente e olho para os dígitos em choque. 17: 47 - Eu estive aqui o dia todo! Não faço ideia de onde estou e, pior ainda, nunca vou conseguir encontrar o caminho de volta ao jipe, mesmo que tenha energia para isso.

Lágrimas de frustração exasperada aumentam em mim, e eu bato meus punhos pequenos contra a mochila. Como eu posso ter sido tão estúpido? O dia foi completamente desperdiçado, estou arranhada,

cansada e, pior ainda, não tenho a menor ideia de como posso chegar em casa. Por que não previ que toda a minha tecnologia brilhante pararia de funcionar em um lugar como este? Eu olho em volta, os galhos escuros agora opressivos enquanto se contorcem em todas as direções, escondendo minha presença para o mundo exterior. Estou presa aqui, perdida e totalmente indefesa sem o uso do meu GPS ou telefone para me salvar.

Eu procuro na lateral da minha mochila e encontro minha garrafa de água e passo o resto de seu conteúdo na minha boca ressecada. Minha cabeça lateja com a raiva que sinto pela minha própria estupidez, mas não há nada a ser feito sobre isso. Com a minha água se foi, sei que tenho que encontrar o caminho para o rio - é a única chance realista de sobreviver aqui até que consiga descobrir uma maneira de rastrear meu caminho de volta. Ei, talvez as árvores sejam menos densas lá e eu consiga um sinal? O pensamento é encorajador e desperta uma nova onda de energia através do meu corpo cansado. Jogando minha mochila nas minhas costas e ignorando meus músculos gritando, eu continuo, tentando lembrar em que direção eu tinha visto o rio no início do dia.

Eu me dirijo para o que eu acredito ser uma direção noroeste, abrindo caminho pelos ramos duros e implacáveis enquanto vou. Ao meu redor a floresta parece ganhar vida. Eu olho em volta e não vejo nada, mas é como se dezenas de olhos invisíveis estivessem observando meu progresso. Tremendo, levanto a cabeça para verificar a posição do sol, mas agora está bem longe da linha dos olhos, e o céu azul começa a ficar nublado.

Eu tenho que encontrar o rio, eu penso comigo mesmo enquanto vou em frente, tropeçando nas raízes de uma das árvores antigas. Eu tenho que encontrar o rio ... A linha passa pela minha cabeça, como uma melodia, me empurrando quando meus músculos cansados estão me dizendo para parar.

Finalmente, a escuridão da noite cai e, com isso, todo o senso de esperança se perde. Exausta, eu descanso ao lado de uma das maciças árvores, caindo contra ela enquanto minhas pernas cederam abaixo de mim.

Capítulo Três

Logan

O trabalho na represa foi bem ontem, mas mesmo com nós três coordenando nossos esforços, foi uma tarefa longa e árdua. Nós desistimos quando o sol começou a cair, voltando para a cabana para um jantar bem merecido, antes de desmaiar cansadamente na cama. Eu não posso falar pelos meus irmãos, mas eu estava fora para a contagem em um piscar de olhos, e apenas o sol da manhã me desperta do meu sono.

Eu me alongo enquanto acordo, avaliando a vista da minha janela no topo da cabana. Eu nunca me cansarei da cena, a copa verde das árvores penduradas altas e orgulhosas, os galhos se interligando para oferecer um tom bem-vindo neste, o mais quente de todos os meses. Em algum lugar à minha direita, dois pássaros começam a cantar e eu paro, inclinando a cabeça para ouvir sua canção feliz. Hoje é o dia, eu

decido. Vamos terminar a barragem e amanhã poderemos descansar. Pelo menos por um dia ou dois. Eu sei que tanto Ethan quanto Heath vão apreciar o tempo de recuperação, e até eu estou começando a sentir cansado com a tarefa que empreendemos.

Vestindo-me rapidamente com calções casuais e uma camiseta, faço meu caminho pela escadaria estreita e superior, tentando não acordar meus irmãos enquanto passo pelos quartos no primeiro andar. No momento em que chego às escadas inferiores, no entanto, os sons que emanam da cozinha sugerem que alguém já acordou.

“Bom dia, Logan!” A voz de Heath varre a sala, de seu lugar no fogão.

"Heath?" Eu pergunto, cambaleio para vê-lo não só acordado, mas vestido e preparando uma refeição. "O que é isso, café da manhã?"

A sala está repleta da evidência de sua criação. As extremidades dos legumes cultivados em nossa pequena horta decoram o balcão, alguns dos quais pousaram no chão a seus pés.

Heath gira, piscando-me um sorriso brilhante. "Não café da manhã, irmão", ele responde, acrescentando o que parece ser cenoura picada na panela enorme

fervendo diante dele. "Ceia. O *piquenique* da noite anterior não foi suficiente para uma fera crescente como eu, então decidi fazer algo um pouco mais saudável para esta noite. Deus sabe que precisaremos disso.

Ele pisca para mim antes de virar e acrescentar mais alguma coisa ao pote. Eu me movo em direção a ele, olhando o conteúdo com avidez. "Então, o que está no menu, Heath?" Eu pergunto.

Mexendo a mistura com uma longa colher de pau, ele se vira para me olhar com olhos excitados. “Sopa, irmão. Estou adicionando batatas e cenouras, além de alguns outros ingredientes secretos. Ele faz uma pausa aqui, acrescentando ênfase às palavras finais. "Há muito pão esperando para acompanhá-lo também."

Eu inalo profundamente, minhas narinas sensíveis coletando o cheiro dos vegetais borbulhantes na frente dele. Seja o que for, cheira bem e sorrio, contagiado por seu entusiasmo contagiante. "Certamente cheira apetitoso", eu digo, batendo nas costas dele enquanto eu faço o elogio. "Obrigado, Heath."

"Obrigado depois, Logan", ele responde, rindo. “Eu garanto que você estará pedindo por segundas ajudas!

Vou cozinhar a sopa agora e deixar na panela para quando voltarmos.

"Coisas ótimas", eu digo, coletando um pouco de pão e mel no café da manhã. “Enquanto isso, vou me encher disso e fazer o Ethan se mexer. Quanto mais cedo começarmos, mais cedo poderemos aproveitar a sua criação! ”

Ele acena com a cabeça do fogão. "Claro, irmão mais velho", ele responde. "Eu não posso esperar para devorar isso mais tarde."

Eu faço meu caminho até a mesa, puxando um dos assentos de madeira e caindo para trás sobre ele. Abaixo de mim, ouço as fibras do material gemer, e os primeiros rangidos da tensão soam ao meu redor.

"*Uh*-oh", ri o meu irmão mais novo. "Parece que alguém já comeu demais?"

Eu me levanto da cadeira antes que a coisa toda desmorone sob o peso de mim, e a movo de volta para o balcão atrás de mim. Ao mesmo tempo, atiro meu pão na cabeça de Heath, acertando meu alvo, embora ele já tenha voltado para o pote. "Segure sua língua, irmãozinho", eu respondo. “Meus músculos estavam crescendo antes mesmo de você sair do berço. Vou

fortalecer a cadeira quando voltarmos e, nesse meio tempo, não haverá mais piadas sobre você!

* * *

Goldie

A primeira coisa que me atinge é o frio. Eu estou enrolada em uma bola contra a mesma árvore que eu tinha desmoronado na noite passada, as raízes criando uma cama dura e implacável para mim. Eu me movo timidamente, mexendo os dedos e tentando fazer o mesmo com os dedos dos pés, ainda envolta firmemente em minhas botas de caminhada. E então estou acordada; a realidade de tudo que aconteceu me atingiu no rosto como água fria. Abro os olhos, observando dezenas de pequenos insetos correndo pelo meu rosto.

"Ahhh!" Eu grito, correndo em uma posição de pé em um flash, e espanando meu cabelo e roupas em um frenesi de atividade. “Urgh, eu odeio esse lugar! Deus sabe por que eu sempre quis explorá-lo.”

Meu coração está correndo para fora do meu peito enquanto eu contemplo o número de insetos que podem

ter atravessado o meu caminho ao longo da noite. O pensamento me deixa nauseada, e de repente eu daria tudo para estar de volta no conforto da minha cama na casa do lago. Eu engulo um soluço baixo que pega na minha garganta e respiro fundo. Tudo vai ficar bem, eu digo a mim mesmo. Encontrarei o rio hoje, receba um sinal e chame Harry para pedir ajuda. Eu alcanço minha mochila, minha mão apertando a alça instável.

É então que eu ouço isso.

Apenas um pequeno movimento nas árvores atrás de mim, quase nenhum movimento, e ainda assim me paralisa de medo. Algo está nas árvores ... Estou tremendo enquanto torço minha cabeça lentamente para a direita, mal conseguindo respirar por medo do que posso ver.

Meus olhos examinam os arbustos que ligam os troncos das árvores. Eu não consigo ver nada, mas não faz nada para diminuir meu coração acelerado. Eu sei o que ouvi, e foi *algo se* movendo por lá.Eu não perco mais tempo. Arremessando a mochila nas minhas costas, começo a correr. Correndo sobre as raízes que se espalham pela terra, eu corro como nunca corri antes. Eu corro até meu peito doer e as lágrimas estão picando

nos meus olhos, convencido de que a qualquer momento eu vou ser pego por trás por algum predador perigoso. Eu ouvi histórias sobre como os ursos gostam de vagar por essas partes, mas sempre acreditei que essas histórias eram bobas destinadas a assustar crianças pequenas - até agora.

Não tendo idéia de como estou indo, e menos preocupada com minha direção, simplesmente fujo. Eu não sei quanto tempo eu corro , mas no momento em que eu diminuo sinto-me mal do estômago. Eu me agacho, me dobrando pelo esforço. Nenhuma das minhas visitas à academia me fez sentir assim, nem mesmo as sessões com o lindo Pete, meu personal trainer. De pé lentamente, eu me inclino vertiginosamente contra outra grande árvore e olho com insistência a rota que acabo de chegar. Quando nada aparece das árvores, eu finalmente começo a relaxar um pouco, respirando profundamente, deliberadamente, para tentar desacelerar meu coração acelerado.

É então que algo à minha frente agarra meu foco. Eu olho para cima, olhando através das árvores, e pela primeira vez noto o número delas diminuindo. Parece haver uma clareira à frente e meu coração pula com a

perspectiva. Eu me inclino para frente, usando a última das minhas forças para tropeçar nas raízes e galhos até conseguir sair da última árvore. A luz do sol vinda de cima me atinge, e levanto a cabeça para sentir seu calor, recebendo a luz na minha pele. Como se eu estivesse trabalhando no piloto automático, pego meu telefone, animado por estar agora - finalmente - conseguindo usá-lo para ligar para Harry. Eu bato na frente, esperando ver o brilho familiar da tela, mas não há nada. Nenhuma luz, nenhuma resposta, nenhum sinal . A coisa ficou vazia no meu bolso durante a noite.

Com raiva, eu o jogo na grama alta à frente, caindo de joelhos com a total frustração da coisa toda. Eu não posso acreditar que isso está acontecendo comigo. Mulheres como eu não acabam assim; perdido nas florestas, e indefeso contra o que quer que se apoderem deles! Eu choro por um tempo, permitindo que todos os meus sentimentos sem esperança saiam enquanto as lágrimas descem pelo meu rosto. Após a auto piedade, eu rastejo para frente, pegando meu telefone e empurrando-o dentro da minha mochila. Com o coração pesado, eu me levanto, sabendo que devo encontrar o rio se vou passar por isso.

Eu ando, ao redor da borda de algumas árvores, determinada a me recompor após a minha explosão hedionda. Quando viro à minha direita, a visão que encontra meus olhos faz meu coração disparar como trovão mais uma vez. Uma grande casa de madeira fica orgulhosamente na clareira, o telhado criado a partir de longos troncos interligados. Engolindo em seco, eu recupero o fôlego. Uma casa de campo, aqui? Quem escolheria morar nessa parte esquecida da floresta?

Quem quer que seja, não há dúvida, preciso da ajuda deles agora.

Capítulo Quatro

Goldie

Apesar do meu desespero, aproximo-me da cabana com cautela. Eu posso precisar de ajuda, mas não sou boba . Eu não tenho ideia de quem mora aqui, ou qual será a reação deles com a visão de uma jovem e suja mulher à sua porta. Há um caminho pequeno e sinuoso da grama que leva à enorme porta de madeira. A entrada é ladeada por dois postes de madeira de aparência forte, que formam uma varanda improvisada sobre a própria porta. O lugar tem um ar de masculinidade sobre isso; são linhas simples e duras e carecem de sofisticação.

Eu bato contra a madeira dura, batendo levemente meus dedos no início, mas depois com mais vigor quando não há resposta. Frustrada, eu paro na moldura, minha boca ressecou depois de algumas horas sem beber água. Eu pressiono minhas mãos contra a

madeira, sentindo uma onda de emoções negativas crescendo na parte de trás da minha garganta. Isso culmina em uma raiva que força minha mão direita em um punho ao lado da minha cabeça. Sem pensar, levanto o punho e trago-o de volta para a porta. Espero a dor quando o impacto emana do meu braço e, ainda assim, para minha surpresa, empurra a armação para longe e a porta se abre diante de mim.

Eu ainda me surpreendi com a revelação inesperada. A porta está aberta! Quem deixaria a porta da frente destrancada? Certamente, há alguém em casa se a porta estiver aberta? Eu torço minha cabeça na abertura e espreito o corredor escuro e fresco.

"Olá?" Eu chamo. “Alguém está em casa? Estou perdido na floresta e preciso da sua ajuda!

Não há resposta, então cautelosamente entro na casa, tentando mais uma vez atrair a atenção de quem mora aqui. "Olá?" Desta vez estou praticamente gritando. "Tem alguém aqui?"

Nada. Nem um único som vem de casa, e apenas a melodia fraca do canto dos pássaros é ouvida do lado de fora.

Eu me movo para dentro, fechando a porta atrás de mim. O corredor é estreito e cheio de sombras. Não é muito convidativo, eu acho, mas ainda continuo, determinada que alguém deve morar aqui, e que quem quer que seja, eles terão que me ajudar. No final do corredor há uma escada à direita; ela espirala para o norte e para fora da vista, presumivelmente levando ao que quer que seja para o andar de cima do lugar. Em frente as escadas é uma porta. Não há porta para ser encontrada, então eu atravesso a arcada e me vejo em uma cozinha grande, mas rústica. E quando digo rústico, quero dizer praticamente primitivo. A sala toda está vestida quase inteiramente de madeira. Há balcões de madeira, cômodas, algum tipo de pia, e no centro do espaço há uma longa mesa de madeira retangular.

Respirando fundo, sinto o cheiro de algo que foi recentemente cozido. Permito que meus olhos examinem a área e encontrem uma panela enorme em cima de um fogão improvisado. Apesar da minha falta de certeza sobre o que é que eu posso sentir o cheiro , meu estômago ronca com a possibilidade de qualquer alimento. Vou até o fogão, passando por uma cadeira que parece ter sido abandonada no meio da sala. Há

bagunça e detritos por toda parte. Os lados e a mesa estão cheios de pratos usados, e pedaços de pão meio comido estão espalhados de várias formas pelo local. Nunca na minha vida vi um lugar tão desleixado e patético. Como alguém pode viver assim, imagino? É a minha fome que me leva para o pote. Eu levanto a tampa, que como se vê é consideravelmente mais pesado do que parece. De repente, o calor e o cheiro do conteúdo surgem para atingir no rosto. O pote parece conter algum tipo de sopa e, embora não pareça particularmente atraente, não há dúvida de que cheira bem. Minha boca está quase babando enquanto eu absorvo o calor de qualquer sopa que tenha sido feita, e eu decido que eu tenho que prová-la.

Eu olho em volta , vendo uma concha por perto, mas nada que passa por um prato limpo para comer. Eu coloco a tampa e, segurando a concha, empurro-a para dentro da sopa espessa cor de laranja, tirando uma quantidade dela da panela. Não vendo nenhuma maneira óbvia de consumir a sopa sem uma colher, eu paro, olhando ao meu redor para alguns talheres limpos. De modo irritante, não há nada desse tipo em lugar algum e, desesperada, levo a concha aos lábios e

tomo , esperando que ninguém precise saber sobre meu comportamento indigno. A sopa é quente e saudável, e tudo o que foi usado para fazer isso cria um sabor maravilhoso. Eu esvazio a concha com fome, empurrando-a de volta para a panela para levar outra . Eu não tinha me permitido perceber como eu estava com fome até o momento, mas agora que eu sei, é como se eu não pudesse me satisfazer - eu não consigo o suficiente. Em pouco tempo, drenei quase a metade da panela e me senti mais completa do que há muito tempo. Eu passei meses recentes evitando a maioria dos alimentos, a fim de me preparar para a temporada de biquíni, e essa gula tem sido um grande choque para o meu corpo.

Olhando em minha volta, percebo a cadeira que foi puxada para trás da mesa da cozinha e passo em direção a ela, afundando na superfície dura. Eu esfrego meu estômago com ternura, me perguntando se eu vou me encaixar no meu jeans skinny novamente, assim como uma onda de cansaço rola sobre mim. Parece que uma noite a dormir dura na floresta aberta não fez nada para me refrescar, e eu sei que vou precisar encontrar um lugar para dormir em breve. Num piscar de olhos, a

madeira abaixo de mim cede com um rangido alto, e eu aterrisso diretamente no piso de madeira abaixo. O choque do meu pouso é surpreendente, e ao mesmo tempo uma dor baixa se espalha pelo meu traseiro, onde caí. Eu amaldiçoo, subindo de joelhos e me agarrando à mesa para me ajudar a ficar de pé.

"O que há com este lugar?" Eu grito, aparentemente para ninguém enquanto giro em torno de avaliar a desordem geral sobre a cozinha. Meus olhos escaneiam a cadeira, agora quebrada em vários pedaços pelos meus pés. Como o inferno poderia ter cedido debaixo de mim? Eu certamente não peso *muito! Insultada com a experiência, como se a peça de mobília tivesse deliberadamente arrancado a mim, chutei as costas dela, enviando-a pelo chão em direção à porta. Acho que é certo, enquanto eu me arrasto ao redor da mesa, passando pelo pedaço de madeira, até o final da escada. Eu explorarei o andar de cima. Se ninguém estiver em casa, aproveito a oportunidade para me limpar e descansar a cabeça por algumas horas ...*

Capítulo Cinco

Logan

Dizer que o dia foi cansativo é um eufemismo. Nós três testamos longa e duramente a intensidade do sol de julho. Há pouca sombra junto ao rio e nenhum alívio de seu poder penetrante, mas depois de algumas horas a barragem está mais ou menos completa.

De pé para admirar nossa obra, volto para meus irmãos igualmente exaustos. Heath se senta em um baú nas proximidades, sem camisa e retornando meu olhar. O suor escorre pelo seu corpo musculoso, seus ombros ondulados acentuados pela luz do sol. Minha atenção se volta para Ethan, que, ao contrário, é despojado e se refrigera, até a cintura no rio. Ele tira o cabelo loiro do rosto, usando a água para se refrescar enquanto ele caminha pela largura do riacho, subindo e casualmente parando diante de mim. Ele fica nu na margem, permitindo que o sol seque a água de seu próprio corpo poderoso. Do nosso jeito, somos todos fortes e bem

desenvolvidos. Cada um de nós tem nossos próprios ativos; A força de Ethan supera a minha, e os membros longos e delgados de Heath o tornam, de longe, o mais ágil. De minha parte, eu sou o mais velho e, como tal, aquele com mais experiência. Dito isto, eu ainda sou uma criatura amarrada, cada músculo marcado pelo meu trabalho, apesar dos meus vastos anos.

"Bom trabalho, irmãos", eu digo, abrindo os braços para abordar os dois ao mesmo tempo. "Eu digo que vamos para casa, aproveitar a sopa que você fez, Heath, e levante uma caneca ou duas para o nosso trabalho duro?"

"Ouça ouça!" diz Ethan, batendo palmas enquanto ele se aproxima da roupa que está esperando.

"Eu concordo", concorda Heath com um sorriso largo. "Eu quase posso provar a sopa já!"

Viajamos para casa a pé, esticando nossas pernas cansadas enquanto seguimos pela floresta. Conhecemos esses bosques como as costas de nossas mãos, cada um de nós capaz de identificar nossa localização pela localização do sol e o tipo de arbusto encontrado ao nosso redor. Eu respiro o ar quente e limpo, apreciando os cheiros da terra da floresta. Este lugar está no meu

sangue, tanto uma parte de mim quanto meus parentes. Nos últimos anos, tivemos que lutar incansavelmente para manter sua beleza natural. Tem havido muitas propostas para a construção de empreendimentos, alguns dos quais estão empurrando as profundezas de nossas florestas. Em particular, uma empresa que se autodenomina Fern Enterprise continua a exigir que um quarto dos bosques seja demolido, em favor de um terrível centro comercial. Eu estrago meu rosto enquanto penso no plano ultrajante, e internamente faço minha promessa novamente: enquanto houver sangue sobrando em meu corpo, eu nunca permitirei isso. Eu farei qualquer coisa para nutrir e proteger esta floresta, enquanto garanto a sobrevivência das muitas espécies que fazem residência dentro de seus limites.

Em breve, nossa cabana surge à distância, meu estômago roncando como se já pudesse provar sua deliciosa ceia. Heath pula na frente de Ethan e eu, correndo para alcançar a porta da frente como se fôssemos apenas garotos novamente. Eu sorrio para mim mesmo, saboreando sua exuberância juvenil enquanto ele corre para a propriedade, deixando a porta balançando atrás dele. Seguimos logo depois, Ethan

passando por mim quando me viro para garantir a entrada da noite. O cheiro da obra-prima culinária de Heath enche o ar e eu me dirijo para a cozinha, juntando-me aos meus irmãos que já estão lá.

Paro na porta, maravilhado com a visão que me encontra. "O que diabos aconteceu aqui?" Eu pergunto, avaliando a cadeira da cozinha, que agora está em pedaços entre os meus pés e a mesa.

Ethan, que fica entre mim e a pia, balança a cabeça. "Eu não tenho absolutamente nenhuma pista, Logan." Ele coça a cabeça enquanto responde, sua ação reforçando suas palavras. "A cadeira foi - como você sabe - em uma peça quando saímos esta manhã."

"Não importa isso", protesta Heath no fogão à minha direita. "O que aconteceu com o nosso jantar?" Ele está de pé, com os braços estendidos, uma mão segurando a tampa da panela, enquanto a outra segura a colher que ele coletou da cômoda próxima.

"O que é isso?" Eu pergunto, me movendo ao redor da mesa para me juntar ao meu irmão mais novo. Eu espreito a panela funda e vejo que a grande maioria de seu conteúdo desapareceu completamente.

Dando um passo para trás, olho em volta da sala e, pela primeira vez desde que voltamos para casa, eu *realmente* vejo. Minhas narinas se abrem.

Alguém esteve aqui ...

Eu pego o cheiro e de repente ele está consumindo, nas minhas vias aéreas e em cima de mim.

Antes que eu tenha a chance de dizer isso, Ethan pulou da cadeira quebrada a seus pés. "Alguém esteve em nossa casa!" Sua voz caiu para pouco mais que um sorriso de escárnio e, instintivamente, os cabelos começam a se elevar sobre o meu corpo, um sinal de que o perigo está próximo.

Eu respiro fundo, desejando que meu corpo se acalme . "Você está certo", eu digo, percebendo o quão profunda minha própria voz se tornou apesar do meu esforço.

Heath abandona seus utensílios de cozinha enquanto gira para nos encarar. "Quem iria invadir apenas para destruir nossa cadeira e comer nosso jantar?" Ele exige, seus braços fortes apertando seus quadris. "Quem seria mesmo tão profundo na floresta?"

"Eu não sei", responde Ethan. “Mas não há dúvida. Alguém esteve aqui. Eu posso sentir o cheiro deles por todo esse lugar.

Eu levanto a cabeça, virando para o corredor. O cheiro fica mais forte conforme eu progrido, mexendo o animal dentro de mim. “Quem quer que seja,” eu começo, minha voz pouco mais que um grunhido, “ainda está aqui - eu posso sentir o cheiro dele…”

Meus irmãos estão bem atrás de mim enquanto nós fazemos o nosso caminho para o fundo da escada, todos os três permitindo que nossos instintos nos superem. Eu conduzo enquanto subimos os degraus em modo furtivo, mal fazendo um som apesar de nossos enormes tamanhos. À medida que o desembarque se aproxima, ainda assim, a entrada para as três salas deste andar está diante de nós. Eu me volto para meus irmãos, gesticulando para que Ethan tome o quarto para a esquerda, ou seja, seu quarto. Ele avança, sem esperar mais instruções, então eu levanto minha mão para Heath, indicando que ele deve ir para o banheiro grande. Existem muitos esconderijos em potencial lá. Isso me deixa o quarto mais à direita; Quarto de Heath. Claro, ainda há a questão do meu próprio quarto no

andar de cima e, no entanto, à medida que avancei, minhas narinas se acenderam mais uma vez.

Com a palma da minha mão na maçaneta, a porta se abre devagar, revelando o quarto do meu irmão mais novo aos meus olhos. Uma varredura inicial do lugar mostra tudo para estar em ordem, embora meu nariz me diga o contrário. Eu dou um passo para dentro do quarto, e de trás da porta, sua cama desarrumada entra em vista. Meu coração dispara quando percebo que há alguém dormindo nele. Como ousa um intruso entrar em nossa casa, comer nossa comida, quebrar nossas coisas e ter a audácia de ir dormir em uma de nossas camas! A raiva aumenta dentro de mim, quente e rápida, como uma erupção, e eu luto para controlar seu fervor.

Movendo-me lentamente em direção à cama, me preparo para qualquer combate que esteja prestes a acontecer, mas o que encontro lá quase me tira o fôlego. O ladrão dormente é uma mulher! *Uma mulher!* Um suspiro baixo sai dos meus lábios enquanto meus olhos percorrem a cortina de longos cabelos loiros que se desenrolaram sobre a cama de Heath. Eu engulo em seco, observando-a dormir, e pela primeira vez noto sua

beleza profunda. Seus lábios estão cheios e rosados, descansando sob seu lindo narizinho. Neste momento, Ethan e Heath vêm se juntar a mim, seus olhos se agitam com o que encontram.

"O que diabos é isso?" assobia Ethan, movendo-se para ficar ao lado da cabeça do intruso.

"Quem é ela?" murmura Heath, claramente paralisado pela jovem.

Eu volto para ela, entendendo porque o interesse dele é despertado. "Eu não sei", eu digo, soltando minha voz para não acordá-la, "mas parece que encontramos nosso invasor."

Nós todos nos movemos em direção a ela, cada um de nós olhando em sua forma adormecida de uma porção diferente da cama grande. Empurrada contra a parede, significa que nós a cercamos efetivamente, com Heath a seus pés, e Ethan à minha direita em sua cabeça.

"O que fazemos com ela?" pergunta Heath, a admiração em sua voz evidente.

Eu sorrio enquanto ouço, percebendo que meu irmãozinho provavelmente nunca esteve tão perto de uma mulher antes. "Eu sugiro que a deixemos dormir",

eu digo melancolicamente, enquanto observo a ascensão e queda de seu peito.

"O que?" É a voz zombeteira de Ethan que me desafia. "Vamos fazer o café da manhã na cama também, Logan?"

Eu balancei minha cabeça em seu protesto. "Acho que não, irmão, mas considere isso: a hora que ela acordar, estaremos aqui. Não há lugar para ela correr e se esconder, ela nunca passará por nós três, mas claramente, por qualquer motivo, ela parece precisar desse descanso.

Ao meu lado, vejo Heath concordar com a cabeça. “É minha cama e eu digo para deixá-la. Podemos ficar de guarda no corredor, ou até mesmo aqui, se isso te faz sentir mais feliz, Ethan?

Ethan franze o nariz em desgosto com o veredicto, mas não diz nada enquanto sai do quarto. Parando na porta, ele se volta para nós. "Vocês dois podem ficar de guarda", ele responde rispidamente. "Eu vou comer o que sobrou da sopa!"

Capítulo Seis

Goldie

Meus olhos se abrem e, a princípio, não sei onde estou. Então a lembrança do que me aconteceu vem correndo de volta à minha mente, e lembro-me da cabana na floresta e de como consegui chegar aqui a este pequeno quarto no primeiro andar. Eu bocejo, acordando meus membros adormecidos quando me levanto da cama. Há um cheiro curioso no lugar, que eu não havia notado no meu estupor anterior. Eu escovo meus braços e pernas expostas, observando os arranhões doloridos e inchados da minha caminhada desastrosa, e é então que eu ouço os sons do andar de baixo.

Parece riso, ou pelo menos certamente a conversa de mais um homem. Eu congelo, meu coração latejando quando a adrenalina inunda minha mente. Ouvindo

com força, não detecto duas, mas três vozes profundas e ranzinzas.

Três homens moram aqui?

Claramente, quem chama esta casa de campo voltou, mas pelo menos eles não me notaram. Eu não sei quem eles são, e ainda algo sobre ser pego por três estranhos me faz tremer de medo. Afinal de contas, eu entrei em sua casa sem permissão, e até mesmo pessoas razoáveis não considerariam isso gentilmente. Não há dúvidas - tenho que sair daqui antes de ser encontrada. Eu olho para a janela com vista para a cama, e passo devagar de volta para ela, olhando para fora para ver quão fácil uma rota de fuga será. É verdade que é no primeiro andar, e, no entanto, considero que, se me mover ao longo da borda da varanda adjacente, é possível que eu possa voltar em segurança para o chão.

Eu caio de volta para a cama e coloco minhas botas no lugar, que eu deixei ao lado enquanto dormia. Ignorando os gritos dos meus pés raivosos, eu rastejo para a janela, atacando a fechadura que fica na borda da moldura. Demora alguns instantes, mas finalmente administro a tarefa e, com algum esforço, começo a abrir

a janela. É um trabalho lento; o quadro é rígido e claramente não foi lançado há muito tempo.

"Agora, onde você está indo?" A voz atrás de mim é profunda e zombeteira, e eu giro rápido demais para encontrá-la, caindo de lado na cama. Eu caio no meu ombro direito em uma exibição humilhante, meus membros se esticam desajeitadamente abaixo de mim. Meus olhos se dirigem para a porta, avaliando com horror o monstro de um homem que agora está diante de mim. Ele é tão alto que o topo de sua cabeça passa pela porta já alta. Nunca na minha vida vi um homem com tanta altura, e a visão dele quase me tira o fôlego.

Ele fica sorrindo para mim, observando minhas respostas. "Eu perguntei, onde você está indo?" ele repete, sua voz lenta e deliberada quando ele se move para o quarto.

Estou de pé novamente em segundos, a ansiedade ricocheteando pelo meu corpo. "Saia do meu caminho!" Eu exijo, minhas mãos subconscientemente pousando nos meus quadris. "Eu não sei quem você é, mas você não tem o direito de me manter aqui!"

Ele ri suavemente com minhas palavras. "Sério?" Sua voz é suave e zombeteira, e noto que uma de suas

sobrancelhas escuras se ergue em um arco implacável. “Eu sou o dono desta casa e, como tal, diria que tenho todo o direito de fazê-lo. Você é a garota que veio aqui sem o meu conhecimento, entrou sem consentimento e causou muitos problemas no processo. ”

Eu me vejo mordendo meu lábio com as acusações dele, um hábito irritante que eu não me importo há anos. "Como você ousa!" Eu grito, meus braços dobrados na frente do meu peito. "O que você está dizendo? Que eu invadi sua cabana? Raiva fumega dentro de mim, e eu mal consigo contê-lo.

Ele se inclina contra a borda da cabeceira da cama, me observando com interesse. "Precisamente, ”ele responde com um sorriso.

"O que?" Eu choro novamente, inflexivelmente. "Eu não sou ladrão!"

Sua expressão muda, e posso ver que meu tom o chocou. Um lampejo de medo ressoa através de mim quando percebo que tenho irritado a fera, mas a velha indignação reaparece quase imediatamente. Ele dá um passo na minha direção e, apesar do meu temperamento, eu recuo, pulando para trás para evitar a presença dele.

"Quem é Você?" ele me pergunta categoricamente.

Eu junto meus lábios, sabendo que estou fazendo beicinho quando respondo. "Não é da sua conta quem eu sou, agora me deixe sair!"

Com isso eu corro para ele, surpreendendo-o com meus reflexos ágeis. Eu faço isso passar por ele, meu coração batendo no meu peito enquanto eu me movo, mas sinto uma grande palma no meu pulso esquerdo, e ele me pega com facilidade. Eu me viro, gritando para ele enquanto luto contra seu aperto de ferro. "Me deixa ir!" Eu grito: “deixe-me ir! Você não tem o direito de me manter aqui!

"Acalme-se menina!" Ele diz, seu tom inabalável enquanto ele me segura no lugar.

"Eu não sou *menina* !"Eu grito, trazendo meu punho direito esmagando contra seu torso. Eu pretendia mirar o peito dele, mas ele é tão alto que mal consigo alcançá-lo.

Ele agarra o pulso ofensivo em um piscar de olhos, olhando para mim com um sorriso. "Meu, meu, você é muito impiedoso, não é?"

Eu grito em desafio, batendo meu pé no chão abaixo de mim.

"Se acalme, ou eu serei forçado a fazer você se acalmar." Sua advertência é suave, mas reconheço a ameaça, no entanto.

"V-você ... você não pode!" Eu gaguejo.

"Eu posso", vem a resposta. “Esta é minha casa, e minhas regras são a lei aqui. Você veio sem permissão e tomou o que queria sem consideração. Agora, diga-me quem é você? Seu tom é tão baixo que é quase um grunhido e por um longo momento eu olho para o rosto dele. Estou completamente aterrorizada, mas me recuso a deixar que esse bruto veja.

"Eu não vou!" Eu estalo, parando de lutar em suas grandes mãos, mas virando meu rosto para longe de seu olhar insistente.

“Bom sofrimento, Logan!” Uma voz da porta envia meu coração em espiral de volta em um frenesi mais uma vez. "Parece que nosso pequeno ladrão é bem petulante!"

Eu torço para a direita, vendo outro gigante pairando sobre mim. Este não parece tão alto quanto o que ainda me mantém firme em suas mãos, e seus cabelos loiros contrastam com o primeiro.

"Ela é de fato!" vem a resposta calorosa do de cabelos escuros. Como ele o chamara? Logan? "Muito a menina de alto astral!"

"Eu não sou uma *menina* ", eu choro novamente."Eu sou uma mulher rica e inteligente, e vão sentir a minha falta!"

Eu pisco para os dois por um segundo, amaldiçoando a nota que deixei para Harry. Ele vai pensar que estou tomando sol na Califórnia agora. Ele nem vai se preocupar com minha ausência.

O loiro se move atrás de mim e, embora ele pare logo antes de me tocar, não posso deixar de suspirar com a proximidade súbita e próxima. Agora os dois se elevam sobre mim. Eu sou completamente impotente e, embora eu saiba, o pensamento me deixa louca de ressentimento.

"Você é um intruso nesta casa de campo." É o loiro falando de novo, mas não consigo me virar e olhar para ele. "Nada mais e nada menos. Quem quer que você seja, você deve ser totalmente punido por seus atos.

Punido? *Punido?* A raiva em mim contrai, apertando até que eu mal consigo respirar. "Você não

fará tal coisa!" Eu cuspi para o de cabelos escuros. "Ninguém nunca me castigou!"

"Então," diz Logan, seu tom calmo e contemplativo, "talvez alguém devesse ter…"

Capítulo Sete

Ethan

A força e o espírito da garota são admiráveis, mas é claro que Logan não tem problemas em segurá-la no lugar. Sua expressão se torna uma imagem quando ele infere que sua punição está muito atrasada. Seu ruborizado rosto empalidece quando o choque e a compreensão toma conta dela e, pela primeira vez desde que a vi do corredor, ela para de lutar com meu irmão.

"Isso é melhor", diz ele, acalmando-a com um sorriso condescendente.

Ela se afasta dele, sua insolência evidente até agora.

"Agora, vamos descer e conversar sobre isso ainda mais."

A jovem olha do meu irmão para mim, claramente querendo protestar, mas percebendo que é um esforço fútil.

"Eu vou libertar você agora", ronca Logan baixinho. “Mas saiba disso, se você atacar mais alguém, ou tentar fugir de nós, então eu vou te levar por cima do meu joelho bem aqui e bater seu traseiro. Voce entende?"

Seus olhos se arregalam com a promessa dele. "Você não ousaria!" Sua afirmação é dita com força, mas eu suspeito que até ela saiba que Logan realmente ousaria.

"Eu disse", repete Logan, baixando o tom ainda mais se fosse possível. "Você entende?"

A jovem olha para ele e até daqui posso ver seu desafio - inferno, posso sentir o cheiro. "Eu entendo", ela responde em pouco mais do que um assobio.

Ele a solta imediatamente, e ela gira para me encarar, os olhos brilhando de fúria.

"Siga-me", eu digo, mordendo o riso enquanto eu a guio para baixo para encontrar meu irmão, Heath.

* * *

Goldie

Após o tumulto dos últimos momentos, eu saio com os gigantes, ainda com a intenção de fazer a minha fuga, mas sabendo que vou ter que planejar e cronometrar bem a minha tentativa. Eu esfrego meus pulsos por instinto, as marcas onde o mais alto Logan me segurou ainda evidente contra a minha pele bronzeada. Eu chego ao último degrau e me viro instintivamente para onde eu sei que a entrada é.

"Eu não deveria me preocupar com isso", ri o escuro de apenas atrás de mim. “A porta está trancada e bem trancada. Você não vai sair dessa maneira.

Eu giro, olhando para ele, mas não digo nada. Em vez disso, vou atrás do loiro, em direção à cozinha, pretendendo fazer meu caso mais uma vez. Quando eu faço o meu caminho para dentro, a visão me faz parar, enviando Logan se empilhando em mim por trás. Eu grito, pulando para longe dele, mas depois lembro por que eu tinha razão para fazer uma pausa em primeiro lugar. Dentro da cozinha, descansando em uma das

cadeiras de madeira fica um terceiro homem. Embora sentado, as longas pernas levantadas sobre a mesa indicam que ele também é de grande estatura, e seu longo cabelo escuro é semelhante ao primeiro que me encontrou.

"Aqui está ela", diz ele com um sorriso, batendo com o punho contra a mesa. “A Bela Adormecida acordou de seu sono na minha cama!”

Estou atordoada, encurralada no quarto agora que os outros dois se mudaram para trás de mim. Logan, o primeiro que eu encontrei, vem se sentar na borda longa da mesa, enquanto o loiro permanece na porta, me observando com um sorriso irônico.

"Então", diz Logan. "Eu pergunto de novo, quem é você?"

Respiro fundo, reconhecendo que, por enquanto, estou fora de controle e dominado, e recuo para uma cômoda atrás de mim, agarrando-a por apoio.

"Meu nome é Goldie", eu digo com um beicinho. Eu olho em volta de mim, mas os três homens retornam olhares vazios em minha direção.

"Goldie?" pergunta quem já estava na cozinha quando cheguei aqui.

"Sim", eu lhe respondo. "Goldie L ..." Eu hesito, meu desejo arrogante de ser identificado intimidado pela razão. Quem quer que sejam esses homens, eles moram aqui - no meio da floresta. Qual a probabilidade de eles aceitarem gentilmente a filha de Daniel Locks em sua casa? Papai é, afinal, o homem que quer sistematicamente destruir esses bosques. Se eu escondo minha verdadeira identidade, então eles nunca precisam saber quem eu sou ou a ameaça que minha família representa para eles.

"Quem?" pergunta o loiro do arco à minha direita.

Eu exalo meu coração batendo novamente. Graças a Deus pelo meu pensamento rápido ... "Goldie Lacie", eu respondo, meus olhos se arregalam para ele.

"Quem é Você?" pergunta Logan, "e por que você está na floresta?"

"Eu me perdi na floresta", eu explico debilmente. “Eu moro em uma casa grande perto do lago do sul e vim para explorar. Por favor, se você puder me ajudar a encontrar o caminho de volta para o meu jipe, eu vou felizmente recompensá-lo.

“Recompensar-nos?” O loiro se aproxima de mim com um grunhido. Eu recuo dele, sentindo meu coração

acelerar com a intensidade em seus olhos. “Quem você pensa que é garota? Chegando aqui, nos perturbando e tentando comprar o caminho que você causou?

"Ethan, não." A voz de Logan é alta, cortando até o som do meu batimento cardíaco em meus ouvidos. "Acalme-se."

O loiro para a poucos centímetros de mim, a raiva irradiando dele apesar de sua demonstração de obediência. “Logan, a garota admitiu o que ela fez. Ela veio aqui sem permissão e ajudou a si mesma. Como você pode ter simpatia por ela?

"Não é simpatia", responde Logan lentamente, levantando-se da cadeira para acalmar seu irmão com um tapinha nas costas. “É apenas a coisa decente. Deixe a garota falar.

Eu tremo de novo quando ele me chama de *garota* , mas decido sentar na minha queixa por enquanto. Aquele chamado Logan, pelo menos por enquanto, apenas me protegeu da ira do outro gigante loiro.

"E assim, Goldie", diz Logan, permitindo que o loiro, Ethan, passasse por ele em direção ao fogão. "Por que nós viemos encontrá-lo aqui em nossa casa?"

Eu levanto meu queixo, o orgulho em mim impossível de reprimir. "Eu te disse. Eu estava perdida na floresta ", eu admito, embora meu tom permaneça rebelde. "Eu estava com sede, com fome e desesperada por um descanso." Eu paro, lembrando como eu estava angustiada no começo do dia. “Quando encontrei sua casa de campo, não pretendi nenhum mal. Eu chamei por você, assumindo que alguém estaria aqui, e encontrei a porta aberta.

Logan e Ethan olham imediatamente de mim para o outro gigante de um homem.

"Heath!" É o loiro gritando. "O que nós dissemos sobre trancar a porta?"

O que estava à mesa, Heath, como o chamam, se remexeu desajeitadamente em seu assento, movendo os pés da mesa para o chão abaixo dele. "Talvez eu não tenha bloqueado", diz ele, com a voz pesada de culpa. “Mas nós vivemos sozinhos, irmãos, em esplêndido isolamento. Como eu ia saber que ela viria ?

Logan suspira, revirando os olhos para a resposta. Ele volta sua atenção para mim. "E então, Goldie, você encontrou nossa humilde morada e fez o quê?"

Eu paro com a pergunta, sabendo que ele procura uma confissão da minha parte. "Eu entrei, esperando encontrar alguém aqui para me ajudar."

"E quando você não fez?" O tom de Ethan é brusco e implacável. “Você acabou de chegar e pegou o que queria? Sem permissão e sem pensar em obtê-lo?

"Não havia ninguém aqui!" Contra-ataque, meu próprio temperamento subindo. “Eu estava desesperada. Eu não quis fazer mal, certamente você pode ver isso?

Logan, ainda a poucos centímetros, olha para mim com seus penetrantes olhos azuis. Eles me seguram no lugar, apesar da minha ansiedade. "Então, você admite isso, Goldie?" Sua voz é suave, mas insistente. "Você admite que veio aqui sem permissão, mas pior ainda, que você roubou de nós, antes de quebrar a nossa propriedade?"

Eu recuo em sua acusação. "Não!" Eu digo enfaticamente. “Eu não admito nada do tipo! Eu não sou um ladrão! Por que eu roubaria de *você* ?A entonação está fora da minha boca antes que eu possa engolir de volta .

"De nós, de fato?" responde Logan, a intensidade dos olhos dele me prendendo.

"Você estava muito feliz em comer nossa comida e adormecer em *nossa* casa!" A acusação de Ethan é enfática quando me viro para enfrentá-lo do outro lado da mesa.

"Eu precisava de ajuda" Eu respondo com um encolher de ombros, sem saber por que esses três homens estranhos estão fazendo uma grande coisa sobre o que eu considero ser questões frívolas. Eu não arrombei a propriedade depois de tudo - a porta ficou destrancada - e quanto à cadeira, alguém deveria ter consertado a maldita coisa, era flagrantemente inseguro!

"Eu passei muito tempo fazendo essa sopa", reflete Heath de sua cadeira em frente a mim.

"Sim", concorda Logan, "e nós estávamos todos ansiosos por isso ..."

Meus olhos examinam o maior dos três ao meu lado na cômoda. Ele é alto e meditativo, e apesar de me salvar da agressão de Ethan apenas alguns momentos antes, há algo sobre sua linguagem corporal que desperta uma preocupação inconsciente em mim. Esses homens são

enormes !Na verdade, de maneira incomum ... Eles podem fazer o que quiserem nesse lugar - ninguém saberia e ninguém jamais me encontraria. Talvez seja hora de conciliação. Eu preciso da ajuda deles se eu for sair dessa maldita floresta .

"Olha, me desculpe, ok?" Eu torço minhas mãos para fora na minha frente, ciente de que tenho toda a atenção deles neste momento. "Eu posso ver que eu estava errada, e eu juro que nunca pretendi incomodar nenhum de vocês." Eu olho em volta da sala, meus olhos percorrendo a expressão intrigada de Heath para o sem impressionar o rosto do loiro, Ethan. Eles finalmente descansam no peito de Logan, meu queixo se elevando para tentar encontrar seu olho. "Quando você me ajudar a encontrar o caminho de casa, eu prometo que vou recompensá-lo pela cadeira, pela sopa e pelo sono - na verdade, vou mais do que dobrar o que devo!"

Isso soa mais do que um acordo justo para mim, mas as expressões que me encontram são uma combinação de branco e indiferente.

"Obrigado pelo pedido de desculpas", responde Logan, mais uma vez liderando os outros. "No entanto,

acho que falo pelos meus irmãos quando digo que a questão aqui não é sobre dinheiro ..."

Eu olho para todos eles, ciente do meu coração acelerado dentro do meu peito. Por alguma razão, meu estômago está dando voltas dentro de mim, e não tenho ideia do porquê. "Então o que?" Eu digo, minha exasperação evidente do meu tom. Se há uma coisa que o papai me ensinou, é que o dinheiro pode te tirar de quase todos os problemas.

"É sobre o respeito", diz Heath suavemente do outro lado da sala.

"Exatamente", concorda Ethan, cruzando os braços sobre a expansão maciça do seu peito.

"Você não nos mostrou nada quando entrou aqui, pegou o que queria sem perguntar, e ainda não está nos mostrando nada agora, pensando que pode sair dessa situação." As palavras de Logan são claras, e quando me volto para ele mais uma vez vejo que seu rosto está sério enquanto pronuncia seu veredicto sobre meu comportamento.

Por alguma razão insondável, o som de sua voz envia um relâmpago entre as minhas coxas, e eu desloco meu peso desajeitadamente, tentando ignorar a onda de

excitação repentina que inunda meu cérebro. Eu engulo em seco, soltando meu olhar e tentando reorganizar meus pensamentos. *Respeito?* O que isso significa, eu me pergunto? De onde eu venho, o respeito é apenas outra coisa que vem de ter o maior saldo bancário.

"Eu ... eu", gaguejo, pela primeira vez em anos sem saber o que dizer ou como proceder. Estou genuinamente desconcertado agora que a oferta de dinheiro foi completamente rejeitada.

"Olha", interpõe Logan com um pequeno sorriso. “Está tudo bem, Goldie. Nós não somos monstros, somos, meninos?

Meus olhos se lançam rapidamente para Ethan, que se apoia no balcão de canto, uma sobrancelha loira e escura arqueando ao som da pergunta de seu irmão.

"Talvez possamos concordar que você sente muito?" Logan continua, ignorando o bufo de seu irmão Ethan na suposição. "Mas enquanto apreciamos seu pedido de desculpas, isso não será suficiente para nós."

Meu coração está batendo tão forte quanto eu respondo que espero que ele exploda na minha garganta a qualquer momento. "O que mais eu posso fazer?" Eu pergunto, ouvindo o tremor incomum na minha voz

como eu faço. Eu não estou acostumado a ser desafiado. Eu normalmente faço o meu próprio caminho em qualquer coisa e tudo que eu desejo. Minha mente volta para a ameaça anterior de punição, e eu faço uma respiração longa para acalmar meus nervos.

O gigante na minha frente sorri. "Sente-se conosco", diz ele, apontando para a cadeira ao lado de Heath na mesa de madeira retangular. "Ethan vai fazer o chá, e vamos discutir a melhor forma de resolver este caso?"

A pergunta é lançada como uma pergunta e, ainda assim, com base em seu olhar inflexível, suspeito que seja muito mais um comando.

"Por que eu deveria fazer o chá?" O grunhido de Ethan é tão alto que eu aperto a cômoda ao meu lado em busca de apoio.

"Porque você está mais perto do fogão, irmão querido!" ri Heath, levantando-se para me oferecer a cadeira ao lado dele.

Eu olho ao redor, me perguntando se esta é a mesma cadeira que antes me mandou cair no chão.

"Relaxe", ele ri, lendo minha mente. "Foi corrigido corretamente agora e você é o mais leve de todos, de longe!"

Eu me volto para Logan, antes de meus olhos voarem para a porta aberta.

"Por favor", ele diz gentilmente, mais uma vez gesticulando para eu me sentar. “Você não quer fazer isso, Goldie. A porta está trancada desta vez, e eu prometo que você nunca será capaz de nos superar.

Eu tremo com sua advertência mascarada, descontente com o fato de esses estranhos terem sido capazes de me intimidar tão facilmente. "Isso é suposto ser algum tipo de ameaça?" Eu respiro, ajeitando meus ombros para trás enquanto o avalio.

"Deus, não!" Ele sorri, claramente divertido com o meu desempenho. "Vamos apenas considerar uma palavra amigável de conselho, não é?"

Não retribuo o sorriso dele, mas sei que seu conselho é verdadeiro. Pelo menos por enquanto, pareço estar aqui contra a minha vontade. Eu deslizo até a cadeira, deslizando para baixo enquanto Ethan move a chaleira para o fogão.

Capítulo Oito

Heath

Eu a assisto com absoluta fascinação. Eu ouvi os outros dois falarem sobre mulheres antes, mas nenhum de seus contos sórdidos jamais despertou meu interesse. Goldie, no entanto, é outra coisa. Quando ela se senta ao meu lado, eu avalio seu delicado rosto orgulhoso, os longos cílios, nariz pequeno e grandes lábios carnudos. Sentindo o meu olhar, ela se vira para mim, mostrando-me um sorriso orgulhoso e, em seguida, me demitindo completamente, enquanto ela olha sua única saída em potencial. A porta está agora devidamente bloqueada pela estrutura de Logan, um fato que claramente a deixa desanimada. Ela está com medo agora, embora eu duvide que ela tenha admitido isso. Seu batimento cardíaco está correndo com ela, e eu sei que tanto Logan quanto Ethan também estão cientes desse fato. No entanto, sob o medo, há outro perfume.

Um que eu não reconheço, mas que agita o animal em mim. Eu tranco os olhos com meu irmão mais velho quando Ethan traz a panela fumegante para a mesa. Logan sorri para mim, acenando com a cabeça suavemente para os meus olhos inquiridores. *Sim, irmãozinho* , eles me dizem. *É o cheiro de sua excitação.*

O som de quatro xícaras batendo na mesa quebra o feitiço. "Chá para quatro?" Comenta Ethan, enquanto puxa a cadeira à minha frente e se afunda nela.

"Devo servir?" Eu pergunto ironicamente, não esperando por uma resposta enquanto tomo o chá aconchegante e despejo. Uma vez que quatro xícaras grandes estão cheias de chá fumegante, Ethan e eu relaxamos em nossas cadeiras, esperando que Logan assumisse a liderança. Ele sorri ao fazê-lo, caminhando em direção à mesa e encostando-se a ela enquanto avalia o nosso amigo amuado.

"Então, Goldie ..." Seu tom é lento e deliberado, como se soubesse que algo mais a faria fugir. "O que você quer que façamos, dadas as circunstâncias?"

Meus olhos se dirigem para a jovem ao meu lado, observando enquanto ela brinca nervosamente com seus longos cabelos dourados. "Eu já disse", ela se agita

com irritação. "Eu gostaria que você me ajudasse a encontrar o caminho de casa e me permitisse pagar pelo seu tempo e inconveniência" Ela lança os olhos ao redor da sala, examinando Ethan e eu enquanto ela fala.

Eu permito que meu olhar caia sobre ela mais uma vez, absorvendo sua camiseta apertada, que presumivelmente era de um branco brilhante, mas agora representa as provações que ela obviamente enfrentou na floresta. Os shorts de camuflagem em seus quadris são pequenos, mas funcionais, revelando suas longas pernas bronzeadas, agora claramente cobertas de arranhões de seu tempo na natureza.

"E se isso não for aceitável para nós?" pede Logan, provocando-a gentilmente, "como eu acho que já disse?"

Ela bate as palmas das mãos pequenas contra a madeira da mesa, demonstrando sua angústia sobre o assunto. "Aceitável?" ela grita, suas bochechas colorindo em um instante. "Por que não deveria ser aceitável?"

"Seu dinheiro não vai funcionar aqui", diz Ethan sombriamente. “Isso não nos impressiona. Nós. Não precisamos. disto."

Ela assusta, olhando-o descontroladamente. Ethan típico, eu penso, revirando meus olhos. Ele sempre tem

um gosto pelo teatro. "O que meu irmão eloquente quer dizer é", eu digo, torcendo para falar diretamente com Goldie, "não temos necessidade de dinheiro aqui. Valorizamos outras coisas mais altamente.

Ela pisca para mim, como se eu estivesse falando em algum nível celestial mais alto. "Que outras coisas?" ela pergunta.

"Um respeito pela natureza", eu começo, tomando um gole da minha bebida quente, antes de colocar a xícara de volta na mesa. "E um para o outro?"

"Precisamente", diz Logan, acenando com a cabeça em aquiescência. "Admiramos virtudes em vez de dinheiro."

"Virtudes?" Goldie grunhiu, os olhos arregalados de confusão.

"Sim", pressiona Logan. “Consideração, respeito, compreensão…”

Sua testa franze a ideia, como se fosse totalmente insondável.

“Como tal”, continua meu irmão mais velho, “a ofensa que você nos causou não pode ser remediada com dinheiro. Vamos exigir outra compensação.

Ela se contorce em sua última palavra, visivelmente movida pela noção de que ela deve nos compensar de alguma forma não monetária.

"Que *compensação* ?"Ela ofega, sua voz é capturada em algum lugar entre medo e indignação.

"Deve haver contrição?" Ethan direciona sua pergunta para Logan, que concorda com algum tipo de acordo.

Eu sorrio para a exibição deles, aproveitando o jeito que eles estão brincando com a jovem mulher presa em nosso meio.

"Claro, contribuição", concorda Logan. "Mas deve haver uma penitência antes da contribuição você não concorda, irmãos?"

O rosto de Goldie se contrai mais uma vez. Ela sabe que estamos provocando ela, mas ela não consegue acompanhar o ritmo de alguma forma. "Penitência?" ela pergunta. "Você não tem o direito de falar sobre mim dessa maneira, deixe-me forçar algum tipo de *punição* !"

"Você não tinha o direito de vir aqui e pegar o que era nosso", eu digo, deliberadamente lançando o meu tom de uma maneira estranhamente sombria. - No entanto, veio aqui e você, Goldie - sem ser convidada - e

você comeu a nossa sopa, quebrou a nossa cadeira e depois, incrivelmente, teve a audácia de ir dormir no andar de cima, no meu quarto, não menos do que isso!

Ela gira ao som da minha voz, e percebo que é a primeira vez que ela me ouve falar em tom tão firme. O jeito que ela se encolhe produz uma onda de energia dentro de mim. Eu fecho meus olhos, suprimindo os impulsos carnais que incham dentro de mim. Quando olho para ela novamente, a ansiedade em seus olhos instintivamente me faz querer lhe oferecer segurança também. Por mais orgulhosa ou mimada que seja, ela ainda é apenas uma mulher - pequena e delicada em forma física - e não é páreo para nenhum de nós.

"Eu sinto muito", eu suspiro, inclinando-me para trás na minha cadeira. “Eu não quero assustar você. Eu só quero deixar nossa posição clara.

Eu a vejo engolir de volta sua apreensão. "Você não me assusta", ela mente, cuspindo as palavras para uma boa medida. "E se nenhum de vocês vai me ajudar, então eu devo ir." Ela se levanta da cadeira, puxando a madeira dura de volta contra as tábuas do assoalho.

Nenhum dos três de nós se move um centímetro, mas nós a observamos, examinando cada respiração

dela. Claramente, ela esperava por um efeito muito mais dramático sobre seu público, pois ela faz uma pausa, olhando de mim para Ethan e de volta para Logan.

"Onde você está indo, Goldie?" A voz de Logan adquiriu uma qualidade bastante cantada.

"Eu preciso encontrar o carro que deixei na floresta", ela responde, marchando para onde ele está agora.

"Você não precisa do seu carro", diz ele, sua voz cheia de calma determinação. "Nosso negócio não é feito aqui."

Ela está diante dele, com as mãos subindo para os quadris. "Que negócio?" ela pergunta incisivamente. “Eu já me desculpei por qualquer dano que causei a você. O que mais posso fazer? Sua voz é alta, mas há apenas um leve tremor, e todos nós três ouvimos.

"Você pode se submeter ao nosso veredicto sobre a sua punição." A voz de Ethan é de aço, chamando a atenção de Goldie.

Sua resposta é imediata, as palavras traindo seu sentimento fervilhante sobre o assunto. "Eu não me submeto", ela fumou. "Não para você, não para seus irmãos e não para qualquer homem ..."

Eu olho para Ethan, notando seu lábio superior curvando em seu desafio.

"Não importa", diz Logan, balançando a cabeça. - Você não tem jurisdição aqui, senhorita Lacie - um fato que você já deveria saber quando saiu da floresta, invadindo nossa propriedade.

"Jurisdição?" ela repete, observando-o enquanto ele se levanta para ficar diante dela. “Sou uma mulher independente, com meu livre arbítrio. Ninguém pode me impedir de ir onde eu gosto, fazendo o que eu gosto ou dizendo o que eu gosto. E isso inclui você!

Eu vejo como Logan olha para ela, seus olhos queimando com a necessidade não expressa que eu sinto que todos nós três sentimos.

"Você está completamente errada Goldie", continua ele. “Porque eu posso evitar você, e é exatamente isso que eu pretendo fazer. Meus irmãos e eu teremos contrição pelos seus crimes, moça, e para esse fim, vamos exigir sua punição como entendermos.

Isso a impede, suas mãos caem para os lados e ela levanta a cabeça para respondê-lo. Curiosamente, nenhuma palavra vem de sua boca aberta.

- Você mesmo admitiu entrar em nossa cabana sem permissão e roubar de nós uma vez aqui. Você mostrou pouco em termos remorso por suas ações, desculpando-se apenas quando confrontado no ponto. Não posso deixar de pensar que você deseja ser corrigido nesses assuntos. Diga-me, Goldie, é verdade?

Capítulo Nove

Goldie

É quase como se o tempo começasse a se prolongar - palavras e ações acontecendo em câmera lenta ao meu redor. O mais alto dos três, Logan, agora está na minha frente, e pelo olhar em seu rosto, parece que ele está esperando uma resposta. O que é, pergunto-me, a resposta esperada nestas circunstâncias? Quem são esses homens estranhos? Eles moram juntos no bosque, a quilômetros da civilização mais próxima, e falam de idéias obscuras como penitência e correção?

"O que você espera que eu diga?" Eu pergunto, jogando meus braços para fora até onde os limites da sala permitirão.

"Diga-me a verdade", analisa Logan. “Você deseja ser corrigido? É por isso que você se recusa a mostrar qualquer tristeza pela dor que nos causou?

"Claro que não!" Eu me viro para ele com raiva, imaginando em que planeta ele está. “Eu não desejo isso, nem vou permitir isso. Nenhum de vocês tem o direito de me punir, mesmo que tal coisa fosse necessária. Eu me viro, vendo os rostos divertidos dos outros dois gigantes na sala. "Pelo amor de Deus! Se eu sou tão criminoso, chame as autoridades e entregue-me a elas. Estou gritando agora, e me castigo internamente por tornar meu desespero tão óbvio para meus antagonistas.

"As autoridades?" ri Heath atrás de mim. "Eu acho que não."

"Nós lidamos com a nossa própria justiça aqui", concorda Ethan sombriamente.

"Justiça!" Eu grito. “Você chama isso de justiça? Você não tem direito!"

"Temos todo o direito", responde Logan, "e o que você pensa, somos justos. Nosso julgamento é justo e imparcial. ”

Seu comportamento calmo e tranquilo me desvenda. Como ousa ser tão tranquilo enquanto faz ameaças incivilizadas para mim! Eu respiro fundo, desejando-me alguma compostura. "Que julgamento?"

Eu pergunto, embora eu mal possa acreditar que estou realmente perguntando, e dando a essas afirmações selvagens tal credibilidade.

Logan sorri, acenando com a cabeça daquele jeito irritante e sábio. “Acho que já sugeri isso, mas farei isso novamente. É nosso pensamento que você deve receber uma palmada para suas ofensas, Goldie. Nada muito brutal, claro, mas ... ”Ele faz uma pausa por um momento, me olhando com fome. “Acreditamos que uma parte traseira bronzeada ajudará a transmitir a mensagem para você”.

Eu dou um passo para trás, incapaz de esconder o desgosto que sua sugestão despertou em mim. "V- você não pode estar falando sério?" Eu gaguejo.

"Estamos falando sério", ele responde, seu tom firme.

"Eu sou uma mulher adulta!" Eu choro. "Eu não vou estar sujeito a tal tratamento medieval."

Os outros na sala riem, me deixando em um novo estado de fúria.

"Venha agora", diz Logan, dando um pequeno passo em minha direção. “Nós não somos tão medievais. Se você se render a nós sobre este assunto, e

aceitar sua punição, todas as coisas serão colocadas entre nós. Eu prometo que vamos ajudá-lo a encontrar o caminho de casa.

Eu mudo meu peso, considerando pela primeira vez a ação a qual este gigante alude. Nunca antes pensei em uma idéia tão ridícula. Nenhum homem jamais ameaçou me punir, muito menos em tais circunstâncias, e agora, depois de um dia infernal, eu me vejo aqui, instruído e ameaçado por estranhos bizarros.

"Bem?" O loiro, Ethan, se levanta da cadeira e se dirige para onde seu irmão está. “O que você diz, Goldie Lacie? Você vai enviar para nós três em nossa cabana na floresta?

Eu engulo em seco, jogando-lhe um dos meus olhares mais fulminantes. Por baixo da minha camiseta, sinto meus mamilos endurecerem e não há como negar o pulsar que sinto na fenda entre as pernas. Meus olhos se fecham por conta própria, reconhecendo a reação estranha do meu corpo ao que acontece ao meu redor. Como posso encontrar esta situação excitante ? Não há nada nem mesmo vagamente despertando sobre isso! Afinal, estou aqui contra a minha vontade. Pode não haver correntes ou escravidão, mas eu sou um cativo, no

entanto. Eu não posso mais passar por esses homens enormes do que eu posso me teletransportar da sala.

"Goldie?" É a voz de Logan que interrompe meu processo de pensamento e abro os olhos para vê-lo a poucos centímetros de mim. “Responda Ethan. Você vai se submeter ao nosso castigo proposto?

Eu recuo, saltando para trás em sua súbita proximidade. "O que você sugere?" Eu pergunto, levantando-me em frente à ansiedade que se agita dentro de mim. "Diga-me por favor. Ninguém jamais sugeriu tal penalidade para mim. Eu nunca recebi tanto como um pulso batido antes. O que você quer dizer com uma surra?

A atmosfera na sala muda de um modo quase palpável na minha pergunta, e eu juro que todos os três homens se aproximam enquanto eu falo. Logan engole, a intensidade em seus olhos ameaçando enviar faíscas entre nós. "Eu pretendo colocar seu rosto primeiro no meu colo, Goldie, mas apenas uma vez que seus shorts tenham sido removidos pela primeira vez."

Eu suspiro com suas palavras, mas por alguma razão louca eu sou incapaz de tirar meus olhos de seu rosto.

"Removido?" Eu digo em pouco mais que um suspiro. "P-por que eles devem ser removidos?"

Ele sorri. "Esses shorts são projetados para proteção", ele responde. "Eu procuro oferecer-lhe nada durante a sua surra".

Eu tremo com a noção disso. "Mas, eu vou estar praticamente nua sem eles", murmuro.

"Estamos contando com isso", diz Ethan, seu tom ameaçador.

Logan levanta a palma da mão direita para o irmão, parando a risada em um instante. "É um benefício não intencional, Ethan." Ele aperta o ponto com um olhar afiado em sua direção. "O objetivo é tornar a surra mais punitiva em seu efeito".

Da minha visão periférica, vejo Ethan e Heath trocarem olhares, mas nenhum dos dois diz mais nada sobre o assunto.

"Quantas vezes você vai ..." Eu paro, mal conseguindo vocalizar as palavras. "Me bater?" Eu pergunto, soltando meu olhar para que eu não tenha que olhar nenhum deles nos olhos. No entanto, minha respiração se acelera quando digo as palavras em voz

alta - um fato que tenho certeza de que não se perderá em nenhum dos homens que agora me acompanham.

"Esse ponto não é certo", vem a resposta ao meu lado. “Vamos ver como você recebe sua punição. Se você aceitar as com graça e compostura, então talvez não mais do que quinze precisem ser entregues?

"E se não?" As palavras saem dos meus lábios em pouco mais que um sussurro .

"Se não?"

Eu levanto minha cabeça para ver o homem alto e forte antes de ele se inclinar sua cabeça escura na minha pergunta.

“Se você optar por nos desafiar ainda mais, tentando evitar sua palmada e agindo como uma pirralha petulante, então você será punido de acordo. Tenha certeza, nós podemos entregar uma surra de modo que você se esforce para sentar-se adequadamente por algum tempo ”.

Isso faz Ethan explodir em gargalhadas, e mais uma vez eu lhe dou um olhar desdenhoso.

"Você está bem, Goldie?" A voz de Heath atrai minha atenção de seu lugar à mesa. "Você parece quente e incomodada de repente?"

Há uma certa vantagem em seu tom e eu me contorço sob a pergunta, não querendo deixar meus sentimentos sobre o assunto serem abertamente conhecidos. Eu suspiro, dividida entre o desejo de colocar todo este triste episódio atrás de mim, e a fúria que eu sinto sobre a proposta humilhante deles. Eu olho entre os três, tentando decidir qual a verdadeira motivação deles.

"Goldie, é hora de decidir", diz Logan. Seu tom é brusco e sinto que ele está perdendo a paciência.

"Decida o quê?" Meu tom é impulsivo, mas, como sempre, as palavras saem antes que eu possa censurá-las. “Você me ofereceu nenhuma alternativa! Diga-me, se eu não admitir essa *palmada* , que destino me aguardará?

Sua sobrancelha se arqueia nessa questão. Evidentemente, ele não esperava que eu recuasse nesse estágio final. Eu sorrio com sua ingenuidade. Se ele acha que o Goldie Locks pode ser reprimido com ameaças simples, então ele precisa pensar novamente. "Você está certo", diz ele, respirando um pouco mais forte quando ele se aproxima de mim. “Você não recebeu alternativa. Se você recusar a nossa oferta, você será forçado a residir

aqui conosco, até que um substituto aceitável para ambas as partes possa ser encontrado. ”

"Forçado?" Eu levanto minha voz e o som de ecos ao redor do pequeno espaço. “Forçado, como? Você vai me confinar? Mantendo-me aqui como um escravo?

Logan ri enquanto responde. “Eu não acho que haja necessidade disso! Eu suspeito que nós três somos capazes de te conter.

Eu olho de novo todos eles descontroladamente, furiosa com a suposição de que eu sou uma coisa que pode ser mantida e *contida* .

"Então, faça a sua escolha", diz Ethan, andando atrás de seu irmão. “O dia é longo e a luz se enfraquece e, ainda assim, não temos praticamente nada para comer. Você aceita sua palmada ou prefere ficar aqui conosco?

Capítulo Dez

Logan

Sua vontade estilhaça na minha frente. É uma visão tão linda que quase me tira o fôlego. Ela morde o lábio inferior, puxando-o para dentro da sua pequena boca enquanto considera suas opções. Eu posso ver o conflito dentro de sua mente. Claramente, ninguém jamais enfrentou essa pequena falta antes, e ela acha a realidade desconcertante.

"Assim seja", conclui ela melancolicamente. “Você me deixa realmente sem escolha. Eu cederei a essa surra, se você me prometer que depois me ajudará a deixar este lugar? Ela pisca para mim, suas bochechas coradas da maneira mais atraente.

"Eu juro", eu respondo, balançando a cabeça para selar o acordo.

Há um pequeno suspiro quando ela admite, e é isso. A questão é decidida.

"Vamos prosseguir então", eu digo, apontando para ela com a mão direita.

Ela olha para mim, com os olhos arregalados e com a aparência dele perto das lágrimas. "Onde deveria acontecer?" Sua voz vacila quando pergunta, sua óbvia necessidade de saber o que acontecerá, sobrecarregando seu medo sobre o que a resposta significará.

"Que tal aqui?" Eu digo categoricamente, procurando tranquilizá-la.

Sua expressão distorce minha proposta. "Aqui?" ela repete, seu tom revelando a quão mortificada ela está a esse pedido. "Na cozinha?"

Heath ri atrás dela, mas pela primeira vez ela mal parece notar, seus olhos completamente paralisados em mim.

"Esta é apenas uma pequena morada", eu respondo por meio de explicação. “Não temos muitos quartos para escolher, receio. Ou é aqui, ou ... ”eu paro, observando seu rosto estupefato.

"Ou o que?" Ela aperta o ponto involuntariamente.

"Ou meu quarto?" Eu digo, oferecendo a ela meu sorriso mais impressionante.

Se eu tivesse pensado que ela estava corando antes, então eu estava errado. Sua cor anterior não tem nada na massa flamejante que agora compõe seu rosto.

"O quarto?" Ela está enfurecida novamente. “Você me leva para algum tipo de tolo? Eu sei o que os homens gostam de fazer no quarto!

Eu acho seu espírito de fogo sedutor, e ainda assim sua insolência deve ser contida. "Oh, você agora?" Eu a questiono, inclinando-me tão perto que ela pode sentir minha respiração contra sua bochecha. “Acredite em mim, moça, *se* é isso que meus irmãos e eu queríamos de você, você realmente acha que poderia nos impedir? Teríamos você debruçada sobre a cômoda assim que despertasse!

Ela empalidece, e profundo vermelho saindo de seu rosto em um instante. "Você não teria ousado", ela cospe indignada, com orgulho - como de costume - falando por ela.

"Não se engane", ronrono em seu ouvido. “Olhe para Heath ali e olhe para o tamanho de Ethan. Você não teria tido uma chance. Você, Goldie, deveria ser grato por todos nós sermos cavalheiros aqui. *Nós* não tomamos o que queremos *sem* permissão ... ”Ela recua

com a minha inferência e eu sei que minhas palavras não estão perdidas nela. “Então, eu peço de novo", eu digo, pressionando minha mão vencedora. "Devemos espancá-lo aqui ou no quarto?"

Ela abaixa os olhos, finalmente algo parecido com arrependimento. "Você vai fazer isso?" Ela sussurra, levantando os olhos fugazmente para encontrar o meu.

Eu olho brevemente para ambos os meus irmãos, encontrando seus olhos expectantes. "Eu vou", eu confirmo, voltando para Goldie.

Há um momento em que ela faz uma pausa, como se não conseguisse pronunciar as palavras, e finalmente, ela me responde. "No quarto…"

* * *

Goldie

Eu não tenho ideia do que aconteceu comigo. Eu nunca consenti de bom grado a qualquer coisa que não me elogiasse nem me permitisse, e ainda assim estou aqui, aceitando de alguma forma essa sugestão mais

absurda. Eu pisco para Logan, movendo-me com ele para o corredor, e subindo a pequena escada. Ele faz uma breve pausa no patamar, virando-se para mim. "Meu quarto está no próximo nível", diz ele, sua voz cheia de confiança quando ele me oferece sua mão.

Eu engulo a ansiedade que sinto, sabendo que ele está certo. Se algum deles quisesse abusar de mim, sei que poderia ter feito isso a qualquer momento. Seja o que for que meu orgulho me diga, eu teria sido capaz de colocar pouco no caminho de uma luta contra três desses homens grandes . Em vez disso, eles mostraram algum autocontrole, permitindo-me falar da minha parte, mesmo que eles não tenham me permitido o meu próprio caminho.

Tomando sua mão, nos movemos juntos pela segunda escada. Eu ouço Ethan e Heath viajando atrás de mim, mas de alguma forma, não consigo me concentrar na presença deles. O que quer que esteja prestes a acontecer será principalmente entre Logan e eu, e por algum motivo, o pensamento me faz recuperar o fôlego. A perspectiva de ele realmente me disciplinar me deixa molhada de antecipação - é totalmente

absurdo! Como pode um ato tão desatualizado ser tão quente para uma mulher jovem e autônoma como eu?

Quando chegamos ao topo, vejo uma grande porta à frente, na qual Logan me guia. "Eu sei que você está ansioso", diz ele, oferecendo-me um sorriso quando ele aperta meus dedos ligeiramente entre seus próprios dedos gigantes.

Eu bufo, por alguma razão completamente incapaz de aceitar sua generosidade. "Eu *não* estou ansioso", eu sussurro entre os dentes. “Na verdade, agora que estamos aqui, acho tudo isso totalmente ridículo!"

"Como assim?" Logan pergunta, recostando-se no batente da porta como se esperasse plenamente meu desempenho.

"Bem", eu digo, com uma risada vazia. “Para um homem espancar uma mulher adulta! Como isso pode estar certo?"

"Claro, está certo", respira Heath atrás de mim. "É a maneira como o nosso tipo tem gerenciado as coisas há séculos."

Suas palavras são intrigantes, e eu me viro para vê-lo no corrimão atrás de mim, seu irmão a poucos metros atrás dele na escada.

"Seu tipo?" Eu pergunto, confusa com a sua resposta.

Quando volto, vejo Logan lançando-lhe um olhar acusador por cima do meu ombro. "Não importa, agora", ele diz calmamente. “Goldie, você concordou com essa surra a menos de alguns instantes atrás. Você também concordou com sua localização, não concordou?

Eu puxo meu lábio entre os dentes, sabendo que ele está certo. "Sim", murmuro, "mas só o fiz sob coação. Nenhuma mulher sensata gostaria que isso acontecesse!

Olho para ele implorando ao fazer meu caso, mas já sei que meu pedido caiu em ouvidos surdos pela expressão em seu rosto. "Está na hora, mocinha", ele diz com naturalidade. “Você pode vir por sua própria vontade, ou posso pedir a um dos meus irmãos para levá-la . Qual você prefere?

Respiro na maneira como ele fala comigo e, no entanto, quase ao mesmo tempo, acontece outra coisa. Meu núcleo aperta e inexplicavelmente a excitação que eu sinto no meu centro se transforma em um poço profundo. Parece que quanto mais mestre Logan se torna, mais eu pareço querer ele ...

"Bem", ronrona Ethan da escada. "Devemos ajudá-la, Goldie?"

Eu me viro para olhar para o rosto dele, vendo seus olhos azuis me desafiando a tentar apenas desafiá-lo.

"Não, *obrigado* !"Eu respondo, minha voz ousada em face do meu controle decrescente da situação. Eu giro de volta em direção a Logan, marchando em direção a ele, e pegando-o completamente desprevenido quando eu passo por ele e entro no quarto .

O quarto no interior é maior do que eu esperava, e consideravelmente maior do que aquele em que adormeci mais cedo. Há uma enorme cama perto da janela. Eu me movo em direção a ela e olho para a vista, observando o dossel das árvores se espalhando para além de nós. Atrás de mim há movimento, e me viro para ver Logan atrás de mim, observando enquanto observo a cena.

"Você está pronta?" Sua voz é profunda e imponente enquanto aguarda minha resposta. Atrás dele, vejo seus dois irmãos lotando a porta.

Eu engulo em seco, balançando meu peso entre minhas botas de caminhada. "Você não pode estar

falando sério!" Eu respondo, olhando para ele agora mesmo para esclarecimento.

Ele suspira; o som é longo e prolongado. "Você sabe que eu estou", diz ele. "Você também sabe que merece ser punido e que este método nos serve muito bem." Ele se move em minha direção lentamente enquanto explica. Meu coração ganha velocidade a cada passo, e estou quase ofegando quando ele chega em mim. "Tire seus shorts agora, Goldie", ele continua casualmente. Seus olhos percorrem o comprimento da minha barriga e pernas, descansando aos meus pés. "E essas botas também."

Eu tremo com a maneira como os olhos dele me devoram. Meu orgulho, geralmente tão firme e forte, treme, e juro que sinto realmente minha vontade se dissolvendo. Este homem - esse homem gigante - vai me despir e me punir da maneira mais humilhante. Como posso sobreviver a isso?

Capítulo Onze

Logan

Ela treme na minha frente. Eu posso realmente ver sua pequena e frágil estrutura tremer. Eu estendo minha mão para ela, observando sua luta interior enquanto ela luta para resistir. Segurando ainda, ela me olha descontroladamente enquanto meus dedos grosseiros arrastam através da pele macia de sua bochecha.

"Por favor ..." Sua voz começa a soluçar quando ela olha para mim. "Não faça isso!" Seu medo se mistura com sua raiva implacável, e em um momento de loucura, ela mais uma vez ergue os punhos pequenos para mim e os envia batendo contra o músculo ondulante do meu torso. Ethan se move atrás de mim, mas ele para com o gesto da minha mão.

"Chega, Goldie", eu digo, garantindo que minha voz tenha autoridade suficiente para fazê-la prestar atenção.

Enquanto ela pisca para mim, vejo em seus olhos, um azul pálido e brilhante, estão agora cheios de lágrimas. "Eu não posso fazer isso", ela soluça. "Por favor, não me faça."

"Goldie" Minha voz é dura e fria desta vez. "Você precisa de ajuda para remover esses shorts?"

Ela balança a cabeça, enviando suas lágrimas caindo pelos rastros de seu rosto. "Não!" ela ofega. "Não, *eu* posso fazer ."

Eu rio apesar de tudo, observando enquanto ela luta com os botões de seu short e empurra o material ansiosamente para baixo. Eles deslizam para baixo suas coxas bem torneadas com pouco esforço, parando em seus tornozelos.

"As botas?" Eu lembro a ela.

Ela suspira, agachando-se na minha frente para liberar os nós nos cadarços. Nenhuma palavra é pronunciada quando ela retira suas botas e meias, mas eu sei que meus irmãos e eu observamos cada movimento dela. O ar na sala é pesado com a antecipação e desejo que todos nós sentimos. O peso disso está em mim, apertando meu peito e fazendo com que seja difícil respirar. Finalmente, ela está descalça,

com o short agora também removido. Eu olho para ela, e garoto, ela é uma visão! A imagem diante de mim envia um desejo animalesco rolando através de todos os meus poros.

"Muito bom", eu digo, me movendo ao redor dela para me sentar na beira da minha cama. "Venha agora, deixe-nos bronzear seu belo traseiro."

Ela recua, olhando ansiosamente para os meus irmãos na porta, antes de seus olhos voltarem para mim. Seu rosto está cheio de incerteza, e por um momento eu realmente acho que ela vai correr por isso. Ela respira fundo, seu peito expandindo sua estrutura já voluptuosa e, lentamente, ela faz seu caminho até mim em pernas instáveis. Chegando ao meu lado direito, nossos rostos estão quase no mesmo nível.

"Eu não posso acreditar que você honestamente vai fazer isso!" ela diz, sua voz cheia de exasperação.

"Nós já passamos por isso", eu digo com os dentes cerrados. "Incline-se sobre o meu colo agora."

"Não!" ela estala, batendo o pé. Seu corpo reverbera com energia enquanto seu calcanhar bate nas tábuas do piso abaixo de nós, e eu paro para apreciar o salto suave

de seus seios. "Eu sou uma mulher adulta, você não pode fazer isso!"

Eu já ouvi o suficiente. Agarrando seu pulso esquerdo, eu a puxo para baixo para encontrar meu olho. "Eu posso fazer o que eu quiser", eu declaro, usando apenas força suficiente para sufocá-la em submissão de curto prazo. "Agora, pelo menos uma vez, você fará o que lhe disserem?"

Esta jovem leva o termo intencional para um novo nível, e enquanto eu admiro seu espírito, é hora de parar com essa performance. Eu sou o mestre desta casa, e esta floresta, e ela pisou, ainda que involuntariamente, em meu domínio.

Ela grita, afastando-se de mim o melhor que pode, mas é claro que eu a seguro firme, consciente de não machucar ou marcar sua pele macia. Há um breve momento em que seu rosto está a poucos centímetros do meu. Há indignação em seus olhos, e ainda assim a luta desaparece dela em um piscar de olhos, como se ela reconhecesse a fera em mim - uma luta que ela sabe que nunca poderá vencer.

Finalmente, aquiescendo, ela está deitada sobre o meu colo, as pernas longas e bronzeadas estendidas

para a direita e o traseiro meio desajeitado, sentado orgulhosamente contra a minha virilha. Ela usa algum tipo de calcinha minúscula, o tecido pequeno apertado entre os orbes firmes de sua bunda. A visão é tentadora além da razão. Seus braços estão pendurados na frente dela, suas mãos fechadas em punhos como ainda, ela luta contra sua submissão inevitável.

"Vamos fazer isso, Logan."

É a voz de Heath da porta, o que me surpreende de apreciar a boa forma de nosso hóspede. Eu inclino a cabeça para olhar para o meu irmão mais novo. "Qual é a pressa, Heath?" Eu pergunto, confuso com o pedido dele.

Ele franze a testa para mim, e me pergunto se não é ciúme que se agita nele. "Verifique o sol, irmão", ele responde, indo na minha direção. "Está tarde. Faça o que deve ser feito. Não gosto de torturar a moça.

Ah, sempre o romântico, meu irmãozinho ... e ainda assim aceito sua perspectiva nesta ocasião. Não é meu desfrute da visão atual que é relevante, mas que a punição seja realizada de maneira efetiva e justa. "Muito bem", eu digo com um aceno de cabeça e, em seguida, volto minha atenção para a mulher se contorcendo no

meu colo. "Vamos dizer quinze golpes então, Goldie, e ver como nos saímos?"

Ela bufa para mim, torcendo o rosto para olhar para mim de perto do chão. "Eu não concordo com isso!" ela grita, sua voz cheia de raiva e medo que obviamente ainda residem nela.

"Seu consentimento não é necessário", eu digo, deslocando meu braço esquerdo para as costas. Descansei lá gentilmente, querendo apenas ficar em seu lugar, e não machucá-la, e ainda assim ela se agita em mim em um furioso frenesi de energia não gasta. Balanço a cabeça, maravilhado com sua rebelião sem fim, mas minha palma direita se ergue mesmo quando o pensamento termina.

Eu a envio caindo contra o traseiro dela, observando com admiração enquanto o impacto ondula através de suas bochechas expostas. Para seu crédito, ela não faz um som, reconhecendo nem o barulho nem o sentimento da greve.

"Um", eu digo, contando o impacto para ela.

"Eu sei que é o primeiro", ela sussurra debaixo de mim. "Eu posso contar, você sabe!"

Eu sorrio, pegando o olhar de Ethan enquanto me movo para espancá-la novamente. Ele sorri de volta para mim, e eu adiciono um pouco mais de impulso desta vez. Quando eu removo a minha mão, vejo o leve contorno rosa da palma da minha mão em sua pele bronzeada. Desta vez, o respiro fundo de Goldie, mas ainda nada mais. Estou surpreso com o estoicismo dela, por tê-la levado para uma coisinha frágil antes. Marquei o número da palmada , antes de prosseguir com mais três , alternando entre suas bochechas macias e maduras.

"Três, quatro e cinco, Goldie", eu continuo, observando o tom vermelho dela para trás.

"Você é bruto!" Ela grita do chão para a minha esquerda. "Como se atreve a me tratar assim!

Eu suspiro, revirando os olhos e espancando-a com força novamente. Eu deveria saber melhor do que pensar que ela seria complacente em sua própria punição. Claramente, Goldie Lacie é uma mulher que precisou de uma surra como esta por um longo tempo.

"Você está sendo punida por entrar em nossa casa de campo, Goldie", digo a ela, quando dou outro impacto contra ela. Desta vez, um pequeno suspiro sai

de seus lábios e eu admito que acho o som agradável. "Você fez isso sem permissão, e então comeu, e dormiu no que não lhe pertence."

O som da nova palmada preenche meu quarto e, pela primeira vez, ouço o que soa como um pequeno soluço vindo de sua garganta. "Além disso", eu continuo, pressionando o ponto agora finalmente parece haver algum arrependimento de Goldie. "Quando você foi encontrado e confrontado com suas ofensas, você não mostrou qualquer remorso!" Eu a espanco uma oitava vez, cheia de fervor quando vejo seu corpo reagir à sua penitência.

"Ai!" O som de sua voz serve apenas para alimentar meu desejo. "Você está me machucando", ela chora.

"Venha agora, Goldie", eu digo, comandando seu corpo a ficar imóvel sem uma única instrução para fazê-lo. "Eu estou apenas dando a você o que você merece, e todos aqui sabem que é verdade."

Eu a espanco fervorosamente, em seguida, fazendo mais sete ataques - um após o outro - amando o olhar de sua pequena punição enquanto ela se move sob minha mão.

"São quinze ", eu digo, olhando para os meus irmãos para esclarecimentos.

"Então você está feito?" Ela pergunta, mais uma vez contorcendo seu jovem corpo para olhar para mim por cima do ombro. "Você disse quinze?"

Eu sorrio, olhando para ela enquanto respondo. "Eu disse quinze se você se comportou", eu a lembro.

Seu rosto muda, franzindo a testa impecável. "Mas você não pode", ela continua. “Eu *me* comportei!”

Agora é minha vez de cheirar. “Esse comportamento, senhorita Lacie”, respondo, “levou você a mais cinco .”

"Cinco?" ela protesta quase que imediatamente, esforçando-se para ficar livre do meu colo.

Meu braço esquerdo a segura no lugar com facilidade. "Sim, cinco", insisto, "e você deve ser grato por eu não acrescentar mais pelo problema que você nos causou."

"Certo, certo", concorda Ethan, vindo se sentar na cama ao meu lado, e na cabeça do Goldie alastrando. "Você merece muito mais que isso."

Ela luta pela proximidade do meu irmão e eu lhe dou um olhar indagador. Ele responde com um gesto

aberto, encorajando-me a continuar. Eu aceno, entregando as últimas cinco palmas no meu tempo livre, e desfrutando da sensação, visão e som de cada uma delas. Goldie, ao que parece, não tem apenas o corpinho mais lindo, mas também responde lindamente à dor. Observo com interesse que seus quadris começam a se erguer para encontrar minha palma nos dois últimos golpes. Muito em breve a ação está feita, e eu me vejo gasto enquanto descanso a palma da mão contra ela avermelhada atrás.

"Vamos esperar que você aprenda sua lição com essa surra, Goldie", eu digo, inclinando as pernas para ajudá-la a sair de seu lugar sobre o meu joelho.

Ela está ao meu lado, visivelmente angustiada quando o cabelo cai sobre os ombros.

"Como você está?" pergunta Heath, movendo-se em direção a sua pequena estrutura com a preocupação habitual gravada em seus grandes olhos.

Ela agarra seu traseiro quando ele se aproxima, afastando-se de nós dois enquanto seu rosto se inflama de vergonha. "Como eu estou?" ela repete com desprezo. “Como diabos você pensa que eu estou? Como eu deveria estar?

Ethan se levanta da cama ao meu lado. "Você deveria ser grato", diz ele, olhando para seu corpo seminu com luxúria.

"Grato?" Ela sussurra, olhando entre nós três. “Grato por quê? Que fui coagido a esse evento vergonhoso?

"Não", responde Ethan, seus olhos nunca a deixando quando ele se aproxima. “Grata por não ser eu no comando dessa surra. Pois se eu tivesse sido, você encontraria seu pequeno traseiro atrevido, preto e azul. Meus irmãos, parece, ser muito mais complacentes do que eu ”.

Ela se encolhe com o tom dele, movendo-se conscientemente ou não, de volta para mim. Meus instintos se aguçam, procurando protegê-la agora que ela foi punida. "Seja como for", eu digo, em pé ao encontro de Ethan. "Você não está no comando aqui, irmão, e a punição de Goldie acabou."

Ele não está a mais de um pé de distância, seus ombros rígidos na minha reposta. "Então a sua parte está feita, irmão", diz ele em um grunhido baixo, "mas talvez Heath e eu também gostaríamos de uma vez?"

O animal dentro de mim rosna em sua ameaça, e eu me empurro entre sua grande estrutura e a jovem agora posicionada no canto. "Isso é o suficiente", eu grito para ele, querendo que a fera se acomode. "Eu *vou* ter ordem, Ethan."

Ele zomba de mim enquanto responde, me colocando em ação. "Parece que o seu pedido só serve para você, irmão?"

Eu exalo, forçando minha raiva com o ar. "Eu não vou lutar com você, Ethan", eu digo. "Você sabe que eu sou alfa aqui, e nós dois sabemos que você vai me obedecer."

Nossos olhos se conectam. Em seu eu vejo uma ferocidade que ele se esforça para conter.

"Eu gostaria de ir para casa agora, por favor ..." A voz de Goldie tremula atrás de mim, e nós dois nos viramos para vê-la.

Eu olho para a janela, vendo os últimos vestígios de luz escapando. "Eu entendo", eu digo. “Mas já é tarde, e suponho que você não queira passar mais uma noite na floresta?”

Seu olhar voa para a janela, avaliando minha declaração, e retorna para mim, com os olhos

arregalados e assustado. "Eu posso estar mais seguro lá fora, do que aqui?" ela sussurra.

Eu sorrio, olhando de volta para Ethan, cuja raiva parece ter se dispersado. "Eu não penso assim", eu respondo, meu tom deliberadamente reconfortante. "Ethan, Goldie não é mais seguro aqui?"

Seu nariz se inflama com raiva quando ele olha em minha direção. "É uma maravilha que você sobreviveu a uma noite lá fora", diz ele, voltando-se para olhar para ela.

Capítulo Doze

Goldie

A náusea aumenta em mim como o oceano durante uma tempestade. Eu me apoio contra a parede, minhas mãos ainda esfregando meu traseiro aquecido enquanto os dois irmãos batem boca na minha frente. É inegavelmente fascinante vê-los, apesar da minha ansiedade e vergonha. Todos os três são altos e poderosos, mas Logan e Ethan parecem ser os mais fortes de todos, e quando Ethan fez ameaças contra mim, eu estava pronto para fugir da sala pela janela e me arriscar na floresta. O fato de que Logan se levantou para mim - fisicamente plantando-se entre o meu corpo e seu irmão - foi inesperado, e mexeu em algo dentro de mim, apesar do meu desdém pela maneira como eu fui tratada.

A surra em si não era nada menos que horrenda. Estar praticamente nua e puxada pela força sobre o

joelho de um completo estranho era horrível, mas ser castigado de maneira tão baixa e diante de outros estranhos era absolutamente degradante. E, no entanto, tudo o que disse, algo estranho e surpreendente começou a acontecer enquanto a punição se aproximava da sua conclusão. Meus quadris começaram a rolar por conta própria, como se estivessem curtindo secretamente o tratamento de Logan contra mim, e meu clitóris acordou, pulsando calorosamente com cada golpe. Já faz algum tempo desde que tive uma noite decente e, de repente, a ideia de pegar um desses homens formidáveis enquanto meu amante está consumindo, o pulsar do meu sexo me provocando com a fantasia.

Eles se levantam, discutindo meu destino, enquanto eu os assisto.

"É uma maravilha que você sobreviveu a uma noite lá fora", diz Ethan, voltando-se para olhar para mim.

Eu encontrei seu olhar, percebendo que as palavras de seu irmão pareciam ter acalmado o grande surto de raiva que havia surgido nele. "Eu não sou tão incapaz quanto você pensa que sou", murmuro.

"Você tem sorte", diz Heath, olhando para mim da porta. "E nada mais. Tentar a sua sorte pela segunda vez seria idiota.

"Eu não sou uma idiota!" Eu assobio para ele. “Agora, me dê meus shorts e botas. Eu estou saindo…"

"Não." Desta vez é Logan, que gira para falar comigo. “Heath está certo, é tarde demais para sair agora. Você pode descansar aqui esta noite, e quando a luz chegar novamente, nós levaremos você de volta em segurança ao seu veículo.

Eu sei que estou fazendo beicinho quando ele fala, minha petulância habitual retornando . "Você me prometeu!" Eu o acuso. "Você disse que se eu concordasse com a surra, então eu estaria livre para sair!"

"E você está livre", responde Logan, sua voz suave novamente. “Mas eu não seria melhor do que um monstro para te enviar a esta hora do dia. Por favor, seja razoável, só quero fazer o melhor por você.

"Ao melhor?" As palavras saem logo antes da emoção me dominar. Eu estou chorando e quase gritando. "Olhe para mim! Estou praticamente nua e

castigada como uma espécie de criança rabugenta. Como isso é para o melhor?

Irritantemente, ele sorri para minha exibição. “Goldie, você tem o que merecia e tão necessário”, ele diz, “mas eu não sou um homem cruel. Você vai ficar aqui comigo e vamos ver que você está segura amanhã.

Eu bato meu pé direito em frustração, a madeira dura do chão chiando contra a minha pele. "Eu não vou ficar e você não pode me obrigar!"

Os três olham para mim, cada um oferecendo seu próprio sorriso irônico. Mais uma vez, é Logan quem fala. "Você vai, e eu posso", diz ele com naturalidade. "Você preferiria que eu te amarrasse e deixasse você aqui na cama?" Ele gesticula com o braço direito para onde a cama fica esperando. “De qualquer maneira, você *fará o* que eu decidir .”

Seus olhos brilham enquanto pronuncia seu veredicto, como se me comandar o excitasse.

"Eu não vou fazer nada do tipo", eu digo, entre os meus dentes, seguindo em direção a ele para pegar minhas roupas. "Eu sofri o bastante de sua hospitalidade."

Logan ri, me olhando quando eu alcanço meus shorts de camuflagem. Ele levanta o pé direito, derrubando-o com peso sobre minhas roupas, sentindo falta de minha mão por apenas um centímetro. "Você não vai precisar deles a qualquer momento em breve", diz ele. “Agora, entre na cama, Goldie. Antes que eu encontre meios para amarrar você.

Eu permaneço, irritada além da razão, ainda estranhamente excitada pela maneira direta que ele me ordena. "Eu não estou dormindo lá", eu asseguro a ele, inclinando a cabeça em direção à cama, "e eu certamente não estou compartilhando uma cama com você. Ou qualquer um de vocês!

Ele balança a cabeça, olhando para os irmãos. "Vá em frente", diz ele para os dois. "Tome o seu preenchimento do que resta do jantar, e eu vou lidar com este assunto."

Eles acenam, lançando seus olhos sobre mim mais uma vez antes de saírem do seu quarto.

Este assunto? Suas palavras ecoam em minha mente. De quem ele pensa que está falando? "Eu não sou uma questão a ser tratada", eu choro.

Logan se vira para mim, colocando as mãos grandes nos meus ombros. "Você é muito mais do que isso", ele concorda com uma piscadela. "Você é muito mais!"

* * *

Logan

A porta se fecha atrás de Heath e finalmente estou sozinho com ela. Com a insurgência de Ethan sendo resolvida pelo menos por enquanto, agora posso voltar minha atenção para o outro instinto que esse dia alimentou, a luxúria que sinto por Goldie. Chegou com uma intensidade que não experimentei durante anos e que me pegou de surpresa. Eu sei que precisarei me controlar para evitar meus instintos animalescos.

Ela segue em direção à porta, as esferas vermelhas de sua deliciosa por trás dançam enquanto ela vai.

"Eu não faria isso, menina", eu digo, suprimindo o meu sorriso quando ela para com as palavras. Suspeito

que sei o quanto ela despreza ser chamada de menina e, por isso, escolho a palavra deliberadamente.

Ela gira imediatamente. "Por que você persiste em me tratar dessa maneira?" ela grita.

Eu me movo em direção a ela lentamente, não querendo intimidá-la novamente. "Em que direção?" Eu pergunto a ela.

"Como isso!" Seu tom é de total exasperação. “Como uma criança travessa que também é sua prisioneira?”

"Venha agora", eu digo, observando-a enquanto ela passa por mim de volta para a janela. Eu aproveito a oportunidade para olhar seu traseiro castigado novamente quando ela passa, sentindo meu pau endurecer com a mera visão dele. “Você não está sendo maltratada. Eu apenas quero garantir sua segurança. Sua sorte é que você sobreviveu a uma noite na floresta, mas eu certamente não vou permitir que você aguente um segundo.

Eu estudo seu lindo rosto e juro que posso sentir o tumulto dentro dela. Por um lado, ela deve saber que estou certo e tenho certeza de que não quer passar mais uma noite sozinha na floresta. No entanto, é claro que

Goldie é uma jovem voluntariosa e obstinada, acostumada a conseguir o que quer que queira. Suas reações me dizem que esta poderia ser a primeira vez que ela foi desafiada por alguém, muito menos três homens grandes como meus irmãos e eu.

Quando ela me responde, ela parece mais calma, apesar de seu protesto contínuo. "Você não pode me fazer ficar aqui, você sabe disso, certo?

Sufoco a risada com a pergunta dela, olhando para sua camiseta branca de abraços. "Você realmente quer discutir comigo, Goldie?" Eu pergunto a ela.

Ela desloca seu peso, movendo seus quadris esguios para a direita e depois para a esquerda, evitando o meu olhar enquanto se move. Evidentemente, ela *não* quer discutir, mas depois de sua recente surra, ela percebe que ela não pode fazê-lo sem sofrer consequências. Por alguma razão, o pensamento me agrada.

" *Se* eu ficar", ela começa, esquivando-se completamente da pergunta, "você não vai tentar se forçar em mim, vai?"

Ela finalmente encontra meu olho, o olhar demonstrando tanto o medo quanto a luxúria que sua pergunta provocou.

Eu paro, tomando meu tempo enquanto olho para ela. "Goldie" Minha voz é profunda e exala a autoridade que sinto na situação. "Eu já lhe disse. Se algum de nós queria forçar em você já teríamos , tivemos muitas oportunidades. Você pode não saber disso, mas nós encontramos você no quarto de Heath mais cedo. Você estava dormindo como um bebê e estava completamente indefeso. Qualquer um de nós poderia ter tido o nosso mau caminho com você, se fosse essa a nossa intenção.

Ela estremece com as minhas palavras, levantando a cabeça cautelosamente para olhar para mim. "Estou feliz que você não", ela sussurra para mim.

Eu sorrio, suprimindo o mais estranho desejo de envolvê-la em meus braços e segurá-la. "Nenhum de nós nunca iria", eu tranquilizo ela. “Não é assim que somos feitos. Tratamos um ao outro com respeito nesta casa ”.

Ela balança a cabeça, mordendo os lábios. Seus pálidos olhos azuis retratam a incerteza que ela sente.

"Eu não sinto que tenho muita escolha ..." ela confessa, girando para olhar a janela que escurece.

"Isso é porque você não faz!" Eu rio. “Mas eu sou um homem de palavra. Vou levá-lo através da mata pela manhã.

Ela balança a cabeça, aparentemente satisfeita. "Posso ter meu short agora?" Ela pergunta, seu tom irônico com sarcasmo.

"Você não vai precisar deles na cama", digo a ela. "Eu tenho muito mais capas se você ficar com frio."

Goldie solta um longo suspiro, percebendo que ela pode não ser capaz de vencer esse argumento também. Ela se vira para olhar a cama e depois olha de volta para mim. "Você não vai ser ..." ela hesita, olhando para mim novamente.

"O que, Goldie?" Eu sondaria, pensando que já sei para o que ela se refere.

"Você não vai se juntar a mim, vai?" Seu tom é ofegante quando ela finalmente deixa escapar a questão.

Eu balancei minha cabeça, embora minha mente já esteja imaginando como seria puxar aquele traseiro picante e aquecido para a minha virilha ao meu lado na

cama. "Não", eu respondo. "Eu vou dormir no patamar do lado de fora."

"Ok, então", ela decide. "Então eu acho que vou ver você de manhã ?" Seu tom é triunfante de repente, como se ela tivesse de alguma forma vencido uma batalha entre nós.

Eu suspiro, empurrando o desejo que sinto por esse pequeno sprite. "Até então", eu digo, girando no meu calcanhar e deixando-a na proteção da minha cama.

Capítulo Treze

Goldie

Eu desprezo dormir em lugares estranhos, muito menos nos quartos de homens estranhos. Nada é sempre limpo aos meus padrões, e quando olho em volta da sala já sinto os minúsculos pelos dos meus braços em pé. O lugar é desordenado, apesar de sua falta de mobília decente, e eu me sinto contaminado por estar aqui. Assegurando que a porta está fechada atrás do gigante que acabou de me virar sobre o joelho, eu me resigno que, por mais que ele seja um bruto, ele está certo. Eu não quero me arriscar na floresta novamente, e pelo menos esse lugar é quente.

Movendo-me para a cama, eu coleto meus shorts no caminho. Eu os puxo de volta pelos meus quadris, envolvendo meu traseiro dolorido no linho macio, antes de puxar as cobertas da cama. Inspecionando as folhas, não encontro nenhuma evidência de nada desagradável,

então, com alguma relutância, deslizo entre as cobertas. Para minha surpresa, o lugar é relaxante. Eu me viro para encarar a porta, sem saber se Logan manterá sua palavra e permanecerá no patamar. Eu assisto a entrada por algum tempo, até meus olhos ficarem pesados. Apesar do meu cochilo improvisado mais cedo, as atividades do dia me alcançam, e a necessidade de sono logo é esmagadora.

* * *

Eu acordo com um barulho . Um estalo alto corta a escuridão da noite, e eu jogo as cobertas, rastejando para a janela no final da cama de Logan. Eu me ajoelho lá por um momento. O mundo está em silêncio, exceto pelo som da minha respiração ofegante, até que um raio de relâmpagos brilhantes atravessa a cena. A linha preta onde o céu encontra o topo das árvores explode em uma linha repentina de brilho e, por um longo momento, toda a visão se ilumina diante de mim. Eu suspiro, nunca tendo visto raios tão próximos antes, e assim que eu tomo outro fôlego, sou inundada pelo som do trovão através das copas das árvores.

O barulho é ensurdecedor e parece abalar todo o prédio ao meu redor. Eu realmente sinto as bordas da janela vibrarem de onde eu me ajoelho, enviando uma onda de preocupação através de mim. Vamos, Goldie, eu me castigo enquanto respiro fundo. Você é uma mulher adulta, pelo amor de Deus - tome conta de si mesmo! É então que a chuva começa. Eu digo chuva, exceto que não é de forma adequada para descrever a torrente que agora cai dos céus acima. É como se todo o céu tivesse se aberto e derrubado seu conteúdo sobre a floresta; litros e litros de água foram enviados em cascata para o sul, sobre as copas das árvores.

Eu agarro a borda da janela, paralisada pela aparência da cena. Naquele momento estou cheio de imenso alívio por ter escolhido ficar na cabana hoje à noite. Imaginando o quão encharcado eu teria se estivesse fora na tempestade, eu tremi reflexivamente. De repente, uma nova linha de raios atinge o solo, mas desta vez é perto, muito perto - na verdade, perto demais. Eu realmente vejo o raio quando ele atinge a terra não mais do que alguns metros da cabana, a velocidade e o som do impacto enviando terror absoluto correndo através de mim. A adrenalina pulsa em torno

dos meus sentidos e, por instinto, eu me movo, mergulhando da cama e correndo em direção à porta.

Eu a abro com tanta força que até me assusto. Logan, que eu esqueci completamente em meu pânico, está estendido no patamar nas sombras. Ele pula de pé com uma facilidade ágil, seu corpo alto é evidente mesmo na escuridão do corredor.

"O que há de errado?" Ele pergunta, se elevando sobre mim.

Ofuscada pelo tamanho do homem, eu tropeço para trás em direção ao batente da porta. De alguma forma, em meu sono, não me lembrava de quão grande ele é, e levo um momento para me recompor. Eu olho para o lugar onde eu sei que seu rosto é. "O raio-o!" Eu cuspo, a adrenalina torna as palavras difíceis de articular. "Ele bateu no chão do lado de fora da janela!"

Eu arremesso meu braço direito para fora, como se demonstrasse a Logan onde está sua janela, e naquele momento o mais enorme estrondo de trovão irrompe. O barulho vem de todos os lados, engolindo a casa enquanto seu clamor intimidador ecoa por toda parte.

"Oh!" Eu grito, saltando para trás e aterrissando na beira do degrau mais alto.

Logan chega para mim, seus reflexos aparentemente tão rápidos quanto o tempo la fora. Seu braço serpenteia até a minha cintura enquanto ele me segurava firme e eu encontrei meu pé novamente. Até agora meu coração está batendo fora de controle, e minha fuga estreita com o lance de escadas faz pouco para me acalmar.

"Você está bem, Goldie." A voz de Logan está quente e no controle. "Eu tenho você."

Eu olho para ele, ofegante, meus olhos se arregalam com o terror que sinto. Por um lado, eu quero sair desta casa de uma vez por todas, mas por outro lado, esse gigante acaba de me salvar da queda, e a sensação de sua pele contra o meu corpo é incrivelmente boa.

"Obrigado", eu sussurro, olhando para ele nas sombras.

O peso do seu olhar está em mim, avaliando minhas respostas. "É apenas uma tempestade." Ele me atrai para mais perto dele e para longe do precipício. "Não há nada a temer."

"M-mas, o raio?" Eu gaguejo. "Quase nos atingiu!"

"Temos muitas tempestades como essa", explica ele, e posso ouvir o sorriso em sua voz. “E de qualquer forma, a floresta precisa das chuvas para sobreviver.”

Faço uma pausa, meus ouvidos ouvindo a torrente da chuva como uma monção pela primeira vez desde que saí do quarto.

"Goldie" Sua voz é baixa, mas insistente. “Aquele raio obviamente te deu um susto. Você está bem?"

Eu aceno, mesmo agora meu orgulho não querendo aceitar o medo que estou sentindo. "Sim", eu minto. "Sinto muito ter acordado você, estou bem."

Ele me segura por um momento, mas me solta e volto para a porta do quarto. Acabo de passar da moldura quando outro relâmpago atinge o céu e atinge algum lugar atrás de nós. Mais uma vez eu grito, segurando na borda da entrada por apoio.

"Você claramente não está bem", diz Logan atrás de mim. Eu sinto o calor de seu corpo e me viro para encontrá-lo agora a poucos centímetros de distância. Meu peito está subindo e descendo tão rápido que sinto como se mal conseguisse recuperar o fôlego. Ele estende os braços para mim, a presença deles evidente mesmo nas sombras, e por alguma razão ridícula eu vou até ele,

avançando para a garantia de seu abraço. Os braços de Logan são magníficos, fortes e firmes, e eles me oferecem essa proteção única. Agindo em algum tipo de instinto, eu envolvo meus braços pequenos em torno de seu meio e descanso minha cabeça contra seu peito. Minha bochecha roça seu cabelo macio, e é então que percebo que ele está nu da cintura para cima. Arriscando um olhar para cima, percebo a escala de seus peitorais ondulantes, e então pego seu rosto logo acima, iluminado pela luz da tempestade lá fora. Ele me observa na penumbra e imagino aqueles lábios puxados em um sorriso irônico. "Melhor?" ele pergunta.

Eu suspiro, me afastando um pouco. "Sim, me desculpe, eu ..." Eu paro, sem saber o que dizer, mas sentindo o calor do meu constrangimento na minha cara.

Sentindo minha situação, ele libera seu braço direito e o leva para o meu rosto flamejante. "O que é isso, Goldie?" ele pergunta. "Por que está corando?"

Eu deixo cair meu olhar, incapaz de responder, mas irritantemente sua mão encontra meu queixo, e com precisão gentil ele inclina para cima para encontrar seus olhos novamente. "Eu fiz uma pergunta", ele ronrona

para mim. "É bastante rude ignorar o seu anfitrião quando ele o faz, então - a menos que você queira se encontrar de volta sobre o meu joelho - você vai responder, por favor?"

Eu engulo, procurando em minha mente a melhor forma de responder sem me colocar de volta em apuros. Meu traseiro ainda está sofrendo com a última *penitência que* ele fez."Eu estou um pouco envergonhado", eu admito, meus olhos correndo ao redor dos cantos escuros da casa para evitar o peso de seu olhar. Eu desprezo me sentir vulnerável assim, e ainda assim não há como negar que a tempestade me deixou abalada.

"Por quê?" Ele reflete, sua respiração quente contra a minha testa.

"É só essa tempestade", eu respondo, enquanto o trovão bate em volta do chalé novamente. "Eu nunca estive em um assim."

"Isso é surpreendente, Goldie", ele responde. "Você parece uma mulher sábia do mundo."

Há algo em seu tom que zomba de mim, e quero oferecer minha resposta petulante de sempre e, no entanto, não o faço. Seu aviso recente ainda soa em meus ouvidos e, de qualquer forma, meu coração palpitante

não se acalma o suficiente para me permitir pensar em algo adequadamente espirituoso.

"Bem", eu digo, depois de alguma hesitação. "Eu não costumo gastar tempo tão profundo na floresta."

A voz de Logan se suaviza com a admissão. "Eu imaginei", ele ri, "mas honestamente, não se preocupe. Esta é apenas a natureza mais volátil e brilhante. Você está bem seguro aqui com meus irmãos e eu.

"Brilhante?" Eu respondo, olhando para sua mandíbula forte. "Você soa como se *admira* isso."

Naquele momento, outro raio atinge algum lugar por perto, e eu recuo apesar do meu orgulho. A mão no meu queixo cai para a minha cintura novamente, me segurando firme. "Silêncio", ele me acalma, puxando-me de volta para o calor do seu corpo. "Você está seguro."

Eu tremo, apesar de seu calor. "Obrigado, eu ..." Eu hesito mais uma vez, sentindo-se intimidada por seu corpo grande e poderoso. “Eu não sei o que há de errado comigo. Eu não costumo ficar nervoso com trovões e relâmpagos.

Ele pressiona sua boca quente contra a minha testa, me beijando gentilmente. "A tempestade não vai

prejudicá-la, Goldie", ele acalma. "Confie em mim, você está segura."

Capítulo quatorze

Logan

Ela tem a sensação de um animal assustado, então eu a seguro perto. Quero tranquilizá-la, protegê-la. Eu quero mantê-la segura. E, no entanto, não há como negar o que mais quero. Eu quero levá-la de volta para o meu quarto e fodê-la em toda a próxima semana. Meu pau se agita, endurecendo e engrossando enquanto minha mente se enche com a imagem de eu levar esta linda fêmea para a borda da cama no quarto além. Eu respiro fundo, inadvertidamente, tomo o doce aroma de seu cabelo loiro como faço. Ela cheira absolutamente arrebatadora.

"Você deveria descansar um pouco", eu sussurro em seu cabelo. "Você quer sair cedo hoje, não é?"

"Sim", ela sussurra, seu rosto subindo para encontrar o meu novamente. "Mas eu não acho que posso dormir nisso."

Enquanto o trovão ecoa ao redor da cabana novamente, ela treme um pouco, então eu a puxo para mais perto, apesar da minha crescente excitação. "Você gostaria que eu dormisse com você?" Minha voz é firme, mascarando meu desejo desesperado pelo que proponho.

Seus olhos brilham com as minhas palavras e, ao contrário da noite passada, quando ela insistiu ardentemente em nossa separação, ela não é repelida pela idéia. "No quarto, você quer dizer?" Ela pergunta, sua voz cheia de necessidade inesperada.

Eu engulo, desejando estar no controle, apesar do meu próprio desejo feroz por ela. "Se é o que você quer?" Eu digo.

Eu a solto, permitindo que ela faça a ligação onde eu durmo, e ela se move para trás em direção ao quarto. "Eu acho que é", ela responde. "Quero dizer ..." Suas palavras chegam a uma parada abrupta, e por um tempo nós apenas ficamos nos observando nos dramáticos flashes da tempestade.

Lentamente, deliberadamente, começo a dar pequenos passos para frente. Sinto que os olhos dela estão fixos em mim, e juro que ela recupera o fôlego

enquanto eu avancei e, no entanto, ela não faz nada para me impedir.

"O que você quer, Goldie?" Eu pergunto, minha própria voz agora bastante rouca com a emoção que estou processando.

A tempestade bate em torno de nós até que eu estou pouco mais de um pé dela novamente, mas desta vez estamos ambos na entrada do quarto.

"Eu não sei o que há de errado comigo", ela murmura, ofegante.

Eu ainda, todos os meus instintos em sintonia com o humor dela. Eu sei que ela está excitada. Porra, eu posso sentir seu entusiasmo e isso está me deixando louco , mas isso não é suficiente. Ela está com medo, e não tenho certeza se o medo é derivado de mim ou da tempestade. "Você está apenas assustado", eu ofereço, "pela tempestade?"

"Sim", ela concorda, embora eu não tenha certeza, mesmo ela acredita em sua própria falta de convicção sobre o assunto.

Eu pisco para ela, oferecendo-lhe um sorriso. Cristo, ela é incrivelmente linda. Ela é toda linda de cabelo liso, pele impecável e pernas compridas e longas.

Eu permito que meus olhos percorram esses membros delgados por um momento e é então que eu vejo os shorts em uma nova explosão de raio. Goldie colocou o short de novo, quando tenho certeza de que tinha dito a ela para deixá-los na minha cama.

"Por que você está de volta nestes?" Minha voz é silenciosa e, no entanto, agora está cheia de autoridade novamente. Enquanto falo, minha mão direita vaga até o quadril e puxo gentilmente o cós da roupa.

Ela fica tensa, os olhos arregalados quando ela reconhece a pergunta. "Eles são *meus* shorts", ela responde em pouco mais do que um assobio. "Por que eu não deveria usá-los?"

Há essa atitude novamente. Isso me irrita em um instante e, no entanto, noto que minha dureza se espessa com sua abordagem voluntária. "Você se lembra de mim pedindo para você não usá-los?" Eu pergunto, deliberadamente respirando fundo.

Ela acena com a cabeça. "Sim", ela responde, "mas eu não preciso da sua permissão para usar minhas próprias roupas, obrigada!"

Ela se vira e vai voltar para o meu quarto. Eu a observo, incrédulo e ainda inexplicavelmente agitado

por suas reações. Olhando para ela enquanto ela volta para a torrente de chuva na janela, eu me movo devagar. Entro no quarto , encontro meus fósforos na cômoda e acendo uma chama para acender uma vela na entrada. Há silêncio quando me viro, fechando a porta e gradualmente avançando sobre ela. Eu sei que ela pode me ouvir em movimento, e por um momento eu me pergunto se ela não está se comportando dessa maneira de propósito; me puxando e se comportando mal apenas para ganhar minha atenção?

"O que você está fazendo?" Ela pergunta, sua voz atada com apenas um toque de medo quando ela me vê se movendo em direção a ela.

O trovão ressoa ao nosso redor, sacudindo a madeira da casa quando me aproximo.

"Você nunca respondeu à minha pergunta", eu digo, meu próprio tom firme, apesar de seu baixo volume. "Você quer que eu durma com você?"

Ela inspira profundamente, seu peito expandido empurrando seus mamilos para se encontrar comigo. Ela está praticamente fazendo beicinho quando responde. "Você está me pedindo sexo?" Suas mãos se movem para seus quadris em algum tipo de

demonstração adolescente de desafio, e ainda assim o tempo todo seus feromônios me incitam. Eu sei que ela quer tanto quanto eu.

"Eu não estou pedindo nada a você", eu digo, meu tom escorrendo minha autoridade silenciosa. "Apenas para esclarecimentos sobre o que você precisa."

Bem na hora, outro relâmpago sacudindo uma casa em algum lugar a leste de nós e Goldie pula, enviando seus seios necessitados para um lindo salto na minha frente. Ela mergulha longe da janela e quase cai em cima de mim. Ela parece surpreendentemente assustada quando nossos corpos se conectam mais uma vez.

Eu mordo o meu sorriso. Não há dúvida de que eu gostei do show que ela fez para mim, mas é o suficiente. Esta jovem mulher está tão desesperada por uma boa foda como ela provou ser pela minha disciplina na noite passada.

"Bem, Goldie?" Minha voz caiu para pouco mais que um grunhido e, reflexivamente, ela parece tremer ao ouvir isso.

Ela morde o lábio enquanto seus olhos examinam meu grande quadro. "Eu não quero ficar sozinha", ela murmura. "Na tempestade, quero dizer."

Eu sorrio, olhando para ela, e por um momento não dizemos nada, permitindo que os olhos um do outro devorem o outro. Inferno, aposto que ela está imaginando o que eu vou sentir dentro dela ...

"Você não tem que ficar sozinha", eu começo, levantando a mão lentamente para acariciar os fios macios de cabelos loiros de seu rosto. Eu paro, absorvendo seus ricos tons de mel, e me perguntando como ela é linda.

"O que você fará para mim?" Ela pergunta, seus olhos carregados de pecado, como se ela estivesse neste momento considerando todas as opções .

"O que você gostaria que eu fizesse?" Eu respondo, deliberadamente jogando-a em um dos meus olhares mais devastadores.

Seus lábios se separam na minha pergunta, e juro que posso ouvir as batidas do coração dela. "Eu não acho que eu já estive com alguém assim ..." Ela faz uma pausa, olhando-me para cima e para baixo novamente antes de continuar. "Grande antes?"

Desta vez não tenho escolha e dou uma risada ao pensar nisso. "Você acha que pode lidar comigo?" Eu digo, deliberadamente desejando provocá-la.

Sua sobrancelha direita levanta por um breve segundo, e eu sei que ela pegou minha isca. "Claro, eu posso lidar com você", diz ela categoricamente.

"Então," eu respondo com uma risada. "Você não tem nada para se preocupar."

"Hmmm", ela responde, "não a menos que você ..." Sua voz seca no meio da frase, e algo sobre a ressonância faz meu pau pulsar dolorosamente no meu cós.

"Não a menos que o quê?" Eu murmuro, pressionando-me contra seu corpo doce.

Um gemido inconsciente sai de seus lábios quando ela sente, aparentemente pela primeira vez, o quanto estou interessado em manter sua companhia nesta noite tempestuosa. "Logan", ela respira, seu olhar vindo para descansar em mim novamente.

"Não a menos que, Goldie?" Repito, permitindo que minha exasperação mostrasse um pouco na minha voz.

Ela continua, reconhecendo o tom. "Não, a menos que você me espanque de novo", ela sussurra, suas pupilas dilatadas evidentes, mesmo sob essa luz.

Eu a assisto com interesse. Que coisa jovem e intrigante você é, eu acho. A única coisa que você

protestou tão veementemente, agora parece ser a única coisa em sua mente ...

"Se você se comportar, então você não precisará ser espancado novamente", eu digo, mantendo contato visual com ela enquanto eu falo.

Suas bochechas coram, embora eu não possa dizer se é com excitação ou uma mistura evocativa de sua excitação atada com o medo óbvio que ela sente. Ela engole, evidentemente tentando jogar legal. "Mas e se eu *quiser* ser espancado de novo?"

Capítulo quinze

Goldie

Eu não posso acreditar no que acabei de pedir, e pelo olhar em seu rosto, até mesmo Logan está chocado com a minha audácia. Meu coração dispara dentro do meu peito, enviando adrenalina e excitação através de mim. Oh, meu Deus, eu acabei de dizer isso? Eu realmente acabei de dizer que queria ser espancado de novo?

Ele lambe os lábios, lentamente puxando aquela grande língua rosa de um lado da boca para o outro. "Bem, nesse caso", ele reflete em voz alta. “Eu ficaria feliz em espancá-lo novamente, mas não como uma penitência, Goldie. Desta vez, eu te espancaria por prazer.

Seus olhos são hipnotizantes e, de alguma forma, eles me puxam para frente e se aproximam de seu corpo.

"Por prazer?" Eu mal reconheço o som da minha própria voz - seu tom rouco é ofegante e animado.

"Sim, por prazer", diz ele novamente, e então, pressionando sua enorme ereção contra o meu quadril, e continua. "Eu vou espancar aquela sua deliciosa bunda, fazer você gozar tão forte que você não saberá o que te acertou, e então meu pequeno diabinho, vou transar com você até que amanheça o dia ".

Meu corpo responde às suas palavras reflexivamente. Minha respiração já difícil aumenta, meu peito subindo e descendo rapidamente enquanto meus mamilos empurram o algodão da minha camiseta. Todo o tempo, a umidade entre minhas pernas se intensifica.

"Eu posso dizer que você gosta do som disso", ele ri sombriamente.

Eu quero protestar, resistir a ele, dizer que ele está errado, mas como eu posso? Cada fibra de mim anseia pelos atos que ele acabou de descrever, e eu não posso nem negar isso a mim mesmo. "Talvez", eu respondo, tentando suprimir o desejo que sinto. "Talvez não."

De trás de mim, o barulho da chuva torrencial aumenta, atraindo nossa atenção coletiva para a janela por um momento.

"Não parece que você vai estar em qualquer lugar a qualquer momento em breve", diz ele, supondo meus próprios pensamentos sobre o assunto. "Então, você vai me deixar levá-lo para as alturas do prazer, ou você prefere que eu volte para o corredor e deixe você para o show la fora da janela?"

Meu corpo fica tenso. Ele está me dando um ultimato, me empurrando para fazer a escolha. Eu odeio ser coagido a fazer qualquer coisa, então, instintivamente, sua técnica me irrita.

"Eu quero que você fique", eu grito, desprezando o quão desesperado eu pareço.

Seus lábios formam um pequeno sorriso. Ele sabe que ganhou e, apesar do quanto estou excitado, eu me ressinto totalmente do fato de ele ter feito isso. "Ok, Goldie", diz ele, sua voz cheia de confiança calma. “Você conseguiu o que quer. Eu vou ficar, mas você precisa fazer algo por mim em troca.

"O que eu preciso fazer?" Eu pergunto, minha respiração engatando quando eu pergunto. Mesmo

agora, não posso acreditar até onde estou disposto a me rebaixar para colocar minhas mãos neste espécime de boa aparência. Eu não sei o que é sobre esse cara, mas ele parece estar tendo o efeito mais profundo em mim.

"Nada com o que você vai lutar, tenho certeza", diz ele ironicamente. “Eu só gosto de um pequeno show, Goldie, então tira para mim. Mostre-me o que recebo por todo o meu problema.

Seu tom é zombeteiro, mas estou tão empolgado que mal consigo registrar o insulto. Eu dou um pequeno passo para trás, me movendo devagar em direção à cama. Todo o tempo, eu nunca tiro meus olhos deste homem gigante diante de mim, e enquanto seguro seu olhar, eu gradualmente desfaço o botão no topo da minha bermuda e me liberto deles. Eu paro momentaneamente, permitindo que minhas mãos roçam a ponta da minha camiseta, antes de eu morder os lábios e puxar o algodão macio sobre a minha cabeça.

O peso do seu olhar cai para o meu peito, a maior parte do que agora está em exibição no meu sutiã branco rendado e calcinha combinando. O olhar de Logan é tão intenso que, por um momento, é impressionante, seus olhos se estreitam da maneira mais primitiva e

intimidadora. Eu recupero meu fôlego, recuperando minha posição. Eu não sei nada sobre este lugar, e este homem - ou seus dois irmãos, aparentemente dormindo através da tempestade abaixo - além de seu comportamento recente; a necessidade de me punir e me proteger. Tudo isso dito, ele é inegavelmente bonito, e sua estatura física é bastante alguma coisa. Minha excitação me leva a continuar, e eu me movo para fazê-lo, alcançando atrás de mim e soltando meu sutiã. De uma só vez, meus seios firmes estão livres de seus limites delicados, e eu estou diante dele, minhas mãos nos meus quadris enquanto seu olhar me devora.

"Essa é uma visão gloriosa", ele ronca e, pela primeira vez, sua necessidade é evidente em sua voz.

Eu sorrio, saboreando sua atenção. O trovão rola da janela atrás de mim, mas agora eu nem sequer recuo. "Você gosta?" Eu pergunto, buscando o elogio dele mais uma vez.

"Oh, sim", ele concorda, dando um grande passo em minha direção. “Volte para a cama. Agora."

Eu engulo em seu tom baixo e predatório, mas algo sobre o comando me faz mover, e eu pulo para trás, sentindo o salto suave em meus seios quando eu bato

nas cobertas. Logan fecha a distância em questão de segundos, e antes que eu possa bater na parede do fundo, ele puxa seus calções para baixo , revelando suas pernas fortes e musculosas e sua enorme e orgulhosa ereção. O olhar dele é de tirar o fôlego. Ele é cada centímetro do macho alfa, todos os músculos e tendões salientes.

"Tire essa calcinha, mocinha."

Ele está a poucos centímetros de mim, seu pênis se projetando orgulhosamente para além de onde eu estou ajoelhado. A aparência dele é celestial e, instintivamente, quero envolver meus lábios em torno de sua cintura e prová-lo. Meu olhar voa para o rosto dele. Uma de suas sobrancelhas escuras é levantada enquanto ele me contempla. Eu mordo meu lábio enquanto eu me liberto da minha pequena calcinha, deslizando o laço até as minhas coxas e joelhos, até alcançar meus dedos dos pés. "Minha calcinha se foi, senhor", eu respondo, piscando-lhe um sorriso insolente enquanto eu caio de quatro na frente dele. Eu sou agora apenas uma questão de centímetros de seu comprimento pulsante, e seu pênis pulsa com impaciência enquanto minha boca se aproxima.

Um grunhido baixo pega em sua garganta. "Goldie", diz ele, mas não posso dizer se é um aviso ou um comando.

Eu olho para seus olhos azuis na escuridão. "Deixe-me te dar prazer", murmuro, apenas captando sua expressão enquanto minhas palavras se registram. Seu olhar abaixa para encontrar o meu, e há apenas o menor aceno de cabeça enquanto ele me concede permissão.

Eu não espero ser convidada novamente, e eu levo sua dureza em minha boca ansiosamente, envolvendo meus lábios em torno de sua largura. O gemido sensual de cima me excita e eu o deslizo profundamente em minha garganta, relaxando para acomodar seu comprimento impressionante. Eu me movo de volta, agindo por instinto quando minha língua passa pela borda da sua cabeça latejante, antes de me empurrar de volta para o pedaço de cabelo escuro em sua virilha. Descansando minha mão em seu quadril forte e bem construído, eu começo a acelerar o passo, trabalhando seu pênis rapidamente enquanto eu desenho minha cabeça para cima e para baixo em seu comprimento veloz.

"Oh, foda-se, Goldie", ele rosna de cima de mim.

Algo em seu tom é ameaçador e sua ressonância me detém por um momento.

"Isso é bom demais", continua ele. "Mais do que isso, se continuar assim vai acabar muito cedo."

Eu sorrio para dentro, absorvendo seu elogio. Eu sempre fui bem visto pela minha capacidade de dar prazer , mas é sempre bom ouvir que eu não perdi o meu toque. Eu recuo gradualmente, arrastando minha língua quente sobre o comprimento de seu pênis enquanto descanso em minhas coxas. "Eu não me importo", eu murmuro, brevemente encontrando seu olhar. “Te chupar é a melhor distração da tempestade!”

Ele sorri, abaixando-se na cama para encontrar meu rosto. Por um momento estamos a apenas uma polegada um do outro, e então - num piscar de olhos - ele está em mim. Nós pousamos na cama juntos, nossos membros amarrando brevemente antes de suas pernas poderosas se moverem entre as minhas, espalhando-as bem separadas. O que acabou de acontecer, eu me pergunto? Um momento eu fiquei empoderada, devorando seu belo pau, e no próximo estou de costas com esse gigante entre as minhas pernas. Eu pego minha respiração, piscando para ele enquanto ele sorri para mim à luz da

tempestade. Abaixando-se até os cotovelos, ele retorna meu olhar, enquanto sua dureza se desloca entre minhas pernas esticadas.

"Agora eu tenho você, garotinha", ele me provoca.

Eu faço uma careta para ele, batendo no forte tríceps direito de brincadeira. "Não me chame de *garota* ", eu reclamo."Eu odeio isso!"

Ele abaixa o rosto para mim, os músculos de seus braços assumem a tensão sem reclamar. "Eu sei que você faz", ele responde com um sorriso. " *É* por isso que eu digo isso!"

Ele está tão perto de mim agora que mal consigo respirar. Estou preso ao seu corpo imponente e poderoso, mas é o peso do seu olhar que parece me paralisar.

"Eu não sou, e nunca serei, sua *garota* ..." Minha voz é rouca, e meu desejo é simples de ouvir, mas ainda assim continuo com minha atitude sarcástica.

"Você vai ser o que eu digo para você ser", diz ele com um sorriso.

Eu não posso suportar sua arrogância, e ainda assim eu sei que meu corpo está desesperado por ele, meus quadris rolando para a frente para incitar seu

pênis latejante. "Você está muito seguro de si mesmo", eu digo, minha voz consideravelmente mais mansa do que eu gostaria.

Ele ri e o som me irrita ainda mais. "Eu não tenho todos os motivos para ter certeza?" ele pergunta. “Você não está aqui nua na minha cama? Você não queria que eu estivesse aqui com você?

Suas palavras pairam no ar ao nosso redor e, quando não respondo de imediato, ele começa a rir de mim mais uma vez. Eu levanto minha mão direita, pretendendo dar um tapa no braço dele novamente, mas ele a pega com facilidade, rolando para o lado direito e agarrando minha pequena mão. "Uh-uh, garota safada", ele ri. "Não dessa vez. Desta vez você será colocado corretamente em seu lugar. Ele captura meu pulso direito e puxa para cima da cama, passando pela minha cabeça.

"Pare com isso", eu suspiro, impressionada com a facilidade com que ele me contém. "O que você está fazendo?"

Ele sorri para mim enquanto ele muda seu peso. Eu percebo bem a tempo o que ele pretende fazer, mas é tarde demais. Quando puxo meu braço esquerdo para o

sul é como se ele tivesse lido minha mente, e ele bloqueia a transição, parando meu movimento e pegando meu pulso em suas mãos. Dentro de um momento, ambas as minhas mãos são puxadas para trás e Logan as captura em sua grande palma esquerda. Eu caio debaixo dele, a adrenalina inundando meus sentidos novamente quando reconheço o quão *capturada* eu realmente sou.

"Pare de lutar", ele ronca de cima de mim. "Ou então serei forçado a encontrar uma maneira mais permanente de contê-la ".

Eu o olho com olhos selvagens e sem dúvida assustados. "Você não ousaria!" Eu assobio, e mesmo quando as palavras saem dos meus lábios, nós dois sabemos que ele faria.

"Venha agora", ele murmura. “Comporte-se. Nós dois sabemos que você quer isso. Eu posso sentir o cheiro de como você está molhada para mim.

Meu rosto se ruboriza com sua proclamação e, embora eu saiba que ele está certo, sinto-me profundamente humilhada ao ouvi-lo vocalizar de maneira tão grosseira. "Você não pode!" Eu choro. "Como…"

Minhas palavras estão perdidas em seus lábios, que descem sobre mim em um instante. Eles engolem meu protesto, silenciando-me enquanto roçam minha boca e depois me devoram. Uma parte de mim, claro, ainda quer lutar com ele. No entanto, sou dominada pela ferocidade da carícia, e quando a língua dele desliza pelo interior da minha boca, sei que estou cedendo, meus lábios se abrindo para recebê-lo da mesma maneira que meus joelhos se espalharam naturalmente para acomodar sua pulsação. ereção no meu quadril.

Capítulo dezesseis

Logan

Eu realmente sinto o momento em que ela concede. A tensão em seu corpo diminui abaixo de mim e ela relaxa no meu beijo. Meu pau dói enquanto eu devoro sua boca doce, e tenta encontrar o seu caminho dentro dela enquanto eu provo seus lábios.

Goldie se contorce gentilmente, mas pela primeira vez a luta nela se foi, e quando me afasto ela solta um pequeno gemido. “Foda-me, Logan. Por favor?" Seu apelo é suave e faz com que meu comprimento endureça ainda mais.

Meus olhos examinam seu rosto e, rolando para o lado dela com seus pequenos pulsos ainda envoltos na palma da minha mão, eu absorvo seu corpo fabuloso. Ela é forte, em forma e tonificada, mas é curva e quente em todos os lugares certos. "Ainda não, menina", eu sussurro em resposta, optando por usar deliberadamente o termo que eu sei que vai causar a ela

mais irritação. "Primeiro, vou espancar essa bunda doce de novo, e então vou explorar você, saboreá-lo e afastá-lo com minha língua." Eu olho para ela enquanto ela registra minhas palavras, seu rosto demonstrando como ela se sente sobre minhas propostas. “E então - e só então - eu vou foder você.”

Há um estalo de trovão vindo de fora e, embora a tempestade pareça estar se afastando, a chuva ainda bate contra as paredes da pequena cabana. Seus olhos se arregalam um pouco ao som, mas ela está consideravelmente mais calma do que antes, sua atenção agora quase inteiramente focada em mim.

"Você está pronta, Goldie?" Não tenho certeza de quanto tempo mais posso conter minha excitação. Minha necessidade de possuir este pequeno estranho que veio vagando pela minha vida há menos de um dia é mais forte do que qualquer coisa que eu já senti por um longo tempo.

Ela olha para mim, seus olhos azuis pálidos brilhando quando outro relâmpago rasga a linha do horizonte em algum lugar. “Mmmm, sim. Por favor, me espanque , Logan, senhor.

Eu sei que ela está brincando comigo e, no entanto, nunca testemunhei nosso convidado ser tão dócil e complacente. Não querendo perder esta oportunidade única, eu ofereço-lhe um pequeno sorriso antes de me ajoelhar sobre ela e lançá-la em sua barriga. Ela pousa suavemente com um pequeno grito de surpresa, mas oferece um pouco mais de reclamação quando a levanto e desloco sua nudez suave de volta para o meu colo. Ela se instala em cima de mim, cutucando minha dureza com seu quadril enquanto suas pernas se esticam lindamente atrás dela.

"Eu vou avermelhar este seu pequeno traseiro impertinente novamente, menina", eu digo com uma severidade forçada que eu espero que ela seja capaz de ver.

Ela torce para a esquerda, avaliando meu rosto e sorri quando percebe que estou apenas brincando para aumentar sua sensação. "Obrigado, senhor", ela responde, piscando seus longos cílios para mim. "Eu tenho sido terrivelmente malcriado."

"Sim, você tem", eu concordo. Minha palma pousa contra seu traseiro nu, enviando um tremor de sensações em seu sexo.

Eu olho para o rosto dela, descobrindo que seus olhos se fecharam e sua boca se abriu. Eu continuo assistindo enquanto eu a espanco novamente, um pouco mais forte desta vez. Seu rosto pacífico mal muda, embora haja apenas um vislumbre de dor quando a picada se registra.

"Tenho a sensação de que você nunca foi espancada antes, Goldie." O som do nome dela a revive e seus olhos azuis se abrem, procurando pelo meu rosto. "Diga-me, garotinha, estou certo?"

Ela aperta enquanto pega o olhar da minha palma direita subindo atrás dela, e então se acalma quando ela cai contra suas duas bochechas vulneráveis novamente. Este ataque é ainda mais difícil e deixa um calor satisfatório irradiando de seu traseiro enquanto eu afasto minha mão.

"Sim, senhor", ela responde em um sussurro. "Ninguém nunca me espancou antes de você."

Um rubor envolve seu rosto em sua admissão, e o olhar dela se estendendo sobre mim envia um novo e feroz choque de desejo através de mim. Meu pau lateja dolorosamente, desesperado por estar dentro dela.

Minha mão se conecta com seu traseiro novamente, e desta vez eu me dedico, tomando um momento para varrer um, e depois dois dígitos para baixo no espaço quente entre suas pernas. Sua boceta é lisa e apertada-depilada, presumo - e, à medida que vou explorando mais, encontro seu sexo liso com sua própria excitação quente. Quando eu passo meus dedos pela umidade, ela geme, empurrando-se contra mim em uma tentativa descarada de ser preenchida. Eu removo minha mão em um instante, e trago de volta para baixo em seu traseiro duro e rápido.

"É suficiente!" Eu a repreendo. "Você vai ter dedos e fodido no meu tempo, jovem senhora - não no seu próprio."

"Sim, senhor", ela responde, se contorcendo no meu colo quando eu bato nela novamente.

Eu sorrio. Não está claro até que ponto Goldie está apenas curtindo a interpretação, e o quanto ela realmente aprecia a ideia de ficar nua e espancada sobre meu joelho, mas de qualquer forma, estou adorando essa oportunidade quente para dominá-la.

Aterrando outro golpe em sua carne rosada, começo a alternar as bochechas, estalando meu pulso

contra cada um de cada vez, e vendo como seu corpo responde à dor e ao prazer. Depois de mais cinco palmas, dou um duro golpe contra a bochecha direita dela, e a picada puxa as mãos dela, que estavam descansando pelos lados de sua cabeça, para o traseiro dela.

Eu capturei seus pulsos novamente, mantendo-os longe de seu corpo com a mão direita enquanto ela lutava por baixo. “Eu te disse que você poderia mexer seus braços ou interferir com sua palmada?” Minha voz é severa e ela me olha com uma expressão ansiosa.

"Não, Logan, senhor", ela admite rapidamente. "Eu sinto Muito."

Pela primeira vez, suspeito que ela possa realmente ser contrita, e o pensamento torna meu pau ainda mais duro. "Eu tenho que amarrá-lo?" Eu pergunto a ela.

Ela balança a cabeça para mim descontroladamente. "Por favor não!"

"Eu poderia, você sabe", eu continuo. "Eu poderia amarrá-lo e mantê-lo aqui na minha casa de campo para o meu prazer e para o prazer dos meus irmãos."

Seu corpo se acalma, a tensão se infiltrando nele. "Você não iria?" ela diz assim sempre soa como um desafio.

"Você sabe que eu faria", eu respondo, torcendo meu corpo para olhar diretamente para ela. "É pouco mais do que você merece depois de vir aqui sem ser convidada, pegando o que quer e esperando sair impune?"

"Mas ..." Ela se contorce, lutando contra a meu aperto nas mãos dela. "Mas você prometeu? Se eu me submetesse à sua surra ontem, você me ajudaria a voltar para o meu carro.

"Hmmm", eu respondo, observando como o medo e a excitação em seus olhos lutam pelo controle de seu corpo. Qual vai ganhar a luta, eu me pergunto . "Eu prometi isso, não prometi?" Eu paro, abaixando seus pulsos e pressionando-os na parte baixa de suas costas. “Ainda olhando para essa chuva, não acho que poderei levar você a pé pelas próximas horas. Parece que você está presa aqui, garotinha, então pode ser útil enquanto estiver.

* * *

Goldie

Meu coração corre com suas palavras. Ele está falando sério? Ele realmente quer me manter aqui como uma escrava sexual forçada a ser espancada e fodida até que o tempo melhore ? Minha cabeça gira com a mera idéia e uma onda de excitação não adulterados no ápice das minhas coxas. Minha boceta, já molhada por sua performance, está agora encharcada com a minha resposta ao seu domínio - uma reação que eu nunca teria pensado ser possível. Eu forço meus olhos a se fecharem enquanto ele pressiona meus pulsos para baixo com uma de suas impossivelmente grandes mãos, e continua a me surrar com a outra.

O impacto é intenso, e de alguma forma as sensações viajam imediatamente para o sul em direção ao meu clitóris pulsante, que foi bem e verdadeiramente despertado pela exibição magistral de Logan. Eu olho a meia-luz para o rosto dele, e nossos olhos se conectam quando ele faz o próximo golpe. Sua expressão é calma e controlada, embora haja uma boa medida de sua própria excitação para ser encontrada neles também.

"Logan ..." Estou certo de que quero dizer algo mais do que isso, e ainda assim é tudo o que virá da minha boca.

Ele sorri, ouvindo meu tom e me bate novamente. “Sim, *menina.”*

Urgh, tem esse rótulo novamente. Eu sei que ele está apenas usando isso para me irritar, e ainda irritantemente eu posso sentir isso funcionando. "Por favor", eu suspiro, antes da próxima palmada.

"O que há de errado?" ele pergunta ironicamente. “Você não quer ficar aqui com meus irmãos e eu? Eu juro que todas as suas necessidades seriam atendidas. Você estaria limpa, bem alimentada e querida, e com certeza teria orgasmos pelo menos cinco vezes por dia - contanto que você fizesse o que lhe foi dito, e nos satisfizesse a todos como precisamos.

Eu olho para ele, meu cérebro apenas acreditando no que meus ouvidos ouvem. "O que?" Eu murmuro, sentindo a deliciosa dor quando sua mão se conecta contra a minha carne avermelhada novamente. Meu clitóris está pulsando em desespero agora, e toda vez que ele me bate, o impacto se conecta diretamente a ele, me levando a um estado inebriante de excitação. Estou

com ar preso e suado, e cada vez menos pareço me importar.

"Você gostaria disso?" Ele continua, pressionando o ponto com cada novo golpe para o meu traseiro. Seus dedos começam a vagar de novo, e em algum momento, ele mergulha-os profundamente dentro da minha umidade, provocando um suspiro de vergonha e alegria em igual medida da minha boca.

"Oh!" Eu exclamei, me contorcendo inutilmente contra o seu poder sobre mim.

"Minha, minha menina", ele ronrona. “Olha como você está molhada. Você gosta da idéia, não é?”

"Logan", murmuro, aparentemente todo pensamento inteligível agora perdido para mim. "Por favor, por favor, deixe-me ir."

Meu clitóris pulsante parece ter se tornado o novo centro do meu mundo. Estou espantado com o quão excitado ele me fez com essa demonstração de autoridade. É como se cada palmada e cada palavra estivessem diretamente ligadas ao meu sexo.

Seus dedos se movem para dentro de mim, entrando e saindo da minha boceta encharcada, me fodendo em um frenesi absoluto. Eu me esfregando

contra as pernas dele, ciente da dureza dele no meu quadril, e tão profundamente querendo dentro de mim. Seus dedos , no entanto, fazem um bom trabalho, empurrando-me mais e mais perto do ponto de não retorno que eu busco tanto.

"Você ainda precisa vir, garotinha?" Suas palavras me agitam da minha bolha isolada de intensidade. Eu olho para o seu rosto intrigado e bonito, olhando para mim com interesse. Todo o tempo seus dedos trabalham sem descanso, me arrastando para dentro de uma polegada do precipício.

Eu abro minha boca para responder, sabendo que deveria, e ainda assim de repente incapaz de me fazer entender. “Mmmm,” eu murmuro, minhas pernas se alargam ainda mais por conta própria, e meus quadris empurrando para baixo contra suas pernas enquanto meu clitóris faz contato com sua carne novamente.

No que parece menos de um segundo, sua mão direita desaparece da minha boceta e, com ela, todas as sensações que quase me derrubaram na borda do prazer. Eu giro meu corpo para olhar para ele, abrindo minha boca para protestar.

"Eu lhe fiz uma pergunta." O tom de sua voz é tão inesperadamente baixo que eu aperto os músculos profundamente entre as minhas coxas de uma maneira reflexiva - a ressonância de alguma forma conectando-se com eles diretamente.

"Sim, p-por favor ..." Eu murmuro, meus olhos arregalam enquanto olho para ele.

Sua mão pousa contra o meu traseiro aquecido antes que eu tenha tempo para pensar. "Sim, o que?" ele late para mim.

"Sim, por favor, senhor!" Minha voz é estridente quando as sensações de dor e prazer passam pelo meu corpo ferido.

Seus olhos se estreitam enquanto me avaliam, e por um momento esmagador temo que ele me puxe de seu colo e me negue. O pensamento é, por alguma razão desconhecida, subitamente meu pior medo - muito pior do que estar perdido no meio desses bosques esquecidos por Deus, e muito pior do que ser forçado a satisfazer Logan e seus irmãos.

"Ok, garota", ele diz, sua voz mais suave. "Então, como de costume, você deve conseguir o que quer, mas ..." Ele faz uma pausa, e eu olho para ele nas sombras,

desesperado por seu veredicto. "Você terá que trabalhar para o seu orgasmo."

"Trabalhar como, senhor?" Eu pergunto, minha voz pequena comparada ao som confiante de seu próprio tom autoritário. Eu engulo a humilhação de ter que me referir a ele dessa forma, minha maior preocupação agora é apenas a busca do clímax que tanto desejo.

"Você vai esfregar-se contra mim enquanto eu espancá-lo", diz ele com um sorriso considerado. "Moa a sua pequena boceta quente contra a minha perna, como um pequeno animal, e traga-se ao orgasmo."

Eu continuo a olhar para ele, ouvindo as palavras e ainda não querendo processá-las. "Moer-me?" Eu repito.

"Sim", ele responde, levantando a palma grande novamente e ampliando seu sorriso enquanto ele traz a mão para baixo contra o meu traseiro nu.

O estímulo para o meu clitóris é instantâneo e, de repente, essa necessidade pulsante retorna com uma vingança. Eu considero suas palavras por um momento. Não é o ato ao qual ele se refere que me oponho particularmente, mas mais a linguagem crua que ele usa para descrevê-lo. Referir-se a mim como se eu fosse algum tipo de *animal* - é básico e desconcertante.

"Faça sua escolha, garota." Seu tom abrupto corta meus pensamentos. "Ou eu vou fazer isso por você."

"Ok", eu ofego, não querendo que as sensações desapareçam novamente. "Sim, por favor ... senhor."

"Por favor, o que?" Ele pergunta, sua voz cheia de alegria desenfreada. "O que você quer, garota?"

Eu engulo a indignação que sinto por ter que pedir tal tratamento humilhante. É como nada mais que eu já experimentei em toda a minha vida. "Por favor, você vai me espancar, senhor?" Eu começo, minha voz se arrastando.

"E?" ele exige.

"E, permita-me ..." Eu não posso dizer as palavras.

"Permitir que você o *quê* ?"ele sussurra.

"Permita-me me moer contra você?" Eu sufoco um pequeno soluço com a agonia que explode no meu peito quando pergunto a ele.

Ele sorri, e é o tipo de sorriso que um grande predador pode dar a sua refeição antes de engoli-la inteira. Um pequeno tremor de medo percorre-me, mas é apenas uma sensação momentânea, e é substituído pelo prazer e a dor simultâneos de sua palma, quando ela se reconecta com o meu traseiro. "Ok então, Goldie",

diz ele, com um sorriso. "Você tem minha permissão. Moa para longe ...

Meus olhos se fecham, como se bloquear seu rosto presunçoso diminuísse de algum modo a humilhação do momento. Quando a próxima surra, meus quadris começam a se mover. Eu nem mesmo os instruo a fazê-lo, eles simplesmente se flexionam, movendo-se para trás para encontrar sua mão, e então pressionando para buscar a gratificação que parece que somente suas pernas podem proporcionar. O tempo todo, Logan continua a pressionar meus braços contra as minhas costas, e eu estou aqui, uma bagunça molhada e se contorcendo, desesperada, me contorcendo e retorcendo em busca do meu prazer. Toda a minha graça e comportamento são abandonados enquanto eu persigo meu orgasmo. De alguma forma, a sensação de ser mantido no lugar e obrigado a ceder é excitante e, em alguns instantes, estou de volta à beira do abismo.

Sua mão me atinge novamente. Deus sabe quantos pancadas estão agora no total e quem se importa. Meus quadris se movem para frente, empurrando meu clitóris faminto para encontrar sua perna, e então de repente o

prazer se torna demais, chegando a um crescente total alegria.

"Porra!" Eu grito, enquanto todo o meu núcleo aperta, e então eu me separo, ficando mais alto e mais duro do que eu já fiz antes. Meus espasmos sexuais, agarrando o vazio dentro dela. Sentindo a intensidade, os dedos de Logan deslizam de volta para dentro em um piscar de olhos, estendendo meu clímax arrepiante em uma sensação longa e quente. No momento em que ele finalmente os afasta, eu estou completamente gasto.

Capítulo dezessete

Logan

Observá-la desmoronar é excelente. Ela é a pequena corça que vagueia tão indiferente em nossa cabana, pensando aparentemente que ela poderia invadir e dominar qualquer um que cruzasse seu caminho. E agora? Meus olhos examinam a mulher que se retorce sobre meu colo. O cheiro de sua excitação é tão forte que acho que posso chegar sem precisar de mais estímulo.

Eu respiro fundo, determinando para mostrar contenção até o momento certo. Mudando do meu lugar na cama, eu a levanto suavemente do meu colo, deixando seu rosto para baixo e de pernas abertas na cama. Olho para fora da janela, observando momentaneamente o céu enquanto a torrente continua a cair do lado de fora. Uma pequena parte do meu cérebro registra a preocupação de que possamos ter novas enchentes para enfrentar, mas essa parte é

facilmente contida com a visão e o cheiro da jovem loira luxuriosa esparramada na minha cama.

Ela se mexe, movendo a cabeça para olhar para mim. "Logan?" Sua voz está sem fôlego. Ainda. "Senhor?"

Meu pau pulsa no comando enquanto ela me dirige o caminho correto, e sem palavras eu volto para ela, posicionando-me entre as pernas abertas. Nossos olhos se encontram por um longo momento, os dela transmitindo algo do estupor saciado em que ela se encontra. Eu não tenho ideia do que a minha disse a ela, mas ainda assim eu não digo nada enquanto me abaixei na beirada da minha cama grande.

Meu olhar está agora perfeitamente alinhado com sua boceta quente e molhada. Suave e rosa, é gloriosamente escorregadio com seus sucos e cheiros totalmente divinos. Eu tenho que provar isso, e eu lambo meus lábios quando considero a perspectiva.

"Levante essa bunda no ar", eu sussurro em um grunhido baixo.

Estou tão perto agora que minha respiração deve fazer cócegas no interior de suas coxas, e ela pula levemente com o comando, pressionando o peso sobre

os joelhos para me obedecer. Sua bucetinha gorda sobe na minha frente, se separando um pouco enquanto suas pernas se esticam mais. Eu engulo em seco, sentindo a necessidade pulsante na minha virilha.

"Porra, isso é magnífico", eu digo, e até eu posso ouvir a tensão na minha voz.

Eu envolvo meu braço esquerdo sob sua coxa, deslizando-a para baixo da cama um pouco e apertando sua bunda na posição que eu quero. Quando meu rosto se aproxima de seu traseiro, o calor de sua surra se irradia ao meu redor, e eu sorrio enquanto passo devagar, colocando beijos em sua pele avermelhada e na parte inferior de sua coxa.

"Eu sou um homem faminto", murmuro enquanto trago uma linha de beijos de volta para sua vagina trêmula. “E você, garota, você vai me alimentar. Você entende?"

Ela fica tensa um pouco com a pergunta, mas gagueja para uma resposta com bastante facilidade. Evidentemente, Goldie quer ser comida. "Sim, s-senhor ..." ela responde.

Eu sorrio, intrigado e ainda inegavelmente satisfeito com esse novo personagem submisso que a tempestade parece ter aberto nela.

"Boa menina", eu respondo, querendo que as palavras sejam calmantes, ao invés de paternalistas. “Eu vou devorar você, e então eu vou foder você, no entanto o inferno que eu escolher. Compreende?"

Um pequeno gemido reflexivo sai de seus lábios e envia um choque de excitação direto para o meu pênis dolorido. "Sim, senhor", ela responde, empurrando sua boceta de volta para o meu rosto.

Eu não espero por um convite. Enterrando minha boca naqueles doces lábios quentes, começo por acariciá-la com beijos suaves. Outro gemido escapa de sua boca - mais alto desta vez - então eu a beijei com um beijo mais forte, antes de mergulhar minha língua profundamente em sua umidade. Ela saboreia o mais doce néctar, e sua paixão me envolve enquanto eu colo seus lábios entreabertos. Os ruídos guturais vindos de sua boca varreram sobre mim, engolindo meu pênis já excitado.

Eu trabalho naquela doce boceta por algum tempo, permitindo que ela se incline contra o meu rosto

enquanto seu orgasmo começa a se formar novamente. Sentindo sua excitação aumentada, eu me abaixei levemente e capturei seu clitóris inchado na minha boca. Ela se cala imediatamente, a intensidade do ato . Eu a solto e começo a bater no botão. Em um instante, seus quadris estão se movendo de novo, procurando o prazer que ofereço.

"Oh, Cristo, Logan!" Ela murmura de algum lugar na cama. "Eu acho que vou gozar ."

Eu não digo nada, mudando para o meu ombro esquerdo e sacudindo minha língua com mais intensidade. Ao mesmo tempo, meus dedos direitos se movem para o norte, arrastando através de sua umidade e até seu buraco escuro. Há tanta umidade nos meus dedos que no momento em que o corpo dela explode, eu consigo deslizar não um, mas dois dedos facilmente atrás dela, fazendo com que uma série de palavrões caia de seus lábios enquanto ela bate e aperta sobre mim.

Eu aprecio o sabor, cheiro e visão dela por um momento enquanto ela se recupera de seu clímax, e o tempo todo eu gentilmente fodo sua bunda com meus dedos, facilitando-os entrar e sair do canal apertado. Miss Lacie, ao que parece, não é estranha ao sexo anal,

um pensamento que me agrada imensamente quando finalmente me retiro dela.

Ela está imóvel enquanto eu pego uma camisinha ao lado da minha cama e rolo a bainha sobre a minha dureza. Ethan e eu nos abastecemos de camisinhas sempre que um de nós faz a viagem para a cidade. Nossos apetites sexuais são vastos, apesar do nosso isolamento auto-imposto, e vale a pena estar preparado. Eu posiciono meu pau desesperado em sua entrada escorregadia, e ela mantém seus quadris altos, oferecendo sua boceta para mim. Tendo esperado tanto tempo para reivindicar meu pequeno fulvo, eu apreciei o momento, deslizando dentro de sua umidade e mergulhando profundamente nela. Há aquele som gutural dela novamente, e desta vez eu me junto a ela, minha própria boca proclamando o ato enquanto eu relaxo para trás e a encho de novo. Porra, ela está tão molhada, e tão pronta para ser levada - como a embarcação perfeita - e dentro de um momento o animal em mim assume, batendo duro de novo e de novo, enquanto seus gritos enchem o ar ao nosso redor.

Lá fora a chuva continua, batendo com força contra os painéis de madeira da cabana, e agora parece que

estou competindo com sua ferocidade, batendo em Goldie várias vezes, minhas bolas batendo contra seu clitóris sensível.

Em algum momento ela torce a cabeça, e eu estou ciente desses olhos azuis cristalinos, procurando pelo meu rosto na fraca luz das velas. Ela não diz nada, mas quando nossos olhos se encontram eu sei o que ela está tentando comunicar. Esses orbes me dizem tudo o que preciso saber - que ela precisa disso tanto quanto eu; ela precisa de um homem para tomar conta e controlá-la. Ela precisa de um homem para lhe dar a atenção que ela tanto deseja. Ela precisa de um homem para devastá-la em busca de prazer. Ela precisa de um homem como eu.

Eu engulo em seco, tão perto da beira que quase não consigo me controlar, mas do nada eu encontro a força. Parando, eu me retiro dela lentamente, e dou um momento para me envolver em seu corpo complacente, plantando beijos no lado exposto de seu pescoço.

"Eu vou foder essa bunda avermelhada agora", eu sussurro, puxando para trás a minha mão direita e batendo forte enquanto eu olho para ela.

Seus olhos piscam com o impacto e ela se arqueia um pouco mais quando ela olha para mim. "Sim,

senhor", ela responde, nunca quebrando o contato visual. "Pegue, foda-se, faça o seu."

Eu fecho meus olhos por instinto, certo de que se eu continuar a olhar para seu rosto delicioso, definitivamente vou perdê-lo e bombear meu esperma quente por toda a parte de trás de suas pernas, em vez de dentro de seu rabo apertado. Quando eu abro novamente, ela está realmente sorrindo, sua expressão carregada de pecado. Eu balanço minha cabeça enquanto me afasto, me agachando e reposicionando seus quadris para se adequar a mim mesmo. Ela continua dócil, permitindo-me movê-la como uma boneca de pano, e em questão de segundos, estamos alinhados de novo, meu pau faminto cutucando sua entrada escura.

Capítulo Dezoito

Goldie

Enquanto seu enorme pau pressiona em mim, eu grito para os lençóis. Eu não posso me ajudar. Ele me ignora, claro, aliviando-se firmemente dentro da minha bunda e me possuindo da maneira mais simples possível.

"Oh, foda-se, Logan", murmuro, mal capaz de falar pela intensidade. Claro, eu fiz sexo anal antes, mas nunca com alguém como Logan - nunca com alguém tão grande!

"Tome isso, menina", ele rosna de cima de mim. "Nós dois sabemos que você quer isso, não é?"

Eu mordo o lençol enquanto ele mergulha mais fundo, totalmente consumido com a plenitude que o ato proporciona. Este ato - este momento - é o mais intenso e submisso que já tive. Geralmente eu não cedo a nenhum homem. Na verdade, eu raramente deixo eles irem em cima, mas com esse cara eu não tenho ideia do

que aconteceu. É como se houvesse algo primitivo sobre ele, que chama a um lugar escuro em mim que eu nem sabia que existia. E neste lugar escuro, estou preparado para fazer o que ele me disser, a fim de obter meus chutes.

Agora, eu me vejo espalhada, gasta e fodida regiamente por este homem besta. Sim, ele me consolou, mas ele me colocou bem no meu lugar. E da minha parte, eu capitulei e absolutamente enlouquecendo amei isto. E eu não tenho ideia do porque.

“Nós não?" Uma dessas grandes palmas se conecta com o lado da minha bunda novamente, reacendendo a dor anterior e tirando meus pensamentos.

"Ai!" Eu grito. "Sim Sim!"

Tapa.

Ele me bate de novo, não dessa vez, mas o suficiente para chamar minha atenção. "Sim, o que?"

Eu tenso com a pergunta, e ele continua, profundamente dentro da minha bunda.

"Sim, senhor", eu ofego, totalmente envergonhada com a minha performance, e ainda tão incrivelmente excitada ao mesmo tempo. Por que chamá-lo de *senhor se* sente tão bem?

Evidentemente, isso é o que ele quer ouvir, e voltando à posição, ele começa a se mover novamente. Recuando um pouco, ele empurra dentro de mim mais uma vez. Eu gemo com a intrusão, sabendo que minha boceta está molhada novamente com o tratamento que ele faz. Eu sou impotente para impedi-lo de tomar o que ele quer, e espetado por sua ereção gigante, eu sou completamente dele.

Logan me fode assim por algum tempo. Não faço ideia de quanto tempo minha mente consumiu apenas a intensidade do sexo e o calor de nossos corpos. Eu estou vagamente ciente do som da tempestade lá fora, mas até a chuva impiedosa é incapaz de penetrar na intensidade do que está acontecendo entre nós. Em algum momento, ele se cala e eu posso sentir a tensão nele - em seus braços fortes e pernas poderosas, todo o caminho até sua bunda musculosa enquanto ele empurra dentro de mim, depositando seu clímax em explosões curtas e insistentes.

Ele solta um grunhido baixo e profundo quando ele desmorona, antes de desmoronar em cima de mim, seu pênis ainda dentro da minha bunda. Fixado sob o peso de seu corpo quente, eu estou presa da maneira mais

sensual e deliciosa, até que ele cede um pouco e muda, rolando para o lado de fora da cama.

Eu respiro fundo e me movo para o lado esquerdo para dar uma olhada no Adônis que apenas me fodeu até a submissão. Inclinando-se à sua direita, braço estendido, seus olhos estão fechados e seu cabelo escuro está desgrenhado, enquanto ele luta para recuperar o fôlego. Cristo, que visão ele é para contemplar. Ele é fodidamente lindo, forte, poderoso e absolutamente incrível entre os lençóis! Como consegui pousar em meus pés e na cama desse cara?

Como se ele lesse minha mente, aqueles olhos escuros se abrem. "Você se sente melhor agora, garota?" Ele pergunta, seu tom já me provocando.

Eu mordo meu lábio, considerando como melhor responder. Vou arriscar ainda outra surra se eu oferecer uma das minhas respostas sardônicas de sempre? Eu não tenho certeza se meu traseiro pode aguentar. "Sim, obrigado, *senhor* ", eu digo, acrescentando ênfase suficiente para a palavra final para desenhar um sorriso dele.

Num piscar de olhos, esses longos braços se abaixam e se abrem, me puxando para um abraço firme.

Apesar da velocidade de sua ação, não resisto a ele. De fato, estranhamente saúdo a interação, envolvendo-me contra seu corpo rígido.

"Parece que você vai precisar voltar o meu joelho pela manhã, jovem", ele murmura em meu cabelo. "Sua atitude sarcástica já está mostrando novamente."

Eu ri nas ondas suaves de cabelo em seu peito. "Mas você prometeu me levar de volta amanhã de manhã? Eu contra, apenas meio sério no meu argumento.

"Ainda está chovendo", ele sussurra por meio de resposta. “Não podemos sair tão cedo. Um pequeno fulvo como você nunca vai conseguir.

Eu torço minha cabeça para olhar para o rosto dele, seus olhos cobertos de satisfação e fadiga. "Pequeno fulvo?" Eu pergunto, intrigada com o que este último rótulo deveria significar.

Ele sorri, inclinando-se para plantar um beijo quente na minha testa. "Mmmm", ele concorda. "Eu decidi, é isso que você é, Goldie - meu pequeno fulvo."

Capítulo Dezenove

Logan

Eu sou despertado na manhã seguinte pelo movimento ao meu lado. Não acostumado a compartilhar minha cama, meus olhos se abrem para revelar o lindo fulvo ainda dormindo pacificamente ao meu lado, meus lençóis enrolados em seus seios. Meu pau se agita instintivamente, mas sei que há pouco tempo para coçar aquela coceira de novo. Eu posso ouvir que ainda está chovendo, e só Deus sabe o quanto da floresta será inundada como consequência.

Eu pulo da cama, tentando não perturbar o nosso hóspede adormecido e alcançar meus calções espalhados pelo chão onde eu me despi a noite passada. Uma lembrança do ato toma conta de mim, e eu volto a olhar para o Goldie adormecido brevemente. Ainda estou surpreso com o quão submissa ela havia se tornado no calor do momento, mas parece que ambos tínhamos nosso prazer ao mesmo tempo.

Movendo-me bruscamente do quarto, desço correndo a escada, encontrando os dois quartos dos meus irmãos vazios enquanto desço . Entro na cozinha para ver os dois à mesa, devorando o pouco de pão que nos resta.

"Ah, Logan." A voz de Ethan está carregada de alguma emoção desconhecida, e de repente me pergunto se eles ouviram Goldie e eu na madrugada. "Finalmente, decidiu se juntar a nós, não é?"

"Bom dia", eu digo, jogando-lhe um sorriso triste. "Eu não tive um sono muito bom na noite passada."

Heath ri e joga uma crosta em mim. “Nenhum de nós gostou, em parte graças a você, irmão mais velho!”

Eu sorrio, avaliando-o de bom coração. "Eu sinto muito", eu respondo, dirigindo-me a ambos. "Eu não queria te acordar."

Ethan bufa. "Não importa isso", ele estala, me olhando com inveja. “Como você conseguiu transar com ela? O que aconteceu com o compartilhamento, Logan?

Eu ando em direção a ele, tomando a cadeira entre eles. "Não foi planejado", murmuro, derramando-me um pouco de água corrente do pote. "A tempestade a acordou e ela precisava do meu ..." Faço uma pausa,

olhando entre os dois irmãos que esperam minha resposta com interesse.

"Pau?" oferece Heath, já rindo de sua própria piada.

"Proteção", eu termino, puxando um pedaço de pão do que resta dele .

"Sorte bastardo", rosna Ethan, à minha direita. "Eu gostaria de um pedaço desse burro eu mesmo."

Eu mastigo o pão em minha boca enquanto o avalio. "Mostre ao nosso convidado algum respeito, irmão", digo a ele depois de engolir. "Ela não é um *pedaço* de nada."

"Fácil para você dizer." A réplica de Ethan é cortada. "Você já provou a fruta."

Eu me viro para encará-lo. "Isso não significa que eu não gostaria de outra mordida, Ethan ..."

Ele olha para mim, seus olhos meditando intensamente. Claramente, Ethan não está impressionado com a minha resposta. É preciso uma longa e profunda respiração para se controlar, mas depois de um momento a tensão diminui, o peso do ar à nossa volta clareando de forma tangível.

"Eu sei que você tem problemas comigo, irmão, mas não faça de Goldie um deles", murmuro.

"Foda-se, Logan." Sua voz é seca e seu olhar me perfura. "Quando você vai aprender que nem tudo neste maldito mundo é sobre você?"

Eu olho em seu rosto bonito e uma tristeza me enche. Nós nunca podemos parecer olho a olho, Ethan e eu, e ainda, apesar de tudo, ele ainda é meu irmão. "Eu sei disso", murmuro, puxando meus dedos sobre a minha barba crescendo. Eu pego o cheiro de Goldie nos meus dedos, e a imagem dela se fragmentando ao meu redor enche minha mente.

"Como foi?" É a voz de Heath que me interrompe desta vez, e eu vejo seus olhos brilhando. "Oh, vamos lá, Logan." Sua voz carrega uma combinação de luxúria e exasperação. "Derrame"

Eu soltei uma risada baixa, vendo a maravilha em seus olhos. Eu quase esqueci que meu irmãozinho ainda é virgem . "Sim, Heath", eu começo, mastigando outro pedaço de pão. “Goldie é encantador. Totalmente gostoso pra caralho.

"E?" Ethan pergunta, drenando uma caneca de água, antes de se levantar da mesa.

"E intrigante", acrescento. “No começo, ela era sua usual petulante, eu era rabugento , mas algo parecia

mudar nela, e ...” Eu paro, levantando minha cabeça para encontrar ambos os meus irmãos me observando avidamente. Parece que eu tenho a atenção deles agora.

"E o que, Logan?" A voz de Heath parece desesperada.

"E ela cedeu lindamente", eu respondo. "Ela queria ser espancada, fodida e bem e verdadeiramente colocada em seu lugar."

Heath assobia com a minha explicação. “Realmente, Logan? Oh meu…"

"Oh, meu, de fato", interpõe Ethan. Eu me viro para vê-lo de pé junto à janela na pia. “E enquanto você estava obrigando nosso pequeno invasor, parece que meio ano de chuva caiu sobre essas florestas. A bondade só sabe o quão inchado é o rio agora.

Eu suspiro. Ele está certo, e todos nós sabemos disso. "Eu sei", eu digo, levantando-se para se juntar a ele. "Mas o que nós podemos fazer? Grande parte da passagem será intransitável a menos que mudemos, e isso dificilmente está nas cartas com nosso pequeno fulvo no andar de cima, não é?

O rosto de Ethan cai em histeria com minhas palavras. "Fulvo?" Ele está rindo tanto que bufa

enquanto inala, enviando Heath para seus próprios divertimentos. “A cadela rica no andar de cima, você quer dizer? Ela dificilmente é um fulvo, Logan - mais como uma porra de uma leoa!

Agora estou rindo também, mas me afasto da alegria. "Talvez você esteja certo", eu admito, "mas ainda assim, de qualquer forma, não podemos simplesmente explodir de nossas peles e esperar que ela lide com isso."

"Você prometeu que a levaria de volta para o veículo esta manhã", Heath me lembra, limpando o prato na pia.

"Eu sei", eu respondo, "mas de jeito nenhum ela está fazendo essa viagem nesse clima."

Todos os três de nós espiamos pela pequena janela, reconhecendo a chuva que ainda está batendo lá fora.

"Ela não vai ficar feliz com isso!" A voz de Ethan tem uma qualidade de música cantada enquanto ele pressiona a palma grande contra a parede à sua frente. Ele se vira para nós enquanto continua. "Eu aposto que ela vai colocar bastante luta sobre isso."

"Mmmm", eu concordo com um aceno de cabeça. “Nós conversamos sobre isso. Ameacei mantê-la aqui,

obrigada a ceder e agradar a nós três, em vez de levá-la para casa.

Há um estrondo quando a tigela de Heath cai dentro da pia. Os dois se viram para mim, a tensão na sala é palpável novamente, e tudo que eu posso ouvir é o som fora da chuva forte.

Ethan sorri para mim, seus dentes brilhando quando ele responde. “E o que ela disse sobre isso?”

Eu olho para ele, meu pau - tão recentemente satisfeito - ganhando vida dentro da minha calça. "Ethan, eu juro, ela estava tão fodidamente molhada, e depois da minha ameaça, ela quase me afogou."

Capítulo Vinte

Goldie

Eu acordo com um começo. As visões e cheiros do ambiente externo são desconcertantes, e meu coração dispara quando eu abro meus olhos e me sento na cama de Logan. A primeira coisa de que estou ciente é minha aflição. Minha mão voa para minha bunda e eu posso sentir o calor irradiando sobre a área tenra. Voltei a pensar na noite passada, lembrando-me de como ele havia me colocado sobre o seu colo e me ordenado a me esfregar na sua perna. O calor corre para o meu rosto quando me lembro exatamente como o obriguei, me humilhando e cedendo a cada um de seus caprichos sexuais. Porra, Goldie, eu penso que você praticamente se prostituiu com ele . Eu me arrepio com o pensamento. Dificilmente teria sido a primeira vez que dormi com um estranho virtual e, no entanto, isso era tão diferente. Achei sua autoridade convincente e não sei por quê.

Eu geralmente gosto de assumir o controle com um homem e, no entanto, desta vez, adorei o modo como ele me comandou. Droga, ele me arrebatou, e foi tão bom pra caralho.

Um som do andar de baixo me assusta. Consegue ser audível por causa do barulho da chuva implacável, e me tira do meu monólogo interior. Soa como a louça quebrando, e de repente eu me vejo em pé, colecionando meu short e camiseta do chão e deslizando-os sobre minha nudez. Saltando levemente a primeira escada, encontro os quartos vazios e aproveito para limpar um pouco o pequeno banheiro que usei ontem. De pé no patamar mais uma vez, paro, ouvindo sons da cozinha. O pensamento ocorre - se todos eles estão reunidos lá, talvez eu possa escapar?

Escapar.

Ontem foi tudo em que consegui pensar. Eu precisava encontrar ajuda, encontrar meu caminho para fora da floresta, encontrar meu caminho para fora desta cabana. E então a tempestade aconteceu. E Logan - Logan havia acontecido. Ele me consolou quando eu estava com medo. Eu paro - alguém já fez isso por mim antes? Eu nunca me lembro de papai estar lá para mim

quando eu estava com medo quando criança. Uma vez que minha mãe morreu, eu praticamente só tinha um relacionamento com o dinheiro dele. Logan, por outro lado, na verdade ficou comigo quando eu pedi a ele, fazendo exatamente o que ele prometeu. Ele me deu prazer com as mãos, boca e pênis, antes de me abraçar quando adormecemos.

Isso foi diferente. Na verdade, foi realmente outra coisa. Eu realmente quero escapar disso?

"Goldie?" A voz de Logan está calma, mas claramente confusa para me encontrar em pé no patamar. "Você está bem?"

Eu agarro o corrimão, a visão dele de alguma forma me assustando. "Bom dia", eu respondo, observando seu rosto com cuidado enquanto ele sobe os degraus para onde eu estou de pé.

"Como você está?" Seu tom é gentil, mas instintivo, e instintivamente eu aperto o ápice entre as minhas pernas ao som dele.

"Ok, eu acho", eu respondo, ouvindo a incerteza que eu sinto evidente na minha voz.

"Só está bem?" Ele ri. "Você não se divertiu na noite passada?"

Eu encontro seu olho, encorajado de repente por sua atitude de arrogância. "Nós dois fizemos, se bem me lembro?"

Seus lábios formam um sorriso delicioso enquanto ele se lembra. "De fato, nós fizemos", ele responde.

Estamos juntos, a pouco mais de alguns centímetros de distância, observando as respostas uns dos outros com cuidado. Eu tenho que sorrir; em outra circunstância, esse homem teria sido perfeito demais para mim. Ele é alto, lindo, claramente inteligente e um deus no quarto. Assim, ele fica entre mim e voltando para a minha vida.

"Você gostaria de um café da manhã?" Sua pergunta é inesperada, e meu estômago ronca em resposta.

"Não, obrigado", eu respondo educadamente. “O que eu gostaria é ir para casa, por favor. Você vai me levar de volta para o meu carro agora?

Seu olhar endurece. "Você sabe que eu não vou levá-lo neste tempo", diz ele. "Eu já te disse isso."

Eu sei que estou fazendo beicinho quando respondo a ele. "Mas isso é ridículo!" Eu começo. “Pode estar chovendo há dias, e depois? Toda a floresta será

saturada e difícil de passar. O que eu faço então, Logan? Apenas fique aqui e deixe você me foder?

Ele inclina a cabeça para o lado por sugestão, as camadas do cabelo escuro caindo ao redor do rosto. "Isso seria tão terrível?"

Eu coro, sua resposta me pegando de surpresa. "Bem, não", eu falo. "Não! Mas esse não é o ponto. Eu não pertenço aqui, e nós dois sabemos disso.

"Você parecia muito confortável na noite passada", ele oferece. "Em êxtase mesmo?" Ele me lança um olhar sarcástico, e isso me faz engolir duro .

"Ok, sim", eu admito, jogando os braços para fora em exasperação. “A noite passada foi ótima - eu entendi. Mas ontem à noite foi ontem à noite. Foi um momento único, inspirado pela tempestade.

Sua risada é um som baixo e escuro, e a ressonância faz meu clitóris palpitar sob meus shorts. “Se é assim que você quer jogar, Goldie, então que assim seja. Não faz diferença. Ainda não estou levando você de volta ao seu veículo até que o tempo esteja mais calmo.

Sua resposta serena me irrita, assim como suas palavras. "Você não vai me levar?" Eu estou gritando agora, e meu volume traz Heath e Ethan para a escada.

“Então Logan? Eu não preciso de você para me levar! Eu vou sozinha!

"Todos nós sabemos que isso não vai acontecer, Goldie." A voz de Logan mudou. É mais profundo e assumiu essa qualidade mais intensa. "Por que você simplesmente não se acalma, hein?"

"Oh sim?" Eu choro, fúria subindo em mim como uma bola de fogo. "Ou o que?"

Eu não sei porque eu digo isso. Mesmo quando as palavras saem da minha boca, sei quais serão as consequências. Ele vai me manter aqui, todos eles vão. Eu não vou conseguir pará-lo nem a nenhum deles. Como posso? Olhe para o tamanho deles! Mas pior que isso ... Eu nem sei se eu quero pará-los.

* * *

Logan

O mal-humorado e irritado Goldie retorna, bem diante dos meus olhos. Ela joga os braços ao redor e bate com os pés na minha frente, e então ela realmente tem a audácia de me desafiar.

" *Ou* , vamos amarrá-la e contê-la até que seja seguro para você sair. “A voz de Ethan explode no meio da escada, capturando toda a nossa atenção em um instante.

"Você sabe que é ilegal, certo?" diz Goldie, aquele tom arrogante que ela usa tão prontamente pesado no ar. Meus olhos se movem para Ethan, imaginando como ele responderá a tal pergunta .

"Eu não vejo nenhuma aplicação da lei aqui, querida", diz ele, passando pelo nosso irmão enquanto ele caminha na direção dela. "Na verdade, como eu vejo, nós somos a lei aqui - meus irmãos e eu."

Ela encolhe visivelmente as palavras dele, seu peito subindo e descendo mais rápido do que o normal quando Ethan se aproxima. "Você não me assusta", diz ela, sua voz estridente com a mentira.

Ethan sorri, revelando os dentes brilhantes novamente. "Isso esta certo?" Ele diz, rindo secamente quando ele vem ao meu lado.

"Ethan". Meu tom é baixo, enviando um aviso para o meu irmão mais novo. "Seja cuidadoso."

Ele me oferece um olhar de lado. "Foda-se você."

Goldie salta para trás. Ela claramente não havia antecipado a sensação de sentir entre Ethan e eu. "Espere", diz ela, colando um grande sorriso no rosto. "O que você vai fazer?"

"Nada mal", responde Ethan, aproximando-se dela devagar. “Mas embora eu odeie dizer isso, Logan está certo. Você não pode sair neste tempo. Nós todos sabemos que você não vai sobreviver, e você está convidada a ficar aqui com a gente. Não temos muito, mas o que temos, estaríamos preparados para compartilhar com você. ”

Sua voz soa carregada de sinceridade e eu me movo em torno dele, ansioso para ver seu rosto. Isso pode realmente ser o Ethan que eu conheço e amo? O que eu tenho que suprimir em todas as oportunidades?

"Obrigado, eu acho", diz Goldie, evidentemente tão desconcertado quanto eu sou pela abordagem gentil de

Ethan. “Mas você está apenas vestindo a foto real aqui, não está? Vocês estão me mantendo prisioneiro. Você não vai me deixar sair!

"Para sua própria segurança", Heath fala da escada. “As matas são pouco seguras quando o tempo está bom, quanto mais nesta tempestade , que parece ter descido durante a noite.”

"Heath está certo", diz Ethan, aproximando-se dela.

"Essa é uma desculpa conveniente", amolece Goldie, suas pequenas mãos caindo em seus quadris. "Mas não é isso que se trata e todos nós quatro sabemos disso."

"Então, o que é isso?" Eu me movo da parede em direção a eles, posicionando-me entre Goldie e Ethan.

Ambos se voltam para mim; O rosto de Ethan é expectante, e Goldie está cheia de alguma emoção não dita.

"Sexo", ela murmura.

"Sexo?" Eu respondo.

Ethan e eu nos entreolhamos brevemente.

"E quanto a sexo?" pergunta Heath, movendo-se ao lado de Ethan. Sua mandíbula aperta enquanto ele fala, e eu sei exatamente o que está em sua mente.

"É tudo sobre sexo", diz ela, ofegante, olhando para nós três enquanto fala.

A atmosfera muda de alguma forma quando ela se dirige ofegante na sala. Ela está certa. A luxúria no ar é real; caramba, é tangível. Eu não fui capaz de parar de pensar nisso desde que eu a vi deitada na cama de Heath ontem, e com base nas respostas dos meus irmãos, nem eles.

"Você quer fazer sexo comigo, certo?" Ela abre as palmas das mãos quando pergunta, seus seios balançando lindamente enquanto ela se move.

"Isso aí!" Heath exclama, seu entusiasmo nada menos do que histérico.

Eu comecei a rir, olhando entre meus dois irmãos e o pequeno fulvo à minha direita. "E você quer que a gente te foda?" Eu pergunto, olhando com força para ela. " *Todos* nós?"

Ela olha para cima, seus olhos devorando primeiro eu e depois meus irmãos enquanto ela contempla minhas palavras. Nós esperamos, o ar ao nosso redor é palpável enquanto ela reflete a ideia de levar os três ao mesmo tempo.

Por fim, o brilho cintilante em seus olhos retorna quando ela responde. "Claro que sim!"

Capítulo Vinte e Um

Goldie

Minha boca está seca e juro por Deus que posso sentir a luxúria circulando pelo meu corpo. Eu fico na frente deles - todos os três - altos, poderosos e lindos espécimes de homens. Três pares de olhos ardem em mim - dois pares azuis profundos e um grande par castanho chocolate - e tenho que parar e recuperar o fôlego. Eu posso realmente ter essa sorte?

Memórias das palavras de Logan na noite passada fluíam pela minha mente, incitando meu estado já aquecido: *eu poderia mantê-lo aqui na minha cabana para o meu prazer, e para o prazer dos meus irmãos.* Eu mordo meu lábio enquanto a ideia borbulha dentro de mim. Poderia ser facilmente a noção mais debochada e excitante que já ouvi.

"Você sabe que não vai ser tão fácil, menina." A voz de Logan tem aquele tom de comando de novo, aquele que envia eletricidade direto para o meu clitóris.

"Droga, certo, não é ..." Ethan se move ao lado de Logan e passeia em minha direção. "Se você tem todos os três, significa que você tem que trabalhar três vezes mais." Ele se pressiona ao meu lado, sua excitação quente é mais do que evidente. “Você precisa ser três vezes mais energética, três vezes mais sedutora e três vezes mais obediente. Você pode fazer isso ?"

Eu sorrio, meu coração disparado no meu peito. "Eu posso, eu digo animadamente.

"Mesmo?" ri Logan. "Obediente? Tem certeza, fulvo? Pelo que me lembro, você não achou isso tão fácil na noite passada.

Eu coro, sentindo toda a atenção deles em mim. "Eu só precisava de um homem para tomar conta", eu explico. "E eu tenho um."

"Faça isso três", diz Logan, seus profundos olhos azuis avaliando-me ironicamente. “Se você concordar com um de nós agora, então você concorda com todos nós três. Você entende?"

Seu olhar é intenso e a severidade me leva a responder. "Eu entendo", eu sussurro. "Todos os três de você."

Enquanto eu respondo, Heath se move para o meu lado direito, e com Ethan atrás de mim, eu estou cercada por seus corpos corpulentos.

“Você pode se comportar e ter prazer, ou você pode ser o seu usual e ser punido. De qualquer forma, você será protegida e bem tratada enquanto permanecer em nossa casa. ” A respiração de Logan faz cócegas no lado do meu pescoço enquanto ele fala. "Está claro?"

Eu aceno, torcendo para ver o olhar faminto no rosto de Ethan atrás de mim. "Sim, está claro", eu respondo. “Então, qual é o problema aqui, eu fico e fodo com você até a tempestade passar?”

Ethan ri atrás de mim.

"Eu acho que haverá um pouco mais de envolvimento nisso do que isso", ri Logan. "Se você está aqui, então você vai nos ajudar - trabalhar em casa e assim por diante."

Eu me recuso nisso. “Trabalhar pela casa? Você está brincando comigo? Eu não trabalho em qualquer casa!

Os olhos de Logan se estreitam. “Então está petulante já? Você precisa virar sobre um dos nossos joelhos tão cedo?

Eu suspiro com a noção, imaginando qual deles faria a ação. "Eu só estou dizendo", eu continuo. "Eu não cozinho e não limpo".

"Bem, isso é simplesmente ridículo", diz Heath com um sorriso. "E você certamente estará limpando enquanto estiver aqui."

Logan olha para seu irmão mais novo, claramente tão surpreso com sua presença dominante quanto eu.

"Bem dito, Heath", fala Ethan atrás de mim. “E você pode começar agora, jovem, limpando nossos paus. Todos os três.

Eu fico boquiaberta com o loiro , e olhos arregalados. Ele realmente acabou de dizer isso? A onda em seus lábios cheios diz que ele fez ... Eu estou ciente da inundação de excitação que corre do meu núcleo com a mera idéia de dar prazer a todos os três bem aqui no patamar. "Mesmo?" Eu pergunto, minha excitação me pega na garganta enquanto eu falo. "Bem aqui?"

"Onde quer que você queira, querida ", responde Ethan em um piscar de olhos, seu sorriso meio

ameaçador e meio sedutor. "Mas se você quer o prazer, então fique de joelhos agora e comece a ganhá-lo."

Juro que estou ofegante quando ele me responde e, sem pensar, sinto-me cair de joelhos diante deles. Logan está à minha esquerda, Ethan à minha frente, e o mais novo, Heath está à minha direita, bloqueando minha fuga para a escada.

"Espera ." É a voz de Logan que atrai toda a nossa atenção. " Tire a sua camiseta", diz ele em um quase rosnado. "Deixe meus irmãos dar uma olhada nesses belos seios ."

Eu olho para ele. Do meu lugar no chão, ele está tão enlouquecido que estou momentaneamente oprimida. Antes que eu tenha tempo para responder, Heath se move da minha direita, e duas mãos grandes estendem a mão para o algodão no meu peito.

"Espera !" Eu protesto, mas o som é abafado quando a camiseta branca é esticada sobre a minha cabeça e chicoteada de mim completamente, deixando-me com o peito nu a seus pés.

"Porra." A voz de Ethan soa tensa e quando me viro para olhar para ele, vejo-o remover seu grande membro

de suas calças diante de mim. "Venha até aqui e chupe meu pênis ", ele comanda.

Não vou negar, não gosto do tom dele. Há uma grande parte de mim que quer dizer a ele para ir se foder, e apesar do fato de que esses três homens gigantes possuem todas as cartas, eu normalmente teria feito isso. Algo sobre essa coisa toda é tão sexy. Como se Logan não fosse mais do que um jogo para mim na noite passada, o pensamento de ser dominado por todos os três me deixa vergonhosamente quente e molhada.

Eu rastejo a curta distância para onde Ethan está, as mãos em seus quadris, esperando por mim. Eu pego o sorriso magistral em seu rosto quando me aproximo, seu pênis monstruoso pulsando orgulhosamente entre nós. Como se eu estivesse agindo em algum movimento lento sensual, movo minha boca em posição ao redor da cabeça de seu comprimento impressionante. Fechando meus lábios ao redor, permito que o gosto de seu desejo preencha meus sentidos, e de ambos os lados eu estou ciente de tanto Heath quanto Logan se aproximando para testemunhar o meu show lascivo.

Abaixando minha boca em seu pênis rígido, começo a devorar, empurrando-o tão fundo em minha

garganta aberta quanto posso reunir antes de voltar novamente. Eu o levo, repetidamente, até que a fachada fria do gigante acima começa a rachar.

"Puta merda", ele rosna. "Isso é bom demais."

Eu não paro, continuando a forçar o prazer dele, e estou totalmente fortalecida pelos gritos apreciativos que vem de cima. Ele está claramente gostando do meu trabalho, e o pensamento faz meu clitóris pulsar com necessidade.

"Goldie ..."

Mais uma vez, é a voz de Logan que penetra meus pensamentos, fazendo-me parar quando olho para a esquerda, para onde ele se ergue sobre mim.

"Ajoelhe-se." Sua voz, ao contrário da de Ethan, tem uma ressonância mais profunda e, sem pensar, eu obedeço, subindo de uma postura rastejante para me ajoelhar. O pênis de Ethan balança na minha frente, como se estivesse procurando o caminho mais rápido de volta para minha boca, e reflexivamente eu lambo meus lábios.

"Leve isso na sua mão esquerda", ronrona Logan, guiando meu braço em direção ao órgão orgulhoso.

Vendo sua intenção, eu o agarro com fervor, trabalhando meu pequeno punho sobre ele da melhor maneira possível com minha mão esquerda não iniciada. Ele geme - um som dolorosamente excitante - e minha boca aberta está de volta ao pênis de seu irmão em um instante. Desta vez Ethan assume a liderança, e seu membro bate na minha garganta com estocadas curtas e insistentes. Ao mesmo tempo, sinto Heath tomar o controle da minha mão direita e, dentro de um momento, ele envolveu meus dedos em torno do que eu só posso supor ser sua própria ereção. Meus olhos passam direto para a visão do terceiro comprimento difícil agora exigindo minha atenção, mas a ferocidade dos impulsos de Ethan torna impossível assistir Heath por muito tempo.

Eu permaneço passivo, ajoelhado diante de todos os três gigantes, meus seios à mostra e balançando com a intensidade da batida que minha boca aberta está tomando. Há um membro grande e duro que empurra não só meus lábios, mas também minhas duas mãos, enroladas em punhos ao redor de sua excitação. Eu abro minhas pernas, principalmente para sustentar meu equilíbrio, mas também em um ato não declarado de

submissão. Esse comportamento parece tão incrivelmente sacanagem, e ainda assim me deixa tão molhada para todos eles! Eu sou devassa, talvez pela primeira vez na minha vida - fortalecida por minha completa falta de controle. Qualquer um deles poderia exigir qualquer coisa de mim em seguida, e não há nada que eu possa fazer para detê-los. As chamas no ápice das minhas coxas queimam mais intensamente com o poder do pensamento.

Capítulo Vinte e Dois

Ethan

A aparência de seus seios aos meus pés é uma coisa, mas a sensação do meu pau batendo na parte de trás de sua garganta quente é quase demais. Eu fecho meus olhos com a sensação, me permitindo não aparecer em seu rosto bonito - ou pelo menos não ainda.

Eu tiro minhas pálpebras abertas lentamente e olho para baixo sobre ela, absorvendo a onda e o movimento de seus seios amplos e redondos e o modo como seus mamilos escuros se enrugaram em botões apertados. O cheiro de sua excitação é potente, despertando a fera não só em mim, mas sem dúvida também em Logan e Heath. Eu puxo uma respiração profunda enquanto a minha ereção atinge a parte de trás de sua garganta novamente, e mudo minha atenção temporariamente para ambos os

meus irmãos. O rosto de Logan está fechado e pensativo, como se ele tivesse desligado todas as funções não essenciais, e agora só existe neste momento de prazer. O pulso de aparência frágil de Goldie desliza para cima e para baixo em seu grande eixo , fazendo e mantendo-o tão duro quanto uma rocha. Heath, por outro lado, parece alegre. Seus grandes olhos castanhos estão arregalados, absorvendo o máximo possível da cena ao seu redor. Beneficiando-se de sua mão direita e mais experiente, ele parece já estar à beira do orgasmo.

Eu quero gargalhar com sua ingenuidade, mas sua boca quente, molhada e insistente faz com que essa resposta seja praticamente impossível. Eu percebo que meu irmãozinho tem muito pouco conhecimento real das mulheres, e que essa poderia ser sua experiência mais excitante até hoje. Tomando pena momentânea dele, eu olho para a loira no chão entre nós.

"Tome Heath em sua boca", eu comando.

Ela se cala enquanto minhas palavras se registram, e vejo o desprezo em seu rosto bonito enquanto processam.

"Agora, Goldie."

Desta vez, Logan fala, e seus olhos voam para ele, mas ao invés de ser irritado, há algo mais em sua expressão. O que é isso - conformidade? Parece que ela quer a aprovação dele. Sem palavras, ela libera meu agora latejante pênis, mudando para a direita para levar Heath entre os lábios. Sinto falta do calor de seu corpo de uma só vez, e ainda assim o olhar no rosto do meu irmão mais novo faz com que pareça valer a pena. Seus olhos se fecham enquanto ele tenta administrar as sensações que eu sei que sua boca pode entregar.

Logan desliza de seu lugar à minha direita e contorna a parte de trás de Heath, observando toda a ação por cima de seu ombro. Nossos olhos se encontram quando ele olha para cima, e é uma expressão medida que me cumprimenta, como se ele também soubesse que estamos no longo prazo. Ele e eu não compartilhamos uma mulher há muito tempo, mas houve um período em que não era uma prática tão incomum. Compartilhávamos os amantes quando íamos para a cidade e, ocasionalmente, desfrutávamos um deles aqui. Tendo Heath na mistura parece estranho, e ainda é emocionante, observando o nosso irmão mais novo finalmente pegar sua aveia.

"Oh, Porra!" Heath exclama, seu braço alcançando o corrimão para se firmar enquanto ela mergulha de volta em sua longa ereção .

"É isso mesmo, Heath", encorajo-o, segurando o meu próprio latejar com o meu punho direito. “Foda-se essa boca doce. Possua isso.

Há um sorriso no rosto de Logan com minhas palavras, mas ele faz e não diz nada para contrariar o ponto, continuando a assistir ao show com tanto entusiasmo quanto eu.

"Eu não acho que posso aguentar muito mais tempo!" A voz de Heath soa quase dolorida quando ele grita as palavras.

Eu me movo sem pensar, vindo para a parte traseira da pequena loira, e segurando a massa cor de mel no meu punho esquerdo, enquanto a direita continua a bombear no meu próprio pau. Claro, isso a assusta, e ela tenta se virar e protestar com a minha ousadia .

"O suficiente!" Eu estalo, carregando minha voz com autoridade. “Abra sua boca e deixe ele foder isto. Difícil e rápido. Você vai ficar aberto para ele até que ele tenha o prazer de gozar por todo seu belo rosto.

Eu a seguro firme enquanto falo, ciente de que tanto Logan quanto Heath estão me observando. Espero alguma reclamação de Goldie, mas, estranhamente, nenhuma é apresentada. Em vez disso, ela parece obedecer, e logo Heath está empurrando com força entre os lábios, fodendo seu rosto de um jeito frenético e apaixonado.

Eu vou ser honesto, eu quase explodir minha semente com a visão dele. Algo sobre segurá-la com tanta força enquanto Heath diz que ela está incrivelmente quente. Permiti que meus olhos se fechassem brevemente, aproveitando a miríade de sensações que estão próximas à erupção em minha virilha, e quando os abro novamente, descubro que Logan se moveu de seu lugar no topo da escada.

* * *

Logan

Goldie começou a assumir um pouco daquele caráter submisso que eu testemunhei na noite passada, e obedientemente ela permanece passiva, com a boca aberta enquanto meus dois irmãos a controlam. Ethan a segura no lugar, seu punho a segura, enquanto Heath continua a bater em seus lábios em um ritmo crescente. No ritmo que ele está indo, ele não vai durar muito tempo.

Eu me movo para a esquerda e caio de costas para Goldie. Ela me olha descontroladamente, mas não se mexe, não que Ethan tenha permitido que ela saia muito. Aproveito a oportunidade para estudá-la novamente - esse pequeno fulvo que tropeçou tão orgulhosamente em nossa toca. Ela certamente está bem, e sei que todos vamos gostar de devorá-la e, no entanto, há algo mais do que isso. Ela parece trazer a fera em todos nós, e falando por experiência pessoal, suas travessuras mais do que revelaram o lado dominante da minha personalidade na noite passada. De sua parte, ela parece escapar facilmente à capitulação uma vez que seus protestos iniciais foram anulados. É

engraçado. É quase como se ela precisasse ser levada em consideração. Ela não tinha dito isso sozinha? Que ela precisava de um homem para cuidar dela? Bem… agora ela tem três de nós.

"Já que suas mãos não são mais necessárias, solte-as para os lados, por favor." Minha voz é pouco mais do que um grunhido, não porque estou com raiva, mas devido à pura excitação de toda a cena.

Tanto os olhos dela quanto o de Ethan estão em cima de mim, mas Heath está muito longe do precipício para registrar minhas palavras. O olhar de Goldie ameaça algum tipo de rebelião, mas baseado no cheiro de sua própria excitação, ela parece decidir obedecer sem problema, e suas mãos, que antes estavam descansando nas coxas de Heath, caem para os lados conforme as instruções.

Eu sorrio para a obediência dela. "Bom pequeno fulvo", eu murmuro, e seus olhos se estreitam em resposta, mesmo quando Heath bate impiedosamente em seu rosto, e a expressão está perdida.

Porra, toda a cena é tão quente. Eu amo como ela parece imobilizada em seus joelhos enquanto sua boca está sendo fodida pelo Heath. Instintivamente eu

alcanço seu seio direito, que está a poucos centímetros da minha mão esquerda. Meus dedos passam uma linha pelo comprimento do braço dela e se transformam em seu corpo, capturando seu grande seio na palma da minha mão. Ela geme, ou pelo menos ela tenta, mas o som é bastante abafado pela ferocidade do pênis de Heath. O barulho segue direto para a minha virilha, fazendo meu próprio comprimento endurecer novamente.

Embalando sua teta na minha mão por um momento, eu agarro o mamilo frisado e belisco. Não muito duro e não muito mole. Mais uma vez, um som gutural vem de sua garganta, e mais uma vez esse ruído envia eletricidade através de mim.

"Faça isso, Heath", a voz de Ethan rosna acima de mim. "Venha sobre o rosto dela, ou na boca dela, o que você quiser."

Eu olho para Heath, cuja expressão agonizante sugere que ele está a poucos segundos de depositar sua carga sobre o hóspede da casa. Ele sai de sua boca, afastando-se um pouco enquanto ambos respiram.

"Mantenha os lábios abertos, pequeno fulvo", eu comando-lhe sensualmente. "Mostre a Heath o que lhe pertence."

Seus olhos se voltam para mim mais uma vez, e então sua boca se abre novamente. É uma visão tão linda quando ela se oferece para Heath. Meio segundo depois, ele solta o gemido mais estridente e entrega, despejando uma quantidade substancial de gozo em sua testa, antes de mergulhar de novo dentro dela.

"Foda-se", murmura Ethan à minha esquerda, seu próprio pênis ficando impaciente em sua mão. E só por uma vez, não pude concordar mais com ele.

Capítulo Vinte e Três

Goldie

Eu estou completamente atordoada . Quero dizer, sei exatamente o que acaba de acontecer e, no entanto, pela minha vida, não consigo entender como o permiti - e pior, gostei. Eu engulo o fluido quente que Heath produz da melhor maneira possível, mas quando eu vou limpar o resto do meu rosto, eu sou castigada por Logan.

"Deixe isso", ele rosna do meu lado, seus dedos ásperos ainda no meu peito inchado.

"Foda-se", eu gritei, mal conseguindo recuperar o fôlego após a foda hardcore que acabei de receber.

"Isso é o suficiente", tira Ethan de trás de mim, seu punho puxando minha cabeça para trás com força.

Eu estremeço com a dor repentina, sentindo as lágrimas saltando em meus olhos.

"Isso mostra a nossa posse de você", explica Logan, quando ele se levanta para ficar em pé, elevando-se sobre mim mais uma vez. "Nós gostamos."

"E o que eu gosto não interessa?" Eu murmuro, olhando-o o melhor que posso com seu irmão segurando minha cabeça no lugar.

Ele sorri e eu me lembro do animal que me fodeu sem sentido na noite passada. "Suas necessidades serão satisfeitas, fulvo", diz ele, aparentemente tentando me tranquilizar. "Mas você precisa ser uma boa menina."

Heath, que desmoronou contra a parede à minha frente, volta à vida. "Oh cara!" Seus olhos estão iluminados com a sensação de euforia que seu clímax produziu. “Isso foi incrível. Tire Goldie de joelhos ... quero saboreá-la.

Três pares de olhos saltam para atender sua demanda, Ethan finalmente soltando seu aperto no meu cabelo. "De jeito nenhum, irmãozinho", ele responde em tom de zombaria. "Você não consegue ter toda a diversão."

Logan fica entre os dois, seus olhos se movendo entre todos nós enquanto ele responde. "Eu sugiro que nos mudemos." Seus olhos escurecem uma fração enquanto ele me avalia ainda de joelhos a seus pés. "Ethan, você tem o maior quarto?"

O punho na minha cabeça desaparece e sinto ele se afastar de mim. "Claro", diz ele. "Eu vou jogar agora."

A grande palma de Logan aparece na minha linha do olho. "Devemos?" Ele pergunta, me avaliando cuidadosamente. Eu olho para ele, ainda muito consciente do semem do seu irmão, que está secando no meu rosto. "Pegue minha mão, Goldie."

Eu chego para ele, minha pequena mão devorada por seus enormes dedos em um flash. Ele me segura enquanto me levanto.

"Você é linda pra caralho", rosna Ethan atrás de mim. De repente, sua dureza está contra mim, seus braços serpenteando ao redor do meu tronco e massageando meus seios inchados.

O gemido deixou minha boca antes mesmo de eu pensar. Estou tão excitada que o som é quase reflexivo.

Seu rosto se inclina para baixo, seus lábios fazendo contato com o lado do meu rosto enquanto sua boca me

beija avidamente. "Eu vou fazer você gozar tanto, você não vai se lembrar de onde você deixou seu carro."

A ameaça sensual de suas palavras está me desequilibrando e, por um longo momento, eu não digo nada, completamente apanhada na teia lasciva de necessidade que estou sentindo.

Logan, ainda segurando minha mão direita, aperta meus dedos suavemente. "Vamos", ele murmura, enquanto ele faz contato visual com seu irmão. "Vamos levá-la para a cama."

Antes que eu possa recuperar o fôlego, Ethan muda seu peso e eu me encontro em seus braços. Ele me pressiona contra seu torso duro, seu braço esquerdo nas minhas costas e o outro apoiando minha estrutura sob meus joelhos. Minha cabeça gira para encará-lo, atordoada por sua velocidade e destreza. Seus olhos azuis sorriem para mim, claramente bem conscientes do que estou pensando.

Ethan me leva sem palavras para o quarto atrás dele. É grande para os padrões da casa de campo, vestido em linho fresco e limpo. Como o quarto de Logan no andar de cima, é dominado por uma enorme

cama de casal, localizada centralmente contra a janela na extremidade oposta.

Heath está esperando lá, seus olhos observando a visão quando nos aproximamos. "Ainda está martelando com a chuva", ele reflete em voz alta quando ele se vira para me ver nos braços de Ethan.

"Parece que a Mãe Natureza quer que você fique, pequeno fulvo", diz Logan atrás de mim.

Isso produz uma risada de Ethan, que me acomoda gentilmente na cama. Ele se agacha na minha frente, seu olhar devorando meus seios enquanto ele pega minhas mãos. "Você precisa estar nua agora", diz ele. As palavras soam bastante prosaicas de seus lábios, mas seus olhos dizem o contrário. A intensidade em seu olhar é convincente, e pela primeira vez desde que seu irmão mais velho assumiu o controle na noite passada, percebo que não quero discutir.

Com uma obediência não característica, eu aceno com a cabeça, me inclinando para trás e soltando o pequeno botão no meu shorts . Eu paro, reconhecendo que mais uma vez todos esses três gigantes atraentes estão me observando, aparentemente pendurados em cada movimento meu. Da porta fechada, vejo Logan se

aproximando, e posso sentir o movimento de Heath atrás de mim.

"Vá em frente", persuade Ethan, sua voz suave, embora seus olhos estão impacientes.

Eu balanço os shorts sobre meus quadris, até que eles alcançam meus joelhos, e sem outra palavra, o loiro os agarra, puxando-os de minhas pernas em um segundo.

Há um silêncio ofegante enquanto todos os três olham. A atmosfera na sala se torna quase palpável, e juro que vejo Ethan respirar fundo, como se recebesse o aroma tanto quanto a visão.

"Ela está nua." As palavras dos lábios de Ethan não estão questionando, mas uma declaração dirigida ao irmão mais velho. "Você nunca mencionou que ela estava nua."

"Requintado, não é?" É Logan falando agora, sua voz tensa de desejo enquanto ele fecha a distância entre ele e Ethan, ainda no tapete ao lado de sua cama.

"Deite-se, Goldie", ronrona Heath por cima do meu ombro direito. Eu me viro, vendo-o agora na cama atrás de mim, e devidamente obedeço, relaxando meus ombros e indo para a cama macia abaixo de mim,

embora meus olhos fiquem treinados em Ethan entre minhas pernas.

"Mudança, irmãozinho", rosna Logan. "É a minha vez."

Há uma risada baixa enquanto Heath concorda, e seu corpo se move para a esquerda na cama ao meu lado. Ele alcança meu seio esquerdo, circulando meu mamilo de maneira quase ociosa, enquanto Logan vem tomar seu lugar agora vazio pela minha boca.

Ao mesmo tempo, as mãos de Ethan estão em minhas coxas, exercendo pressão suficiente para me convencer a obedecer enquanto meus joelhos se esticam para o lado. Eu só pego o olhar de deleite perverso em seu rosto enquanto ele avalia minha buceta carente na minha frente, e então ele se lança, abrindo minhas pernas ainda mais quando sua boca se lança no ápice das minhas coxas.

Meus olhos se fecham quando sua respiração quente faz cócegas ali, seus lábios plantando beijos ásperos sobre a área.

"Ela cheira fabulosa", ele anuncia, ofegante, antes de sua língua começar a bater na minha abertura.

"Foda-se", eu murmuro, meu cérebro reconhecendo a sensação como o próximo é entregue por sua boca ansiosa.

"De fato", concorda Logan à minha direita.

Eu me viro para encará-lo e encontro sua própria necessidade latejante esperando orgulhosamente por mim. "Eu quero te chupar", eu respondo a ele, meu apelo tornou-se ainda mais urgente pelo insistente bater de seu irmão no meu núcleo. Muito mais disso e eu estarei em erupção como Heath antes de mim.

"Você não apenas consegue o que quer mais, fulvo", ri Logan ao meu lado. "Se você gostaria de meu pau, então você pode pedir permissão para prazer."

Eu suspiro quando o movimento da língua de Ethan envia eletricidade correndo pelo meu corpo. O tempo todo estou ciente da sensação de Heath no meu seio esquerdo, sua própria boca quente agora chupando e mordiscando meu mamilo . "Ok", eu respondo, minha voz rouca com necessidade crescente. "Por favor, posso ter seu pau, *senhor* ?"Mesmo nesse momento de desejo, acrescento ênfase suficiente à palavra final para irritá-lo, sua expressão se deslocando sobre mim à medida que ele se aproxima do meu rosto.

"Oh, menina", ele murmura, seu tom baixo e ofegante. "Você gosta de se meter em problemas, não é?"

Eu sorrio, apesar de seu tom insultuoso, mas por causa disso. Não há como negar que sua arrogância é irritante, mas nós dois sabemos que Logan tem os bens para apoiar sua presunção.

Ele se reposiciona na cama, angulando seus quadris, de modo que seu pênis sólido está bem na frente do meu rosto. "Abra-se", ele rosna por cima de mim, e apesar do ritmo implacável da boca de Ethan entre as minhas pernas, eu cumpro.

Ele me enche imediatamente, seu comprimento empurrando com força meus lábios, empurrando em mim, de novo e de novo.

"Oh, porra ..." É a voz de Heath que eu ouço, mas minha cabeça é mantida firme na direção de Logan, então não posso ver nem responder a ele.

Dentro de um momento sinto sua boca quente no meu mamilo esquerdo apertado mais uma vez, e uma mão no meu seio direito. Eu sempre tive seios sensíveis, e gosto da estimulação adicional que Heath oferece, mas há pouco tempo para me debruçar sobre isso. Entre as minhas coxas, a boca de Ethan é implacável, o peso de

suas palmas colocando minhas coxas estendidas na cama. Cada volta de sua língua me incita, me empurrando para mais perto da beira, e o tempo todo, Logan bate minha boca, fodendo sem piedade.

Estou perdido para isso - perdido para eles. O peso de suas exigências vigorosas é punitivo, mas de todas as formas corretas. Qualquer esperança de fuga é esquecido , como qualquer pensamento inteligível. Por que eu iria querer escapar disso? Isso é demais. Dar e receber todo esse prazer, nas mãos, na boca e nos galos desses homens durões, é mais do que qualquer mulher pode suportar. Eles são a fantasia feminina de qualquer mulher e eu por acaso sou a puta sortuda que consegue reivindicá-la.

Ethan se move entre as minhas pernas, o piscar de sua língua me fazendo gritar ao redor do pênis do seu irmão mais velho. "Porra, você é fodidamente deliciosa ", ele diz, chegando para o ar temporariamente.

Meus quadris balançam descontroladamente sob ele, procurando o calor de sua boca, e o ouço rindo enquanto ele se acomoda sobre mim, desta vez sua boca apertando meu clitóris excitado.

"Oohh!" Eu grito ao redor do pau de Logan, que continua a entrar e sair da minha boca passiva.

Há uma risada em resposta, mas estou tão consumida com as sensações que não posso nem mesmo saber quem a achou tão divertida. Tudo o que posso sentir é esse momento - cada volta no meu clitóris, cada detalhe dos meus mamilos e cada estocada de pau duro e venoso na minha boca molhada e carente. Eu sou o que eu sempre quis ser - um vaso projetado para o prazer. E finalmente, parece que encontrei não um, mas três homens que são fortes o suficiente para lidar comigo.

Capítulo Vinte e Quatro

Ethan

Faz anos que eu tenho tido o prazer de ficar sujo entre as coxas de uma mulher linda, e nada sobre a senhorita Lacie decepciona. Seu aroma é incrível, e eu a devoro, todo o tempo ciente de que minha própria excitação pode explodir a qualquer momento.

Eu paro, observando sua carne molhada e cintilante enquanto recupero o fôlego. "Porra, você é fodidamente deliciosa ", eu murmuro, limpando a boca enquanto eu a examino.

Eu olho para cima, percebendo que sua boca está atualmente bastante ocupada com o pênis de Logan, e sorrio para mim mesmo. Este dia está ficando cada vez melhor. Brevemente eu pego o olho de Heath, que se virou ao som da minha voz. Seu sorriso aumenta

quando eu abro meu rosto de volta para a boceta suntuosa na minha frente, desta vez decidindo dar prazer a seu clitóris pulsante diretamente. Ela grita com isso, o som mal legível ao redor da circunferência do meu irmão, e sua ressonância me impulsiona. Eu chupo sua carne inchada com cada grama do desejo correndo através de mim, sabendo que ela deve estar perto da borda, e querendo desesperadamente ser a pessoa que a empurra para a direita sobre ela.

Como se ela estivesse lendo minha mente, seus quadris começam a pegar ritmo abaixo de mim. Seu movimento de balanço, abrindo-a ainda mais - sua mensagem clara - não para. É claro que não tenho intenção de fazê-lo e, em vez disso, aumentei a intensidade, olhando para cima, para ver a parte superior de seu corpo se contorcendo na minha cama.

"Oohh!" Ela geme em torno da dureza de Logan, sua buceta se contrai contra mim, moendo contra a minha língua, a ponta do meu nariz, e qualquer atrito que ela possa tirar do meu rosto. E então, de repente, ela se cala, o prazer dentro dela se esvaindo quando um grito estrangulado sai de seus lábios. Eu sou recebido

por sua excitação jorrando, seu corpo estremecendo quando seu clímax a domina.

A visão e o gosto dela estão em toda parte - em cima de mim e ao meu redor. Eu recuo, abaixando minha cabeça enquanto seu corpo continua a convulsionar.

"Oh, porra, sim!" O choro de Logan permeia o ar, e eu olho para cima a tempo de vê-lo disparar sua carga sobre a boca de Goldie. Ela faz um trabalho admirável de engolir a maior parte de sua semente, mas o resto permanece sobre seus lábios, juntando-se aos restos do prazer de Heath mais cedo. Isso me lembra que eu sou o único que ainda não teve a oportunidade de chegar ao clímax.

Eu me levanto lentamente, de pé ao pé da minha cama enquanto examino a cena diante de mim. A linda vista de Goldie esparramada sobre a minha cama é pontuada pelo olhar de Logan, ainda ajoelhado ao lado dela, e Heath, que neste momento, se desloca da borda de seu lado direito.

"Eu tenho que ficar dentro dela", diz ele animadamente, enquanto ele vem em minha direção.

Eu lambo meus lábios, o sabor da loira deslumbrante evidente na minha boca, provocando

meu pau latejante. "Você e eu ambos", murmuro quando ele vem para ficar ao meu lado.

"Goldie ..." A voz de Logan é suave, mas firme enquanto ele tenta despertar nosso convidado, que caiu em um cochilo saciado. “Goldie, é hora de agradar meus irmãos. Você está pronto?"

Eu vejo quando ela vira a cabeça e os olhos deles se conectam. Tomando seu lábio inferior entre os dentes, ela acena para ele lentamente. "Sim, senhor", ela murmura, e pela primeira vez ela soa como se ela realmente quisesse dizer isso.

Logan se desloca para a beira da cama, gesticulando para ela seguir o exemplo. "Aqui", ele responde, sua voz pouco mais que um sussurro enquanto ele a instrui. "Faça algum espaço, Goldie."

É a coisa mais estranha. Eu vejo como ela obedece, mais uma vez sem protestar. O que aconteceu com a bola de fogo que entrou na nossa casa ontem? Ela parece a mulher de pernas longas agora nua na minha cama, e ainda assim ela não pode ser ela. Este Goldie é dócil, molhado e complacente; é como se tivéssemos coletivamente fodido ela em submissão. Eu cerro meu pau avidamente, incapaz de decidir qual versão dela eu

quero foder com mais força. Finalmente, resolvo o assunto, decidindo que vou usar qualquer versão que conseguir.

Eu vejo meu irmão mais velho orquestrando eventos. Eu tenho uma ideia do que ele tem em mente. "Na cama, Heath", eu digo, comandando meu irmão mais novo com ar. "É hora de você estourar essa sua cereja."

Eu pisco para sua expressão , mas percebo a velocidade com que ele se move, manobrando para o lugar que Goldie tinha acabado de desocupar.

"Monte-o, pequeno fulvo", persuade Logan, passando os dedos por seus cabelos dourados enquanto a jovem olha para ele. "Pegue o pau de Heath e dê a ele um gostinho de sua boceta quente e doce."

Ela abre a boca para falar, e instintivamente me aproximo da cama, meus joelhos raspando contra a borda de madeira da cama. Não há palavras, no entanto, quando ela sobe por Heath e atravessa suas coxas grandes e poderosas. Eu passo para a minha mesa de cabeceira, sentindo ao redor na pequena gaveta por um preservativo, que eu jogo para o meu irmão mais novo. Logan e eu observamos atentamente enquanto ele

desliza a proteção sobre seu eixo, a expressão alegre em seu rosto imutável. Eu tomo o meu lugar ao lado da cama para assistir a performance, minha própria ereção dolorosa para a plenitude enquanto ela posiciona a cabeça do pênis de Heath sob seu núcleo molhado.

O som gutural de seus lábios enquanto ele desliza profundamente dentro de suas dobras molhadas é tão intenso que, por um momento, acho que posso me descarregar ali mesmo, ao lado da ação. Eu vejo quando ela começa a montá-lo, seus seios gloriosos balançando ao redor de seu peito. Logan se senta perto da cabeça de Heath, sua atenção também na cena intensa entre nós. Eu olho para ele, e nossos olhos se encontram pela primeira vez em um tempo.

"Sua próxima vez, Ethan?" Ele pergunta, sua voz menos tensa desde o seu próprio clímax.

Eu aceno com a cabeça, massageio meu pau enquanto eu passo para o final da cama. "Porra, sim", eu respondo, hipnotizado por um momento pela visão do pau de Heath empurrando dentro e fora de seu núcleo molhado. Droga, eu tenho que tê-la e em breve.

“Goldie…” É aquele tom hipnotizante de novo, e eu sei, sem olhar, que pertence ao Logan.

"Mmmm?" Ela responde, voltando sua atenção de Heath para meu outro irmão.

Meus olhos devoram a cena, maravilhados com o poder que ele parece ter sobre ela. O que exatamente aconteceu entre eles na noite passada? Logan se aproxima de seu rosto, capturando sua boca para um beijo apaixonado. Todo o tempo, ela salta para cima e para baixo no comprimento do meu irmão mais novo, que está deitado de costas e nunca pareceu mais feliz.

Afastando-se dela, Logan permanece a poucos centímetros de seu rosto enquanto fala. "Eu quero que você se incline para frente - sobre Heath - você pode fazer isso?"

Ela acena com a cabeça, murmurando seu consentimento, e só quando ela se abaixa no peito de Heath, procura uma explicação. "Por que eu preciso ser assim?" Sua voz é rouca com excitação óbvia quando ela pergunta a Logan.

Ele sorri para ela conscientemente, seus olhos deixando-a brevemente para se conectar com os meus. "Eu acho que é hora de você pagar o Ethan pelo seu prazer, não é?"

Sua cabeça torce um pouco, olhando para mim atrás dela, e então ela olha de volta para Logan, sua mente correndo para acompanhar esse pensamento. Bem à frente dela, já estou subindo na cama atrás dela, não precisando de mais ímpeto do que o que já recebi.

"Não", ela murmura, sua cabeça se movendo entre nós três, enquanto ela tenta voltar para seu lugar original em cima de Heath. Já é tarde demais; Sentindo minha demanda, os braços fortes de Heath mudaram, prendendo-a no lugar contra o peito dele.

"Shhh", diz ele, continuando a foder com movimentos pequenos e insistentes.

"Oh", ela geme na mudança de ritmo e posição. "Mas, L-Logan." Ela está lutando para divulgar suas palavras agora e por um bom motivo. Eu já estou bem atrás dela, usando sua própria excitação da minha língua experiente para circular o broto apertado em sua parte traseira.

"Está tudo bem", responde Logan, pegando sua cabeça com uma mão reconfortante. Ele acaricia o lado do rosto dela enquanto eu deslizo um e, em seguida, dois dedos dentro de sua bunda apertada. A partir desta posição, suas pernas são forçadas e não há nada que ela

possa fazer para se proteger do meu pau ansioso. "Ethan vai ser gentil, não vai, irmão?"

Eu olho para ele brevemente, minhas bolas apertando com cada impulso dos meus dedos. "Sim, claro", murmuro entre os dentes, minha excitação agora tão gritante que está me consumindo.

"E, além disso, eu tive essa bunda doce ontem à noite, e você amava isso, Goldie", Logan continua, falando com ela gentilmente. “Apenas relaxe e se renda a ele. Deixe meus dois irmãos transar com você em sua submissão.

Eu não posso ver a resposta dela, mas eu sinto isso enquanto o corpo dela relaxa e eu vejo como Logan se move para outro beijo. Aproveitando o momento, retiro meus dedos e uso mais da copiosa lubrificação já presente sobre o comprimento do meu pau enquanto me agacho no lugar, envolvendo-a com o meu corpo.

"Apenas respire, Goldie", eu a lembro quando posiciono meu pau em sua entrada escura. "Você apenas respira e faremos o resto."

Capítulo Vinte e Cinco

Goldie

Foda-se. Isso é tudo que posso pensar enquanto a cabeça do seu pênis pressiona contra o meu botão escuro. Claro, eu tinha sido fodida na bunda antes - inferno, como Logan disse, eu deixaria ele me levar desse jeito apenas na noite passada - mas isso ... isso é outra coisa. Deitada contra o peito largo de Heath, seus braços me segurando firmemente no lugar enquanto ele desliza seu pênis rigoroso dentro e fora da minha umidade, eu estou de boca aberta para seu irmão mais velho.

"Apenas relaxe, pequeno fulvo", murmura Logan de pouco além do meu rosto. Ele se colocou em uma posição onde ele pode incitar meus seios e me tranquilizar de uma só vez, e eu engulo em seco,

tentando me concentrar nele enquanto Ethan se aproxima.

"Eu ... eu não posso", eu ofego, abaixando a cabeça para tentar recuperar o fôlego. "Oh, porra, eu não posso ..."

O peso de Ethan contra minhas costas nuas me envolve quando a sensação de seu pênis se torna meu foco inteiro. Eu vi a coisa e é enorme - como todos eles! Como pode haver espaço suficiente em mim para os dois ao mesmo tempo? Enquanto ele se pressiona para a frente, começo a entrar em pânico, meus músculos se contraindo por vontade própria.

"Whoa, Goldie, relaxe, droga!" O comando de Ethan é alto e entregue direto no meu ouvido direito.

Eu me assusto, procurando um jeito de sair da intensidade da situação, mas em todos os lugares que olho, há membros, peitos e masculinidade. Eu sinto que estou me afogando sob o peso de tudo isso. "Por favor", eu suspiro, torcendo a cabeça para tentar fazer contato visual com Ethan. "Eu não posso fazer isso ..."

"Goldie" É Logan e sua voz é firme, exigindo minha atenção mais uma vez. "Olhe para mim, Goldie."

Lentamente, eu torço de volta para ele, o tempo todo sentindo seu irmão mais novo me bater na cama abaixo.

"Você precisa respirar, pequeno fulvo", ele ronrona para mim.

"Mas, Logan", murmuro desesperadamente. "Eu não posso, eu ..."

Seu rosto pressiona o meu num piscar de olhos, a intensidade daqueles olhos azuis praticamente tirando meu fôlego. Eu recuo com medo, batendo na musculatura de Ethan atrás de mim. "Comigo", ele sussurra, nossos lábios pastando enquanto ele fala. “Respire fundo…”

Ele inala devagar e, sem saber mais o que fazer, eu o imito, enchendo meus pulmões de ar o melhor que posso.

"Boa menina", ele murmura, beijando-me "e novamente."

Minha cabeça está girando, mas me sinto melhor para a respiração profunda, então eu inalo novamente - lenta e profundamente. Naquele momento, o pau de Ethan desliza para dentro de mim, lenta mas insistentemente. Eu suspiro quando seu pau me enche,

eu simplesmente não posso evitar. Como Ethan se move na minha bunda, Heath se retira lentamente da minha buceta.

"Porra", murmuro no espaço entre o rosto de Logan e o peito de Heath.

"Sim, Goldie", concorda Ethan atrás de mim. Eu abaixei minha cabeça para a direita, observando as veias pronunciadas em seus braços enquanto ele agarrava a cama ao meu lado. "Eu vou foder sua bunda tão forte, garotinha."

Eu gemo com suas palavras enquanto seu membro se intromete no meu traseiro novamente. Mais uma vez, Heath sai do meu outro buraco, permitindo espaço para que seu irmão me preencha, antes que eles se alternem. Eles batem em mim, um após o outro, cada pau me fodendo com facilidade, me levando para frente em um frenesi de êxtase hedonista. Eu me perdi com a posse do meu corpo, preso entre os dois corpos quentes, sem vontade e totalmente incapaz de escapar, como uma mosca exultante pega na teia de uma aranha.

Aos poucos, eles aumentam o ritmo, trabalhando em equipe para me manterem atraídos por seus dois pênis magníficos. A sensação de ambos dentro de mim

é incrível, e eu abro minhas pernas mais, desesperada para tirar mais de ambos.

"Oh, Deus, sim!" Eu choro. "Foda-me, vocês dois."

"Eu sabia que você adoraria, pequeno fulvo." A voz de Logan ao lado da minha cabeça me surpreende. Preso no arrebatamento do momento, meus olhos se fecharam e quase me esqueci que ele está bem ali conosco.

Eu pisco para ele, minha boca aberta de prazer, embora nenhuma palavra venha.

Ele ri de mim suavemente, a sensação de sua respiração fazendo cócegas no lado do meu rosto. "Você é tão linda pra caralho."

Por um breve momento, abro os olhos e olho para ele. Eu pego aquele rosto bonito e robusto. A mandíbula forte decorada com o restolho de ontem e aqueles grandes olhos azuis. Ele é realmente algo, e por uma fração de segundo eu gostaria que fosse Logan, não seus dois irmãos, me mandando para felicidade sexual. De repente, Ethan se afunda e a mudança de rumo captura minha atenção.

"Juntos", ele rosna por cima do meu ombro. “Nós a levamos juntos, Heath.”

Seu irmão acena com a cabeça, as pálpebras de Heath cobertas de prazer enquanto ele absorve o comando de seu irmão. E de repente os dois me chocam - a intensidade dos dois pênis me enchendo ao mesmo tempo, produzindo um grito gutural dos meus lábios.

"Oh, foda-se!" Eu grito, sentindo eles se afastarem, enquanto eles mais uma vez me batem juntos. "É demais, não posso ... não aguento!" Minha mente gira com a profundidade do prazer que flui ao redor do meu corpo enquanto seus paus me possuem ao mesmo tempo.

Ethan ri da minha retaguarda, o som rouco quando ele reivindica minha bunda em seu lazer. "Você pode e você vai", ele me diz. “Sinta-me dentro de sua bunda apertada e sinta Heath em sua boceta ao mesmo tempo. Batendo em você ... ”Ele faz uma pausa para demonstrar o ponto, forçando seus quadris para frente até que suas bolas batem na parte de baixo de mim, onde Heath também é apresentado tão profundamente. "Fodendo você ..." As duas longas raízes batem em mim novamente, temporariamente roubando minha respiração. "Reivindicando você ..."

"Oh Deus!" Eu grito, incapaz de pensar em algo mais inteligível para dizer. A propriedade dos dois irmãos em relação ao meu corpo é demais, a fricção de seus corpos se contorcendo estimulando meu já excitado mamilo a um orgasmo iminente que ameaça estilhaçar quaisquer sentidos que me restem.

Heath levanta os quadris abaixo de mim e diminui o passo, como se pudesse sentir que meu clímax está próximo. Eu examino seu rosto brevemente, meu corpo apertando com cada um dos impulsos de Ethan por trás.

"Vamos lá, Goldie", ele sussurra, seus braços finalmente liberando meu corpo e seus dedos entrelaçados nos fios soltos do meu cabelo. "Venha até mim. Venha para todos nós.

Eu pisco para ele, totalmente incapaz de articular a riqueza de sensações que estou experimentando. Meus quadris, porém, respondem imediatamente, como se tivessem ouvido seu pedido e, pessoalmente, quisessem cuidar do assunto. Eles avançam contra a virilha de Heath, usando o pequeno espaço que podem encontrar entre nossos três corpos. De uma vez meu clitóris encontra o estímulo que precisa, enviando um choque de prazer através de mim.

"Oh, sim", eu gemo em seu peito, assim como Ethan enche o meu fundo exposto mais uma vez.

"Porra, eu estou perto", ele avisa, embora não esteja claro se ele está me informando, Logan, Heath, ou todo o coletivo.

"Eu também", respira Heath debaixo de mim, seus músculos apertando quando ele desliza para dentro e fora de mim, mais e mais rápido, sua euforia saindo do controle.

É certo então que me atinge. O deslizamento, o enchimento, a sondagem - tudo chega a um crescimento e se torna demais. A força do orgasmo me atinge como uma onda, caindo sobre todo o meu corpo e me paralisando de prazer. Eu acho que respiro fundo enquanto levanto a cabeça, embora possivelmente eu chame. Eu não tenho certeza e uma batida do coração mais tarde, Logan está na minha cara novamente, seus lábios possuindo minha boca com fervor quando o clímax estremece através do meu corpo arfando.

O ritmo dos meus músculos se contraindo parece ser o suficiente para desencadear o próprio orgasmo de Ethan, e ele fica parado atrás de mim por um segundo enquanto a língua de Logan entra na minha boca. Como

a intensidade de seu c empurra-o sobre o precipício, ele geme em voz alta, antes de se lançar sobre mim. O peso de seu corpo força um fim abrupto ao meu beijo com Logan, e me empurra contra seu irmão mais novo. De sua parte, Heath grita, seus dedos apertam meus ombros enquanto ele também cai no profundo hedonismo que criamos juntos.

Por muito tempo tudo está parado, exceto pela respiração ofegante na sala. Eu estou gasta, meu corpo cansado e minha mente caindo no estado de estupor da minha névoa pós-orgásmica. Eu não tenho mais nada, nada mais para dar a nenhum deles, e com sono fecho meus olhos, colocando minha cabeça contra o peito de Heath.

"Isso foi ... incrível ..." É Heath quem fala, mas Ethan, que escorrega do meu corpo. Há movimento na cama enquanto ele muda sua posição, deixando-me esparramada sobre o corpo de seu irmão mais novo.

"Mmmm, foi algo para assistir", concorda Logan, sua voz ainda me provocando de algum lugar acima.

Eu levanto minha cabeça, que parece que é feita de chumbo, e lancei meus olhos sobre ele.

Ele me oferece um sorriso conhecedor, aquela expressão presunçosa retornando ao seu rosto bonito. "Como está o nosso pequeno fulvo?"

Eu balancei minha cabeça, incapaz de pensar em um único comentário superficial para enfrentá-lo.

"Bem usado, eu acho", responde Ethan, que está perseguindo da parte de trás da cama em direção ao seu irmão mais velho.

Logan ri de sua escolha de palavras e eu quero protestar, mas honestamente, como posso? Ethan está certo. Eu sou bem usado e completamente satisfeita . Eu mudo no corpo de Heath, meus membros tremem quando começo a me mover. Vendo minhas pernas trêmulas, Logan se move em minha direção, me pegando em seus braços fortes.

"Coloque-me no chão", eu me queixo, mas mesmo quando falo as palavras, sei que não estou falando sério.

Seu sorriso se alarga para mim, mas ele não diz nada por um momento, abaixando a cabeça para beijar o topo do meu cabelo. "Calma, pequeno fulvo", ele murmura um momento depois. "Você deve estar exausta."

"Ela pode dormir no meu quarto?" Heath oferece da cama de Ethan, mas Logan já está saindo da sala, suas longas pernas fechando a distância para a porta e respondendo a todos.

"Não", diz ele quando nos aproximamos do batente da porta de madeira. "Ela vai dormir na minha, e quando estiver descansada, ela pode começar seu trabalho pela casa."

Eu abro minha boca para resistir, tentando me levantar da prisão quente de seus braços. "Eu não vou", eu respondo. "Eu já te disse. Eu não cozinho e não limpo ”.

A risada de Ethan soa sombria por trás de seu irmão e, quando Logan se vira para reconhecê-lo, a expressão em seu rosto está além do mau. “Parece que o nosso Goldie ainda tem algumas lições para aprender, Logan”, ele responde.

"De fato", responde Logan, seu rosto pairando sobre mim. “Acalme-se, pequeno fulvo, ou então vou colocá-lo de volta sobre o meu joelho neste exato momento. É isso que você quer?"

Eu paro, considerando suas sugestões. Eu realmente gostei muito da última palmada que o Logan

fez, mas não tenho certeza se posso administrar um agora. "Não", eu admito, levantando o braço para tocar o lado do meu rosto. Sinto-me bastante peculiar, como se não me reconhecesse de alguma forma.

Ele se inclina em minha direção, seu rosto a pouco mais de centímetros do meu. "Não o quê?" Ele pergunta, a sobrancelha esquerda arqueando na consulta.

Eu estremeço levemente com a mudança de rumo, o gigante gentil mais uma vez assumindo uma postura mais predatória. A mudança aparentemente instantânea. "Não, senhor", eu digo, ouvindo o ligeiro tremor na minha voz. Mesmo depois de tudo, parece que seu tom autoritário ainda pode apertar meu núcleo.

Sua expressão suaviza e ele me puxa com força contra seu peito. "Bom, pequeno fulvo, ”ele ronrona, e sem outra palavra, nós deixamos o quarto, as longas pernas de Logan nos lançando pelas escadas para o seu quarto .

Eu me encontro aninhado de volta dentro de sua cama, as camadas de cama empilhadas sobre mim pelo Adônis de cabelos escuros de um homem que me depositou aqui.

"Descanse agora", diz ele, sua voz carregando um aviso, apesar de seu tom suave. "Talvez quando você acordar de novo, a tempestade finalmente tenha passado."

Uma parte da minha mente quer protestar. Eu não estou cansado, eu penso, e não preciso descansar. Como ele ousa me manter aqui! E, no entanto, mesmo quando pretendo falar, posso sentir meu corpo afundar no colchão, despedaçado pela avalanche sexual com que acabei de ser atingida. Eu vejo quando ele sai do quarto, fechando a porta atrás dele. Um barulho da janela atrás de mim atrai os fragmentos finais da minha atenção. Chuva contra as vidraças, como tem feito por horas agora. Ao ouvi-lo batendo contra a cabana de madeira, me pergunto quando isso vai parar - o pensamento se misturando ao ritmo da torrente, eventualmente me embalando em um sono profundo.

Capítulo Vinte e Seis

Logan

Eu vejo o pequeno fulvo dormindo, enrolado na minha cama. Meu pau contorce-se com a visão dela. É inquietante e de alguma forma irritável que eu seja o único dos três de nós a não ter entrado em seu corpo glorioso antes. A imagem dos meus irmãos batendo em sua linda forma preenche minha mente e eu respiro fundo. Há definitivamente uma parte de mim que os inveja, e houve momentos em que eu me esforcei para vê-los todos juntos. No entanto, estava se aquecendo para compartilhar Goldie com eles - como se a tivéssemos incluído em nossa família de alguma forma, e observá-la desmoronar entre eles quase me fizesse chegar ao local.

Ao entrar na sala, examino as florestas inundadas da janela do meu quarto. Chove há horas e horas, e as pequenas poças que testemunhámos desde então cresceram em piscinas profundas.

Do meu lado, o pequeno fulvo começa a se mexer, seus olhos azuis se abrem para me encontrar olhando para baixo, admirando-a.

"Logan?" Sua voz é suave e rouca, e o calor se acumula em minha virilha em sua ressonância. Cristo, o que é sobre essa mulher? Apenas uma palavra dela e eu estou duro de novo ...

"Olá, fulvo", eu digo com um sorriso.

Eu vejo quando ela se levanta sobre o cotovelo direito, os lençóis da minha cama escorregando de seus ombros para revelar seu corpo nu e firme. Ela chama minha atenção, muito consciente do meu olhar devorando seus seios, e noto seus lábios formarem um sorriso sedutor.

"Você continua com fome?" Ela pergunta, sua voz ronronando para mim sedutoramente.

Eu arqueio minha sobrancelha para ela, sabendo que ela está me provocando, e ainda assim de alguma

forma incapaz de resistir à isca que ela oferece. "Fome", eu respondo, já avançando em direção à cama.

Seus olhos se arregalam quando aterrisso no colchão ao lado dela, como se ela tivesse esquecido o quão pequena ela é em comparação a mim. Eu estendo a mão, desacelerando intencionalmente o meu ritmo para tranquilizá-la enquanto trilho uma linha invisível por seu ombro exposto. O dia está mais do que meio terminado, e a pouca luz que houve foi sumindo, mas ainda noto as mudanças sutis em seu corpo ao meu toque. Ela engasgou, um som quase inaudível, e sua carne gemia ao mesmo tempo, culminando em seu mamilo esquerdo.

Eu empurro seu corpo, forçando-a para trás contra as cobertas. Ela segue minha liderança perfeitamente, deitada na minha frente, ambos os seus lindos seios agora em exibição. O olhar diabólico em seu rosto é o glacê da minha já generosa fatia de bolo, e lambo meus lábios reflexivamente.

"Logan ..." Sua voz soa pequena nas sombras do meu quarto.

Eu abaixo meu peso para os meus antebraços, fixando seu belo corpo sob a minha forma seminua. Meu

pau sob meus shorts , ansioso para estar livre e desesperado para estar dentro dela novamente.

Nossos olhos se encontram, os dela cheios, largos e conscientes. "Logan, por favor."

Eu amo o jeito que ela me implora, seu olhar me implorando, mesmo quando suas palavras escapam. "O que você precisa?" Eu sussurro em seu rosto, sabendo muito bem exatamente o que ela precisa.

"Seu pau", ela murmura, sua voz grossa com sua excitação.

Eu sufoco uma risada, pressionando meu peito nu contra seu corpo . "Você é um fulvo insaciável", eu respondo. "Não foi só esta manhã que você teve os dois pênis do meu irmão dentro de você - ao mesmo tempo?"

Ela pisca para mim e eu serei amaldiçoado se não ver a menor forma de blush em suas bochechas. "Sim", ela admite em um sussurro. "Era eu."

"E ainda assim você precisa de mim agora?" Eu indago, empurrando o ponto enquanto eu me posiciono entre suas pernas, abrindo suas coxas com meus joelhos.

Ela continua, seu peito ofegante um pouco enquanto ela me observa atentamente. "Heath e Ethan foram surpreendentes", ela confessa. "Eu nunca tinha

sido levado por dois homens desse jeito antes, mas ..." Ela faz uma pausa, sugando seu lábio inferior em sua boca enquanto ela reflete sobre o que dizer em seguida.

O olhar dela fazendo isso me derrete, aumentando o desejo para minha raiz dura em um instante. "Mas o que?" Eu exijo, talvez um pouco mais alto do que eu pretendia.

Ela olha para mim, obviamente assustada. "Mas, eu senti sua falta, Logan", ela sussurra, as palavras caindo em uma longa corrida de ar.

Eu engulo em seco, desesperado para conter meu fervor até a hora certa. "Goldie", eu começo, ouvindo a palavra pegar na minha garganta. Ela sentiu minha falta? O que é isso, eu me pergunto, e por que a admissão me faz querer violá-la ainda mais?

Seu olhar absorve a extensão do meu rosto, explorando minhas respostas com cuidado. "Onde estão os outros?" Ela pergunta, seu próprio tom tenso.

"Fora", eu respondo, minha mente voando para o tempo que eles deixaram a cabana mais cedo. Haverá horas de trabalho necessárias para conter e limpar as torrentes que as florestas tomaram no último dia, e eu despachei os dois para avaliar a situação. Pela primeira

vez, houve pouca discussão sobre a ordem, ambos obviamente saciados de sua sessão com Goldie esta manhã. Até mesmo Ethan concordou com pouca resistência. A imagem de ambos os meus irmãos mudando para a forma animal enquanto corriam para a floresta é clara em minha mente.

"Então, você me tem tudo para si mesmo, senhor?" ela ronrona debaixo de mim, seu uso do título dissolvendo a memória dos meus irmãos em um instante.

Eu respiro fundo, pensando antes de responder, desejando estar calma. "Sim, eu tenho você", eu respondo, mantendo contato visual com ela. "Então, me diga, o que devo fazer com minha pequena e quente cativa?"

A atmosfera no quarto tornou-se palpável e sei que preciso me controlar. Algo sobre esta pequena mulher traz o animal em mim, mas eu não quero perder o controle e literalmente assustá-la.

Ela se contorce debaixo de mim, sua dura excitação enchendo o ar ao nosso redor. "Eu não sei o que dizer", ela sussurra, baixando os olhos para o meu peito. "Eu nunca conheci um homem como você antes.

Eu olho para ela, meu lindo e desorientado fulvo. "Eu sei que você não tem, Goldie", eu respondo baixinho.

Isso é porque eu não sou apenas um homem ... Nenhum de nós é.

"Como você sabe?" Ela pergunta, claramente incapaz de resistir a responder ao que ela acha que é um desafio que eu coloquei nela.

"Vamos apenas dizer que eu faço", eu sussurro, abaixando minha boca para a pele macia de sua garganta. Eu exploro seu pescoço pressionando beijos quentes em sua carne sensível e beliscando-a suavemente.

Ela respira debaixo de mim, seus quadris contra as minhas coxas poderosas. Evidentemente seu corpo está desesperado por mim, e ela está certa - eu tenho tudo para mim ...

"Vamos jogar um pequeno jogo", eu digo, levantando até meus cotovelos e avaliando sua expressão. Seu rosto mostra o quão excitada ela é, a tensão evidente em sua pele impecável, mas meus sentidos aumentados significam que eu também posso

sentir o cheiro de sua pequena boceta quente. Meu pau dói com o simples pensamento disso.

"Que tipo de jogo?" Ela pergunta, sua voz tremendo com a pergunta.

Eu sorrio. "Não se preocupe, pequeno fulvo", eu ronro sobre ela. “Não haverá muito para você fazer. É realmente mais um desafio para mim ... ”Eu paro, olhando para ela. "Quanto tempo posso ir antes de me esvaziar em cada um dos seus excelentes buracos?"

Ela engole em seco as minhas palavras, seu rosto formando o sorriso mais maravilhoso. "Isso soa como um jogo divertido", ela murmura, travando os olhos comigo novamente.

Eu mostro a ela meu sorriso mais largo antes de pular da cama, meu movimento ágil a chocando enquanto ela gira para me observar.

"Logan?" Ela se senta de repente, seus seios cheios saltando quando ela chama por mim.

Eu a observo com um sorriso antes de abrir a última gaveta da minha cômoda, retirando os itens que preciso. Voltando-me para ela, coloco as palmas das mãos para que ela possa ver o que estou carregando.

"Corda?" Sua respiração engata enquanto ela examina os finos fios de tecido em minhas mãos.

"Isso mesmo", eu digo, minha voz calma. "Você ainda quer jogar?"

Ela olha para mim quando me aproximo da cama novamente. "Você ameaçou me amarrar ontem à noite", ela sussurra, sua emoção evidente em sua voz.

"Mmmm, eu fiz, não fiz ?" Eu respondo com um sorriso, enquanto puxo a corda suave entre meus dedos. Ethan e eu fazemos nossa própria corda há muitos anos. Nós o usamos para ligar colheitas e, às vezes, para conter pequenos animais que se perdem em nossas armadilhas. A analogia com o pequeno fulvo antes de mim faz meu sorriso crescer.

"O que você vai fazer, Logan?" A pergunta de Goldie está suspensa no ar, o tremor em sua voz endurecendo meu comprimento pulsante.

Eu me empurrei na beira da cama ao lado de seu corpo, colocando as cordas entre nós. "Olhe para mim", eu comando ela sensualmente.

Lentamente, ela obedece, seus olhos se levantam das cordas e se voltam para olhar para mim.

"Eu vou amarrá-lo", digo a ela, respirando fundo para conter minha crescente alegria. "Você vai ter que confiar em mim, pequeno fulvo, mas se você fizer isso, eu juro te dar prazer antes que eu te foda novamente."

Ela fica visivelmente agitada com minhas palavras, os dois mamilos franzindo enquanto ela respira fundo ao meu lado. "Por que você precisa me amarrar ?" Ela pergunta, sua voz baixa .

Eu rio. "Eu não preciso amarrá-lo, pequeno fulvo", eu respondo. "Eu só quero. Eu gosto de estar no controle das situações. Estou acostumado a estar no comando e sou bom nisso.

Ela consegue um sorriso enquanto responde. "Eu notei", diz ela, lambendo os lábios. "E eu confio em você", acrescenta ela. "Eu devo, ou então, por que eu ainda estaria aqui com você?"

Eu penso em suas palavras por um momento, finalmente estendendo a mão para tomar os lados do rosto dela em minhas grandes mãos. Seus olhos se fecharam, como se ordenados a fazê-lo. "Eu agradeço que você diga isso", eu respondo quando suas órbitas azuis se abrem, "mas, na realidade, eu não lhe dei muita escolha, não é?"

Eu pisco para ela enquanto ofereço as últimas palavras, e seu sorriso se aprofunda. “É verdade”, ela concorda, “você e seus irmãos praticamente me mantiveram prisioneiro aqui”. Seus olhos brilham quando ela presumivelmente relembra um pouco de seu *tratamento* em nossas mãos.

"Você gosta dessa ideia, não é, Goldie?" Eu pergunto, me aproximando do corpo dela, pegando a corda na minha mão esquerda enquanto me movo.

Seu sorriso oscila apenas um pouco, mas, ao mesmo tempo, os negros de seus grandes olhos se dilatam. "Sim", ela sussurra em meu rosto, "mas isso me assusta ... Inferno, *você* me assusta às vezes, Logan."

A confissão é como um fogo aceso no meu sangue e, só por um segundo, acho que posso realmente perdê-lo e mudar - bem ali na frente dela. Felizmente, consigo controlar os meus sentimentos mais primitivos, tirando a intensidade dos fios da corda entre meus dedos.

"Eu não vou negar que às vezes eu gosto de ver esse medo em seus olhos, pequeno fulvo", eu digo, surpreso com a honestidade vindo dos meus próprios lábios.

Seus olhos se arregalam com a admissão, mas para seu crédito, ela permanece calma.

"Em todas as coisas", eu continuo, pressionando minha testa contra as próprias têmporas , "eu procuro o seu prazer, Goldie." Eu fecho meus olhos, e ela aconchega seus seios contra mim, sua carne quente provocando minha pele. “Então, se você confiar em mim, eu prometo fazer você gozar. Nós temos um acordo, meu pequeno fulvo?

Ela ri, e de repente ela parece muito mais jovem do que eu já a vi antes. "Nós temos um acordo, *senhor* ", diz ela de brincadeira.

É isso aí. Chega de sua provocação e safadeza. Eu pulo nela, e ela cai de costas em um instante, seu rosto ainda cheio de alegria, apesar de seu choque na minha velocidade.

- Braços atrás da cabeça, pequenino fulvo - ordeno-lhe - e você os manterá lá, ou então você se encontrará sobre meu joelho, e isso *não* será para o seu prazer.

Ela ofega, mas morde o lábio enquanto obedece, levantando as mãos sobre o rosto e ligando os dedos longos no lugar. "Sim, Logan, senhor", ela responde, olhando para mim enquanto me inclino sobre ela.

"Porra, você é linda pra caralho, mulher", eu digo, balançando a cabeça enquanto a avalio.

“E você, Logan, é o homem mais estranho, mais selvagem e mais bonito.” Ela oferece seu elogio em uma corrida, e ainda as palavras parecem genuínas o suficiente.

Eu sorrio em resposta. Não é sempre que recebo elogios, especialmente de uma bela e nua loira. "Eu vou amarrá-la agora", eu a aviso, deliberadamente baixando o tom quando me inclino sobre o rosto, torcendo a corda macia entre e ao redor de seus pulsos delicados.

Eu posso sentir seus olhos em mim, observando enquanto trabalho. Reflexivamente, ela se contorce debaixo de mim, testando as amarras quase assim que eu as coloquei no lugar. Me manobrando de volta ao lugar sobre seu corpo se contorcendo, eu lancei meu olhar sobre ela, meu pau mais uma vez tentando sair dos meus shorts . Eu deslizo , movendo-me para o lado para o lado esquerdo , onde eu trabalho um pedaço de corda ao redor do pequeno poste de madeira. Goldie observa todos os meus movimentos - posso sentir a força de seu olhar em mim -, mas para seu crédito, toda vez que olho para ela, ela está em posição. Seus braços estão sobre a cabeça e ela os mantém lá, esticando o pescoço para ver o que estou fazendo a seus pés. Capturo seu pé direito

com facilidade, enroscando o fio de corda em torno de seu tornozelo e prendendo-o no lugar. Ela o puxa contra o poste, testando enquanto eu me movo para a outra perna, amarrando-a no lugar da cabeceira.

Quando me levanto, absorvo a imagem completa de Goldie. Ela está amarrada, com as pernas abertas e atadas à minha cama, e seus seios gloriosos estão elevados pela posição de seus braços atrás da cabeça. Foda-me, ela é divina - uma delicadeza - e estou prestes a devorá-la.

"Logan", ela sussurra, sua voz pequena e trêmula enquanto eu olho pra ela.

Eu não respondo imediatamente, mas forço meu olhar de seus peitos incríveis, para encontrar seus olhos ansiosos. Eu sorrio, uma expressão que espero ser mais reconfortante do que pressagiosa, mas, não sou eu que estou amarrada à cama no meio da floresta, estou? Enquanto eu seguro seu olhar, eu começo a libertar meu pau, que é maior e mais cheio do que eu talvez já tenha conhecido. Meus shorts descem dos meus quadris, juntando-se aos meus pés descalços, e quando eu saio deles, seus olhos caem sobre a minha enorme ereção.

Eu me aproximo dela lentamente, ouvindo as batidas do meu coração enquanto o cheiro de sua excitação lava meus sentidos novamente. Posicionando-me entre suas pernas amarradas e abertas, eu alcanço minhas mãos sob suas coxas e gentilmente puxo-a para baixo da cama um pouco. Ela não oferece resistência, mantendo os braços plantados sobre a cabeça enquanto ela desliza em minha direção.

"Eu gosto de você desse jeito, pequeno fulvo", eu digo, lambendo meus lábios com a visão da carne rosada de sua vagina.

Ela engole, um som que eu literalmente ouço, e momentaneamente eu tiro meus olhos de seu delicioso sexo.

"Logan?" Meu nome aparece como uma pergunta, como se ela não pudesse entender o que diabos aconteceu, e como ela se vê amarrada a cama de um estranho.

"Está tudo bem", digo a ela, meu olhar já caindo para o deleite suntuoso oferecido entre nós. “Eu sou um homem de palavra. Eu não vou te machucar, Goldie.

"Eu sei, mas eu ..."

Eu caio em direção a sua boceta exposta, meus lábios devoram seus lábios em um flash e parece que a pequena Goldie é incapaz de terminar sua frase. Em vez disso, um pequeno grito sai de sua boca e seus quadris tentam se apoiar contra mim, mas naturalmente eu a seguro no lugar com facilidade enquanto bebo seu doce néctar. Oh, porra, ela é tão requintada, o sabor dela se banhando em mim como uma onda imponente. Meu pau já duro pulsa dolorosamente entre as minhas pernas, implorando por sua própria liberação, mas minha satisfação vai ter que esperar.

Afastando-me, dou voltas em sua costura, úmida de toda a sua atenção recente, e vejo como suas coxas se alargam em resposta, lutando contra as cordas que prendem seus tornozelos.

"Oh, Logan!" A voz de Goldie é estridente, pega em algum lugar entre alegria e frustração.

Eu penso em sua situação, decidindo que é perfeito. O que o pequeno fulvo precisa é ser amarrado - e mantido - firmemente em seu lugar. Ela me disse mais de uma vez que ela precisa de um homem para ser o responsável, e em mim e meus irmãos, parece que suas exigências são atendidas.

Eu lancei meus olhos para cima de seu corpo se contorcendo, avistando a tensão em seu umbigo enquanto ela se contorcia na escravidão. Seus braços, embora ainda atrás da cabeça, inclinaram-se e abaixaram-se em direção ao cabelo dela, e suas mãos agora caíram pela testa.

"Coloque os pulsos de volta onde eu deixa-los", eu digo para ela, e seus olhos se abrem com a instrução.

"S-sim, senhor", ela murmura, sua voz genuinamente preocupada quando ela obedece.

Eu me pressiono sobre seu corpo , forçando suas coxas a se espalharem ainda mais por mim. “Se eu tiver que lembrá-lo de novo, então eu vou amarrar aqueles pulsos na cama, te dar prazer, te foder, e então, quando você pensa que não pode mais aguentar , eu vou virar você e curtir essa buceta . "

Seu corpo continua com o meu aviso, e eu olho para ela e vejo seus grandes olhos me observando.

"Estamos claros, pequeno fulvo?" Minha voz é baixa quando eu a ordeno .

"Sim, Logan ... senhor", ela responde.

Eu espero só por um momento, segurando seu olhar, antes de voltar minha atenção para sua pequena

boceta quente, lambendo entre as pernas com novo fervor. Ela ofega, contorcendo-se e retorcendo-se embaixo de mim, embora deva saber agora que sua resistência é fútil. Eu chupo e lambo sua pele delicada como se minha essência dependesse disso, e de alguma maneira obscura eu sinto que sim. Eu nunca quis alguém assim, nunca quis consumi-los, mas nunca houve ninguém como Goldie antes.

Capítulo Vinte e Sete

Goldie

Vamos ser bem claros - não sou virgem. Eu fodi muitos caras, montando-os com força e rapidez, e praticamente do jeito que eu queria. Eu nunca me considerei particularmente sexualmente ingênua ou sem entusiasmo, e agora eu sei diferente. De costas, com os pulsos amarrados atrás de mim e as pernas arreganhadas , percebo que nunca realmente soube de sexo, antes de entrar vagarosamente nessa cabana. O que quer que eu tenha conhecido antes foi diluído - apenas um aquecimento - para fazer sexo com esses homens. Eles são todos gigantes, enormes e poderosos, com membros fortes, e pênis monstruosos e apetites sexuais ainda maiores.

E agora o mais velho deles está ameaçando me levar ao maior frenesi orgásmico da minha vida, com apenas alguns fios de corda e sua língua.

Ele me segura firme, os longos braços envolvendo meus quadris para me abrir para a sua boca. Mesmo que não haja escapatória, não consigo evitar, e tento puxar meus pés das cordas e fechar minhas pernas. Eu tenho que ... quero dizer, isso é demais. Ele me arrebata como um homem faminto que nunca viu comida, e meu clitóris já está pulsando, ameaçando me fazer esguichar em todo o seu rosto .

"Logan!" Eu praticamente grito seu nome, flexionando meus quadris para o norte, ou o máximo que posso sob o peso de sua parte superior do corpo.

Uma de suas grandes mãos desliza do meu quadril e em um flash, ele inclinou minha pélvis para um lado, permitindo-lhe espaço suficiente para bater em meu traseiro. Eu grito e, embora a picada não seja dolorosa, entendo a mensagem que a palma da mão procura transmitir. *Pare de se contorcer, Goldie.* Mas oh, Deus, como eu posso? É demais, sua língua - agora circulando meu clitóris, pelo amor de Deus - é demais.

Eu quero resistir, jogar fora de mim, embora Deus saiba por que eu deveria querer impedi-lo de sua atual busca pelo meu prazer. Nada disso faz sentido, e com cada volta de sua língua, minha cabeça fica mais nublada e nublada - minha própria vontade afundando no meu subconsciente.

É então que ele muda de rumo, sua boca se apertando contra o meu clitóris . A intensidade é tão grande que ofego em voz alta, incapaz de respirar outra vez, até que ele me liberte. Lentamente, ele faz, mas seus lábios nunca deixam verdadeiramente o meu clitóris, e em vez disso eles suavizam seu aperto, antes de retomar a intensidade original mais uma vez.

Eu grito bem alto - cada centímetro da minha frustração e excitação canalizada para o choro - e ainda assim, ele não para. Sua boca me provoca, passando de gentil carinho a forte estimulação, e amarrado como sou, sou impotente para impedi-lo. O pensamento me deixa louco e, no entanto, não há como negar que isso também me estimula, aumentando minha excitação em tempo recorde. De repente ele me tem ali - balançando na beira do precipício, minha cabeça pesada e meu destino selado.

Com apenas um movimento de sua língua, ele me derruba. Eu venho com um grito gutural, meu corpo convulsionando em torno de sua boca enquanto grandes quantidades de excitação jorram do meu corpo desesperado.

"Logan!" Eu grito quando as ondas de espasmo orgásmico estremecem através de mim, e ele ainda permanece, montando cada uma comigo, e nos permitindo um longo momento de recuperação.

Por fim, consigo respirar novamente e, de repente, ele se move. Eu ouço o som de uma camisinha rasgando, e então sua carne quente e ardente se desloca sobre o meu corpo, enquanto seu rosto bonito aparece.

"Goldie", ele diz, o cheiro da minha própria excitação em sua respiração enquanto seu olhar queima em mim. "Agora eu vou ter você."

A cabeça de seu pênis já está cutucando minha entrada molhada, e sem esperar por minha palavra, ele desliza dentro de mim. Nós dois gememos com a sensação, sua intrusão isoladamente, a mais sublime que já experimentei. De alguma forma, até rivaliza com o jeito que ele me fez sentir ontem à noite na tempestade, e até agora, eu teria jurado que isso não era possível.

"Oh, Logan", eu gemo. "Sim, foda-me!"

Sua mão esquerda se move acima da minha cabeça, capturando meus pulsos e me segurando no lugar, e ao mesmo tempo seus quadris estão se movendo, flexionando e retirando, antes de bater seu pênis de volta em mim. O peso dele sobre mim, me segurando, apenas desvenda o que resta dos meus sentidos. Minhas pernas estão bem abertas, minha buceta encharcada exposta e saqueada da maneira mais sensual por esse homem . É animal, os sons da nossa carne combinada enchendo o ar ao nosso redor. O peso de suas bolas martela meu traseiro com cada impulso longo e vigoroso, e eu aprecio o erotismo do ato. Ele me enche, oferecendo-me uma parte de si mesmo, mas mais do que isso, me dando consolo. É mais do que carnal, e enquanto ele me bate, eu procuro seus profundos olhos azuis, desesperados para encontrar evidências do consolo que sinto.

Seu olhar se fecha em mim, e sem palavras nós nos conectamos - nossas mentes , tanto quanto nossos corpos. Apesar dos meus laços, juro que me rendo a ele neste momento. É a primeira e única vez em que eu sempre quis dar uma parte de mim para qualquer um.

Logan tem um vislumbre do meu verdadeiro eu, a vulnerável Goldie, cujos anos passados gastaram o dinheiro de seu pai para compensar a falta de qualquer afeição real. É o mais aberto e indefeso que já me senti, e sua expressão me faz pensar se ele já não sabe disso.

Ele continua de repente, seu pau latejante ainda pulsando dentro de mim enquanto seus lábios roçam meu queixo. "Está tudo bem, pequeno fulvo", ele ronrona sobre mim. "Você está seguro. Eu te tenho agora."

Eu pisco para ele, incapaz de decifrar o significado de suas palavras. É como se ele tivesse lido minha mente de alguma forma e detectado minha suscetibilidade. Engolindo, eu tento responder a ele, mas um poço inesperado de emoção se acumula na minha garganta. "Logan", eu sussurro novamente, seu nome agora, aparentemente, a única coisa inteligente que eu posso dizer.

Lentamente, seus quadris entram em ação novamente, embora a intensidade do seu olhar nunca me abandone. Um gemido baixo vaza dos meus lábios, articulando a paixão que eu sinto quando ele me fode.

Em silêncio, eu empurro para frente, enroscando-o para trás e ajudando sua transição para dentro e para fora do meu canal molhado. Meu clitóris palpita com cada impulso, meus pés encontrando tração contra a cabeceira da cama enquanto eu levanto meus quadris e os abro para ele. Nós fodemos assim, perdidos juntos em nosso próprio estado de euforia extático. Quando seu clímax se aproxima, o ritmo se intensifica e meus olhos se fecham, como se minha visão não aguentasse mais.

Sua vara dura ainda dentro de mim, e ele solta um gemido longo e gutural quando ele cai sobre mim. "Foda-se, Goldie ..."

Diz ele em um gemido baixo, seu pênis estremecendo dentro de mim enquanto eu ordenho os restos de seu orgasmo.

Nós descansamos juntos por um tempo, meus membros ainda ligados como ele haviam receitado. Lentamente, ele levanta a cabeça e me oferece um sorriso lascivo. "Como é isso, pequeno fulvo?" ele me pergunta. "Seu apetite está saciado agora?"

Eu ri de suas palavras, ouvindo o resmungo da minha barriga em resposta.

"Ah, eu vejo que você ainda está com fome?" ele reflete em voz alta. "Parece que você está pronto para suas primeiras tarefas domésticas, pequeno fulvo."

Eu quero fazer cara feia para ele e protestar novamente, mas amarrado e de braços abertos como estou, acho melhor não . "Eu vou precisar de muita ajuda, então", eu murmuro, quando ele muda o seu peso sobre mim. "Eu nunca cozinhei um ovo antes."

Ele sorri para mim, escovando os fios soltos do meu rosto. "Eu não estou surpreso", ele responde. "E nós vamos ajudá-lo - Heath é um excelente cozinheiro."

* * *

Cerca de uma hora depois, encontro-me na pequena cozinha da cabana. Vestida com uma das longas camisas de Logan, e eu fico no fogão de aparência arcaica, mexendo o comprimento de uma colher de pau ao redor do caldo borbulhando na minha frente. Sob a assistência do paciente Heath, consegui cortar alguns legumes, protestando pela totalidade da tarefa sobre o impacto em minhas unhas anteriormente imaculadas.

Os homens gigantes à minha volta ignoram minhas reclamações, aparentemente mais interessados nas condições que Ethan e Heath haviam encontrado no meio da floresta.

"É pior do que temíamos, Logan", avisa Ethan, sentado à mesa da cozinha retangular.

"Isso mesmo", concorda Heath ao meu lado. "Haverá dias ou - semanas - de trabalho necessário apenas para colocar o ambiente de volta em seus pés".

Eu suspiro, já entediada com a discussão, e menos ainda engajada pela grande panela de caldo fervendo à minha frente. "Por quê você se importa?" Eu pergunto, a exasperação evidente na minha voz.

"Nós nos importamos porque isso é importante, Goldie." É Logan quem responde, e eu me viro para vê-lo caminhando em direção a Heath e a mim no fogão. “Estamos em meio a este ambiente. Nós nos beneficiamos das colheitas e dos animais que a terra nos fornece, e é nosso dever proteger a floresta em troca.”

Eu faço uma careta para ele, parando o movimento da colher na panela. "Isso é loucura", eu zombar dele, irritado com a paixão por um monte de árvores. Eu gosto tanto da natureza quanto da próxima garota, mas

sua dedicação à causa - embora louvável - está começando a se desgastar em mim. “Por que é seu dever? Você acabou de morar aqui.

Logan e Heath trocam olhares nos meus comentários, mas nenhum deles se importa em responder .

" *Você* não iria entender", bufa Ethan atrás de mim, seu tom de desdém.

Eu giro para encará-lo, irritada com suas palavras. "Por que eu não entenderia?" Eu estalo, largando a colher completamente enquanto minhas mãos voam para meus quadris. “As chuvas são parte da natureza, não são?” Eu exagero meu ponto de propósito enquanto me movo em direção à mesa, fazendo uma careta enquanto continuo. "Tenho certeza que a floresta vai lidar."

"Mas eles não vão lidar", diz Logan do meu lado esquerdo. Seu tom é calmo, mas ouço a insistência enquanto ele se aproxima de mim. "E nem os animais cujo habitat depende do chão da floresta."

Eu me viro para encontrar seus olhos azuis, balançando a cabeça. "Eu ainda não entendo", eu

respondo. "Por que vocês três se importam tanto com a floresta?"

Há um pesado silêncio na cozinha enquanto minha pergunta paira no ar ao nosso redor. Ethan se levanta da cadeira, o movimento súbito criando um som escuro e gritante enquanto a mobília é deslocada rapidamente contra o chão de madeira.

Logan dá um passo em direção a nós dois, a mão direita levantada em um gesto que não entendo. "Ethan, não", ele grita, a instrução tão alta que eu quase pulo ao som dela.

"Volte para o fogão, Goldie." É a voz de Heath que me irrita da exibição bizarra de seus irmãos. "O caldo precisa ser mexido, ou estragará."

Meus olhos piscam em direção a ele, a irritação que sinto por sua sugestão, sem dúvida, claro no meu rosto.

"Agora, Goldie", ele diz novamente, sua voz implacável.

Lentamente me afasto, deixando o silencioso impasse entre Logan e Ethan e voltando para a colher de pau que esperava. Heath sorri enquanto eu retorno a tarefa em mão, e eu quero contrariar isso com alguma observação sarcástica, mas algo sobre a estranha

interação que acabei de testemunhar me impede de fazer isso.

"Você não tem o direito de me dar ordens", eu digo eventualmente, fazendo beicinho para o mais novo dos três enquanto eu giro o guisado marrom, de carne na panela na minha frente.

Seu sorriso se alarga. "Eu tenho todo o direito", diz ele, deslocando seu peso para perto de mim. "Nós concordamos em cuidar de você até que possamos lhe dar uma passagem segura para fora da floresta e, em troca, você concordou em ajudar ao redor da casa."

"Eu não fiz tal coisa!" Eu reclamo, recolocando minha mente para tentar recordar precisamente o que consenti na névoa de luxúria que havia me dominado mais cedo. "Eu me lembro de dizer a você que eu não cozinho ou limpo", concluo, meu tom de mau humor.

"Bem, você faz agora, Goldie", Heath ri levemente, seus olhos avaliando o caldo. "E veja o que você conseguiu com uma pequena ajuda - não tem um cheiro delicioso?"

Como se meu corpo estivesse ouvindo suas palavras, minha barriga rosna bem na hora.

"Parece que você está com fome, de qualquer forma?" responde Logan.

Eu me viro para encontrá-lo encostado na mesa atrás de mim, seu peito largo e seus braços fortes tomando toda a extensão de seu peso. Ethan retomou seu lugar à mesa ao lado dele, sua discordância aparentemente resolvida por enquanto.

"Um pouco", eu admito, segurando meu estômago ruidoso com a mão esquerda enquanto continuo a trabalhar na mistura na panela grande. Eu tenho que confessar que cheira bem, e mal consigo me lembrar da última vez que comi uma refeição adequada.

"Bom", ele diz, aquela expressão presunçosa retornando ao seu rosto como se ele soubesse que ele tem sobre mim. “Então, em breve, todos comeremos e, até lá, há muitos outros trabalhos que precisam ser atendidos.”

Eu estreito meus olhos para ele, incapaz de resistir a suas zombarias insultantes. "Eu não sou seu servo!" Eu grito para ele.

Logan ri, apesar de sua expressão escurecer, enviando um raio de energia pelo meu corpo. "Servo,

prisioneiro - você tem tantos nomes para sua situação atual, pequena parvo!"

Eu coro , envergonhada por suas palavras. Por todo o prazer e o sentimento, sou pouco mais que cativo aqui, e todos nós sabemos disso. Eu não posso mais deixar esta casinha aconchegante do que eu posso voar para a lua. Estou presa - e minha situação frustrante me irrita.

"Você sabe, você não tem direito!" Eu grito, meus olhos rasgando com a angústia crescendo dentro de mim.

"Oh, Goldie", ri Heath ao lado do fogão. "Você diz isso com tanta frequência!"

Concorda Ethan, sua voz baixa enquanto ele me avalia. - Você mal foi tratada, senhorita *Lacie*. "Ele cospe meu sobrenome fingido como se fosse sujeira presa entre os dentes. "Especialmente dadas as circunstâncias."

Eu me volto para ele, a raiva furiosa pelo meu corpo. "Seja qual for o erro que eu fiz você foi comutado pela punição Logan entregue ontem à noite", eu digo a ele com os dentes cerrados. "Agora, o sexo tem sido grandioso e tudo isso, mas eu estou feito - não quero mais ficar aqui!" A emoção em mim se eleva, oscilando

entre a fúria e o desespero. "E você!" Eu grito, voltando para Logan, que me avalia com uma expressão de surpresa. "Você prometeu me levar de volta para o meu carro !" Eu choro, apontando meu dedo em direção ao seu peito enquanto o acuso.

Logan inclina a cabeça, me observando atentamente enquanto ele coloca seu peso de volta para seus dois pés. Elevando-se sobre mim mais uma vez, ele dá um pequeno passo à frente, pressionando seu corpo contra o meu. "Eu prometi isso a você", ele concorda, seu tom calmo. “E cumprirei minha promessa quando o tempo permitir nossa passagem segura. Nossa casa está na clareira, e as árvores locais nos protegem e os perigos do rio. É seguro aqui, e sua segurança é mais importante que sua impaciência. Ele olha para mim, enviando um aviso não dito.

Eu ouço a mensagem, e eu entendo, mas de alguma forma, eu não consigo parar de passar pelos sinais de parada. "Segurança?" Eu rio, minha voz estridente. “Isso é uma piada, Logan. Como pode ser inseguro para mim viajar, quando seus irmãos estavam vagando pela floresta inundada só esta tarde?

Seu corpo tensa ao meu lado, sua expressão endurecendo. "Isso é diferente", diz ele categoricamente.

"Diferente como?" Eu exijo, meus dedos apontando para ele novamente. “Diferente porque são homens e eu sou mulher? Diferente porque *você* diz isso? Diferente como?

Estou com tanta raiva que posso realmente sentir a indignação correndo em torno dos meus sentidos; faz minha voz tremer e os dedos tremerem. Fecho meus olhos enquanto procuro minha própria raiva. Como acabei nessa posição ridícula? Eu sou praticamente um prisioneiro neste lugar, e graças à minha nota engenhosa para Harry, o alarme sobre o meu desaparecimento só pode ter sido levantado. Quantos dias até o papai mandar os homens procurarem por mim, e quantos mais até que me encontrem? Eu só tropecei neste lugar por acaso. Logan e os outros sabem como ficar abaixo do radar.

"Ethan e Heath são mais ..." Ele faz uma pausa, olhando para os dois irmãos para a palavra correta. "Capaz", ele conclui longamente.

Eu abro meus olhos com a resposta dele, jogando meus braços para o alto com exasperação. "Capaz?" Eu repito em plena pulmões.

"Sim, Goldie", responde Heath, que calmamente ainda está mexendo o caldo em meu antigo lugar. “Estamos acostumados com a floresta. Nós conhecemos o terreno.

Eu rolo meus olhos para isso, a insinuação de que eu sou apenas uma pequena mulher fraca me fazendo querer gritar. "Eu sobrevivi sozinho lá fora por mais de um dia", eu digo, virando-me para enfrentar os três enquanto eu falo. "Quão difícil pode ser?"

"Você sobreviveu porque você veio vagando em nosso domínio", diz Ethan sombriamente. “E você é muito sortudo por ter feito isso. Há piores perigos nesta floresta do que apenas as inundações ...

Eu suspiro. "Pelo amor de Deus, o que é que isso quer dizer?" Eu me viro para ele. "Estamos girando contos de fadas agora, Ethan?" Eu pergunto, meu tom provocando ele. "Há grandes monstros ruins na floresta que querem me comer?"

Seus olhos azuis escurecem e, por uma fração de segundo, o medo me atravessa.

Subconscientemente, eu me vejo me afastando dele, em direção a Logan. Eu continuo fazendo isso, eu acho, mesmo que internamente. Eu continuo empurrando os limites, atacando todos eles até que um deles se encaixe, e não sei por quê. Por que não posso parar? Por que não posso ser apenas razoável?

Eu me volto para Logan, olhando-o descontroladamente enquanto ele me observa. Não faz muito tempo que esse homem estava me dando uma das experiências sexuais mais intensamente e emocionais da minha vida, e agora ele está de volta me dizendo o que fazer novamente. A contradição pesa muito em mim e está me enlouquecendo! Logan está bem e verdadeiramente sob minha pele, e tenho que me perguntar se não estou me apaixonando por ele. O pensamento é inquietante. Pode ser verdade? Algumas boas fodas e estou desenvolvendo sentimentos pelo cara? Eu engulo em seco, irritado pelas minhas emoções em espiral. O que há de errado comigo? Eu paro com um suspiro. Talvez eu só precise de um latte e meu laptop para se sentir normal novamente.

"Você está empurrando sua sorte, pequeno fulvo", adverte Logan do meu lado esquerdo.

"Você vai pedir desculpas a Ethan pelo seu tom, e então você pode começar a varrer o corredor."

Eu me volto para ele, incrédula com sua audácia. "Eu não farei nenhum dos dois!" Eu o informo, meu rosto corando com a intensidade do meu sentimento sobre o assunto.

"Você tem certeza?" Ele pergunta, sua sobrancelha escura se inclinando diante da minha resposta.

Eu exalo em voz alta. "Pode está certo que eu estou!" Eu grito de volta para ele.

"Muito bem então", ele murmura.

Tudo acontece tão rápido. Um momento eu estou de pé ao lado dele, e no próximo ele agarrou meu braço e me guiou para o final da mesa da cozinha de madeira. Sem cerimônia, ele me empurra para baixo, de modo que meus quadris pousam contra a borda da madeira. Eu suspiro com a velocidade da ação, torcendo minha cabeça para tentar vê-lo, mas tudo que eu posso ver é o rosto sorridente e orgulhoso de Ethan, sentado à minha direita.

Logan segura meu braço esquerdo nas minhas costas, empurrando deliberadamente o tecido de sua longa camisa para o norte, expondo meu traseiro virado

para o ar. Quando eu chego em volta para tentar impedi-lo, ele captura meu segundo pulso com facilidade. "Você, mocinha", ele diz atrás de mim ", só não sabe quando parar."

Eu empalideço, sua descrição de mim muito apropriada. "Logan!" Eu lamento, batendo meus pés abaixo de mim. "Permita-me subir!"

"Não é uma chance", ele me diz. “Você será espancado aqui, até aprender algumas boas maneiras! E quando eu estiver satisfeito, você pedirá desculpas a Ethan pelo seu tom.

"Eu não vou!" Eu murmuro, mas enquanto falo, sua mão esquerda agarrou meus dois pulsos, empurrando-os contra minha pele nua, e sua mão direita deixou minha carne.

Eu me preparo, fecho os olhos e não consigo mais controlar o rosto satisfeito de Ethan. O peso da palma de Logan se solta sobre minha vulnerável parte de trás, e eu puxo um suspiro alto.

"Mais difíceis." Eu ouço o comando de Ethan, mas ainda não posso suportar ver o rosto que o acompanha. "Espancá-la mais difícil, Logan."

"Tudo a seu tempo, irmão", vem a resposta de Logan, mesmo quando os próximos golpes caem sobre mim.

Esses ataques doem. Todos eles pousam em lugares diferentes, alguns pegando minhas bochechas gordas e outros fazendo contato com minhas coxas sensíveis.

"Ai!" Eu grito, deslocando minhas pernas por baixo de mim. "Logan, por favor, pare, eu vou ser bom, eu prometo!"

"Você tem uma lição para aprender, pequeno fulvo", ele ronrona em cima de mim, quando ele atinge os próximos três ataques em uma nova onda de golpes.

Eu grito, totalmente indignada com o meu tratamento, mas incapaz de me manter quieta e me render a isso. Isto não é como a palmada divertida que Logan entregou durante a tempestade. Isto é claramente projetado para *me ensinar uma lição* - uma que eu já estou começando a me ressentir. Quando a palma da mão atinge o meio das minhas bochechas novamente, eu estou ciente do formigamento familiar no meu clitóris. Inacreditavelmente, meu corpo está sendo ativado pelo julgamento improvisado de Logan, e eu me contorço internamente com a realidade disso. Como na terra isso

pode ser excitante? Esse gigante está usando seu poder e força para me dominar. Ele está me espancando - avermelhando meu traseiro, como uma criancinha travessa. É degradante, para dizer o mínimo, e enfurece o inferno fora de mim, e ainda não há como negar o pulsar insistente entre as minhas pernas. A rotina autoritária do homem das cavernas de Logan me deixa quente, e estou supondo que ele saiba disso.

Minha surra continua, e eventualmente eu me resigno a isso. Eu me acomodo contra a mesa de madeira, meu rosto descansando na minha bochecha esquerda. Eu sei que Ethan está me observando, e agora a noção apenas aumenta a umidade escorregadia entre minhas coxas. Estou ciente do peso de seu olhar e, no entanto, não vejo seus olhos. Em vez disso, permaneço passivo, sentindo o impacto de cada ataque, quando Logan pousa a grande palma contra mim.

Em algum momento, percebo que Heath vagou para o outro lado da mesa, e ele também está testemunhando minha vergonha e constrangimento. "Ela parece mais calma, Logan", diz ele, aproximando-se de nós enquanto fala.

"Você está finalmente cedendo, pequeno fulvo?" Logan pergunta, sua mão descansando contra a minha pele aquecida.

Eu me contorço contra ele, empurrando meu núcleo molhado em seu pulso. Sua risada é sombria e áspera. "Oh, fulvo", ele murmura, deslizando um e depois dois longos dedos em meu núcleo. "Você gosta tanto de ser corrigido, não é?"

"Eu não!" Eu reclamo, mas meu protesto é pouco sincero na melhor das hipóteses, e me dá outro tapa com a mão livre de Logan.

"Como você se refere a mim quando você está sendo espancado, pequeno fulvo?" Seu tom é duro e envia um arrepio através de mim.

"Sinto muito, senhor", eu suspiro, incerto se eu realmente sinto muito ou não, mas empurrando minha buceta de volta para ele, como algum tipo de reflexo.

"Hmmm", ele responde, evidentemente também não está claro da minha intenção. "Levante-se agora", ele ordena, sua voz baixa e sensual.

Com seu peso removido de mim, levanto meu corpo da mesa, cada movimento hesitante e lento. Eu

olho em volta de mim, corando quando faço contato visual com cada um deles, por sua vez.

"Remova a camisa", comanda Ethan.

Meus olhos voam de volta para ele, questionando essa nova ordem.

"Goldie", diz Logan, sua voz cheia de aviso. "Faça como nós pedimos, por favor."

"Mas, por que devo estar nua novamente?" Pergunto-lhe. “Você está todo vestido. Por que eu devo estar nu?

"Você", responde Ethan, mais uma vez levantando-se da mesa, "acaba de ser espancado por seu comportamento. Eu, por exemplo, quero ver seu traseiro bronzeado enquanto você está varrendo o chão. ”

A indignação aumenta em mim num piscar de olhos, e sei que meu rosto está corado. "Logan?" Eu digo, apelando ao irmão mais velho para ser razoável.

Ele se vira para mim, balançando a cabeça. "Você ouviu Ethan", ele me responde categoricamente. "Tire a camisa - vamos ver esses peitos maravilhosos novamente."

Eu paro por um momento, considerando minhas opções, e muito consciente de seus olhares intensos. "Oh, ok", eu concedo, pegando os pequenos botões na frente da camisa. Eu abro cada um deles, por sua vez, antes de finalmente tirar a roupa dos meus ombros. Logan tira isso de mim, sorrindo enquanto avalia minha nudez mais uma vez.

"Bom, pequeno fulvo", diz ele, evidentemente satisfeito por eu finalmente ter feito o que me disseram. “Agora, peça desculpas a Ethan, e você pode continuar com suas tarefas até a hora de comermos.”

Meus olhos se arregalam com suas palavras. "Você não pode fazer isso , Logan", eu digo, cruzando os braços sobre os meus seios expostos. "Eu não estou me desculpando, e de qualquer forma, você já me espancou - de novo!"

Um pequeno sorriso passa pelos seus lábios pelo meu comentário. “Eu sou mortalmente sério, fulvo e sim - você foi espancado, mas isso não significa que sua punição tenha terminado. Peça desculpas pelo seu tom, ou você vai ficar de pé com o nariz contra a parede, enquanto você tem tempo para pensar em tudo.

Seu jogo de poder me deixa indignado. Como ele ousa continuar mudando as regras assim! Um momento eu devo ser espancado, e agora devo ser feita para ficar em exibição como uma aluna desobediente. Enfio minhas mãos em punhos quando o ressentimento se forma em mim. "Eu não sinto muito", eu falo entre meus dentes. "Me espanque tudo que você gosta, mas você não pode me fazer pedir desculpas!"

Sua expressão suaviza em uma risada suave. “Faça do seu jeito, fulvo”, ri Logan, “e leve sua bunda até a parede perto da porta.” Ele gesticula atrás dele para a entrada da sala enquanto fala.

Eu engulo em seco com a instrução. "Mesmo?" Eu pergunto, deslizando minhas mãos para meus quadris. "Você vai me fazer isso?"

"Claro", responde Logan com um suspiro. “Como sempre, a escolha é sua, Goldie, e você conseguiu. Se você não pedir desculpas, então você ficará aqui, conecte as mãos atrás das costas e poderá pensar nas escolhas que fez. ”

"É o mínimo que você merece", interpõe Ethan. "Se fosse por mim, você seria pendurado em exibição."

Heath ri enquanto passa por nós dois. "Você está apenas sendo mau, irmão", diz ele. "É por isso que Logan é o chefe por aqui."

Ethan bufa, pegando uma espátula de madeira da mesa e arremessando-a na direção de Heath. Passa pelo corpo do irmão mais novo e cai com um baque contra a parede atrás do fogão.

"O suficiente!" Diz Logan. "Goldie, vá até lá agora."

Eu bato meu pé direito em desafio, fazendo meu peito tremer com o movimento e, no entanto, mesmo quando meu aborrecimento se ergue, sei que vou obedecer. Meus pés se movem para frente, arrastando meu caminho ao redor da mesa para onde Logan indica. Ele olha para mim quando eu passo, nossos olhos se conectam de uma maneira quase palpável. Lentamente, me posiciono à esquerda da porta, me afastando dele para encarar a madeira desbotada. Meu coração está batendo forte enquanto eu fico lá, zangada e humilhada com essa última série de eventos.

“Mantenha as mãos atrás das costas e o nariz contra a parede”, Logan me instrui.

Eu mordo meu lábio, me impedindo de contrariar a observação e me colocando em mais problemas ainda.

Eu pressiono meu nariz contra o batente frio da porta e me coloco no lugar.

"E mantenha as pernas afastadas", a voz de Ethan explode para mim do outro lado da mesa.

Eu bufo alto, exalando a frustração que sinto antes que eu possa atirar nele com um retorno desafiador.

"Agora, por favor, Goldie", acrescenta Logan, seu tom mais calmo que o de seu irmão.

Com relutância, eu deslizo minha perna esquerda em direção à cômoda, esticando minhas pernas como Ethan pediu. Com o meu rosto roçando a madeira, a ação faz minha pelve inclinar, arqueando meu traseiro em direção ao meu público que espera. Eu sei que esta exibição do meu castigo por trás é o ponto. Eles querem que eu me sinta observado e envergonhado, e claro, em algum nível eu faça. Mas estender o meu sexo dessa maneira também me faz sentir devassa e desejada, lembrando-me da maneira como me senti quando tomei todos os seus pênis ao mesmo tempo.

"Mmmm", ronrona Ethan atrás de mim ", isso é uma visão e tanto."

Eu sorrio para mim mesma, satisfeita com a resposta, apesar do constrangimento da posição e da

minha óbvia mortificação por ser tratado dessa maneira. Ainda é bom saber que tenho a atenção de meus captores poderosos e enigmáticos.

O tempo passa. É impossível dizer quanto quando não há como se mover e julgar os momentos que passam. A atividade dentro da pequena cabana continua ao meu redor, com Heath ainda aparentemente ocupado no fogão, e seus irmãos mais velhos conversando longamente sobre o estado da floresta desde que as chuvas começaram. Eu começo a me desligar da discussão, minha mente nublando um assunto em que não tenho interesse real. Meus pensamentos vagam do meu lugar na cozinha, considerando tudo o que aconteceu desde que decidi sair de casa. Quando foi isso agora? Apenas dois dias atrás? Parece muito mais do que isso de alguma forma ... Eu me pergunto se Harry já entrou em contato com Sindy, e se ele percebe que minha nota era uma mentira. Quando ele fizer isso, tenho certeza de que papai mandará pessoas procurando por mim. O pensamento é desconcertante. Eu quero ser resgatado ou não? Eu ainda não consigo decidir.

Em algum momento, Ethan passa por mim, saindo da mesa para o corredor. Um golpe afiado e repentino no meu traseiro exposto chama minha atenção imediatamente, e eu torço para ver seu rosto sorridente antes que ele saia. O tapa inflama meu traseiro castigado , e eu resmungo na parede enquanto eu recomeço meu lugar contra ela.

"Deixe o pequeno fulvo", eu ouço Logan avisar seu irmão. "Ela está contemplando seu comportamento, Ethan."

"Hã!" Diz Ethan do corredor. “Ela está emburrada é o que ela está fazendo. Nada mais e nada menos!"

"Eu não sou!" Eu respondo, as palavras escorregando da minha boca antes que eu possa contê-las.

O corpo de Logan está contra mim em um piscar de olhos. Pernas longas se ligando com as minhas coxas, empurrando minhas pernas mais largas com sua postura. Eu sei que é ele sem sequer ter que olhar em volta, e um pequeno suspiro deixa meus lábios com essa nova proximidade.

"O que foi isso, pequeno fulvo?" Ele pergunta, sua voz soando como se estivesse em cima de mim.

Eu torço minha cabeça um pouco, tentando encontrar o seu olhar, que eu sei que será em mim. "Não é minha culpa", eu começo, implorando para ele ver a razão. "Ele começou!" Mesmo quando o pedido é dito, percebo o quanto isso soa petulante e ridículo, mas agora é feito, e me recompus no lugar, feliz agora por não ter contato visual com o homem que parece ter se tornado meu juiz e júri.

"Isso é como pode ser", ele responde, sua voz firme e gentil. "Isso não significa que é seu lugar para terminá-lo embora."

Eu cheirei, me sentindo magoada e ainda consolada por ele, tudo ao mesmo tempo.

“Agora, eu acho que sua resposta deveria ganhar mais quinze minutos aqui. Em silêncio desta vez, por favor.

Seu corpo se foi antes que eu possa sequer pensar em responder, e estranhamente estou sem ele. Mais quinze minutos, pergunto-me, deslocando ligeiramente o peso para aliviar a pressão na parte inferior das costas. Não faço ideia de quanto tempo já estive aqui, mas a situação está começando a ficar desconfortável, e ficarei feliz em terminar com isso.

Com mais nada para fazer, espero que minha sentença seja feita. Meu traseiro, despertado pelo golpe injustificado de Ethan, parece ter o dobro do tamanho normal, e as picadas da carne são punidas. Há outra coisa também. Minha excitação ainda está crescendo - mesmo apesar desse tratamento humilhante - e sei que a umidade entre as minhas pernas deve estar clara para qualquer um deles ver. No meu peito, meus mamilos endurecem instintivamente com o reconhecimento. Eu sou massivamente excitada pelo programa de macho alfa de Logan, e embora eu não entenda o raciocínio, eu realmente preciso de um grande pênis para me tirar da minha miséria. Eu lambo meus lábios, engolindo em seco a crescente intensidade de emoção que estou experimentando. A contradição me aborrece - eu desprezo o modo como eles me coagiram a me comportar, e ainda assim eu amo o jeito que isso me faz sentir. Duvido que alguma vez me senti mais feminina e sei que raramente tenho sido tão excitada!

Uma cadeira se move atrás de mim e estou ciente de Logan quando ele aparece na minha visão periférica. "Seu tempo acabou, pequeno fulvo", ele ronca na minha nuca. "Inversão de marcha."

Eu faço isso rapidamente, grato por poder mover minha cabeça e pescoço novamente. "Eu não posso acreditar que você me fez ficar aqui", eu chio, a velha indignação liberada ao mesmo tempo que o meu rosto.

Ele me oferece um sorriso gentil. "Você mereceu", ele me diz. “E você mereceu a surra. Parece-me, se você tivesse sido disciplinado no passado, você não seria tão desobediente como você é agora, Goldie.

Eu faço uma careta para ele, mas enquanto seu rosto suaviza em uma risada, eu mordo a emoção. Eu não quero aborrecê-lo novamente, e eu amo tanto como ele parece quando ele sorri.

"Eu ainda não acho que você tenha qualquer direito", eu murmuro para ele, meus olhos se movendo para baixo para evitar o contato com seu olhar insistente.

"Você me deu o direito quando você entrou em minha casa, pequeno fulvo", ele me corrige, fechando a distância entre nós com um pequeno passo. "E quando você era tão complacente em nosso prazer."

Eu pisco para ele, engolindo em seco. "Isso não é justo", murmuro. “Eu não tinha ideia de que gostaria disso. Eu certamente não procurei por isso.

"Eu sei, fulvo", ele me garante, tomando o queixo entre o polegar e o dedo indicador com cuidado. “No entanto, desde que você descobriu, você continuou a empurrar os limites que estabeleci para você, sabendo que provavelmente você pousaria de volta no meu colo. Por quê?"

Suspirando, eu dou uma olhada no lindo rosto dele. "Eu não sei", eu admito um pouco de mau humor. "Eu não pareço ser capaz de me impedir."

Isso o faz rir de novo, sua mão livre serpenteando para o meu traseiro exposto e dolorido, onde ele dá um aperto suave. "Isso é peculiar", diz ele, escovando seus grandes lábios contra a minha boca entreaberta. "É exatamente assim que você me faz sentir quando sua boca atrevida está em exibição."

Capítulo Vinte e Oito

Logan

Depois de toda a emoção do dia, estamos todos absolutamente famintos. Goldie finalmente parece concordar, e até se oferece para ajudar Heath a servir o caldo. Tenho que dizer que estou chocado com o súbito altruísmo dela, mas resisto à vontade de comentar, não querendo causar outro tumulto antes de nossa refeição. Em vez disso, eu relaxo, observando enquanto ela corre pela cozinha, agitando as colheres como se nunca tivesse que lidar com elas antes. Troco um olhar com Ethan, cuja sobrancelha se eleva na performance, mas que felizmente também segura a língua.

Ela se aproxima da mesa, jogando uma colher no meu lugar.

"Obrigado, pequeno fulvo", eu digo com um sorriso, "mas talvez você possa colocar a mesa com um pouco mais ..." Eu paro, observando como seu rosto se dissolve em uma carranca em minhas críticas óbvias.

"Um pouco mais o quê?" Ela pergunta, torcendo a cabeça para olhar para mim enquanto se inclina sobre a mesa, colocando a colher de Ethan em seu lugar.

Eu não posso deixar de admirar seu belo corpo enquanto ela se mostra na minha frente. Seu traseiro tem uma tonalidade vermelha satisfatória, e eu posso sentir o calor irradiando dele enquanto se balança ao lado do meu braço direito.

"Um pouco mais ... graça?" Eu respondo, reprimindo uma pequena risada.

"Estou tentando ajudar", ela praticamente sussurra através de seus dentes, enquanto ela manobra ao meu lado.

Meu braço se move rapidamente, pegando ela

antes que ela possa registrar o movimento. Abro a palma da mão, oferecendo-lhe um golpe rápido, cujo impacto ecoa pela sala.

"Isso é o suficiente, pequeno fulvo", eu a aviso. "Você vai assistir seu tom, ou você estará de volta sobre o meu joelho antes que você possa respirar."

Ela engasga, pulando para longe de mim assim que pode, o movimento de seus seios cheios balançando na frente dela enquanto ela vai. Seus olhos estão arregalados, e eu posso ver a surpresa e a indignação neles quando a picada dos novos registros de espancamento em seu cérebro. "Você vai parar com isso?" ela se encaixa.

Eu sorrio para ela, balançando a cabeça. Quando a pequena Goldie vai aprender? "Não até você começar a se comportar", eu digo com um suspiro.

"E por que não posso ter sua camisa de volta?" Ela pergunta, seus braços se abrindo com exasperação.

"Porque você parece muito melhor sem ela ", ri Heath, derramando o delicioso caldo em tigelas no balcão junto ao fogão.

Goldie olha para ele. "O que?" ela grita. “Isso é uma coisa tão nojenta e sexista para se dizer. Por que vocês todos podem usar roupas e eu sou feito para ir aqui nu? ”

Ela está quase tremendo quando grita a pergunta para o quarto, seus olhos finalmente pousam em mim para um veredicto.

"Nós não somos chauvinistas", eu digo, mantendo o tom calmo enquanto tento argumentar com ela. "Nós só temos opiniões antiquadas sobre coisas como respeito, honestidade, compromisso e *roubo* ..." Eu fico na última parte, observando-a se incomodar quando ela reconhece seus erros passados. “Acreditamos em compartilhar tarefas para o bem maior e pagar por nossos erros. Considerando que você, pequeno fulvo ... Você parece pensar que suas ações não têm consequências.

Ela cora, mudando seu peso de pé para pé. "Eu só estou pedindo sua camisa", diz ela, sua voz vacilando quando ela abaixa o olhar para o chão.

Finalmente parece haver alguma subserviência do pequeno fulvo mimado que apreendemos, e o pensamento é satisfatório. "Garotas safadas perdem o direito de se vestir", digo a ela. "E discutir comigo não vai fazer ganhar de volta."

"A comida ta pronta !" Heath fala atrás dela. "Bastante de brigas - vamos comer."

Ninguém discute com isso, e logo, quatro grandes tigelas de caldo fumegante estão na mesa à minha frente. Eu vejo como Heath toma seu lugar habitual, e Ethan puxa a tigela em direção a ele com olhos famintos.

"Onde posso me sentar?" pergunta Goldie, os olhos dela voando entre nós três.

Claro, nós só temos três cadeiras. É tudo que precisávamos, mas isso significa que não há espaço para um convidado. Ou um pouco de fulvo.

Eu olho de volta para ela, grata pelo menos que seu tom seja respeitoso. "Venha e sente-se no meu colo", eu digo, gentilmente, mudando minha própria cadeira de volta para abrir espaço para ela.

Ela faz uma pausa, claramente querendo se recusar e, ainda assim, de alguma forma, seu desejo pela refeição quente parece vencer, e devidamente ela caminha em minha direção. "Você tem certeza?" ela diz, olhando para o meu colo. "Não parece haver muito espaço para mim."

"Há espaço suficiente", confirmo, acariciando meu joelho direito com autoridade.

Ela balança a cabeça, virando-se para se abaixar para mim. Instintivamente, meu pau fica duro com a

visão dela iminente e castigada por trás, e eu me pergunto se ainda vou ter um apetite se ela estiver sentada comigo durante a refeição. Ela se inclina contra a minha perna direita com cuidado, e Heath desliza seu caldo pela mesa até ela.

"Coma", eu digo, cutucando-a suavemente com o cotovelo direito, e pela primeira vez desde que a trouxe ao orgasmo mais cedo, ela parece relaxar, enfiando a comida fumegante na boca e comendo com gosto.

Há silêncio por alguns momentos enquanto todos apreciam a refeição, mas não demora muito para a conversa voltar à vida, mais uma vez sobre o recente mau tempo.

"Parece que a chuva está finalmente se acalmando", comenta Ethan enquanto avalia a janela atrás dele.

"Sobre o tempo", eu respondo, usando minha mão esquerda para colher outra grande quantidade do caldo satisfatório em minha boca. Eu assisto Goldie por um momento enquanto ela se inclina para frente, tentando alcançar sua tigela. Eu empurro o grunhido instintivo que sobe da minha garganta com a visão de seu lindo corpo nu, tão perto da minha crescente excitação.

"Sim", concorda Heath. "Mas com base no que vimos hoje, ainda vai demorar semanas para as inundações morrerem."

O pequeno fulvo na minha perna direita faz uma pausa, e eu a vejo olhar para o meu irmão mais novo. "Então, como você conseguiu atravessar a floresta hoje?" Ela pergunta: "Se as inundações foram tão ruins quanto você diz?"

Heath e Ethan trocam olhares antes que ambos se voltem para mim.

"Quero dizer, você me disse que não é seguro sob os pés, certo, Logan?" ela diz, ressuscitando o argumento anterior enquanto ela torce para olhar para mim. “Mas Ethan e Heath conseguiram. Talvez possamos também?

Eu engulo o caldo quente na minha boca, observando seu rosto indagador. "Meus irmãos e eu temos muito mais experiência na floresta", digo a ela, reforçando o ponto mais uma vez. "Ainda não é seguro para você, pequeno fulvo, mas eu juro para você - eu vou acompanhá-lo assim que o caminho for transitável."

Ela franze os lábios com a minha resposta, o olhar de sua frustração aumentando mais minha ereção .

"Mas, quanto tempo, Logan?" ela exige, jogando a colher na mesa. "Se é seguro para eles, então, certamente, eu posso fazer isso também?"

"Não." Eu respondo, minha voz firme, não deixando dúvidas sobre onde eu estou nesta questão.

Ela se vira de mim, sua atenção voltando para Heath. "Heath, como você conseguiu passar pelos caminhos inundados?"

Meu irmão mais novo desperta um pouco sobre a pergunta, claramente desconfortável com seu escrutínio. "Eu sou um corredor rápido", ele murmura, olhando para mim e depois para a tigela.

“Ficamos perto das árvores”, explica Ethan, “e conhecemos o caminho como as costas das nossas mãos”.

"Eu poderia ficar perto das árvores?" diz Goldie, esperançoso.

"Goldie ..." Meu tom é sério e seus olhos voam de volta para mim. “Eu já disse não. Você precisa seriamente de outro lembrete da minha disciplina tão cedo?

Seu traseiro punido se contorce contra o meu joelho direito. "Não", ela responde, finalmente complacente. "Mas, ainda assim, eu simplesmente não entendo."

Eu olho para Ethan, o peso de seu olhar já em cima de mim.

"Por que você não diz a ela, Logan?" Heath murmura do outro lado da sala.

Meus olhos voam para Heath. "Mantenha a boca fechada", eu estalo para ele, meu tom mais afiado do que eu pretendia.

Goldie tenciona em um segundo, aproveitando o que ela sente é uma oportunidade. "Diga-me o que?" Ela pergunta, seus olhos se arregalando com evidente curiosidade. Ela torce seu corpo nu, cada fibra de sua atenção em mim. "Logan, por favor, me diga."

Eu balancei minha cabeça novamente, mas é Ethan quem responde a ela.

"De jeito nenhum, menina", ele late do outro lado da mesa. "Este é o nosso negócio, não tem nada a ver com você." Ele se levanta da mesa, levando sua tigela agora vazia para a pia. "O que diabos você está pensando, irmão?" ele pergunta a Heath, lançando-lhe um olhar de lado.

Heath empalidece. "Eu não sei", ele responde. “Eu confio na pequena Goldie, é tudo. Acho que podemos ser honestos com ela.

Eu exalo, chocado com a ingenuidade do meu irmão. "Heath, isso é o suficiente", eu respondo, esquivando-se dos pedidos insistentes de Goldie. Eu fico de pé, a tirando do meu colo. Ela pousa polidamente ao lado da minha cadeira, o olhar de seu peito atrevido me provocando.

"Pense no que você está dizendo", eu assobio para o meu irmão mais novo. "Nós não compartilhamos nosso segredo com *ninguém* , não importa o quão sedutora seja a tentação."

"Exatamente", bufa Ethan do fogão. “Não sabemos nada sobre ela. Ela não pode conhecer nosso negócio privado.

"Espere um momento", diz ela, com as mãos puxando para seus quadris curvilíneos em minhas palavras. "O que vocês tem que esconder aqui?"

"Nós temos nossas próprias vidas", diz Ethan. "Não tem nada a ver com você."

Ela se vira para mim, gesticulando exasperada. "Bem, isso é bom", diz ela , zombando dele de uma maneira cantada. "Agora quem está sendo infantil?"

Ethan se vira, mordendo a isca em um piscar de olhos, e está caminhando na direção dela antes mesmo de terminar a frase.

Instintivamente, ela recua com a aproximação dele, afastando-se dele, mas depois a menina rica e mimada retorna e seus braços estão cruzados sobre o peito enquanto ela se mantém firme. Eu assisto os dois enquanto eles se colocam um contra o outro, seu corpo diminuído pelo seu tamanho e musculatura. Eu amo meus irmãos - quero dizer, sempre gostei. Eu me importei com os dois ao longo dos anos, oferecendo-lhes orientação onde não havia pais para fazê-lo, mas apesar de minha lealdade à minha família, a necessidade de proteger o pequeno fulvo é esmagadora.

"Ethan". Minha voz é rouca quando grito seu nome através do cômodo .

Seus olhos estão em mim em um instante. Eles são escuros e redondos, e pressentem. "E agora, *irmão* ?"Ele pergunta sarcasticamente.

"Você precisa se acalmar", eu o avisto, me aproximando do fundo avermelhado de Goldie, que agora está de novo em exibição para mim. "Saia e estique as pernas ou algo assim."

Ethan sorri para mim, a borda da boca se transformando em algo mais sinistro quando eu chego ao lado de Goldie. "Você gostaria disso, não é?" ele pergunta secamente. "Se eu estou fora de cena, então você e Heath a levam para si mesmos?"

"Você sabe melhor do que isso, Ethan", eu me viro para ele, sentindo o interior do meu estômago revirar enquanto a raiva rasteja através de mim. "Controle-se ou saia até que você possa!"

Por um longo momento, acho que ele vai se virar para mim e, na minha cabeça, eu jogo todos os cenários possíveis. Como posso empurrar Goldie para a segurança e ainda estar pronto para o ataque dele? Como posso contê-lo sem ferimentos? Como posso preservar a casa que passamos tanto tempo construindo?

"Pessoal, por favor, me desculpe." Heath virou a mesa e apareceu na minha linha dos olhos atrás do

nosso irmão. “Realmente, me desculpe por ter sugerido isso. Vamos nos acalmar, né? Sente-se, Ethan?

O som da voz de Heath é o tônico que Ethan parece precisar, e vejo a tensão em seus olhos visivelmente relaxar. Ele se vira para encarar nosso irmão, oferecendo-lhe um sorriso. "Tudo bem, irmãozinho", ele ri, "você tem um acordo, desde que haja mais desse delicioso caldo ?"

Heath, retorna seu sorriso, já indo para a panela no fogão. "Claro, Ethan", ele responde. "Eu tenho muito."

Ethan segue atrás dele, lançando-me um olhar superficial enquanto passa pelo outro lado da mesa.

"Sente-se e termine seu caldo", eu ordeno Goldie, sem sequer olhar para ela. Meu olhar ainda está em Ethan e a ameaça muito real que eu sei que ele coloca, e eu sigo sua retirada de volta para o fogão com os olhos.

"O que?" ela grita da minha direita. "É isso aí? Termine seu caldo? Vocês são insanos? Que segredo você está discutindo? Diga-me Logan! Você sabe, você pode ...

Eu me movo tão rápido que ela nem tem tempo para completar a frase. Dentro de um passo, eu estou bem ali, meu corpo pressionado contra sua nudez e

minha grande palma direita cobrindo sua boca. "Silêncio", eu a instruo, apreciando o olhar de choque e indignação enquanto varre seu rosto. "Eu pedi para você comer, então coma, filhotinho".

Eu dou um passo para trás, removendo minha mão gentilmente de sua expressão atônita, e vejo como ela tropeça em direção à cadeira vazia com as pernas trêmulas.

Capítulo Vinte e Nove

Goldie

Minha bunda bate no banco de madeira, e eu quero suspirar alto. Meu traseiro parece ter sido aparentemente bem punido por minhas transgressões anteriores e, aparentemente, não aprecia a interação direta com a madeira dura. Eu sei que os olhos de Logan estão em mim, então eu puxo minha tigela para mim, mexendo o conteúdo com relutância. Quaisquer que sejam os meus sentimentos sobre o caldo de aquecimento antes do último desabafo, não tenho como comer agora. Eu não tenho mais apetite.

Minha mente está dispersa e eu respiro enquanto tento recolher meus pensamentos. Eu tive o suficiente dessa dinâmica bizarra. O ato do macho alfa é muito bom quando você está na cama - diabos, eu até adorei

quando ele me desafiou e me levou ao joelho -, mas esse segredo explícito é outra coisa. Estou acostumado a fazer o meu próprio caminho em quase tudo, e eu me ressinto profundamente de ser deixado no frio em um assunto que é evidentemente de alguma importância. Mais do que isso, porém, estou farto de tudo isso - sendo seu *pequeno fulvo* preso aqui nesta cabana abandonada no meio do nada. O sexo foi divertido, mas é suficiente. Estou farto de me dizerem o que fazer. Eu quero sair e sempre consigo o que quero.

Eu levanto a colher vazia aos meus lábios, observando Ethan e Heath no fogão enquanto Logan caminha atrás de mim. Ele vem para ficar ao meu lado, descansando seu corpo poderoso contra a mesa à minha esquerda.

"Perdeu seu apetite?" Ele pergunta, seu tom de voz ainda firme após o aumento dos eventos recentes.

Eu aceno para ele, grata pela desculpa de largar minha colher. "Sim", eu respondo. "Honestamente, eu só quero ir para casa agora."

"Eu posso imaginar", diz ele gentilmente, "mas sério - não é seguro para você lá fora ainda. Apenas dê mais alguns dias e ...

"Mais alguns dias?" Repito, parando-o . “De jeito nenhum, Logan! Eu já estive aqui, o que - dois dias? Meu pai vai esta a procura de mim, e ele não vai ficar satisfeito quando souber que você me manteve aqui, como *este!”Eu olho para o meu corpo nu, me contorcendo na cadeira enquanto meu traseiro espancado começa a doer novamente.*

"Isso é uma ameaça?" Logan pergunta, me observando com uma expressão intensa.

Eu olho para ele para seus irmãos que pararam a conversa calma para ouvir o meu desempenho. "Não", suspiro. "Eu dificilmente estou em posição de ameaçar você, agora estou?"

O rosto de Logan se suaviza com a admissão, e eu assisto, paralisada enquanto ele desabotoa os botões de sua camisa xadrez vermelha. Em menos de um momento, o tecido é retirado de seu torso largo e musculoso e ele o oferece para mim na minha mão direita. "Coloque isso", ele comanda sensualmente. "Você vai ficar com frio quando estivermos fora da cozinha."

Eu tiro a camisa de sua mão grande, sentindo o calor de seu corpo enquanto deslizo meus braços no

material. "Onde estamos indo?" Eu pergunto timidamente, enquanto coloco um dos botões juntos.

"Uma vez que todos tenham comido e a cozinha esteja arrumada, vamos levá-lo de volta para a cama", diz ele, oferecendo-me uma piscada enquanto continua. "Parece ser o único lugar que você está feliz, pequeno fulvo."

Eu gerencio um sorriso, pensando que talvez ele esteja certo. "Voltar para a cama?" Eu repito. "Mesmo?"

"Você se ofereceu a nós três mais cedo", ele me lembra, elevando-se sobre mim quando ele se levanta da mesa. "Você esqueceu tão cedo?"

Eu balancei minha cabeça, olhando para cima quando Ethan e Heath se aproximaram. O primeiro está limpando sua segunda tigela de caldo com um pedaço grande de pão. "Desculpe, eu quase perdi a calma lá atrás", diz ele, embora eu não tenha certeza de quem ele oferece o pedido de desculpas.

"Não se preocupe, irmão", vira Logan, jogando-lhe um largo sorriso. “Acho que é hora de usarmos nossa energia coletiva para entreter nosso pequeno fulvo. Ela está cansada e com saudades de casa.

Todos os três pares de olhos perfuram em mim, e sou inesperadamente grato pela camisa. "Estou bem", eu digo, levantando as palmas das mãos em um gesto de concessão. "Eu só gostaria de ir para casa, isso é tudo."

Eu vejo como os três gigantes trocam olhares. "Nós entendemos", responde Ethan depois que ele engole outro pedaço de pão. "E Logan aqui já se ofereceu para levá-lo de volta ao seu carro assim que ... Mas enquanto isso, por que não se divertir um pouco mais?"

Eu pisco para ele, seus olhos azuis muito mais calmos do que tinham sido há alguns minutos atrás.

"Você não se divertiu mais cedo, Goldie?" pergunta Heath, seus olhos castanhos perguntando.

"É claro", eu respondo, lambendo meus lábios com a memória dos seus galos finos e firmes todos endurecendo para mim. "Mas eu sei que estou no caminho aqui, e ..." Eu paro, procurando as palavras certas. "Eu não estou acostumado a tudo isso."

"Isso o quê?" pergunta Ethan, sorrindo. "Trabalhos?"

Eu baixei meus olhos para as minhas mãos, examinando o estado das minhas unhas bem cuidadas. "Bem, exatamente", eu respondo. - Eu sei que todos

vocês acham que sou apenas uma princesa mimada e talvez vocês estejam certos? Mas sou o que sou ...

É Logan quem intervém, alcançando meu ombro esquerdo com uma daquelas mãos grandes e quentes. "Todos nós somos", diz ele, "e nenhum de nós pode mudar isso. O que podemos fazer, no entanto, é aproveitar ao máximo quem somos e o tempo que temos. ”

Eu aceno, olhando em volta para os três. Quem estou enganando? Como se eu fosse ser capaz de resistir a qualquer um deles ... muito menos a todos eles. Enquanto eu estiver aqui, eu poderia tão bem quanto brincar, e eu vou fazer a minha fuga mais tarde, quando todos estiverem exaustos de me foderem. "Vamos para a cama então?" Eu digo, jogando-lhes meu sorriso mais lascivo.

Logan ri da minha provocação. "Cama em breve", diz ele, levantando meu queixo para me olhar nos olhos. “Limpeza primeiro…”

* * *

A próxima hora passa em uma enxurrada de panelas, frigideiras e vassouras, enquanto eu sou submetido a uma lição de etiqueta doméstica pelos três professores mais improváveis. Primeiro, eu sou guiado para a pia por Ethan, que insiste em me mostrar como limpar a louça, me dobrando sobre a pia cheia de água e, literalmente, chegando até mim para ajudar com cada prato. Claro, eu estou despojado do calor da camisa de Logan em um flash, sob a presença de que as mangas vão ficar molhadas, e eu me encontro nua e envolvida nos braços fortes e poderosos do gigante loiro. Faço o melhor possível para não lamentar a condição das minhas unhas e obedecer às suas instruções, mas, invariavelmente, falho de vez em quando. Dois curtas são entregues ao meu traseiro exposto quando ele se afasta de mim, e eu grito de brincadeira, ciente da excitação que transborda entre minhas pernas no tratamento.

Uma vez que os pratos são limpos para as expectativas de Ethan, eu sou passado literalmente para Heath, que já começou a secar cada pedaço de louça à mão. Ethan me passa um pano seco, e eu sou orientada através do processo de secagem de cada xícara e tigela.

"Você é uma aprendiz rápida, Goldie", brinca Heath, me observando.

Eu franzo a testa, mas continuo mostrando a língua para o elogio fingido. Essa pequena impertinência me dá uma pancada forte com a toalha molhada, cujo impacto ressuscita minha bunda inflamada.

"Ai!" Eu reclamo, minha mão livre alcançando meu traseiro dolorido enquanto Ethan e Heath riem da minha situação.

"Como está o nosso pequeno fulvo?" pergunta a voz profunda de Logan atrás de mim, e nós três nos viramos para vê-lo se aproximando da porta.

“Ela pode ser ensinada”, responde Ethan com um sorriso sarcástico ao irmão mais velho. "Mas exige uma quantidade de paciência ".

Eu ouço Logan rir disso. "Vamos lá", ele me diz. "É hora de você varrer este salão, e então podemos levá-lo de volta ao seu habitat natural, pequeno fulvo."

Eu olho para ele, jogando o pano enquanto faço meu caminho até onde ele está. "Não é justo!" Eu protesto, embora eu esteja quase rindo quando me aproximo. "Como é que eu tenho que fazer todo o trabalho, e você acaba de dar as ordens por aqui?"

Ele pisca para mim quando eu o encontro, empurrando a vassoura esperando para mim. "Porque é assim que você gosta, querida", ele responde. “Todos nós podemos sentir o quão maluco ser mandado por aí faz de você, pequeno fulvo. Você simplesmente ama isso.

Eu sei que estou corando quando eu tomo o pincel dele, mas não há comentários espertos futuros. Ele está certo, e o fato de todos nós sabermos que isso é mortificante.

Eu pego a vassoura e vou passando por ele no pequeno corredor, examinando o estado do chão duro. Eu realmente nunca tive que varrer um andar antes, e o fato de que todos eles estão me vendo torna a coisa toda ainda pior.

O ar aqui é muito mais frio, e meus mamilos se arrepiam ao mesmo tempo da perda do calor da cozinha.

"Posso pelo menos ter sua camisa de volta?" Eu imploro, jogando Logan um olhar implorando.

Ele sorri, e tem pena de mim, ele atira o tecido vermelho na minha direção. "Só no corredor", ele

ronrona. "Todos nós temos ideias melhores de como mantê-lo aquecido quando chegarmos lá em cima."

Capítulo Trinta

Ethan

Eu vejo como ela puxa a camisa, cobrindo sua nudez. Faz pouco para reprimir meu crescente fervor, que tem sido desenfreado desde que eu a espalhei e me inclinei sobre ela na pia. Meu pau está doendo por seus lugares quentes e úmidos, e mal posso esperar para empalá-la, assim que as tarefas terminarem.

Logo, as condições de seu prazer são satisfeitas, e ela entrega a vassoura de volta para Logan.

"Bom o suficiente", diz ele, avaliando sua obra. "Mas se você estivesse hospedado, precisaria melhorar esse desempenho."

"Assim como eu não vou ficar então", ela brinca, atirando a língua para ele.

Ele franze a testa para ela e caminha para onde ela está. Sentindo que as coisas estão prestes a esquentar, eu a sigo para o corredor, Heath vagando perto de mim.

Seus olhos se arregalam como pires enquanto ela avalia os três. Esta é uma luta que ela sabe que nunca poderá vencer. "Ok, tudo bem", ela admite, segurando as mãos em um gesto de rendição. "Eu desisto - você pode me ter!"

"Você está certo que podemos", murmuro por trás de Logan, que se vira e acena para mim.

"Ethan está correto", ele se entusiasma. "Agora é hora de dormir, Goldie."

Com isso ele se inclina e a levanta nos braços, jogando-a por cima do ombro em um tipo de elevador improvisado de bombeiro. Sua camisa xadrez vermelha cai para o norte sobre os ombros, deixando seu traseiro já rosa para cima e exposto.

"Vamos lá, pequeno fulvo", ele ronrona. "Prometemos não morder."

"Bem, *ele* faz ..." Eu digo, observando meu irmão mais velho subindo as escadas com ela.

Heath ri da nossa retaguarda. "Eu não posso esperar por isso", ele murmura, e eu tenho que dizer que eu concordo.

* * *

Logan

Ela é leve como uma pluma enquanto eu a carrego escada acima, e mal noto seus protestos veementes, ou até mesmo o modo como ela bate com os punhos pequenos nas minhas costas. Eu passo no primeiro patamar, viajando automaticamente para o meu próprio quarto.

"Ei, seu grande bruto!" ela grita, batendo minha carne nua novamente, "me deixe no chão *agora* !"

Eu sorrio para mim mesmo. Eu gosto da coragem dela, mas estou ainda mais animada em transar com ela novamente. "Acalme-se", eu respondo, golpeando a bunda deliciosa que está bem no meu rosto. Rapaz, eu vou gostar de devorar isso depois…

"Eu não vou", ela lamenta, mas já posso sentir a luta diminuindo em seu pequeno corpo tonificado, e quando nos aproximamos da minha porta, o cheiro de sua dura excitação passa pelas minhas narinas sensíveis. O aroma me instiga, endurecendo meu pau em um instante. Eu sei que não terá escapado aos sentidos dos meus irmãos também.

Andando até o centro da sala, eu a inclino levemente para a cama, observando-a enquanto ela reorganiza seus cabelos e pernas enquanto meus irmãos entram atrás de mim.

Ela avalia os três de nós, com os olhos arregalados, cautelosos e excitados. "Então, quem é o primeiro?" Ela pergunta, sua bravata louvável, mas limítrofe cômica neste momento.

"Acho que você vai descobrir que chamamos as fotos, princesa", responde Ethan secamente. Ele tira a camisa azul de suas costas enquanto fala, olhando-a atentamente o tempo todo.

"Eu adoraria te provar", diz Heath, caminhando para o lado esquerdo. "Eu acredito que sou o único que não teve o privilégio?"

Um largo sorriso ilumina o rosto de Goldie. Evidentemente, ela aprecia seu tom de admiração e está mais do que pronta para aceitar sua oferta.

"Tudo bem comigo", concorda Ethan à minha esquerda. "Ela é uma iguaria, irmão - aproveite-a! Ele joga uma piscadela para Heath, que revida raspando uma das minhas almofadas da cama e arremessando-a na direção dele.

"Ei!" Eu cortei. "Esse é o meu quarto que você está destruindo."

Heath me oferece um sorriso travesso, mas já está se acomodando entre as pernas estendidas de Goldie.

"Camisa fora", eu ordeno rudemente, olhando para a loira nua tomando posição na minha cama. Eu a ouço inalar profundamente, mas observo enquanto ela sai da minha camisa pela segunda vez, jogando-a atrás dela no meu travesseiro.

Eu exalo para ela, observando a perfeita redondeza de seus seios novamente e ela se deita de braços abertos diante de nós.

"Irmão, isso é algo", comenta Ethan, se encaixando ao meu lado.

Eu aceno com a cabeça, observando nosso irmãozinho dar os primeiros passos em sua boceta molhada e exposta. Apenas a aparência dela faz minha dureza doer, quanto mais o cheiro da nossa excitação combinada. "Hora de engolir meu pau, pequeno fulvo", eu rosno, andando para o lado de seu rosto.

Ela torce a cabeça para me olhar , seus lábios cheios e bonitos se abrindo sem hesitação. Eu não espero por um convite, liberando minha ereção da minha calça e

deslizando meu comprimento duro em sua boca quente. A sensação dentro dela é excelente, e eu fecho meus olhos, desejando não derramar minha carga diretamente em sua garganta.

No momento em que minhas pálpebras se abrem novamente, Ethan está de pé em frente a mim, seu próprio pênis libertado e ferozmente enquanto observa a ação se desenrolar na frente dele. Olho para Goldie, suas próprias órbitas fechadas em resposta ao trabalho da língua de Heath, mas sua cabeça balança a cabeça para cima e para baixo na minha extensão obedientemente. Alcançando-a para frente, permito que meus dedos acariciem seu traseiro esquerdo, saboreando o jeito que ele passa sob o meu toque. Eu vejo como os dois mamilos dela se apertam em pequenas contas diante de nós, e seguindo minha liderança, Ethan se deita ao lado dela, pegando o broto direito entre os lábios e chupando.

Goldie geme apreciativamente, arqueando as costas e as pernas se alargando para aceitar a boca de Heath.

"Foda-se", ronrona Ethan. “Isso é demais, mulher, espero que esteja pronta para levar todos nós. Eu não posso esperar para atirar minha carga sobre você.

Aqueles olhos azuis se abrem por apenas um segundo, e então seu rosto se contorce quando ela atinge o auge de seu prazer. O orgasmo rasga seu corpo, estilhaçando seus traços bonitos enquanto sua boca se estica. Aproveito o momento e aproveito a oportunidade para foder seu rosto um pouco mais enquanto ela se desenrola na nossa frente.

Heath aparece na minha linha do olho, limpando os restos de sua excitação do rosto. Sua ereção dura como pedra se projeta na frente dele com orgulho. "Puta merda", ele exclama soltando um longo assobio. "Isso foi incrível!"

Eu recuo um pouco, permitindo que Goldie saboreie os últimos tremores de seu clímax. Ela engasga em mim, ofegante e depois vira a cabeça em direção a Heath. "Obrigado", ela murmura, virando os olhos para ele de seu lugar na cama.

"Aww, isso não é doce?" Ethan interrompe sarcasticamente. "Não se importe se eu pular em seu lugar lá, você, irmãozinho?" Ele pula através de Heath,

aterrissando no lugar em que estivera. "Mais e mais, querida", ele ordena, piscando para a carranca que ela lhe oferece.

Eu rio apesar do quão dolorosamente excitado eu estou, e aprecio a aparência do corpo firme de Goldie enquanto ela cumpre, virando de quatro entre nós três. Com sua boca agora mais acessível do que antes, eu ofereço a ela meu pau latejante mais uma vez, saboreando o momento em que ela o aceita passando os lábios. Ao mesmo tempo, vejo como Heath joga para o irmão um pequeno pacote de folha de prata e, ansiosamente, ele o abre, deslizando a bainha sobre seu pênis com uma técnica experiente. Sem palavras, Ethan puxa seus quadris para trás e se posiciona em sua entrada. Todos paramos prender a respiração, suspensos em antecipação, até que ele finalmente bate nela.

Um gemido gutural escapa de seus lábios, sua umidade vazia finalmente encheu bolas profundas por Ethan. Ele a bate com força, levando-a a um novo frenesi, e todo o tempo ela trabalha com a minha dureza, seus lábios molhados e flexíveis. Em pouco tempo, meu fervor aumenta mais uma vez, e um orgasmo me

atravessa. Eu estremeço para trás, derramando minha carga sobre sua boca aberta, enquanto eu convulsiono reflexivamente.

Recostando-me em minhas almofadas, observo em um estado de estupor saciado enquanto Heath se apressa para ocupar meu lugar na cabeça de Goldie. Ela engole sua ereção maciça sem reclamar como Ethan continua a transar com ela em seu próprio ritmo implacável. A sala está viva com os aromas e sons do sexo, e eu acaricio minha masculinidade satisfeita com um sorriso. Enquanto eu flutuo para baixo do meu alto prazer, minhas pálpebras ficam pesadas e caio em um sono saciado, o eco do êxtase reverberando em meus sonhos.

Capítulo Trinta e Um

Goldie

Eu acordo com um começo, a sala cheia de calor e umidade. Por um momento glorioso, estou contente; apaziguado pela recente maratona de ménage, confortável e segura. Esfregando meus olhos, eu olho ao meu redor, tentando encontrar meus rolamentos. Onde estou? A resposta vem facilmente - o quarto de Logan. É então que a sensação de contentamento em mim aparece, como o balão de uma criança. Eu *não* me sinto confortável, e eu não estou seguro. Como posso ser? Eu estou sendo mantido aqui, contra a minha vontade, e não importa quão orgásmicas sejam as condições, ainda não estou livre.

O quadro gigante do mais velho dos três irmãos está esparramado atrás de mim. Eu vejo suas coxas

poderosas ao luar e, reflexivamente, a excitação entre minhas pernas reaviva. Não há tempo para isso, digo a mim mesmo, é hora de ir. No fundo da cama grande, outro corpo se agita. Eu prendo a respiração por um momento, esperando além da razão que eu não tenha acordado quem quer que seja. Quando, depois de uma pausa, eles não se movem de novo ou emitem um som, eu deslizo meus pés lentamente do meu lugar e passo na ponta dos pés até a porta.

No pequeno patamar, levo um momento para considerar minhas opções. Eu sei que a porta da frente está trancada e eu nunca vou encontrar as chaves, então eu não vou escapar desse jeito. Então me lembro da janela no quarto de Heath, onde acordei pela primeira vez na cabana. Eu paro, minha cabeça tremendo com a realização. Foi apenas alguns dias atrás que eu tinha acordado aqui? Parece que estou aqui há semanas e, estranhamente, não consigo decidir se o pensamento me deixa feliz, ou triste .

Eu pulo levemente a escada, estremecendo com cada rangido de madeira sob meus pés. Estou dolorosamente consciente da minha nudez, meus seios doloridos de toda a atenção anterior, e se agitando no ar

fresco da noite. Fazendo meu caminho em direção ao quarto de Heath, hesito, lembrando que só havia dois gigantes adormecidos no andar de cima, no quarto de Logan. Isso significa que em algum lugar existe outro, e agora não tenho ideia de onde essa pessoa possa estar. Eu recuo, esforçando meus ouvidos para ouvir sons da vida. A chuva parece ter finalmente parado, e há pouco ruído estranho. Sintonizando os sons da casa de campo, eu pego a ressonância de um ronco suave, atravessando o corredor do quarto de Ethan. Eu me aproximo mais, precisando ter certeza. Eu não quero me deparar com um deles enquanto estou tentando sair da janela de Heath. Com certeza, quando me aproximo, o som se torna gradualmente mais alto. Um dos três, presumivelmente Ethan, deve ter ido dormir nesta sala depois da nossa sessão. Tranquilizada por enquanto, eu me arrasto de volta para o quarto de Heath atrás de mim.

Meus olhos se ajustam à luz pálida da nova sala e, imediatamente, começo a procurar por algo para vestir. Claro, todas as suas roupas são enormes para mim, mas como não consigo localizar minha própria roupa, realmente tenho pouca escolha. Eu acho o que parece

uma camisa sobre a borda de uma cadeira e segure-a no nariz. Cheira Heath, de todos eles, e eu aperto minha buceta por instinto. Porra, o sexo tem sido bom, mas ainda assim, não é motivo para desistir da minha liberdade.

Eu puxo meus braços para as mangas longas. Assim como a camisa de Logan, a coisa cai de joelhos e, assim que eu seguro os botões, minha modéstia está bem protegida. Pesquisando os cantos da sala, eu localizo minha mochila e cavo em volta para as chaves do meu carro. Estou sem água e meus eletrônicos estão mortos, então eu acho que não há sentido em arrastar a coisa toda agora. Eu embolo as chaves na camisa de Heath, e encontro algumas botas sob sua cadeira. Eles são escuros e parecem enormes, mas eu estou sem opções. Empoleirada na beira de sua cama menor, eu empurro meus pequenos pés no calçado. Eu faço o meu melhor para prendê-los, enrolando os cadarços de sapatos duas vezes em torno dos meus tornozelos para manter as coisas no lugar antes de me levantar e tentar andar nelas. O efeito é cômico. Eu me sinto como um daqueles palhaços antiquados com os sapatos enormes, e se

alguém me visse eu teria parecido ridícula. No entanto, para efeitos de chegar ao meu carro, eles terão que fazer.

Eu ando resolutamente até a janela, atrás da cama, ajoelhado enquanto eu alcanço a pequena fechadura e abro a janela rígida. O ar fresco inunda a sala e sob a camisa de Heath, meus mamilos se contraem no frio. Eu avalio o espaço, meu coração começando a bater dentro de mim. Eu raciocino que posso quase me contorcer pela abertura e chegar à pequena varanda acima da entrada. Vou ter que rezar para que a estrutura suporte meu peso e, em seguida, deslize para baixo os postes de madeira que estão de pé em cada lado da porta da frente. Não é muito um plano, mas é tudo que tenho.

Olhando em volta de mim, respiro fundo e escuto novamente, assegurando-me de que minha busca não tenha atraído a atenção de nenhum dos gigantes adormecidos. Não há som algum, a não ser pela corrida do meu próprio coração, que parece estar prestes a subir na minha traqueia. Eu respiro fundo, minha atenção voltando mais uma vez para o que estou prestes a fazer. Voltei a pensar naqueles ridículos campos de treinamento de sobrevivência que Sindy e eu sofremos alguns verões atrás. Aparentemente, tinha sido ideia do

papai, e eu tinha zombado da época, achando que o aperto mais difícil que eu teria que negociar seria como ir do convés do nosso iate para o bar. Mas agora, na tristeza deste momento, as duas noites de corridas de lama e saltos de troncos não parecem tão desnecessariamente ridículas.

Eu posso fazer isso, penso comigo, inalando os cheiros da camisa novamente. Eu posso. Faça isso. E além disso, eu vou… lançando-me pela pequena janela, eu subo pelo espaço, me vendo empoleirada na pequena saliência do lado de fora da janela de Heath. A visão do chão abaixo de mim é assustadora, mas eu me recuso a cair em desgraça para o velho truque. Mantendo a cabeça erguida, concentro-me no meu próximo alvo - a varanda. Fica a menos de alguns metros de mim, mas há apenas as saliências de madeira da cabana para oferecer apoio na rota até lá. Com minha náusea subindo e meu coração batendo forte, dou meu primeiro passo hesitante, agarrando a madeira acima de mim. Eu avancei em direção ao alpendre, mantendo meu corpo o mais próximo possível do chalé. Minha jornada se torna ainda mais impossível com o calçado exagerado que sou obrigada a suportar e, quando deslizo os pés para o

lado, considero ironicamente que minha velha dona de balé teria aprovado a qualidade do meu trabalho de pés.

Quando finalmente chego à beira da varanda, quero torcer, mas com dois irmãos dormindo no quarto diretamente acima de mim, raciocino que isso seria uma coisa tola de se fazer. Viro-me para encarar o poste de madeira, dando um longo passo para finalmente alcançá-lo, e aqui me agarro por um longo momento, considerando a queda abaixo de mim e a probabilidade de ser capaz de descer sem ferimentos. Decidindo as probabilidades estão a meu favor, dou o salto, minhas mãos segurando o peso do poste quando meus pés pousam em cada lado da coluna. Eu faço uma careta com o barulho que o impacto inicial faz, olhando nervosamente para a janela de Logan. Eu meio que espero ver seu rosto aparecer, imaginando a carranca sombria que se seguiria e a provável surra que receberia.

Quando ninguém emerge, eu exalo e começo a pular para o sul. Não é uma partida graciosa, e agradeço que ninguém esteja lá para registrar o momento, mas dentro de alguns segundos eu estou em baixo, a gravidade ajudando minha descida mais rápido do que eu imaginava. Eu caio sem cerimônia, na minha bunda

na lama abaixo. Eu gemo com a dor e a indignidade disso, fazendo uma careta ainda mais enquanto me levanto e a lama molhada se agarra à parte de trás das minhas pernas na camisa de Heath.

Virando, eu avalio o visual da floresta ao luar. O que eu vou fazer a seguir, e por que eu nem considerei essa parte do plano? É típico de minha parte ter apenas um curso de ação preparado e nenhum plano B em mente. Eu olho para mim mesma e alcanço sob a camisa molhada para esfregar minha ferida para trás, minha velha surra reacendida pela minha chegada ao chão. Eu me lembro vagamente de como eu havia encontrado a cabana, então saí nessa direção, tropeçando na terra irregular com as botas pesadas amarradas nos meus pés.

Aproximando-se das árvores, volto para dar uma última olhada na cabana. Imagino os três homens adormecidos do lado de dentro e, de repente, uma pontada de culpa me atinge. O que eu fiz? Tudo o que eles já tentaram fazer é me ajudar. Eles me alimentaram, me fizeram descansar e cuidaram de mim, assim como me levaram às alturas do prazer que eu imaginara existir até poucos dias atrás. Por que eu paguei a gentileza deles abandonando-os agora? Eu me lembro

do toque de Logan e suas palavras sensuais, e um inesperado bem de emoção preenche o meu interior. Eu me endireito contra um antigo tronco de árvore e olho para o escuro abismo da floresta. Totalmente despreparada e assustada até a morte, sei que não tenho outra opção a não ser insistir. Eu fiz minha escolha. É hora de ir…

Eu me movo dentro das árvores, imediatamente lamentando o fato de não ter trazido uma lanterna ou pelo menos uma vela e alguns fósforos. Não consigo ver o que está bem na minha frente, mas os galhos e cotos são tão cruéis quanto me lembro. Depois de alguns instantes, sinto-me como se fosse cortado em pedaços, minhas mãos no rosto para proteger os olhos. Os sons na floresta são aterrorizantes, e a lembrança da noite que passei aqui antes inundou minha mente. Por que achei que seria uma boa ideia? Como eu posso ter sido tão estúpido? À distância, ouço o que soa como o movimento de animais, e congelo de medo quando imagino o que pode estar se movendo em minha direção.

O pânico aumenta em mim e, de repente, minha paralisia se rompe e estou me movendo. Não mais

preocupado com o ataque de cada ramo que passa, eu tropeço, movendo-me o mais rápido possível nas botas de Heath e na escuridão total. Duas vezes caio, o último tempo pousando nas minhas mãos estendidas na escuridão. *Merda!* Eu puxo uma respiração instável, meus olhos rasgando a minha vulnerabilidade enquanto eu sobe cautelosamente aos meus pés.

Cheguei a uma espécie de clareira e, imediatamente, vejo isso. Aproxima-se da escuridão, sua pele quase da mesma cor da noite. Apenas os olhos brilhantes da criatura são aparentes enquanto ela se aproxima de mim e faz uma pausa, claramente tentando entender se eu sou amigo ou inimigo. Seu focinho aparece à luz da lua, e só então sei com certeza que é um urso. É um urso negro e vai me rasgar em pedaços. Naquele momento, tento lembrar o que aprendi sobre ursos negros. Eu deveria correr? Eu deveria lutar de volta? Mas oh, Deus, não adianta. O martelar do meu coração no meu peito ameaça abafar todos os outros pensamentos racionais. Minha boca se abre antes que eu possa registrar mais detalhes. O medo que tomou conta do meu corpo toma conta da ação e impulsiona o som

dos meus lábios. Eu grito - alto e selvagem - como nunca gritei antes.

Capítulo Trinta e Dois

Logan

Eu me movo e quando meus olhos se abrem, eu me lembro do calor do meu pequeno fulvo ao redor do meu pau. Instintivamente, minha masculinidade salta com a idéia, e eu sorrio, estendendo minha mão para ela. Quando minha palma não encontra nada além de um espaço vazio, a adrenalina começa a surgir em meu corpo. Agora estou acordado , minha mão encontrando os fósforos ao lado da minha cama, e meus olhos procurando na sala por sinais dela, e não encontrando nenhum.

Eu saio da cama e Heath se move, esticando seus longos membros enquanto ele se mexe. Sentindo meu humor, ele inclina a cabeça para o lado enquanto me assiste.

"Logan", ele boceja. "O que é isso?"

A essa altura, o pânico está se instalando, como uma podridão úmida na madeira, ameaçando afundar tão fundo que me explodirá. Cada fibra do meu corpo parece alongar-se, esticando-se até que esteja tão perto de se desgastar que só meus nervos me seguram. Algo está errado e eu sei disso. "É Goldie", eu respondo, meu tom curto. "Ela se foi."

"Se foi?" repete meu irmão mais novo com sono. "Talvez ela tenha ido ao banheiro?"

"Ela não está no banheiro, droga!" Eu me viro para ele. “Use seus malditos sentidos, Heath. Você pode sentir que ela está aqui!

Eu não queria perdê-lo, especialmente em Heath, mas as palavras são tiradas de mim antes mesmo de eu processá-las. Ele parece magoado, mas se compõe admiravelmente.

"Ok, tudo bem", diz ele, levantando as palmas das mãos em um gesto conciliador. "Vamos pegar Ethan e ir encontrá-la?"

Essa é uma sugestão que faz sentido para mim, e eu aceno, já correndo da sala e descendo as escadas. Eu sigo seu cheiro enquanto vou, e sei que esse é o caminho que

ela também tomou. Parando no patamar, sei de repente como ela saiu do chalé.

"Ethan!" O grito vem da minha garganta, e algo sobre isso ressoa, afastando meu irmão do seu descanso em cerca de um minuto.

"Que porra é essa?" Ele começa, seu rosto franzido quando ele alcança a porta com um longo braço musculoso. E então ele para, pegando o cheiro. "Goldie", ele faz uma pausa, olhando para mim na meia luz. "Onde ela está?"

Até agora estou com dificuldade para respirar. Minhas entranhas estão frenéticas de preocupação, e depois há a raiva . O que diabos ela está pensando, saindo assim? Ela não sabe o quanto essas madeiras são perigosas, especialmente à noite?

"Eu não sei", eu suspiro, balançando a cabeça enquanto Heath desce as escadas para se juntar a nós. "Mas eu sei que ela foi assim." Eu gesticulo para a esquerda no quarto de Heath, e todos nós nos reunimos na janela aberta.

"Nós temos que ir buscá-la", decide Ethan, seus olhos varrendo a sala para qualquer evidência do que ela pode ter levado com ela.

"Eu sei", eu admito. “Ela não vai durar por aí. Garota idiota! Eu bato meu punho na parede, fazendo a estrutura tremer.

"Eu entendo", responde Heath. "Todos nós fazemos. Vamos apenas ir ?

Concordo com a cabeça e, subindo as escadas de três em três, logo chegamos à entrada da cabana.

“O cheiro dela é forte”, diz Ethan. "Nós vamos ser capazes de encontrá-la, Logan."

Eu fecho meus olhos, rezando para que ele esteja certo. "Eu só espero que não a percamos nas inundações, eu vou ..."

Minha frase é interrompida por um grito estridente que perfura o céu noturno. *Goldie* ... eu congelo quando meus piores temores se desenrolam em minha mente, e então não posso mais contê-lo. Caindo para frente, sinto a onda de calor quando meu corpo se transforma, meus membros crescendo e músculos explodindo das roupas nas minhas costas. Eu olho para cima a tempo de testemunhar o mesmo acontecendo com meus irmãos, meu coração batendo forte quando me torno o urso mais uma vez.

Como besta, meus sentidos aumentam, e instintivamente me viro, batendo forte na lama de minhas patas enquanto sigo o cheiro de nosso fulvo. De algum modo reflexivo, sei o que aconteceu com ela. São os ursos negros com certeza. Eles gostam de sair e se alimentar à noite, a camuflagem das trevas adequando suas técnicas de caça. As enchentes provavelmente as atraíram mais do que o habitual. Eu respiro duro enquanto martelo meu caminho através das árvores antigas. Ela não pode ter ido longe, e eu sigo meu nariz enquanto a trilha me leva para o oeste. Eu corro, Ethan e Heath logo atrás de mim, e lá, em uma pequena clareira, encontramos Goldie, encostada a uma árvore quando dois ursos negros se aproximam.

Raiva cega me consome quando eu voo para a direita dela. Eu me movo tão rápido que a criatura nem sequer me sentiu chegando, minhas mandíbulas a enviando voando para o chão abaixo. Sem fôlego, eu olho para Ethan, que acabou de tirar o outro urso preto, e depois para nosso pequeno fulvo, que está enrugado contra o tronco.

"Oh, foda-se!" ela murmura, evidentemente completamente aterrorizada. "Mais ursos, e estes são ursos pardos!"

Eu rujo para Heath, ordenando-lhe para acalmá-la. Eu sei que levará minhas emoções algum tempo para resolver, e eu ainda preciso garantir que a ameaça do urso negro seja neutralizada. Eu observo seus olhos enquanto ele se move, transformando-se de sua enorme forma de urso de volta para o poderoso corpo masculino em que ele cresceu. Ele caminha em direção a Goldie com calma e se agacha na frente dela. Seus olhos são tão largos quanto pires, e a pobre mulher parece estar prestes a desmaiar por completo.

"H-Heath?" ela gagueja, pressionando-se contra a casca da árvore como se não acreditasse em seus olhos.

"Vamos, Goldie", ele responde. Sinto que ele está tentando ser gentil, mas também administrar sua própria torrente de emoções. "Agora, Goldie", ele diz, e sua voz é mais do que firme.

Desta vez, ela estende a mão e pega a mão dele, e ele balança a cabeça ao vê-la. "Essas são minhas botas?" ele pergunta severamente.

Ela olha para baixo e acena com a cabeça. "Sim, eu ..." Sua voz se afasta. "Eu sinto Muito."

Heath não diz mais nada, mas se move em direção a ela em um passo, mergulhando e jogando-a por cima do ombro. Ela grita, claramente chocada, mas coloca pouco sinal de protesto. Eu levanto minha cabeça observando-os enquanto Heath se vira para Ethan e eu.

"Estou levando este de volta para a casa de campo", ele anuncia. "Vocês dois fazem o que precisa ser feito."

Eu rosno, a fera em mim está se empolgando com o quão perto chegamos de perder nosso fulvo. Por Deus, ela vai pagar por esse erro em breve. Olhando para o urso sangrando em minhas patas, me preparo para terminar o trabalho.

Capítulo Trinta e Três

Goldie

Que porra está acontecendo? Um momento tem um urso preto e depois dois. O medo inunda meu sistema mais rápido do que as chuvas enchiam o chão da floresta, e eu me apoiei contra uma árvore, certa de que estou acabada. Então, de repente, outros dois ursos aparecem do nada, pulando das árvores, e eu nem consigo respirar. As adições mais recentes e são absolutamente colossais, o tamanho de suas mandíbulas só fazendo meus membros tremerem. Com quatro ursos na foto, meu destino está selado. Eu serei literalmente rasgado em pedaços.

"Oh, porra", eu murmuro em voz alta enquanto eu finalmente vocalize meus medos. "Mais ursos, e estes são ursos pardos!"

Eu tropeço nas raízes das árvores, me preparando para o primeiro ataque, mas quando me encolho, algo inesperado acontece. Em vez de me atacar, eles se acotovelam, o primeiro atacando o urso negro a poucos metros de onde estou agachado. Com meu coração trovejando dentro de mim, vejo o segundo urso pardo fazer o mesmo com outro urso negro, carregando-o de um lado e batendo contra um tronco de árvore. O animal menor bate no chão com um baque surdo.

Levantando minha cabeça, não consigo acreditar no que está acontecendo. Esses ursos pardos são tão grandes, uma massa de pelos e músculos, mas eles se movem com uma graça enervante para animais tão enormes. É então que noto o terceiro urso pardo. Embora não seja tão grande quanto os outros dois, este ainda é enorme e facilmente poderoso o suficiente para me destruir com facilidade. Ele caminha na minha direção lentamente - quase com cuidado - como se estivesse avaliando minhas respostas.

O grisalho à minha esquerda solta o maior rugido de gelar o sangue, virando a cabeça em direção ao que se aproxima de mim. Oh Deus, oh Deus, eu penso, enquanto meu coração corre, *é isso.* Eu estou morto ... Eu

fecho meus olhos, ofegante histericamente com a aproximação do urso. Eu me preparo, esperando pelo golpe de uma pata, ou a fatia de dentes na minha carne - *alguma coisa* .

Qualquer coisa.

O som do meu próprio coração está ensurdecendo dentro da minha cabeça, mas nada realmente acontece. Finalmente, encontro a força para olhar para cima, e o que vejo me pavimenta.

Heath está na minha frente, totalmente nu enquanto ele faz a curta distância para onde eu me encolho. Ele se agacha na minha frente, seus olhos castanhos enormes e imponentes.

"H-Heath?" Eu gaguejo, minha voz retransmitindo o choque em sua presença repentina que reverbera por todo o meu corpo.

"Vamos, Goldie", ele responde. Sua voz é suave, mas insistente, como se ele estivesse lutando contra a vontade de perder sua merda comigo. "Agora, Goldie", ele diz, e isso me faz pular.

Eu alcanço a grande palma enlameada que se apresenta na minha frente, tremendo enquanto ele me avalia com um suspiro alto.

"Essas são minhas botas?" ele pergunta severamente.

As botas? Com os ursos e tudo mais, esqueci-me das botas ridículas. "Sim, eu ..." Eu começo, minha voz se arrastando. "Eu sinto Muito."

Os olhos de Heath se estreitam, mas ele não diz mais nada. Em vez disso, ele dá um grande passo em minha direção e me captura de uma só vez, me jogando para cima e sobre o ombro direito. Eu grito por instinto. Eu não estou acostumada a ser tratada como uma boneca de pano, e depois de tudo o que acaba de acontecer, minha mente não consegue decidir se ele está lá para apreender ou me resgatar.

"Estou levando este de volta para a casa de campo", ele chama. Eu mudo, esticando a cabeça para tentar responder a ele. "Vocês dois fazem o que precisa ser feito", conclui ele, enquanto ele me leva para as árvores.

"Eu ... eu", eu tento responder, mas minha voz é recebida com uma pancada afiada no meu traseiro, que parece ter sido exposta pelo meu modo de viagem improvisado.

Uma centelha de protesto acende em minha cabeça, e quero dizer a ele que ele não pode me tratar assim, mas a adrenalina no meu corpo está acabando, e de repente estou exausta. No momento em que ele faz uma pausa, eu estou literalmente lutando contra a exaustão, apesar da minha posição deselegante. Ele me coloca de pé de leve, e eu pisco ao meu redor quando o sangue corre da minha cabeça. Estamos de volta à casa de campo, em pé na varanda - o lugar onde menos de uma hora atrás eu fiz a minha fuga ...

"Dentro", ele me ordena, sua voz pouco mais que um grunhido. "E tire minhas botas!"

Eu tropeço para frente, sentindo-me trêmula e um pouco enjoada. Heath sempre foi o mais gentil dos três irmãos, e seu tom curto é ferido. Movendo-me para o pequeno corredor, me agacho, tentando desfazer os laços que se apertaram em pequenos nós nos meus tornozelos.

Enquanto trabalho, ele acende algumas velas no corredor e depois volta para o meu lado, de pé, com o pé batendo com impaciência. Arrisco-me a olhar para o norte e capto sua expressão sombria.

O visual é suficiente para fazer meus dedos se moverem mais rápido, mas infelizmente a velocidade não é a chave para desvendar os nós apertados.

Evidentemente irritado com o meu progresso lento, ele suspira novamente. "Sente-se no último degrau", ele bufa, apontando para a parte inferior da escada. "Eu vou fazer isso."

Eu coro quando me levanto e cambaleio desajeitadamente para as escadas. "Obrigado", eu murmuro quando ele dobra suas pernas poderosas em uma postura de joelhos e começa a trabalhar nos nós próprios.

Demora alguns instantes, mas ele tem uma sorte muito melhor, e logo as botas são liberadas dos meus pés pequenos. Eu os avalio, notando que eles estão cobertos de pele com bolhas pela constante irritação do calçado enorme. Heath olha para mim, elevando-se sobre mim mais uma vez quando ele está nu diante de mim.

"O que aconteceu, Heath?" Eu pergunto, minha voz soando patética ao lado de sua forma muscular. "De onde você veio, e os outros ursos?" Eu pisco para ele, sentindo cada polegada da colegial travessa.

"Eu não posso nem falar com você", ele responde eventualmente. Ele balança os punhos como uma onda de raiva óbvia percorre através dele. "O que você estava pensando, Goldie?" Seus olhos me queimam com uma intensidade brutal.

Eu mordo meu lábio. "Eu não sei", murmuro. "Eu só queria fugir - para chegar em casa."

"Você poderia ter sido morta!" Sua voz gira em torno do pequeno espaço, ecoando sobre o lugar pelo que parece uma idade depois que ele terminou de gritar. A atmosfera entre nós é tangível, como se estivesse tomando toda a sua vontade de não irromper em mim. "Bem, eu não sei mais o que dizer para você", ele resmunga eventualmente. "Você pode se sentar bem ali e esperar que Logan volte."

Logan O pensamento dele enche minha mente. O que diabos Logan vai dizer sobre tudo isso? "Onde ele está?" Eu pergunto sem pensar. "Ele está lá em cima?"

Eu olho para cima, avistando a carranca de Heath, mas apenas naquele momento a porta da frente se abre e Logan e Ethan emergem no corredor escuro, completamente nus.

Capítulo Trinta e Quatro

Logan

Os ursos negros não lutam muito quando Heath recebe Goldie. Um ataque rápido os feriu e, uma vez despertados, eles correram atrás de suas vidas em direção ao rio. Eu vejo como os dois animais menores fogem, a adrenalina ainda me atravessa, e é nesse momento que percebo que minha emoção é mal direcionada. Não foram os ursos que criaram este incidente. Eles estavam apenas fazendo o que lhes era natural, alimentando-se na floresta durante a noite. Foi o nosso pequeno fulvo que tinha estado errado, e o céu a ajudou um pouco para trás quando eu o alcancei.

Eu abaixei meu nariz, grato então que Heath a levou embora. Vou precisar de alguns momentos para

me recompor antes de lidar com aquela garotinha intencional e desobediente.

"Logan". O som do meu nome me assusta, e eu olho para cima para ver Ethan voltando para sua forma humana. "Eles foram embora."

Eu respiro fundo e fecho os olhos, como eu mesmo vou mudar. Quando os abro novamente, estou diante do meu irmão também como homem. O urso foi embora. "Eu sei", eu respondo, olhando em seus olhos azuis. "Espero que eles não estejam muito gravemente feridos."

Ele balança a cabeça, dando um passo para longe de mim. "Eles iam matá-la", ele reflete em voz alta. "Não tivemos escolha."

Eu engulo em seco, sabendo que ele está certo. "Sim", eu respondo. "Mas ainda assim, os ursos negros não têm culpa."

Eu olho para as minhas mãos, o sangue do animal é evidente em todas elas ao luar. "Precisamos limpar", eu digo, afirmando o óbvio. Se voltarmos assim, nosso pequeno fulvo terá um ataque cardíaco. Eu pretendo puni-la totalmente por isso, mas não quero realmente assustá-la até a morte.

Ethan acena com a cabeça. "O chão da floresta está inundado logo além daqui", diz ele. "Podemos limpar lá."

Nós nos movemos nessa direção em silêncio, ambos aparentemente consumidos com o peso de nossos próprios pensamentos. Encontrando o pequeno riacho que as inundações fizeram, nós levamos algum tempo para limpar nossos membros e rostos. Eu não tenho ideia de como o trabalho é realmente satisfatório, mas acho que devemos parecer um pouco menos aterrorizantes do que antes. Satisfeito que o trabalho seja pelo menos adequado, voltamos para o chalé, meus pensamentos voltando-se para o pequeno fulvo que causou todo esse problema. Ethan choca perto de mim e tenho certeza de que seus pensamentos estão na mesma direção.

Nós nos aproximamos da casa para encontrar a porta entreaberta, e as chamas bruxuleantes de algumas velas iluminando o corredor. Ethan se move à minha frente, jogando para trás a porta para um efeito dramático, e eu assisto com alguma satisfação quando Goldie pula na ação. Seus olhos se arregalam quando entramos e eu fecho a porta atrás de mim.

Heath fica ao lado dela, seu pequeno corpo agachado no degrau inferior. Eu posso ouvir seu coração batendo, não tão rápido quanto na floresta, mas quase. Claramente, ela está totalmente aterrorizada com o que poderíamos fazer com ela, e com razão.

"Bem, bem", eu começo, dando um passo em direção a sua pequena estrutura. "O andarilho voltou?"

Ela olha para mim, abraçando seu corpo em uma bola apertada. "Logan, por favor ..." ela sussurra.

"O que?" Eu respondo. "Nenhuma resposta inteligente, Goldie?" Eu arqueio minha sobrancelha direita para ela, observando seus olhos se encherem de lágrimas. "Ah não!" Eu digo, elevando-se sobre ela. “Não comece com o sistema lacrimal, jovem senhora. Você está completamente errado aqui, e todos nós sabemos disso.

Ela balança a cabeça quando uma grande lágrima escapa por sua bochecha. "Sinto muito", ela sussurra, olhando para mim.

Eu olho para ela, flanqueada pelos meus irmãos dos dois lados. "Ainda não és", respondo. "Mas você será, pequeno fulvo ..."

Ela engole em seco. "O que você fará comigo ?" Ela pergunta, sua voz trêmula.

Eu olho para os meus irmãos, seus olhares tão intensos quanto os meus. Estamos todos muito bravos e ansiosos para agir esta noite. "Ok, Goldie, é assim que vai ser ..."

Ela pisca para mim, endireitando o corpo pela primeira vez desde que Ethan e eu chegamos.

“Você deve remover essa camisa e subir as escadas. Estamos todos imundos, então todos nós vamos nos limpar, ”eu paro, olhando para a extensão de lama que agora cobre a coleção de membros e rostos no corredor. “Então todos nós vamos dormir mais um pouco. É o meio da noite, pelo amor de Deus, mas não pense por um momento que você estará tentando outro ato como este . Vou mantê-la preso na minha cama por enquanto.

Ela me olha com medo, mordendo o lábio inferior com força, mas é astuta o suficiente para não discutir.

"De manhã, vou libertar você e todos nós vamos conversar." Eu paro, certificando-me de que minhas palavras estão afundando. “Você pode nos dizer o que você estava pensando em fugir no meio da noite, e nós lhe diremos exatamente o que seu comportamento

impetuoso lhe valeu. No mínimo, você estará limpando este corredor novamente depois de ter recebido uma surra para o seu problema. ”

Os olhos de Goldie se levantam novamente, mas ela balança a cabeça. Há talvez, apenas a menor extensão de contrição em seu rosto, como se ela soubesse que ela merece o castigo que ela vem.

"Você tem alguma coisa que gostaria de dizer?" Eu pergunto, sentindo meu arco arqueado mais uma vez.

"Só que eu sinto muito", ela cheira. "Eu não entendo o que aconteceu lá fora, mas ..." Ela faz uma pausa, olhando para os pés. "Eu não acho que estaria aqui se Heath não tivesse me resgatado."

Eu aceno para ela, sabendo que sua cabeça deve estar tentando racionalizar o que ela viu na floresta. "Vamos cobrir isso em nossa pequena conversa amanhã ”, eu digo, minha voz calmante pela primeira vez enquanto minha raiva diminui um pouco. "Agora, saia da camisa e suba as escadas!"

Eu latido a ordem para ela, e ela salta, tirando a roupa de barro assim que ela pode e girando em seu calcanhar. Eu espanco o traseiro atrevido que aparece na

minha frente enquanto ela sobe os degraus, e nós três seguimos nosso pequeno fulvo para o banheiro.

Capítulo Trinta e Cinco

Goldie

Sou lavada à luz de velas trêmulas, três pares de mãos grandes e firmes ensaboando e me explorando no ar cheio de vapor. Ethan dirige a água, enquanto o corpo tenso de Heath me sustenta, e Logan limpa a sujeira cuidadosamente do meu corpo arranhado e machucado. O ato é sensual e presságio. Eu nunca fui lavada por qualquer homem, quanto mais três, e ainda assim sei que eles ainda estão chateados comigo. Embora eu não saiba bem o que aconteceu na última hora, sei que estou triste por tê-los aborrecido dessa maneira, e que provavelmente vou pagar um preço alto por minhas ações.

Tenho muitas perguntas - muitas delas na verdade -, mas sei que não receberei nenhuma resposta agora, e há um profundo sentimento de medo sobre o que as revelações da manhã trarão. Enquanto Logan me ajuda

da banheira, Heath já está secando meu corpo e minhas pálpebras ficam mais pesadas. Eu os ouço trocando diretivas codificadas que parecem cessar no momento em que olho para cima. Quando todos nós estivermos prontos para dormir, estou pronto para entrar em colapso.

"Goldie?" A voz de Heath permeia a minha exaustão, e eu olho para cima, aliviada por ver seu habitual comportamento amigável de volta ao lugar.

Eu ofereço a ele um sorriso fraco. "Estou tão cansada ", murmuro, e ele concorda com a cabeça.

"Não se preocupe, pequeno fulvo", ri Ethan atrás de mim. "Nós vamos ajudá-lo a subir as escadas ..."

Eu me viro, sem entender suas intenções, mas ele já me envolveu em seus braços. Sem energia ou vontade de protestar, eu concedo, colocando minhas tranças úmidas contra o cabelo claro de seu peito enquanto ele me carrega do banheiro.

"Leve-a direto para cima", instrui Logan, e Ethan obedece, seu olhar suave quando ele sobe a escadaria final da casa.

“O que o Logan vai fazer comigo?” Eu murmuro em seu peito. Eu inalo o cheiro ensaboado de sua pele tensa, o pulso entre as minhas pernas acelerando.

"Nada mais do que você merece, garota malvada", ele me responde, seus olhos azuis fabulosos se estreitando um pouco como se ele tivesse acabado de se lembrar dos meus crimes.

Eu recuo interiormente, uma sensação repentina e incomum de vergonha caindo sobre mim. "Eu sinto muito", eu digo novamente, minha voz rouca com o peso da minha culpa e exaustão.

"Sim", diz ele, quando entramos no quarto de Logan. "Eu sei. Mas não será suficiente para te salvar agora.

Ele me coloca na cama gentilmente, beijando-me castamente nos lábios. Um dos seus grandes dedos engancha debaixo do meu queixo, levantando meu rosto para olhar para ele, sua grande masculinidade a poucos centímetros da minha boca. “Até a manhã”, ele comenta. "Comporte-se."

"Oh, ela vai." A voz escura de Logan se interpõe da porta, e nós dois nos voltamos para olhar para ele.

Ele caminha em direção ao irmão, dando-lhe um tapinha nas costas enquanto os dois trocam um olhar conhecedor.

"Você precisa de alguma ajuda com o cervo?" Ethan pergunta diretamente a ele.

Eu mudo na cama abaixo deles, meus olhos instintivamente atraídos para os enormes galos na minha linha dos olhos. Mesmo flácidas, as coisas parecem boas o suficiente para devorar. Eu sinto o peso dos olhos de Logan em mim, e eu olho para sorrir para ele, ainda tentando acalmar o mais velho dos três.

"Não, tudo bem", ele murmura, mantendo contato visual comigo o tempo todo. "Você não vai me dar mais nenhum problema hoje à noite, você vai , Goldie?"

Calor corre para o meu rosto, e um rubor engole antes que eu tenha tempo de responder. Eu não me envergonho facilmente em nenhum outro momento, mas há algo na maneira como ele olha para mim que envia fogo através do meu sangue. "Não", eu sussurro.

"O que é que foi isso?" Logan estala, seu tom irritado me fazendo vacilar. "Não o quê?"

"Não, senhor", eu respondo sem fôlego, meu rosto flamejando todo o brilho na minha admissão.

Ethan ri suavemente. “Parece que você tem as coisas sob controle aqui. Boa noite, irmão, ”Ele faz uma pausa, voltando sua atenção para mim. "Goldie ..." Ele se vira, saindo do quarto, sua bunda apertada a última coisa que vejo antes da porta do quarto de Logan se fechar.

"Então, você teve uma noite e tanto." A voz de Logan me captura em um instante, o tom inesperadamente nervoso.

Eu mordo meu lábio, sem saber o que dizer. Olhando para ele através dos meus cílios, eu engulo. "Logan, eu ..."

Um dedo grande aparece na minha boca , pressionando com força contra meus lábios. "Guarde isso para amanhã, fulvo", ele avisa. “Eu quis dizer o que eu disse; é tarde demais para isso. Todos nós precisamos descansar agora.

Eu inalo, não estou acostumado a ser silenciado, e abaixo meus olhos.

"E não de mau humor também", ele ri, sem dúvida, observando a minha expressão de beicinho. "Mantenha suas mãos na frente de você, por favor."

Eu cumpro, apesar do arrepio que desce automaticamente pelo meu corpo. Ele vai me ligar como prometeu. A perspectiva faz minha buceta quente e molhada.

Logan começa a trabalhar em mim de uma vez, flexionando um pedaço de corda entre as mãos, antes de girar ao redor dos meus pulsos. Ele age sem palavras, o único sinal de seus sentimentos sobre o assunto evidente é seu pênis, que se contrai visivelmente quando ele conclui. Eu olho para ele novamente, nossos olhos se conectando.

"Deite-se", ordena ele sensualmente, e timidamente eu me movo, me mexendo no colchão no meu tenro traseiro, e me deitando de costas. Eu testo a força das cordas nos meus pulsos, ambos desanimados e irremediavelmente excitados pela minha incapacidade de escapar deles.

Ele sorri para mim, observando meu dilema com uma expressão irônica. "Isso vai te segurar forte até de manhã", ele boceja, esticando os braços acima do torso musculoso.

"Você está ficando comigo?" Eu gaguejo, de repente, com medo de ser abandonado neste estado de escravidão.

"Bem, claro, fulvo", ele responde, sorrindo para mim enquanto ele pula na cama ao meu lado.

Meu corpo salta ao movimento de seu pouso, e eu levanto minhas mãos para me equilibrar. Ele agarra-os com a mão esquerda forte e me puxa pelas cordas. Eu me movo com um grito, totalmente sob seu controle quando ele se deita de costas e me puxa para cima e sobre seu corpo. Eu o monto com pouco esforço, mas minha parte superior do corpo fica suspensa enquanto ele segura minha escravidão no ar. Levantando-o sem fôlego, ofego a extensão do poder que ele tem sobre mim neste momento. Ele puxa meus pulsos em direção à sua cabeça e, por sua vez, eu sou atraído por eles, meu corpo balançando para frente, meus seios balançando no ar à minha frente.

"Meu, você é divino", ele rosna abaixo de mim, seus olhos grandes enquanto eles avaliam meus mamilos a poucos centímetros de seu rosto. Seu pênis se contrai no meu sexo, endurecendo com suas palavras.

"Logan, por favor ..." Eu suspiro, sem fôlego com o desejo quente e escorregadio que está construindo entre as minhas coxas.

"Uh-uh, garota safada", ele suspira ironicamente. "Não haverá prazer para você, pelo menos não até que você tenha sido devidamente castigado por sua ... performance hoje à noite."

Eu me contorço em minhas amarras, meu clitóris pulsando contra seu torso duro.

"Você entende, pequeno fulvo?" Logan me pergunta.

"Sim, sim, eu entendo, senhor", eu respondo, olhando-o implorando.

"Bom", ele responde com um sorriso. "Agora, desde que eu sou um cavalheiro, e nunca ousaria se aproveitar de uma donzela tão claramente em perigo, sugiro que durmamos um pouco."

Olho para ele, o anseio dentro de mim quente e carente. Eu o quero dentro de mim tão mal e, claro, o bastardo sabe disso. "Por favor, tire vantagem de mim, senhor?" Eu imploro, moendo contra sua dureza.

Seus olhos se estreitam, tentando entender minha intenção. "Eu quero dizer isso, Goldie", diz ele,

levantando o braço mais alto para que meus braços estiquem mais contra as cordas. “Eu vou mais do que feliz transar com você, mas você não poderá vir. Francamente, você não merece isso.

Eu penso em suas palavras, pensando que talvez ele esteja certo, mas sabendo que minha buceta encharcada não vai me deixar descansar sem que seu pau duro me arrebatando primeiro. "Eu entendo", eu digo a ele com um aceno de cabeça. "Eu não mereço o clímax."

Há um lampejo de emoção em seus olhos, como se ele não acreditasse em mim, mas aceitando meus termos pelo valor aparente, ele sorri. "Ok, então, fulvo", afirma. "Mais uma vez, você deve ter o seu caminho", e com isso ele me joga para a esquerda em minhas costas, meus braços ainda erguidos acima da minha cabeça na escravidão, mas desta vez, sua mão esquerda segura facilmente contra a cama.

Eu suspiro com a velocidade de seu movimento, percebendo em um piscar de olhos que ele está agora entre minhas pernas abertas, sua ereção enorme e pronta para me preencher .

Ele se inclina sobre o meu corpo, seu peito quente provocando meus mamilos. "Tem certeza de que é isso que você quer?" Logan me pergunta, sua voz rouca de desejo.

Eu aceno com a cabeça, esticando meu pescoço uma polegada para o norte para capturar seus lábios corajosamente. Por um momento, ele parece atordoado pela minha audácia, mas ele logo retribui, me beijando de volta até que eu esteja preso por sua mandíbula forte, contra a almofada na minha cabeça. Enquanto ele se afasta dos meus lábios, seu pênis já está cutucando minha entrada escorregadia. Expirando, eu abro para ele, desesperado para ser preenchido por sua masculinidade dominante mais uma vez, mas frustrantemente ele para .

"O que há de errado?" Eu pisco para ele.

"Eu não sou ..." Ele faz uma pausa, me olhando descontroladamente. "Precisamos de proteção."

Eu gemo de frustração. "Logan", eu lamento. “Eu não me importo. Eu confio em você, apenas me foda.

Ele sacode a cabeça. "Não, pequenino", ele me diz, pulando entre minhas pernas e agachado na pequena mesa perto da minha cabeça. Ele chicoteia um pequeno

pacote prateado da gaveta, abrindo e deslizando a bainha sobre sua dureza com facilidade.

Eu assisto do meu lugar na cama, meus braços ainda amarrados acima da minha cabeça, e minha boceta se contorcendo inquietamente abaixo de mim. Há uma longa pausa enquanto olhamos um para o outro na meia-luz, as chamas dançantes de sua vela próxima refletindo em seu olhar ardente.

"Agora eu estou pronto para você", ele sorri, voltando para o lugar entre as minhas pernas.

O calor de seu corpo me envolve e, num piscar de olhos, sua dureza desliza para dentro de minhas dobras suaves e úmidas. É a coisa mais estranha, mas quando ele me enche, é quase como se eu estivesse completo de novo, como se estivesse faltando sem ele todo esse tempo. Sua dureza bate em mim, me fazendo suspirar alto. Nossos olhos travam e é a conexão mais profunda que já conheci.

"Goldie", ele geme em minha boca, seus quadris moendo seu eixo pulsante em mim.

Eu olho para ele, sentindo o peso de sua mão segurando meus pulsos amarrados. Eu nunca experimentei nada assim. Logan é tão grande, tão

poderoso e tão capaz de me dominar. Estou fascinado por ele.

Meus olhos se fecham enquanto eu aprecio sua completa posse de mim, seu pênis me chamando por impulso, até que ambos estamos à beira. "Logan", eu suspiro. "Eu ..." Sua boca me beija, exigindo minha capitulação inflexível. Por um longo momento, eu não sou nada além dele, espetado por sua língua e sua ereção.

"Sem clímax, pequeno fulvo", ele me avisa quando seus lábios se afastam.

Eu mexo, mas aceno. "Sim", eu suspiro, fazendo o meu melhor para resistir à onda de desejo subindo do meu clitóris pulsante. "Eu sei, senhor."

Quando seu orgasmo se aproxima, concentro toda a minha atenção no olhar extasiado de seus olhos oceânicos escuros. Olhar para eles ajuda a conter meu ardente ardor e me lembra por que estou aqui. De alguma forma, ele e seus irmãos me salvaram dos ursos negros. Eu não sei o que aconteceu ainda, mas eu sei que eles vieram me procurar na calada da noite, e que Heath me resgatou. Sem a vontade desses irmãos, tenho certeza de que seria uma mulher morta.

"Goldie!" Ele grita meu nome enquanto estremece com um longo e arrebatador prazer, sua cabeça caindo sobre meu ombro direito.

Eu torço minha cabeça para ele, beijando seu lóbulo enquanto ele se recupera. "Obrigado", murmuro.

Ele olha para mim com um meio sorriso. "Meu lindo fulvo", ele canta. "Você nunca precisa me agradecer por amar você."

Eu pisco para ele, ouvindo o inesperado bem de emoção capturado em sua garganta. Ele continua, respirando com dificuldade enquanto ele cuida de mim. "Eu pensei que nós tínhamos perdido você mais cedo ..." Sua voz se quebra quando ele sussurra as palavras para mim, e em seus olhos, vejo preocupação genuína.

"Eu sei me desculpe", eu respondo, engolindo em seco enquanto vejo sua dor se desenrolar diante de mim.

“O pensamento de te perder, pequeno fulvo, quase me destruiu.” Ele pisca para mim, sua dureza ainda pulsando no meu canal molhado.

Apertando meus músculos íntimos ao redor dele, eu alcanço para cima para beijar o lado do seu rosto. "Eu não estou perdido", digo a ele. "Eu sou sua"

Capítulo Trinta e Seis

Logan

Levanto-me cedo, considerando a noite interrompida que todos experimentamos, deixando o pequeno fulvo amarrado e dormindo na minha cama. Pulando para o andar de baixo, sinto-me mais desperto do que talvez eu tenha o direito. Goldie está viva e está bem. Não só isso, mas ela é deliciosa, segura em minhas cordas, e um delicioso dia de penitência está à sua frente. Meu pau está mexendo mesmo antes de eu chegar ao corredor.

Heath me cumprimenta na cozinha, já preparando o café da manhã. "Bom dia, irmão", ele chama do fogão. "Quantos ovos para você?"

Meu estômago ronca em resposta a ele, fazendo nós dois rirmos. "Dois pelos sons disso", eu respondo.

"E como é nosso convidado esta manhã?" Heath continua.

"Adormecido no momento", eu respondo, observando-o quebrar os ovos frescos na panela quente. "Mas eu vou tê-la em breve, ela tem muitas perguntas para responder."

Heath me lança um olhar de lado. "Sim", diz ele com um suspiro, "mas aposto que ela também terá alguns para nós." Ele faz uma pausa, esperando que eu fale, mas quando eu não falo nada, ele continua. “O que vamos dizer a ela, Logan? Tenho certeza que ela me viu mudar a noite passada, e mesmo que por algum milagre ela não tenha feito isso, ela vai descobrir por si mesma muito em breve.

Eu me inclino contra o balcão, considerando suas palavras. Ele tem razão; Goldie pode ser um monte de coisas, mas um tolo ela não é . "Eu não tenho certeza ainda", eu respondo enquanto ele prepara os ovos fritos. "Vamos falar com ela primeiro e descobrir o que ela acha que sabe."

Meu irmão mais novo acena, assim que Ethan entra na sala, com um Goldie amarrado e nu a reboque.

"Bom dia", ri Ethan. "Olha o que eu encontrei nas escadas!"

Heath e eu nos viramos para inspecionar Goldie, seus seios cheios unidos por seus braços, que ainda estão presos firmemente por minhas cordas. Seu rosto está corado, assim pode ser. Nosso pequeno fulvo está com muitos problemas.

"Não fora para uma viagem, somos nós?" Eu pergunto sarcasticamente.

Seus olhos se arregalam com a minha pergunta, um rubor profundo engolfando seu rosto do pescoço para cima. "Não", ela insiste. “Olhe para mim, Logan. Estou nua!

Todos nós fazemos, e eu suspeito que o meu não é o único galo que mexe com a perspectiva.

"Sente-se", ordeno ela, "você está bem a tempo para o café da manhã."

Ethan a conduz até o meu assento habitual, empurrando-a gentilmente sobre o assento de madeira duro, e eu puxo a cadeira de Heath para a direita, meu prato de ovos equilibrado na minha mão direita.

"Como você dormiu, pequeno fulvo?" Eu pergunto a ela, inclinando minha sobrancelha para sua expressão estranha.

"Muito bem, obrigada", ela responde em um sussurro abafado, baixando os olhos para a mesa na frente dela.

"Bom", diz Ethan, pegando um pouco de pão do balcão quando ele se senta ao lado esquerdo. "Estou satisfeito, porque você tem alguma explicação para fazer, não é, Goldie?" Seus olhos perfuram ela, e ela se desloca desconfortavelmente em seu lugar.

"Sim", ela responde, sua voz quase inaudível, enquanto Heath coloca um prato de ovo e torradas na mesa na frente dela.

"Coma primeiro", eu digo, "e depois conversamos".

"Mas, como posso comer?" Goldie pergunta, levantando os pulsos amarrados para me mostrar, sua expressão cheia de exasperação.

Eu paro, olhando para ela por um segundo antes de entender completamente. "Oh, claro", eu sorrio. "Goldie, você pode se ajoelhar diante de mim e eu vou te alimentar." Eu aponto para o chão com meu garfo,

apontando para onde eu quero dizer que ela deveria se posicionar.

"O que?" Ela balbucia, seus olhos me queimando com sua óbvia indignação. "Eu *não* estou ajoelhando!"

Uma faísca de fúria queima dentro de mim em sua insubordinação. "Você vai fazer o que for dito, jovem senhora!" Eu latido para ela. Ela recua visivelmente ao meu tom, mas ainda não obedece. "Você já está com problemas suficientes", continuo, "então, a menos que você queira que eu bata tanto o seu traseiro que vá dormir de barriga para baixo na próxima semana, sugiro que você comece a se ajoelhar."

Ela engole, evidentemente contemplando minha ameaça, e em poucos segundos, ela desliza para frente, caindo de joelhos ao lado da minha cadeira. Meu pau incha com a visão dela lá, sua boca a poucos centímetros do meu pênis .

"Finalmente, alguma obediência", bufa Ethan de seu lugar na mesa enquanto Heath desliza para o lugar onde Goldie estava e o café da manhã começa a sério.

Eu corto um pedaço de clara de ovo do prato de Goldie e, perfurando-o com o garfo, inclino-o diante de

seus lábios. "Abra bem", ordeno, suprimindo meu desejo de rir da expressão irritada dela.

"Eu não posso acreditar que você está me fazendo comer assim", ela responde, seu rosto ainda mais flamejante enquanto eu deslizo a comida em sua boca.

"É o mínimo que você merece", digo a ela enquanto mastiga a proteína, seu rosto desdenhoso. "E não faz sentido fingir que você não gosta da subserviência", eu continuo. "Todos podemos dizer como você está excitado, pequeno fulvo."

Ela abaixa os olhos com a minha observação enquanto a risada dos meus irmãos enche o espaço ao nosso redor.

"Como você pode saber disso?" Ela pergunta, seus olhos correndo entre nós enquanto coloco um pedaço de pão em sua boca à espera.

"Droga, Goldie", ri Ethan. “Podemos sentir o quanto você está excitado, mesmo com o aroma do café da manhã - o que é delicioso por sinal. Obrigado, Heath!

Heath sorri, balançando a cabeça em reconhecimento, e nós relaxamos no café da manhã. Eu alterno entre meus próprios pratos e os de Goldie, alimentando-a com a boca cheia de ovos enquanto ela

queima aos meus pés. Ela parece ter se acomodado, aceitando cada garfada sem reclamar, embora suas bochechas estejam queimando em vermelho vivo ao final da refeição. Concordo com a visão do rosto dela, pensando que não vai demorar muito até que seu traseiro combine com a cor de suas bochechas.

Uma vez que as placas são arrumadas, todos nós tomamos nossos lugares novamente, Ethan e Heath movendo suas cadeiras para sombrear nosso pequeno fulvo. Eu lancei meus olhos sobre o quente e incomodado Goldie. Agora vamos descobrir o que ela sabe.

"Então, pequeno fulvo." Minha voz é calma quando eu começo, e seus olhos piscam para o norte para encontrar o meu olhar. "Esta é a sua oportunidade de explicar-nos o que aconteceu na noite passada e, especificamente, o que você estava pensando quando saiu da janela de Heath?"

Ela inspira profundamente. "Eu não sei como explicar", ela murmura, seu olhar mudando entre nós três.

"Bem, você teve bastante tempo para pensar sobre isso", comenta Ethan, seu tom sardônico.

Seus olhos voam para os dele, e eu posso ver o comentário espertinho na ponta da sua língua, mas surpreendentemente ela resiste ao impulso de dizê-lo.

"Goldie", eu tento novamente, minha voz mais firme desta vez. "Por que você saiu ontem à noite?"

"Eu só queria ir para casa!" ela me responde. “Você - todos vocês - você tem sido ótimo. Eu amo o sexo, e eu aprecio você cuidando de mim, mas esta não é a minha casa. ”

Eu olho para ela, avaliando a declaração. Sua expressão parece sincera o suficiente, e imagino que nosso estilo de vida seja bem diferente do que ela está acostumada. "Eu entendo", eu respondo. “Todos nós fazemos isso, mas passamos por um poste de madeira no meio da noite e em uma floresta inundada ... isso soa como um plano sensato para você?”

Ela se desloca desajeitadamente no chão. "Não", ela murmura.

"Sinto muito", eu digo, meu tom é baixo e cheio de autoridade agora. "O que é que foi isso?"

Seus olhos piscam para mim. "Não, senhor", ela engole. "Quando você coloca dessa maneira, não parece muito sensato."

Eu balancei minha cabeça para ela, sentindo a energia começar a pulsar ao redor do meu corpo. "Você sabe o quanto estamos preocupados?" Eu pergunto, levantando-me para ficar sobre a sua estrutura ajoelhada. "Você tem alguma idéia de como estávamos preocupados quando acordamos e você se foi?"

Aqueles pálidos olhos azuis se arregalam como pires na minha frente. "Sinto muito", ela murmura. "Eu não acho que você estaria preocupado ..."

"Goldie", eu suspiro, exasperação evidente na minha voz. “Você não percebe que nós gostamos muito de você desde que você chegou?”

Ela balança a cabeça, puxando o lábio inferior em sua boca enquanto considera minhas palavras. "Gosta de mim?" ela repete, seu tom rouco. "Mesmo?"

"Nós gostamos de cuidar de você, Goldie", diz Heath com um sorriso. Ela se vira para ele, seus mamilos se apertando em pequenos nós enquanto o avalia. "É adorável ter uma mulher por perto."

"E com certeza amamos transar com você", acrescenta Ethan, recostando-se na cadeira, uma perna enganchada sobre a outra.

Ela o olha, sorrindo. "Você sabe que eu amo isso também", ela sussurra.

Eu estendo as mãos, ajudando-a a ficar na minha frente. "Goldie, me desculpe se você se sentiu encarcerado aqui", eu digo. “Você não é nosso prisioneiro. Eu juro que eu teria levado você de volta ao seu veículo agora se não fosse pelas chuvas.

Ela balança a cabeça, pressionando sua nudez em mim. Meu pau, já inchado com a visão dela, endurece dentro da minha calça.

"Eu sei", ela suspira, seus olhos rasgando. "Não é sua culpa. Eu acho que sou mimada, sabe? Não estou acostumada a ter que esperar para conseguir o meu caminho.

"Nós nos reunimos", responde Ethan. "Mas não funciona assim aqui."

"Eu te disse uma vez antes, pequeno fulvo", eu continuo, enquanto eu seguro seu corpo trêmulo. “Todos aqui contribuem - é a única maneira pela qual o ambiente pode prosperar. Ontem à noite dois ursos negros foram feridos para que você pudesse ser salvo, e isso dificilmente parece justo agora, não é?

Ela me olha descontroladamente, claramente cheia de perguntas que ainda tenho que responder. "Não, eu sinto muito", diz ela com voz rouca. "Eu não fazia ideia. Eu não pensei sobre os animais que viviam lá fora. Eu só não pensei ... ”Sua voz se esvai em um soluço quieto, e eu a abraço, beijando o topo de seu cabelo.

"Eu sei", murmuro entre beijos. "Nós sabemos que você não fez, mas você vai de agora em diante." Eu dou um pequeno passo para trás, criando espaço entre nós, e levanto o meu dedo indicador para o queixo dela, apoiando a cabeça em minha direção. "Seu comportamento tem consequências, Goldie", digo a ela, intencionalmente mantendo minha voz firme e equilibrada. “Quando você decidiu fazer uma pausa para isso na noite passada, você nos assustou até a morte e, inadvertidamente, levou à lesão de duas outras criaturas. Pior que isso, no entanto, ”eu digo, soprando a profundidade da emoção que o pensamento de perdê-la convocou. “Você coloca sua própria vida em perigo, deixando assim. *Qualquer coisa* poderia ter acontecido com você. Você poderia ter morrido de hipotermia, afogado ou encontrado qualquer tipo de predador lá fora! ” Eu paro, meus olhos queimando em seu rosto,

enquanto a atmosfera em nossa pequena cozinha de repente se torna palpável. "Hoje, você será punido por seu comportamento imprudente e egoísta, pequeno fulvo, entende?"

Ela balança a cabeça, sua carne se movendo sobre o meu dedo ainda posicionado sob o queixo. "Sim, senhor", ela sussurra.

“Você será profundamente espancado por nós três e depois passará o resto do dia fazendo tarefas domésticas. O corredor ainda está enlameado depois da noite passada, então é um bom lugar para começar.

Ela pisca para mim, suas pupilas dilatadas. "Todos vocês três?" Sua voz mal chega a ser um sussurro.

"Sim, eu confirmo. “É justo. Nós três corremos para te resgatar, Goldie. Você deve a todos nós.

Capítulo Trinta e Sete

Goldie

Todos os três? Meu sexo encharca com a simples idéia, mas não há como enganar minha cabeça. Eu fui espancado por Logan, e eu sei o quão difícil essas palmas grandes podem espancar. "Eu tenho uma escolha?" Eu pergunto, ciente do tremor exasperante na minha voz enquanto falo.

"Nós tivemos uma escolha quando fomos atrás de você na escuridão?" Logan me pergunta categoricamente. Seu dedo deixa meu queixo finalmente, e suas mãos caem sobre seus quadris estreitos. "Os animais que você encontrou têm uma escolha?"

Eu engulo em seco com suas palavras, meu rosto ainda em chamas. "Não", suspiro, querendo

desesperadamente liberar minhas mãos, mas decidindo que agora não é hora de perguntar.

"Você acha que merece ser punido, Goldie?" É a voz de Heath que me questiona, e eu giro para encará-lo, ponderando por um momento sobre o que ele pediu.

Eu mereço isso? A resposta é provavelmente sim, eu mereço ser punido, mas espancado? Espancado como uma criancinha travessa? A ideia toda parece absurda. Eu sei que Logan me espancou naquela primeira noite. Por alguma razão, aceitei a humilhação vergonhosa na época, embora houvesse pouca escolha na época. A segunda surra foi incrível - sensual e divertida, como uma troca única de poder. Pelo que me lembro, eu tinha sido o único que realmente pediu Logan para me virar sobre o joelho. Ele também me puniu aqui, sobre a mesa ontem, quando eu bati cabeça com Ethan. É verdade que isso foi rápido e difícil, mas até ficar parado no canto depois não se compara a isso. Isto é diferente. O que ele propõe agora é uma penitência. Que todos os três se revezam para bater nas minhas costas como retribuição pelas minhas ações.

Eu olho para Heath, meus olhos correndo para todos os três. "Talvez", eu murmuro, não fazendo

contato visual com nenhum deles. "Mas todos vocês três?"

Logan ri. "Está tudo bem, pequeno fulvo", ele sorri. "Vamos espaçar as palmadas, e nós prometemos apenas as palmas das mãos." Ele me puxa para ele e eu vou mansamente. "Nós vamos cuidar de você", ele murmura. "Parece que a floresta já lhe causou danos suficientes na noite passada ..."

Eu olho para baixo, avaliando os arranhões doloridos em meus braços e pernas, e tenho que concordar com ele. "Tudo bem", eu sussurro.

"Ok", ele repete, seus braços fortes serpenteando até a minha cintura. “Então, você será espancado e você limpará o corredor e, em troca, esqueceremos todo o seu mau comportamento. Isto é Justo?"

Eu não estou convencido de que é justo, mas a sensação de estar quente e seguro em seus braços é tão convincente que eu aceno, aparentemente incapaz de resistir a ele.

"Você vai começar sobre o meu colo, pequeno fulvo", Logan ronrona, mantendo-me perto enquanto ele se recupera.

Eu suspiro, aceitando seu veredicto com alguma relutância. Eu vejo quando ele bate no colo com uma mão grande. "Venha agora", diz ele com um sorriso. "Sobre meu joelho."

Eu engulo em seco, me movendo em direção a ele e me cobrindo com suas pernas fortes, meus braços amarrados pendurados na minha frente. Algo sobre apenas ser arremessado sobre seu colo faz meu coração acelerar rapidamente. Ele é tão poderoso e está no controle, e eu? Eu não podia impedi-lo de me bater, mesmo se eu quisesse, e eu não tenho certeza se eu queria.

O primeiro golpe pousa sem aviso. A greve é dura e o som atravessa a cozinha. Eu acho que ofego, mas o barulho é engolido pela grande palma de Logan quando ela cai contra o meu fundo exposto e vulnerável novamente.

"Por que você está sendo espancado, pequeno fulvo?" A voz de Logan soa acima de mim.

"Eu era egoísta e imprudente, senhor", eu respondo, repetindo suas palavras anteriores de volta para ele, e rezando interiormente para que eles sejam suficientes.

"Correto", ele me responde, pouco antes do terceiro golpe me atingir. Eu sinto a dor quando ela aterrissa, aquecendo a área naquela dor surda que eu lembro. “Você nunca vai. Sempre. Colocar. Você mesmo. Em. Perigo. Novamente!" Ele acentua cada palavra com uma nova surra para o meu traseiro indefeso, e eu grito, me contorcendo com a súbita ferocidade do ataque.

"Estamos claros, pequeno fulvo?" Logan ruge de cima de mim.

Eu ofego em resposta, a excitação e o embaraço crescem dentro de mim. "Sim, senhor", eu suspiro. "Eu sinto Muito."

"Ainda não", ele me diz como ele me bate novamente. “Mas você será, Goldie. Nós vamos fazer o que seu pai deveria ter feito. Você será castigado profundamente até que se arrependa, e então será amado e consolado ”.

Sua mão racha contra o meu traseiro mais uma vez, e algo sobre suas recentes palavras me agitar. Mesmo que Logan não tenha ideia de quem ele se refere, talvez ele esteja certo? Talvez se papai tivesse me prestado mais atenção, me tivesse estabelecido limites e me tomasse em minhas mãos quando eu era desobediente,

então talvez eu não fizesse tais coisas impulsivas e tolas? Ele nunca esteve realmente presente na minha infância, e apesar de nunca termos falado sobre isso, sua ausência dói. É quase como se o dia em que minha mãe morreu, eu o perdesse também. Talvez ele me culpasse pela morte dela de alguma forma, mas apenas a visão de mim parecia irritá-lo a partir de então. Por anos, ele me cobriu com seu dinheiro e não me mostrou nenhuma afeição real. Eu fui autorizada a correr solta, quando a única coisa que parece que eu realmente precisava era ser retida, protegida e amada. Para ser protegido, a maneira como Logan me protege. Lágrimas picam meus olhos novamente, e um soluço baixo enche minha garganta enquanto Logan continua a punição humilhante ali mesmo, na cozinha da pequena cabana.

Perco a noção do número de ataques que ele atinge. Tudo o que sei é que todos eles estão doendo agora, meus braços amarrados me deixando impotente para resistir a cada um, já que tem como alvo o meu já avermelhado traseiro. Estou esmagada, cedendo completamente à minha penitência, e eu choro abertamente enquanto ele cuida da minha surra. Em algum momento, ele estica minhas pernas ligeiramente,

e arrasta um longo dedo para baixo da minha costura molhada. Eu lamento com o alívio temporário quando todos nós reconhecemos como meu corpo respondeu ao tratamento embaraçoso que recebeu, mas meus gemidos são recebidos com a palma de Logan mais uma vez. Ele me bate de novo, nossa carne se conecta repetidas vezes, a sala cheia dos sons incomuns da surra e das minhas lágrimas arrependidas.

E então acabou. Quando minha cabeça se esclarece, percebo que a surra parou e sinto seus braços fortes me fazendo recuar até estar sentada em seu colo. Eu mudo, consciente do meu fundo dolorido em seus corredores, e ele ri, um som quente que atrai meus olhos manchados de lágrimas de volta ao seu rosto.

"Shhh", ele me diz, me puxando para perto. “Sua primeira surra acabou. Descanse um pouco e então você pode começar no corredor. ”

Minha cabeça cai sobre seu peito como se eu estivesse drogada, e a próxima coisa que eu estou ciente é de Heath puxando as cordas no meu pulso. Ele libera a escravidão, jogando-a no chão e, em vez disso, me oferecendo uma caneca grande.

Aceito com gratidão, levando a xícara aos lábios e engolindo a água fria e refrescante. "Obrigado", eu sussurro, olhando para os dois sorrindo para mim.

"Como você está se sentindo?" Heath me pergunta, sua expressão suave quando ele pega a caneca de mim novamente.

"Dolorido", eu respondo, mas sorrio ao riso combinado. "E molhada", acrescento, corando com a minha própria honestidade.

"Eu notei isso", ri Logan, que me puxa para outro forte abraço.

Então me lembro de algo e me mexi, puxando meu torso nu para encontrar seu olhar. “O que aconteceu ontem à noite, Logan?” Eu pergunto provisoriamente. "Você disse que me explicaria hoje?"

Ele me olha atentamente, aquelas esferas azuis pensativas enquanto ele considera minhas palavras, e então ele olha para cima, olhando além de mim para seus irmãos. "O que você lembra?" Ele pergunta por cima da minha cabeça.

Eu me pressiono em seu peito, fechando meus olhos quando me lembro do terror que senti na floresta

na noite passada. "Eu não tenho certeza", eu respondo. “Primeiro, havia dois ursos - os menores.”

"Os ursos negros", a voz de Ethan chama atrás de mim, e eu aceno para a camisa de seu irmão.

"Sim eu concordo. “E então dois outros chegaram, mas estes eram muito maiores. Eles eram pardos ... Estremeço a lembrança das criaturas, lembrando o tamanho dos dentes e das patas deles. "Eles pareciam atacar os ursos menores, mas tudo aconteceu tão rápido que eu ... eu não sei."

"Está tudo bem", murmura Logan, sua respiração quente fazendo cócegas no topo da minha cabeça. "Eu tenho você. Você está seguro…"

Respirando fundo, eu continuo. “E havia outro - outro grisalho - e eu pensei que estava acabado, mas Heath apareceu do nada, e ele me trouxe de volta aqui.”

Eu estrago meu rosto enquanto tento juntar os eventos em minha mente. Heath tinha acabado de aparecer e o terceiro urso desaparecera, mas como isso é possível? Onde estava o terceiro urso e onde Logan e Ethan estavam?

"Precisamos contar a ela." Eu viro os braços de Logan para ver Heath falando. "Ela está envolvida agora ..."

"De jeito nenhum", murmura Ethan, chutando a perna de madeira da cadeira com o calcanhar. “Nós já passamos por isso. Não confiamos em ninguém fora de nós três!

O veneno em sua voz me choca e reflexivamente eu recuo, voltando para o corpo de Logan. "Você *pode* confiar em mim", eu digo, enfatizando a declaração, a ofensa que eu sinto ressoando por todo o meu corpo. Um lampejo de culpa me toma conta da minha afirmação. Eles ainda não têm idéia de quem eu realmente sou, e a falta de revelação gira na minha barriga.

"Sério?" Ethan pergunta. “Como assim, garotinha? Vamos checar nossos fatos, vamos? Ele faz uma pausa, olhando para todos na sala para algum tipo de esclarecimento. "Nós conhecemos Goldie Lacie pela primeira vez quando ela entrou em nossa casa sem permissão, comeu nossa comida e foi dormir na cama de Heath."

Eu engulo em seco, observando sua expressão escurecer enquanto ele conta a lamentável história de como eu tinha entrado em suas vidas.

“Ela tem sido petulante e desafiadora o tempo todo em que esteve aqui, aceitando nossa hospitalidade e nossos paus, e como ela nos retribui? Ao fugir no meio da noite e quase se matar à beira da morte ”, conclui, cruzando os braços sobre o peito como se não houvesse mais nada a dizer sobre o assunto.

"Espere", eu digo, saindo do colo de Logan e dando um passo em direção ao homem loiro. Sem palavras, Logan se levanta, seu braço se fechando em uma cela muscular apertada, me segurando no lugar onde estou. “Eu admito que vim aqui sem permissão, mas estava desesperada. Eu passei uma noite na floresta sozinha. Eu estava cansado e com sede e ... ”Faço uma pausa, pensando na minha mentalidade naquele momento. “Eu precisava de ajuda. E Logan me espancou bem e forte por isso, e disse que a lousa havia sido limpa.

"Foi", ronrona Logan, atrás de mim. “Quando você é punido, a lousa é limpa. É assim que funciona."

Eu olho para ele, seus profundos olhos azuis perfurando em mim. "Eu confiei em você para me

espancar, Logan", eu respondo. "Ninguém nunca me levou na mão antes." Ele concorda, nunca quebrando o contato visual comigo uma vez. "Então, por que você não pode confiar em mim agora?"

"Eu confio em você", ele respira sem hesitação. “Mas meu irmão tem um ponto. Seu histórico não tem sido ótimo desde que você chegou. É razoável que ele precise de um pouco mais de tempo para ter a mesma confiança em você.

Eu franzo as sobrancelhas para suas palavras, irritado e chateado que é sempre Ethan quem precisa ser convencido. "Você nunca me quis aqui desde o começo, não é?" Eu me viro, voltando para ele incisivamente. "Você só acha que eu sou uma princesinha mimada, não é?"

O sorriso de Ethan me diz tudo o que preciso saber em resposta. "Vamos, Goldie, seja honesta", ele ri. "É tão longe da verdade?"

Eu bato meu pé no chão, sentindo o salto inadvertido do meu peito quando meu calcanhar bate na madeira dura. "Como você ousa!" Eu choro. "Você não sabe nada sobre mim."

Ethan zomba de mim. "Veja?" Ele diz, falando sobre mim para seu irmão mais velho. “Ela está praticamente fazendo beicinho, Logan. Eu ainda digo que não podemos confiar nela.

Minha cabeça está martelando com energia enquanto a frustrante conversa com Ethan se manifesta. Como se ele sentisse minha dor, Logan se pressionou contra mim.

"Eu não concordo, Ethan", diz ele lentamente. "Meu instinto me diz que podemos confiar em Goldie e, de qualquer forma, ela já viu muito."

"Isso é loucura , Logan", grita Ethan. “Você ouviu o que você disse. Ela não *viu* nada ...

De repente, as batidas na minha cabeça aumentam, *bang, bang, bang* , até que tudo que eu possa ouvir é a batida do meu coração dentro do meu peito. Uma imagem da noite passada enche minha cabeça.Eu tremendo na floresta, o terceiro gigante correndo na minha direção um segundo, e então - num piscar de olhos - o animal é substituído pela nudez muscular do corpo de Heath. Busco minha mente por qualquer razão racional que possa explicar a velocidade com que a

criatura se transformou no homem. Para meu horror, acho que não há nenhum.

Nenhum…

Há apenas uma resposta, embora esteja longe de ser racional. Heath era o urso. Ele era o terceiro urso todo o tempo .

Minha boca se abre, mas estou lutando para respirar. A sala à minha volta se torna branca e, de repente, estou caindo. "Oh, porra", eu grito, deslizando para fora do aperto de Logan e de joelhos.

Estou ciente dos braços que me seguem, estendendo a mão para pegar minha cabeça enquanto ela cai no chão duro. Vagamente, eu acho que ouço o som da voz de Logan - a tensão nela - e então, não há nada.

Capítulo Trinta e Oito

Heath

Tudo acontece tão rápido e, ao mesmo tempo, ocorre em câmera lenta. Todos nós a assistimos deslizar pelos braços de Logan, sem peso diante da gravidade, e então, felizmente, nossos instintos entram em cena, e nós três tropeçamos para pegar Goldie. Logan protege a cabeça e Ethan recolhe seu meio, pegando-a como uma boneca de pano.

"Bem, isso torna isso fácil", ri Ethan, avaliando seu rosto inconsciente.

A expressão de Logan é grave. "Ela sabe", ele responde em voz baixa. "É a percepção que causou o desmaio- o choque.

Grande!" zomba Ethan. "Você não sabe disso."

"Ele está certo", eu aceno, indo em direção a seu rosto bonito. “Eu pude ver o olhar em seus olhos. Ela pode não ter me visto, mas descobriu bem.

Eu movo o resto do conteúdo da mesa para um lado, e Ethan coloca o corpo de Goldie sobre ele. Ela fica ali deitada, com suas curvas fabulosas em exibição para todos nós aproveitarmos.

"E agora?" Eu pergunto, olhando para os meus dois irmãos. Vamos supor que ela saiba. O que fazemos agora?"

"Se ela sabe, então estamos fodidos", suspira Ethan, retomando seu assento entre Logan e eu.

"Não necessariamente", eu digo. "Eu concordo com Logan, e acho que podemos confiar nela."

"Eu concordo com Logan", ri Ethan, imitando-me em uma voz cantada. "Cristo, Heath, o que você tem dez anos?"

Raiva se eleva em mim em seu tom condescendente. "Foda-se, Ethan", eu respondo, oferecendo-lhe o meu dedo do meio.

"Isso é o suficiente, pessoal!" grita Logan, sua irritabilidade evidente em seu tom. "Isso é sério. Ela é uma estranha aqui, e não um ajuste natural por

qualquer um dos nossos padrões, mas ... ”Ele faz uma pausa, e nós dois nos viramos para olhar para ele. "Eu quis dizer o que eu disse - eu gostei dela e acredito que todos nós o fizemos."

Ethan sacode a cabeça da cadeira. "Jesus, Logan", ele zomba. “Você gosta dela? Bem, por que você não disse?

Logan se vira para ele, andando para o lado dele. "Qual é o seu problema, irmão?" Ele pergunta, seu tom inabalável.

Ethan fica em um instante, e os dois se enfrentam. "Isso", ele late, girando para gesticular para a bela loira espalhada em nossa mesa da cozinha. "Este é o meu problema, *irmão* ... Nós nunca deveríamos deixá-la ficar, e agora ela está aqui, e ela sabe demais."

Eu engulo em seco com a repentina animosidade no quarto. Meus dois irmãos mais velhos são rápidos em argumentar, mas até eu posso sentir a ameaça no tom de Ethan.

Logan se vira, trancando os olhos comigo, com as pálpebras pesadas de preocupação. "Ethan está certo", ele admite com um suspiro. “Ela já sabe demais. Se ela for embora e disser a alguém que somos shifters, e eles

vêm nos procurar, bem ... ”Ele hesita, e todos sabemos por quê. A analogia que ele pinta é realmente o nosso pior cenário. Nossa família passou tantos anos tentando proteger o nosso segredo, a perspectiva de ser espalhada por todo o mundo é destruidora da alma.

"Isso não pode acontecer", diz Ethan com convicção. "Ela vai ter que ficar aqui - com a gente."

"Permanentemente?" Eu pergunto, andando para o lado direito dele. "Como isso vai funcionar? Quer dizer, eu amei tê-la aqui, mas, realisticamente, onde ela pode ficar e o que ela pode fazer?

Eu paro de falar e todos nós três piscamos um para o outro. Ninguém tem as respostas - um fato que estamos bem cientes.

"Além disso, ela nunca vai ficar por conta própria", eu continuo, de alguma forma incapaz de manter meus pensamentos para mim mesmo. “Ela estava desesperada o suficiente para tentar fazer isso sozinha na noite passada. Eu acho que ela realmente quer ir para casa ...

"Foda-se o que ela quer." A resposta de Ethan é curta e ridiculariza a minha preocupação. “Ela não é a

prioridade aqui. Nós vamos ter que mantê-la acorrentada ou algo assim ... Eu não sei.

Há um momento de silêncio enquanto todos consumimos essa imagem mental. Tenho vergonha de dizer que meu pau se agita com o pensamento disso.

"Pode ser tarde demais de qualquer maneira", admite Logan, com a voz baixa. “Não sabemos quem ela é, mas ela já deu a entender que sua família é rica. Quem quer que eles sejam, tenho certeza de que terão pessoas procurando por ela. Pessoal, nós vivemos nas profundezas da floresta, mas isso não vai nos esconder para sempre. O que vai acontecer quando ela for encontrada aqui, acorrentada e fodendo nós três?

"Eu não me importo", bufa Ethan. “E você não deveria se preocupar também, Logan. Somos todos mais do que capazes de proteger o que é nosso ”.

"Claro", concorda Logan. "Mas rasgar as autoridades em pedaços não vai realmente nos ajudar a ficarmos incógnitos, é agora?"

Ethan aperta o rosto em resposta, mas morde o que quer que ele diga, engolindo em desgosto.

Um silêncio pesado enche a sala. Eu sei que todos nós sentimos isso, e instintivamente me faz recuar. Eu

ando até o armário, encontrando uma manta sobressalente empilhada na prateleira de cima. Chicotando para o sul, abro a tampa e coloco-a gentilmente sobre a bela adormecida no meio da sala. Tomando meu lugar, eu o movo de volta para a mesa. "Vamos ver o que ela diz quando se excita", sugiro, apelando para os dois. “Talvez ela não se lembre tanto quanto pensamos, ou talvez ela simplesmente assuma que está confusa, e não viu o que ela acha que fez? De qualquer forma, vamos lidar com isso, mas temos que ficar juntos.

As expressões nos rostos dos meus dois irmãos se suavizam coletivamente.

"Nosso irmãozinho", sorri Logan, olhando para mim com orgulho. “Sempre o pacificador…”

Eu inclino minha cabeça enquanto respondo a ele. "Alguém tem que manter vocês dois na linha."

Capítulo Trinta e Nove

Goldie

Se eu esperasse que as batidas na minha cabeça parassem, estou muito desapontada. Quando meus olhos se abrem, eu estou ciente da superfície fria e dura abaixo de mim, e a cobertura quente e macia sobre o meu corpo nu.

"Goldie?"

Eu pulo ao som do meu nome, mas fico aliviada ao ouvir a voz de Heath que me chama. "Hmmm", eu respondo, ainda não capaz de formar frases coerentes.

"Você está bem?"

Eu inalo, pensando na sua pergunta. "Minha cabeça", murmuro, levantando a mão para a minha têmpora, como se para demonstrar o ponto.

"Eu vou pegar um pouco de água", diz ele, e quando eu abro os olhos ele está bem ali na minha frente com um copo cheio .

Eu me sento cansada, minha bunda dolorida muda na madeira abaixo de mim enquanto eu tomo a bebida com gratidão. "Obrigado", eu sussurro, terminando o conteúdo legal quase ao mesmo tempo. "O que aconteceu?"

Ele faz uma pausa. "Você desmaiou", ele responde, me observando atentamente. "Você não se lembra?"

Eu fecho meus olhos, tentando pensar. "Eu não tenho certeza", eu raciocino depois de um momento. "Eu me lembro de discutir com Ethan, e Logan estava me segurando ..." Eu ainda, a memória daqueles braços fortes e poderosos serpenteando na minha cintura. "Onde estão os dois?" Eu pergunto, olhando ao redor da pequena cozinha pela primeira vez.

"Eles tiveram que sair", ele me responde, sua declaração deliberadamente lanosa. "Eu escolhi ficar e cuidar de você."

Eu olho para o rosto bonito dele. Ele é obviamente muito mais jovem que os outros dois, e ele é mais gentil

também. "Obrigado, senhor", eu digo, acrescentando a palavra final para efeito.

Sua testa se inclina para o meu sentimento e ele sorri reflexivamente. "De nada", ele responde.

Eu escorrego da mesa, o cobertor azul bebê ainda agarrado ao meu peito enquanto coloco o copo no balcão vizinho. "Eu realmente fui a primeira, Heath?" Eu pergunto, encorajado pela chance de falar com ele sozinho.

Ele cora, e eu vejo o calor da tonalidade vermelha subir em suas bochechas enquanto ele balança a cabeça. "Sim", ele admite, olhando para mim. "Isso te incomoda?"

Eu ri baixinho. "Inferno, não", eu respondo. “Eu acho que é meio doce. Eu não acho que tenha eu sido a primeira de alguém antes.

Ele se move em minha direção, puxando a capa. Eu deixei isso sem uma briga, revelando meus seios para seus olhos famintos. "Você sabe", ele murmura, pressionando-se em mim. "Eu ainda devo espancá-la por sua performance na noite passada ..."

Um arrepio de excitação percorre-me ao som de sua sugestão. "Oh sim?" Eu pergunto, olhando para ele. "Será essa a sua primeira vez também?"

O sorriso de Heath se alarga. "Claro que sim", ele responde. "Mas eu acho que estou pronto para isso."

Eu pisco para ele, ouvindo suas palavras. "Eu acho que você é também", eu concordo. "Então, onde você me quer?"

Ele gesticula em direção à mesa. “Que tal aqui? A cozinha é praticamente o lugar mais quente da cabana.

Eu olho de volta para onde eu estava deitada , considerando sua proposta. "Você me quer sobre a mesa?" Eu pergunto, surpreso com a sugestão. Heath é muito mais verde que os outros. Eu assumi que ele apenas seguiria a liderança de seu irmão e me levaria sobre seu joelho.

"Claro", ele responde. "Por que não?"

Eu chupo meu lábio inferior. Não há nenhuma boa razão para isso, então eu me movo em direção a ele sem palavras, abaixando minha parte superior do corpo para baixo sobre a superfície dura, e arqueando minhas costas para que minha bunda fique para trás de mim.

"Como isso?" Eu pergunto, sabendo muito bem que efeito minha pose terá sobre o homem.

Heath atrai um assovio para a vista. "Parece bom para mim", ele responde, movendo-se para o meu quadril esquerdo e tomando sua posição.

Eu sinto o peso dos dedos dele nas minhas coxas. Eles rastreiam uma linha invisível até o interior da minha carne, fazendo-me arquejar antes que eles atinjam minha costura molhada.

"Droga, Goldie ..." Sua voz já é um grunhido. "Eu quero estar dentro de você tão mal."

Viro minha cabeça para a esquerda, pressionando minha bochecha direita contra a frieza da mesa. Ele sorri para mim, aqueles olhos castanhos me engolindo.

"Foda-me depois que eu sou espancado?" Eu sugiro, balançando minha bunda avermelhada ao lado dele.

Ele pisca para mim, mas sua mão direita já deve estar no ar, porque segundos depois sua palma pousa contra o meu traseiro.

Eu recuo, engolindo no ar com o impacto. A greve desperta a dor da palmada que Logan me deu antes, e a dor é intensa.

"Por que você está sendo espancado, Goldie?" Seu tom é mais duro quando ele me bate novamente, e a ressonância é profundamente excitante. Heath sempre foi sedutor, mas sem seus irmãos mais velhos para dominá-lo, parece que ele finalmente é capaz de assumir o papel de líder.

"Eu me coloquei em perigo", eu murmuro na madeira, empurrando de volta contra sua mão quando ela cai contra mim novamente.

"Quando descobrimos que você se foi, os pensamentos que passaram pela minha cabeça ..." Sua voz se esvai. “Honestamente, Goldie. Você pode não se importar com você mesmo, mas meus irmãos e eu nos importamos com você. Você tem isso?

A rachadura de sua palma reverbera em torno de mim, e eu estico minha boca larga com a dor. "Eu tenho isso", eu sussurro, embora minhas palavras sejam perdidas no som do próximo impacto. Para alguém que alega nunca ter feito isso antes, ele tem uma pancada forte e boa, mas mais uma vez a consequência inadvertida é o desejo fervoroso entre minhas pernas.

Ele me bate novamente, seguido por três insistentes golpes - um após o outro.

"Heath, por favor ..." Minha voz está rouca de necessidade.

Sua palma continua no meu apelo, os dedos se espalhando, e dois deles mergulham sob a curva do meu rabo quente, explorando a piscina molhada que encontram lá. "Foda-se, Goldie", ele geme, empurrando-os dentro do meu canal apertado. “Eu não posso mais fazer isso. Eu só quero ter você.

Eu ofego, lamentando que a surra acabou, mas secretamente satisfeita por estar prestes a ter seu pênis monstro dentro de mim novamente. "Eu sou sua", eu mexi, meus olhos correndo para trás para encontrar seu rosto. "Foda-me."

Heath não precisa ser dito duas vezes, e eu abro minhas pernas enquanto ele cava o bolso, recuperando um pequeno pacote de prata. Seus dedos se remexem levemente quando ele puxa a bainha do pacote, e eu sorrio enquanto o vejo enrolar o preservativo sobre seu comprimento duro e livre. Nossos olhos se conectam enquanto ele se move entre as minhas pernas, e de repente eu o sinto me esticar , a sensação é deliciosa enquanto ressoa através de mim.

"Oh, sim", eu grito, pressionando as palmas das mãos na mesa para suportar o meu peso quando ele me bate por trás.

Eu sempre amei ser fodida dessa maneira. A sensação de ter um homem dentro de mim é requintada, como nada mais, e por toda a sua ingenuidade, Heath é um mestre. Arqueando minhas costas, ofereço-lhe mais um centímetro de mim e ele o leva avidamente. Meus olhos se fecham quando eu me rendo ao seu pênis, deslizando, batendo e me espetando.

"Bem, bem, bem…"

A voz da porta me pega de surpresa, e eu olho para cima para encontrar Ethan e Logan em pé lá, nos observando.

"O que é isso, irmãozinho?" Ethan pergunta sarcasticamente. "Nós saímos por algumas horas, e chegamos de volta para encontrá-lo em flagrante delito."

Eu caio para frente, me submetendo a Heath, cujo ritmo não vacila apesar da intrusão de seus irmãos. Os dois entram no quarto e eu sinto seus olhos em mim. Eu me delicio com o voyeurismo do ato, querendo que eles

vejam o mais novo deles me levar de uma maneira tão selvagem e apaixonada.

O orgasmo de Heath é poderoso, tirando meu fôlego quando ele dirige para dentro de mim com força, estremecendo logo depois, até que seu corpo se cala. Quando ele sai de mim, eu olho para cima e vejo Logan me olhando com um sorriso.

"Como você está se sentindo agora?" ele me pergunta, pegando minha mão direita.

"Ok, eu acho", eu respondo, minha respiração rouca da minha própria excitação.

Ele concorda. “Bom”, diz Logan, “porque ainda temos alguns assuntos para discutir”.

Capítulo Quarenta

Logan

Logo depois, o pequeno fulvo é envolto no cobertor azul, a cor complementando perfeitamente seus olhos. Cada um de nós tem uma bebida quente fumegante na mesa, e eu a puxo para o meu colo, os três de nós já dominando as cadeiras na sala. Ela se aconchega em mim com prazer, e a sensação dela ali, precisando da minha força e proteção, me deixa absurdamente feliz.

"Você se lembra do que estávamos falando quando você desmaiou mais cedo?" Eu pergunto a ela.

Ela olha para mim e, por um momento, ninguém diz nada. Eu posso sentir o peso dos olhares de meus irmãos enquanto ela considera minhas palavras.

"Eu não fiz no começo", ela murmura. "Mas agora ..." Ela pisca para mim. "Agora, acho que sim." Ela se desloca no meu colo, endireitando as costas. "Eu me lembro do grisalho, e Heath, e ..." Sua voz se afasta.

"E o que?" Eu ligo para ela. Eu não quero colocar palavras em sua boca, mas se ela elaborou nosso segredo, eu preferiria administrar sua percepção ao invés de permitir que ela apodrecesse e crescesse fora de controle.

Ela salta do meu colo de repente, deixando o cobertor sobre as minhas pernas. "Espere", ela responde com firmeza, os seios abundantes saltando com seus movimentos bruscos. "O urso se transformou em Heath ..." Ela olha de mim para Heath, seus olhos arregalados como pires. "Eu me lembro disso, ou pelo menos é assim que parece." Ela faz uma pausa, o rosto corando de vergonha. "Todos vocês devem pensar que sou louco", diz ela.

"Nós não, Goldie", responde Heath, atingindo em torno dela por sua taça. "Nós realmente não fazemos."

"Mesmo?" ela repete.

"Sim, realmente", acrescento. Ela se vira para mim tão rápido quanto um flash, os olhos arregalados e perguntando. "Goldie, quem te salvou dos ursos negros ontem à noite, você se lembra disso?"

Seus olhos vasculham o espaço ao meu redor enquanto ela pensa na memória.

"Logan ..." A voz de Ethan me envia um aviso, mas eu levanto minha palma esquerda para ele.

"Não", eu digo. "Precisamos conversar sobre isso."

"Você está colocando idéias em sua cabeça", diz ele admoestando.

"Não", ela respira, seu tom animado. "Não ele não é. Eu já sei disso.

Eu aceno com a cabeça para ela, acreditando que as palavras dela são verdadeiras. "Eu acho que você faz", eu respondo, mantendo meu tom intencionalmente calmo. "Então, por que você não nos diz o que sabe."

Ela começa a ofegar, tornando-se visivelmente agitada quando a percepção cai sobre ela. Lentamente, seu olhar cai sobre Heath, muda para Ethan e depois para mim. Ela recua no canto da mesa, cutucando a madeira e derramando sua xícara de chá. "É você, todos vocês", ela anuncia, embora seja eu que seu olhar penetrante se conecta. "Vocês são os ursos pardos!"

Sua respiração é dura e profunda, cada ato de inalação audível na cozinha enquanto nós três a observamos absorver a declaração. Nenhum de nós para contestar ou discutir o assunto. Depois de alguns

momentos, ela começa a tremer, seu corpo tremendo com o choque da verdade.

Eu me levanto da minha cadeira, envolvendo o cobertor sobre sua pequena estrutura. "Sente-se", eu digo a ela suavemente.

Olhando para mim, ela não move um músculo.

"Goldie", eu continuo, minha voz insistente. “Este é um choque terrível para você. Por favor, sente-se."

"Mas, isso é loucura", ela calça, seu olhar examinando meus irmãos antes de voltar para mim. "Como? Como você pode ser esses animais?

"Não importa como", diz Ethan bruscamente. "O que importa é que isso permaneça em segredo."

Eu lanço meu irmão um olhar de advertência. "Nós não temos que lidar com isso agora", eu murmuro. "O que importa agora é que você se sente e respire."

Eu a guio de costas em direção à minha cadeira e, felizmente - e incomum - ela obedece sem lutar.

Ela olha para mim, piscando lentamente. "Como isso pode ser real?" Ela sussurra, balançando a cabeça em descrença.

Eu me agacho a seus pés e puxo seu cabelo de mel para trás de seus olhos. “É real, pequeno fulvo. Se você

pensar bem, já sabe que é o caso, não é? Eu alcanço sua mão direita, envolvendo seu pequeno punho na minha mão grande.

Goldie morde o lábio inferior, respirando fundo enquanto acena com a minha pergunta. "Talvez", ela murmura.

Ethan se levanta da cadeira atrás de mim. "Como é tocante", ele brinca, batendo sua caneca na mesa. "Agora o que diabos vamos fazer sobre isso?"

Capítulo Quarenta e Um

Goldie

Minha lembrança da revelação é nublada. Mesmo agora, apenas mais ou menos uma hora depois, mal me lembro do momento em que desenhei as peças do quebra-cabeça e, finalmente, coloquei o dedo na coisa que deveria ter sido aparente desde o início.

Por que três homens jovens e fortes estariam vivendo aqui no meio do nada, afinal? Sobrevivendo sem trabalho ou rendimento óbvio, cada um tão apto e poderoso quanto o outro? Mas eles podem realmente ser o que dizem ser? Eu me aconchego no cobertor, considerando a perspectiva enquanto os três caminham para o andar de cima.

Eu olho para a pequena janela e percebo que a luz está se desvanecendo rapidamente. Outro dia parece ter

vindo e ido, e ainda estou aqui na pequena cabana na floresta. Em algum nível, nada disso faz sentido. Uma mulher como eu nunca pode ser feliz em um lugar como este - com homens que têm valores tão antiquados. Então, por que me senti tão malditamente contente nos últimos dois dias? Inferno, eu até gostei de ser jogado sobre o joelho deles para uma surra ocasional…

Meus pensamentos são interrompidos quando Ethan e Logan entram na sala.

"Como você está?" Logan pergunta quando eu olho para ele. Há tensão gravada em seu rosto, e a visão é inquietante.

"Eu estou bem", eu respondo, embora minha voz esteja trêmula.

Ethan sorri, seu rosto desenhando um sorriso de escárnio. "Bom", diz ele, "porque, pelo meu julgamento, você tem algumas explicações a fazer."

Eu traço minha língua sobre o meu lábio inferior enquanto a corrente em suas palavras ressoa através de mim. "Explicando?" Eu repito. “Eu pensei que já tinha explicado o que vi?”

"Não é isso", suspira Logan, como ambos se movem para o quarto, seguido por seu irmão mais novo.

"Encontramos alguma coisa, Goldie", continua ele. "Na sua mochila."

A tensão gira em torno de mim, endireitando meu corpo na cadeira da cozinha. "Você esteve mexendo minha bolsa?" Eu respondo, desviando a questão com facilidade característica.

"Eu estava apenas coletando do meu quarto", oferece Heath da porta. "Eu pensei que você precisaria disso quando se fosse."

Eu aceno com a cabeça, meu coração batendo no meu peito. O ar da sala muda novamente, e sei que todos podemos sentir isso.

"Isso caiu", murmura Ethan, sacudindo um cartão de plástico em sua mão grande, que ele já conseguiu esconder.

Engolindo em seco, eu examino o cartão em seus dedos, fazendo um show mesmo que eu já saiba o que é. É minha carteira de motorista. Eu peguei com o meu telefone quando saí de casa, e agora Ethan tem na mão. A sensação de afundamento na minha barriga se consome quando a percepção me atinge. Eles sabem quem eu sou - eles sabem quem eu *realmente* sou.

"Oh," eu murmuro por meio de resposta, meus olhos passando por todos os três.

"Por que você mentiu sobre o seu nome?" É Logan que lidera mais uma vez, seu corpo musculoso se aproximando de mim da esquerda.

"Sinto muito", murmuro, uma onda de vergonha caindo sobre mim. Eu só menti para me proteger, mas agora a ideia parece desonrosa de alguma forma, especialmente com Logan. Ele e eu nos tornamos tão próximos. Inferno, eu até comecei a me apaixonar pelo cara ... "Eu apenas pensei que se você conhecesse minha verdadeira identidade, então você me trataria mal".

Eu examino seus rostos, imaginando o que eles estão fazendo da minha confissão.

"Por que faríamos isso?" Heath me pergunta, seu rosto confuso quando ele me avalia.

Eu suspiro, sabendo que eu posso apenas ser honesta neste momento. "Eu sou Goldie Locks", eu digo, jogando meus braços em exasperação. "Meu pai é Daniel Locks."

"Daniel Locks?" Logan repete, a confusão em seu rosto clareando. Evidentemente, o nome do meu pai ressoa, e agora a realidade de quem ele capturou e fode

amanheceu. “Daniel Locks, como no dono da Fern Enterprises?” Sua testa arqueou enquanto ele fala, o ato quente e aterrorizante ao mesmo tempo.

Eu aceno, me preparando para a precipitação. "Sim", eu sussurro.

"O que?" Ethan grita, jogando minha licença na mesa entre nós. "Você quer dizer que seu pai é o homem que está tentando derrubar nossa floresta?"

Engolindo em seco, me viro para ele. "Sim", eu digo, observando suas respostas com cuidado.

"Você acredita nisso?" Ele está praticamente gritando agora. "Ela é filha de Locks, e agora ela sabe sobre nós!"

"Ok, Ethan", responde Logan, estendendo a palma da mão para seu irmão. "Você não pode culpar Goldie pelas ações de seu pai."

"Foda-se isso!" ele grita. “Ela tem jogado desde o primeiro dia, trabalhando em nossa casa e nossas camas, e agora ela tem tudo que precisa para nos derrubar. Bem ... Ele já está se movendo em minha direção enquanto continua. "Eu não vou tê-lo."

Seu rosto escurece e o olhar dele me faz mover. Eu corro atrás de Logan, arrastando o cobertor comigo enquanto a adrenalina em meu corpo dispara.

"Heath!" O som da voz de Logan me faz pular quando o irmão mais novo entra pela porta.

"Eu estou bem aqui", ele responde, seus olhos avaliando a situação.

"Ethan está ficando um pouco quente debaixo do colarinho", Logan responde. "Tire Goldie daqui por um tempo."

Enquanto ele fala, ele me conduz para trás e ao redor do lado da mesa. Heath observa-o com cuidado, movendo-se para mim do outro lado.

"Entendi", diz Heath, aparentemente entendendo a mudança na dinâmica entre seus irmãos. "Vamos, Goldie."

Uma parte de mim está reticente em deixar Logan, mas eu vou para Heath alegremente, satisfeita em colocar distância entre eu e Ethan.

"Ei, de jeito nenhum!" Ethan ordena enquanto observa seus irmãos. “Ela está indo a lugar nenhum. Esta é a filha do Locks, pessoal. Eu já disse que ela não é confiável, e agora isso! Ela precisa *administrar* ...

Ele empurra a palavra final através dos dentes, e o som me faz estremecer.

"Você não pode nem mesmo se controlar agora, Ethan", diz Heath por meio de explicação, enquanto ele me embaralha em volta da mesa, em direção à saída.

Vendo-nos ir, Ethan dá a volta na mesa em dois passos e cambaleia para a porta, bloqueando nossa fuga.

"De volta, irmão mais velho", adverte Heath, seu próprio tom áspero.

A atmosfera sofreu mais uma vez essa dramática mudança do normal para o perigoso, em menos de alguns instantes, e é tudo culpa minha. O remorso toma conta de mim enquanto eu tremo entre Logan e Heath.

"Eu não estou me movendo até que ela tome minha surra", ele ronrona. Ele me olha atrás de Heath, seu olhar selvagem e intenso. Eu juro que ele parece ainda maior lá do que eu já vi. "Heath disse que ele a espancou mais cedo, e você certamente espancou ela, Logan, então isso me deixa ..."

"Não, Ethan." As palavras de Logan são inflexíveis, e todos nós três nos voltamos para ver o homem que comandou. "Eu estou no comando aqui, e você vai obedecer."

O lábio superior de Ethan se enrola e um rosnado baixo sai de seus lábios. "Você não consegue mais me controlar, Logan", ele rosna, cuspindo o nome de seu irmão como se tivesse deixado um gosto ruim em sua boca.

Ele anda de volta ao redor da mesa, caminhando em direção a Logan, sua intenção claramente violenta. Eu recuo, não querendo testemunhar o que está prestes a acontecer, mas eu não precisava me preocupar. Heath me agarra e, num piscar de olhos, ele me leva para fora da cozinha até a porta da frente. Ele me coloca gentilmente, começando a trabalhar na fechadura. Eu olho para trás ansiosamente, tentando não ouvir o argumento que explodiu no quarto que acabamos de deixar.

"Você vai entrar na linha, irmão", responde Logan, sua voz alta, mas ainda surpreendentemente calma. "Ou você vai enfrentar as consequências."

"Besteira!" grita Ethan em resposta. "Você tem usado essa linha em mim desde que eu tinha doze anos, e eu não vou aguentar mais isso."

A porta se abre na minha frente e me viro para ver Heath apontando para a minha mão. "Precisamos sair",

ele me diz, sua voz resoluta. "Não é seguro para você aqui agora."

Eu aceno, minhas pernas me carregando para frente. O medo sobre o que está acontecendo na cozinha me enche, mas eu sei que Heath está certo. Eu não quero ser pego no fogo cruzado.

Heath sai da cabana, seu rosto examinando o céu cheio de entardecer. "Vamos descer para o rio", diz ele com naturalidade. "Até que esses dois resolvam suas diferenças."

"Ok", eu murmuro, envolvendo o cobertor em volta de mim. O ar a esta hora do dia esfria significativamente, e de repente me lembro da minha escapada tola na noite passada.

"Aqui", diz ele, desabotoando a camisa na minha frente. “Você veste isto. Eu não vou precisar disso.

"O que?" Eu digo, piscando para ele.

Ele arremessa a roupa para mim e eu deixo cair o cobertor, puxando o calor de suas roupas sobre minha carne nua. Minha boca está seca e meu peito está doendo, a ansiedade em minha barriga atada como um arame farpado.

"Eles vão ficar bem?" Eu murmuro, meus olhos gesticulando de volta para a porta aberta.

"Sim", vem a resposta. "Eles fazem isso de vez em quando."

Eu olho para trás, observando que Heath agora também tirou seus jeans. "O que você está fazendo?" Eu gaguejo.

Ele sorri para mim. “Afaste-se”, ele avisa. “Eu vou mudar. É o caminho mais rápido para chegar ao rio.

"O que?" Eu estou praticamente gritando com ele agora. “Você não pode! E se você…?"

Ele caminha em minha direção, levando meu rosto suavemente em suas mãos. "Eu não vou", ele ronrona, tranquilizando-me antes de ele planta um beijo quente na minha boca aberta. “Você *pode* confiar em mim, Goldie. Lembre-se, fui eu quem te levou para a segurança ontem à noite, enquanto Logan e Ethan cuidaram dos ursos negros? Nós somos bons rapazes realmente ...

Eu inalo o cheiro dele, desejo acumulando na minha buceta no delicioso aroma de solo e suor. "Ok", murmuro, "mas como?"

"Afaste-se", ele me diz. “Quando eu estiver na minha forma de urso, vou me abaixar no chão. Suba para mim, ok? Você pode segurar em volta do meu pescoço.

Eu o olho como se não acreditasse no que ele está me dizendo, mas minha cabeça já está concordando. Ele se afasta, e eu fico de pernas trêmulas, as vozes levantadas da cozinha combinando com a realidade absurda do que está prestes a acontecer. Quando olho para trás, vejo-o enrolando-se em uma bola. Eu assisto, meu peito apertado enquanto seu corpo começa a tremer na minha frente. Isso provavelmente dura apenas alguns segundos, mas eu estou hipnotizada quando seu corpo se expande e uma pele marrom exuberante brota de seus membros. Heath se transforma do homem musculoso que tinha me fodido algumas horas antes no grisalho marrom que eu tinha visto na noite passada bem na frente dos meus olhos. Eu balancei minha cabeça, paralisado.

O urso se vira, seus olhos escuros olhando para mim.

"H-Heath?" Eu gaguejo.

Ele abaixa a cabeça, caindo em um agachamento baixo. Eu me movo em direção a ele , tentando controlar minha respiração ofegante. Cada fibra do meu ser me diz para não abordar o urso. É um animal selvagem, pelo amor de Deus, só que não é. É o Heath e eu sei que é. Eu apenas observei ele mudar do homem para o animal. Estou agora a apenas alguns centímetros das costas do urso. Eu posso sentir o calor irradiando de seu corpo quando me aproximo, avançando centímetro por centímetro até estar bem próximo da coisa.

Um grunhido suave escapa de sua boca e eu grito por instinto. Vira a cabeça para mim, seus grandes olhos me permitem.

"Ok, ok", eu respondo, jogando minhas mãos em um gesto apaziguador.

Cuidadosamente, eu montei a coisa, colocando o comprimento da longa camisa de Heath entre as minhas pernas, e me inclinei para frente para que eu pudesse segurar o pescoço do urso como me foi dito. Eu empurro meu corpo em sua pele macia, refletindo sobre como essa coisa toda é louca. Mexo suavemente como eu me estabeleço no lugar, levantando-se em uma posição de pé. Eu agarro a pele em seu pescoço com mais força,

usando meu núcleo para me equilibrar enquanto meus pés deixam o chão, e então ele começa a se mover. Eu suponho que não está indo rápido no início, mas o momento de suas patas é inspirador, e depois de um momento parece que estamos voando pela floresta. Eu caio para frente, pressionando meu rosto na parte de trás do seu pescoço, e fecho meus olhos enquanto o vento sopra através do meu cabelo. É a coisa mais inexplicável. O pêlo macio cheira exatamente como Heath, e como a camisa que estou usando. O pensamento é reconfortante de alguma forma, e eu relaxo um pouco enquanto avançamos através das árvores.

De repente, as patas do urso diminuem, e eu olho em volta para nos encontrar em uma clareira, dividida por um rio que corre rápido. Tem alguns metros de largura, as rochas do leito do rio se apresentam enquanto a água corre sobre elas. Há árvores de ambos os lados, mas o céu está claramente visível sobre o rio, e o luar que se levanta ilumina a área. O urso se abaixa novamente, e eu escorrego de suas costas, observando em fascinação enquanto a criatura diante de mim se transforma de volta na forma física de Heath.

Ele olha para mim, seu sorriso largo. "Você fez isso, pequeno fulvo!" Ele brinca, me jogando uma piscadela.

"O-obrigado", murmuro, tropeçando para trás enquanto ele fica nu ao meu lado.

"Está tudo bem", diz ele, pegando meu ombro. "Primeira vez em um urso, hein?"

Eu rio com ele desta vez. "Sim, eu acho que sim", eu respondo. "A menos que você conte as outras vezes que você me montou?"

Sua sobrancelha escura arqueia, mas ele ri de mim, abaixando a mão para minha pequena palma. "Você sabe, você é algo especial, Goldie Locks."

Eu pisco para ele. É a primeira vez que qualquer um deles me chamou pelo meu nome real. "Obrigado, Heath", eu respondo. “Sinto muito por ter mentido para você e para os outros. Você é muito especial mesmo.

Ele sorri. "Eu entendo por que você fez isso", diz ele suavemente. “Mas saiba disso, Goldie. Eu não vou julgar você com base nas ações do seu pai. Isso não muda nada para mim.

Uma onda de gratidão me domina e agarro suas mãos grandes. "Obrigado, Heath", eu digo em resposta,

e estou falando sério. Seu consolo é provavelmente mais do que eu mereço.

Ficamos juntos em silêncio por um momento, nada além do som da água corrente como companhia.

“Os outros ficarão bem?” Eu pergunto a ele eventualmente.

Ele olha para mim. "Eu acho que sim", diz ele. “Ao longo dos anos, me acostumei com as batalhas pelo poder. Geralmente, quando as coisas ficam difíceis, corro até aqui e passo algum tempo.

Eu olho em volta de mim, meus olhos caindo no modo como o luar balança sobre a água. "É lindo aqui", eu concordo. "Muito tranquilo."

Ele está sorrindo quando eu olho para trás. "Estou satisfeito que você goste", ele ronrona. "Você é a primeira pessoa que eu trouxe aqui à noite."

Um farfalhar nas árvores atrás de nós chama a nossa atenção, e nos voltamos para ver um enorme urso se aproximando. Eu o reconheço como um dos que me encontraram na noite passada, mas não sei dizer qual deles é.

Heath pula na minha frente de uma vez. "Logan?" ele chama a criatura que se aproxima. "Está tudo bem?"

Eu observo, boquiaberta enquanto a enorme besta na minha frente se transforma na figura imponente de Logan. Seus olhos azuis olham para mim gentilmente. "Não importa", ele responde. "Como *você* está indo, pequeno fulvo?"

Minha garganta está seca ao vê-lo e sacudo a cabeça. Eu nunca posso, envolver minha cabeça nessa coisa de transformação.

"Goldie?" O som do meu nome me leva de volta ao aqui e agora. "Goldie, você está bem?" A voz de Logan é firme, mas posso ouvir a preocupação nela.

"Sim, sim, estou bem", eu respondo, olhando de um dos homens gigantes para o outro. "Onde está Ethan? Você resolveu as coisas?

Ele ri e o som está escuro. "Ethan e eu temos trabalhado as coisas há anos. Ele tem um problema com a obediência - não muito diferente de você, na verdade ... "Ele faz uma pausa, olhando para mim com uma expressão divertida.

Eu recuo em suas palavras. "O que você fez?" Eu pergunto ironicamente. "Levá-lo sobre seu joelho?"

Ele inclina a cabeça, rindo. "Se fosse assim tão simples", ele me responde. "Ou prazeroso ..."

Eu mordo meu lábio inferior, ciente de repente dos dois pênis ao meu lado, nus e contraindo-se como seus donos presumivelmente imaginam me espancar.

"Então, precisamos conversar", continua Logan. "Sobre aonde nós vamos daqui, pequeno fulvo."

"O que você quer dizer?" Eu pergunto, piscando para ele. Ele quer que eu vá agora que ele sabe quem eu realmente sou? De repente, o pensamento é meu pior medo. "Eu sinto muito que eu menti, Logan", eu choro, ouvindo a emoção na minha voz, "mas por favor, não me mande embora!"

Ele se move em minha direção, envolvendo aqueles braços fortes e poderosos sobre meus ombros. "Eu amo ter você com a gente - todos nós fazemos - mas mesmo antes da revelação de sua identidade, eu sei que você está desesperado para ir para casa".

"Você está bravo comigo?" Eu pergunto. "Você quer que eu saia?"

Ele balança a cabeça, aqueles grandes olhos azuis me devorando. "Não, Goldie", ele murmura. "Estou um pouco desapontado, mas entendo suas razões."

"Você tem certeza?" Eu respondo. "Eu acho que Ethan ficará satisfeito em me ver de verdade."

"Isso é apenas Ethan", diz Heath com uma risada irônica, atrás de mim. “Ele tem uma queda por desafiar a autoridade e Logan é nosso líder. Ele realmente não te machucaria, você sabe?

Piscando, eu balanço minha cabeça. "Eu não tenho certeza", eu digo. “Ele me assusta às vezes. Eu não queria que ele me espancasse do jeito que ele estava antes.

"Seus instintos são um crédito para você", diz Logan, pressionando os lábios quentes na minha testa. “Ele não estava em condições de espancar você de volta ao chalé. Nós nunca entregamos punição com raiva. Ele faz uma pausa, olhando para mim. “Agora me diga, fulvo, e desta vez quero sua honestidade. O que você quer?"

Eu suspiro, inclinando-me para o cabelo macio do seu peito. "A verdade é que, Logan, não sei o que quero. Eu estive totalmente exagerando toda a minha vida - eu posso ver isso agora - mas eu nunca tive tempo ou atenção de ninguém. Conhecer todos vocês mudou algo em mim. Pela primeira vez, há pessoas que se importam comigo ... ”Meus olhos se enchem de lágrimas ao

pensar. Eles realmente se importam comigo; pelo menos eu sei que Logan e Heath fazem.

"Hey, está tudo bem", ele acalma, com os dedos espalmados no meu cabelo. “Silêncio, você está certo, pequeno fulvo, nós nos importamos. Podemos não ter te conhecido por muito tempo, mas sabemos por baixo de todas as suas atitudes e bravatas que você é uma boa garota que só precisa de uma mão firme, hein?

Eu aceno em sua carne, respirando o cheiro dele. Por alguma razão bizarra, suas palavras fazem perfeito sentido para mim e sei que ele está certo. Isso é tudo que preciso. Por muito tempo eu fui estragado, rico em dinheiro e posses, mas carente de todas as coisas que contam.

"Sinto muito", murmuro. "Eu não sei o que há de errado comigo."

"Está tudo bem", diz Heath, sua voz flutuando sobre a minha cabeça. "Parece que você está tendo algo de um despertar".

"Você está certo", murmuro, torcendo para ver seu rosto sorridente. “Isso é exatamente o que é. Eu tenho andado sonâmbulo pela minha vida até agora, e agora estou finalmente acordado.

"O que é isso?" A voz das árvores nos faz começar, e eu viro meu coração batendo com adrenalina. "Uma reunião familiar?"

Capítulo Quarenta e Dois

Logan

A voz de Ethan vem de trás de mim e eu solto meu pequeno fulvo, virando-me para ver sua aproximação. Tenho o prazer de ver que ele não veio em sua forma de urso, mas eu ainda não tenho certeza sobre o estado de ânimo que ele terá depois do baile que dei a ele em casa.

"Algo assim", diz Heath, avançando para ficar entre nós. Meu irmãozinho - sempre o pacificador.

"O que é isso, Ethan?" Eu digo, meu tom enviando-lhe um aviso. "Goldie já passou por bastante esta noite."

Ela muda em meus braços, seus olhos arregalados enquanto ela observa meu irmão.

"Está tudo bem", ele anuncia. "Eu vim pedir desculpas, se eu puder?" Ele olha para mim e eu posso

dizer que ele está dizendo a verdade. Sua aura está finalmente calma.

Afasto-me um pouco dela, dando-lhe espaço para me aproximar.

"Logan?" O som da voz dela é tão pequeno que faz meu coração doer. Todo instinto em mim é protegê-la, mas sei que tenho que dar a Ethan a chance de fazer isso corretamente.

"Tudo bem", eu digo a ela suavemente, agarrando sua mão esquerda e apertando-a suavemente. "Deixe-o falar."

Ela balança a cabeça, mas seus olhos são tão largos quanto pires enquanto ele se move em direção a ela.

"Goldie, me desculpe", ele começa. Ele é o único de nós homens que está vestindo qualquer roupa, e as lapelas de sua camisa aberta voam de volta na brisa. “Eu era um idiota porra lá atrás. Às vezes eu deixo a testosterona pensar por mim, e é quando eu tenho Logan para me manter na linha. Ele me lança um olhar de lado, e eu pisco para ele conscientemente, acariciando seus dedos em segurança. “Eu não posso dizer que estou feliz com o seu pai, ou o fato de que você mentiu, mas eu entendo - eu sei. Eu acho que você sabia

qual seria minha resposta, e você estava certo, hein? Ele faz uma pausa, sorrindo para si mesmo. "Eu juro para você, porém, eu nunca teria realmente machucado você", ele continua, e então, para surpresa de todos, ele cai de joelhos na frente dela.

Ela ofega, surpresa com o movimento. Francamente, estou de acordo com ela. Eu nunca soube que Ethan fosse arrependido, quanto mais mostrar seu remorso de uma maneira tão pública e descarada.

"Você queria me espancar?" Ela sussurra, sua voz ainda rouca de emoção.

"Todos nós fizemos", acena Ethan. “Mas eu não estava certo em pensar em punir você quando estava com raiva. É o completo estado de espírito errado entregar uma surra. Eu sei disso, todos nós fazemos.

Ela pisca para ele e eu me pergunto o que ela está pensando.

"Eu fui um tolo e sinto muito", ele repete, seus profundos olhos azuis olhando para ela. "Você pode me perdoar?"

Há um momento de silêncio tangível quando ela considera seu pedido de desculpas. Heath e eu não

dizemos nada, mas ficamos de pé, flanqueando sua estrutura vulnerável.

"Sim, eu posso te perdoar", diz ela finalmente. “Você cometeu um erro, Ethan - eu entendi. Deus sabe que eu fiz o suficiente. Ela hesita, como todos nós consideramos seu erro mais recente. “Você vai trabalhar em sua raiva embora? Parece que você tem muito disso preso aí dentro.

Ethan e eu trocamos olhares novamente, seus olhos cheios de admiração por sua leitura precisa de seu personagem. Ele se vira para ela, assentindo. "Você está certo", ele admite, seus olhos examinando a terra abaixo. "Talvez eu deva pensar em trabalhar com parte disso." Ele engole em seco quando a compreensão chega até ele.

"Você gostaria de um abraço?" Sua pequena voz corta seu monólogo interior e ele levanta a cabeça para sorrir para ela.

"Mesmo?" Ele pergunta, levantando-se lentamente.

"Claro", ela responde-lhe enquanto ele domina sobre ela. "Abraços são sempre o que eu desejo quando eu descubro algo ruim sobre mim mesmo."

Ethan envolve seus braços ao redor dela e a puxa para um abraço duro. Sobre os ombros de Goldie, vejo Heath sorrindo para a imagem dos dois.

"Obrigado, Ethan", eu digo, observando enquanto ele brinca com o cabelo dela ternamente. É raro ver tal afeição por ele, e me pergunto se ele não está se apaixonando pelo pequeno fulvo da mesma maneira que eu.

Ele vira a cabeça para olhar para mim, reconhecendo minhas palavras com um pequeno aceno de cabeça. Apesar de toda a sua angústia, Ethan é um bom homem e eu aproveito a oportunidade de ver esse lado dele em ação. O abraço termina e Goldie se afasta, agora de pé entre todos nós.

"Ainda há a questão de para onde vamos a partir daqui", eu digo em voz alta. "Eu acho que posso falar pelos meus irmãos quando digo que amamos ter você aqui, fulvo, mas eu sei que você tem lutado para ficar com a gente ..." Faço uma pausa, deixando minha declaração por alguns segundos.

Ela se desloca desajeitadamente, seu olhar me encontrando. "Não é isso", explica ela. "Eu simplesmente não gosto de ser contido."

"Essa não é a minha experiência de você", eu brinco com ela, e ela sorri para mim ironicamente.

"Você sabe o que eu quero dizer", ela responde, golpeando meu peito suavemente com a mão pequena. "Eu queria voltar para o meu carro, e vocês não me deixaram, é tudo."

"Não era seguro", Ethan a contesta. "Era arriscado o suficiente para ursos, muito menos filhotes petulantes."

Ela se vira para ele, franzindo o cenho. "Eu sei disso", ela continua. "Mas parecia que você estava me mantendo no chalé de propósito."

Eu sorrio, ciente do meu pau exposto se contorcendo. "Talvez nós estivéssemos", eu lhe respondo. "Mas eu juro que nossas intenções eram honrosas."

Ela ri de mim, seus olhos pastando sobre o meu corpo para a minha masculinidade agitada. "Você é realmente honrado, Logan", ela responde, seus olhos brilhando com a visão da minha crescente ereção.

"Então, você quer ir para casa?" Heath faz a pergunta que está em minha mente - em todas as nossas mentes - pelo último dia ou mais.

Seu rosto pisca, a incerteza evidente. "Sim, e não", ela responde ele, torcendo para encontrar seu olhar. "Para ser honesta, achei que sentiria mais falta do que realmente ..."

Eu inalo, a estranha mistura de emoções nublando meu julgamento geralmente claro. "Ok", eu digo longamente. "Você tem esta noite para pensar sobre isso", digo a ela. "O caminho deve estar razoavelmente claro pela manhã, então um de nós pode levá-lo de volta para onde você precisa estar, se é isso que você quer?"

Ela pisca para mim. "Você disse que você me levaria, Logan?" Seu rosto é tão aberto e expectante, como o de uma criança.

Eu olho para meus irmãos, respondendo com um sorriso. "Claro, eu vou levá-lo", eu respondo. "Se é isso que você decide, então é claro que eu vou."

Eu a carrego de volta para a cabana, permanecendo em forma humana para que eu possa conversar com meu pequeno fulvo, enquanto meus irmãos correm à frente. Ela fuça em mim, suas mãos explorando meu rosto enquanto viajamos. Olhando para ela, eu sorrio. Ela parece tão contente em meus braços, e eu serei

amaldiçoado se isso não for o mais feliz que eu tenho em um bom, longo tempo.

"Há quanto tempo você consegue se tornar ursos?" O som de sua voz faz meu sorriso se ampliar, e eu a abraço mais perto.

"Sempre", eu lhe respondo. "Nosso pai tinha as mesmas habilidades e sempre possuímos a capacidade de mudar."

Ela pisca para mim, considerando sua próxima pergunta com cuidado. "Sempre?" Ela repete, olhando meu rosto com admiração. “Quantos anos você tem, Logan?”

Eu ri da consulta, refletindo sobre sua capacidade de ir direto ao ponto. "Mais velho do que você pensa", eu respondo. “Algo sobre a nossa genética do urso significa que parece que envelhecemos lentamente em comparação com outras pessoas. Eu estive por mais de setenta invernos e Ethan por mais de cinquenta.

Ela hesita em minhas palavras, evidentemente tão chocada quanto eu pensei que ela seria. Eu sei de minhas experiências com pessoas na cidade vizinha que setenta não é exatamente considerada a idade de um homem em seu auge. "Setenta?" Ela chora, piscando

para mim em total descrença. "Mas, Logan, olhe para você, isso não é possível."

Eu pressiono meu rosto em direção a sua boca e capturo seus lábios em um instante. Ela cede em meus braços, gemendo lascivamente enquanto minha língua serpenteia dentro dela. Quando me afasto, eu lhe dou um sorriso largo. "Nem tudo é como parece, Goldie", digo a ela. "Eu não sou tão jovem quanto pareço pela primeira vez, e você, meu pequeno fulvo, não é tão mimado e egoísta como parece pela primeira vez."

Goldie absorve minhas palavras, e eu vejo a luta em suas feições enquanto ela se debate sobre como processá-las. No final, ela começa a rir baixinho e acena para mim. "Eu suponho que você está certo", ela concorda. "Nem tudo é como parece."

Nós viajamos por um momento, suas mãos se movendo para o meu cabelo enquanto ela considera tudo o que aconteceu entre todos nós.

"O que vai acontecer se eu for para casa?" Ela pergunta longamente, sua voz rouca como fala. É como se ela tivesse medo de dizer as palavras em voz alta.

"Você vai voltar para a sua antiga vida, e nós vamos voltar para o nosso", eu respondo, suprimindo o quão miserável essa perspectiva me faz sentir.

"Bem desse jeito?" Ela pisca para mim.

Eu paro, mudando-a em meus braços. "Que escolha está lá?" Eu digo.

"Mas, eu sei sobre você agora", ela responde.

Eu dou de ombros. "Acho que vamos ter que confiar em você?" Eu digo em voz alta.

"Ethan não vai gostar disso", ela brinca, e eu rio.

"Nenhum de nós ficará feliz em ver você ir", eu respondo. "Mas eu só estava brincando de manter você acorrentado na casa de campo, sabe?"

Seus pálidos olhos azuis brilham para mim. "Eu sei", ela sussurra. "Mas foi um bom pensamento."

Seu sorriso é tão sexy neste momento. Eu só quero beijá-la novamente, devorá-la e tê-la aqui mesmo na floresta. Eu sacudo o pensamento, retomando minha jornada.

"E se eu ficar?" Sua pergunta está no ar, me provocando.

"Se você ficar, então vamos amar, nutrir e proteger você", eu digo sem hesitação. "Você será bem-vindo

para compartilhar o que tivermos, mas não seremos capazes de fornecer as coisas brilhantes com as quais você provavelmente gostaria de jogar."

Ela chupa o lábio inferior em sua boca por um momento. "Você vai me disciplinar também?" Seu tom é tão suave, me provocando.

Eu olho em seus olhos, certificando-me de que meu tom é firme. "Claro que sim", digo a ela. “Você será espancado sempre que for intencionalmente desobediente e, especialmente, quando se colocar em perigo.”

Ela se contorce em meus braços, evidentemente afetada pela minha declaração.

"Como isso soa?" Eu pergunto a ela.

"Parece quente", ela admite, e eu sinto o calor dela corar contra o meu peito. "Mas não tenho certeza de como me sinto sobre ter todos vocês tomando decisões por mim ...

"Eu entendo isso", eu lhe respondo. "Será diferente, mas assegurarei que todas as escolhas sejam justas e você estará sempre seguro e querido." Eu paro, olhando para baixo em seu rosto quente. “Perdoe-me por dizer isso, Goldie, mas parece-me que você tem feito muitas

escolhas ruins em sua vida. Os homens errados, os amigos errados - eu não sei ... ”Ela olha para mim, mas não diz nada, esperando que eu continue. "Talvez seja hora de nos deixar fazer alguns melhores para você, pequeno fulvo?"

Ela pressiona a boca no meu cabelo no peito, me beijando. "Talvez seja", eu a ouço murmurar.

Capítulo Quarenta e Três

Logan

Eu a seguro perto do meu corpo a noite toda, respirando o doce cheiro de seu cabelo enquanto ela dorme pacificamente ao meu lado. A escolha é dela agora, e devemos encontrar uma maneira de respeitar qualquer decisão que ela tome.

A manhã traz o amanhecer e, finalmente, a amplitude total do sol retorna, o calor começa a reparar alguns dos danos infligidos pelas inundações. Eu estou pela janela admirando como a luz atinge o dossel das árvores quando ela acorda.

Ela me cumprimenta com um largo sorriso. "Bom dia, Logan", ela boceja, enquanto se senta na cama esticando.

Meu pau se agita com a visão dela, como se ela sozinha tivesse encontrado a vontade de controlá-lo. "Bom dia, como você está se sentindo?"

"Um pouco dolorido", ela admite, se contorcendo em seu fundo punido.

Eu arqueio uma sobrancelha para ela. "Como deveria ser", eu respondo com um sorriso. “Especialmente depois que desvendamos a verdade sobre você na noite passada. Como é, acho que você tem sorte de ter recebido apenas duas de suas três palmadas.

Ela continua assim, sua mente processando o que eu disse. "Talvez você esteja certo", ela concorda. "Ethan ainda vai querer me espancar, você acha?"

"Eu imagino que sim", eu respondo, vagando da borda da janela até a beira da cama. “Mas isso realmente depende do que você decide fazer. Ainda é cedo - meus irmãos estão dormindo. Se você quiser ir para casa, posso levá-lo pela floresta agora, antes que eles acordem.

Ela me olha atentamente, considerando minhas palavras. "Isso não os deixará irritados?" Ela pergunta longamente.

Eu sorrio com a resposta dela. “Talvez”, respondo, “mas eles entenderão meus raciocínios assim que forem explicados. Ethan teve a chance de espancá-lo ontem, quando ele perdeu o controle de si mesmo, e você não prometeu que ficaria por outra oportunidade.

Goldie pressiona seus lábios em uma linha dura. "Parece que você quer que eu vá?" Sua voz treme quando ela se vira para mim.

Eu me movo em direção a ela, pegando as mãos dela. "Nada está mais longe da verdade", eu asseguro a ela. “Mas deve ser a sua escolha, pequeno fulvo. Eu não vou fazer você ficar sob coação. Eu posso ser um animal, mas não sou um monstro.

Ela morde um pequeno sorriso, abaixando os olhos por um momento antes de olhar para mim novamente. "Eu sei", ela respira "e eu aprecio isso."

Eu aceno, sentando-me ao lado dela e puxando-a para o meu colo para um abraço. "Vou sentir sua falta", eu ronrono em seu cabelo macio.

Ela se aproxima de mim e, quando o faz, posso sentir o calor de seu traseiro avermelhado. "Eu não sei se posso", ela começa. “Deixe, quero dizer. Eu mudei

desde que cheguei aqui, e não sei se posso voltar para onde eu estava - para quem eu era ... ”

Minha mão direita sobe para o rosto dela, movendo os fios de mel da bochecha e gentilmente puxando a cabeça para trás. Então, lentamente, sensualmente, eu me inclino para ela, reivindicando sua boca com paixão genuína. Meu pau é grosso de excitação quando ela responde, seus lábios cedendo a minha língua lindamente. Quando me afasto, um pequeno gemido escapa de sua boca.

"Só você sabe a resposta, pequeno fulvo", murmuro em seus olhos azuis. "O que você gostaria de fazer?"

Suas pupilas se dilatam, a evidência de seu próprio desejo desaparece do cheiro da excitação entre suas pernas. Isso me lembra da primeira noite em que ela ficou aqui, quando a tempestade a acordou do sono, e eu passei o resto da noite transando com seu corpo maravilhoso. A memória faz pouco para sufocar meu crescente fervor.

Ela olha para o meu colo, olhando meu pau avidamente. Sua expressão deixa claro o que ela gostaria de fazer, mas não vocaliza suas necessidades. "Então eu suponho que eu deveria ir ..." ela diz, sua voz suave e

relutante, como se ela esperasse que eu fosse convencê-la de seu plano.

Eu levanto o queixo para o norte em direção ao meu rosto. "Eu entendo", eu digo a ela, ignorando a sensação de queda na boca do meu estômago. "E assim vai Heath e Ethan."

Ela acena com a cabeça, a água rasgando em seus olhos. “Eu juro, Logan. Eu juro que vou manter o seu segredo.

"É melhor você", eu respondo brincando. "Porque se você não fizer, você sabe que eu vou te caçar e trazer você de volta aqui."

Ela estremece com minhas palavras, mas não tenta resistir a mim. "O que você vai fazer então?" ela pergunta animadamente.

Eu sorrio. "Cumprirei minha promessa", asseguro-lhe. "Eu vou mantê-lo acorrentada aqui e espancá-lo diariamente por sua transgressão ... Ah, e fode-la sempre que eu quiser, é claro." Eu lanço uma piscada e ela ri para mim.

"Você não está me fazendo *querer* manter sua promessa", ela faz beicinho.

Eu rio, soltando o queixo dela. "Então me perdoe", eu digo, sabendo que preciso nos mover. "Eu tenho sua mochila no canto do meu quarto, junto com todos os seus pertences." Eu mesmo entrego a bolsa a ela , coletando a carteira de motorista e as roupas ao longo do caminho.

Ela recua, a dose de realidade a assusta. "Tudo bem", ela responde. “Minhas chaves devem estar lá da outra noite. Vou verificar."

Levanto-me da cama, estendendo a mão para ajudá-la a ficar em pé. "Eu trouxe aqui ontem à noite quando você estava dormindo", eu digo a ela, caminhando para recolher o pacote de aparência cara no chão. Mergulhando, eu alcanço e entrego para ela. "Vai me machucar ver você se vestir ..."

Ela sorri quando alcança o pacote e encontra suas roupas dobradas ordenadamente no topo. "Obrigado", ela ronrona. “Acho que vou sentir muita falta de estar nua o tempo todo, embora ache que calções serão mais práticos para minha chegada em casa.”

Eu vejo como ela se veste, puxando o short e uma camiseta antiga em silêncio. Ela olha para mim quando a mochila está fechada, e sei que está na hora. Eu a guio

sem palavras pelos dois lances de escada, destrancando a porta da frente e gesticulando para ela ir primeiro.

"Quanto tempo nos levará para chegar à periferia da floresta?" Ela pergunta, protegendo os olhos da luz do sol.

"Diga-me exatamente onde você estacionou o seu carro", eu lhe respondo, "e eu vou ser capaz de determinar em que direção nos dirigir."

Ela acena com a cabeça e continua contando o que pode lembrar de sua jornada de saída. A descrição me dá uma boa idéia de qual caminho ela tomou e onde o veículo pode agora estar estacionado.

"Vai ser muito mais rápido se eu te levar lá como o urso", eu digo, olhando suas respostas com interesse.

Ela desloca seu peso sem jeito, evidentemente intrigada com a possibilidade. "Como Heath fez ontem, quando ele me levou para o rio?"

A questão paira no ar quando me aproximo, cortando a distância entre nós para meros centímetros. "Sim", eu lhe respondo, enquanto me elevo sobre seu pequeno corpo. "Vou mudar e você pode andar de costas?"

Ela engole em seco, seus olhos piscando para mim. "Eu gostaria disso", ela sussurra.

Eu sorrio para ela. "Você vai ter que segurar firme." Eu pisco de forma lasciva. "Eu corro mais rápido que meus irmãos."

Ela olha para mim através de seus cílios loiros escuros. "Eu prometo", ela murmura.

Eu me afasto, quebrando o momento entre nós. "Coloque sua mochila nas suas costas", eu instruí-la. Observo enquanto ela obedece e então fecho os olhos, querendo que o animal em mim suba à superfície. O calor no meu núcleo é o primeiro sinal de sua chegada, o fogo se espalhando para a minha pele enquanto a pele explode da minha carne. Um grunhido gutural escapa da minha garganta e, de repente, sou o urso. Viro minha cabeça, ciente das filas de dentes afiados agora em exibição.

Goldie se assusta ao olhar para mim, mas ela se preocupa em não mostrar, avançando com uma atração característica para se aproximar de mim. Eu me abaixei para o chão abaixo, pegando o cheiro dela na brisa da manhã muito antes de sentir o peso de suas pernas e o calor de seu núcleo nas minhas costas. Ela se inclina

para a frente, pegando a pele mais longa no meu pescoço em suas mãos enquanto descansa a cabeça contra meus ombros. Eu permito que ela se acomode por um momento antes de eu me levantar, me afastando devagar para garantir que ela permaneça no lugar. Quando estou satisfeita, acelero o passo e, num piscar de olhos, começo a correr, sentindo o aperto dela na minha nuca.

Conhecer a floresta tão bem tem suas vantagens, e me dirijo na direção que ela descreveu, esquivando-se de raízes e galhos flexíveis à minha vontade, enquanto ela pressiona seu rosto quente profundamente na pele das minhas costas. O urso tem pouca noção do tempo, mas não demora muito até que as bordas da floresta fiquem à vista, e eu finalmente diminuo meu ritmo. Sentindo a mudança na minha intenção, sua cabeça se eleva do meu corpo.

"Estamos aqui?" Sua voz parece distante das minhas costas.

Eu solto um grunhido baixo, me abaixando na sujeira mais uma vez em um gesto que ela felizmente compreende. Uma vez que ela subiu das minhas costas

eu inalei, desejando que o homem retomasse o controle da besta.

"Logan?"

Eu me viro para olhar para ela, levantando-me do meu agachamento para ficar de pé.

"Eu continuo esquecendo que cada vez que você muda de volta, você vai ser tão ..." Seus olhos piscam para mim enquanto ela avalia minha forma física. "Nu."

Eu forço uma risada baixa. "Não há muita escolha nisso, receio", eu lhe respondo. "E sim, eu suspeito que a estrada que você tomou está apenas à nossa frente."

Eu passo em direção a ela, pegando sua mão na minha muito maior, suja e levando-a para frente. Com certeza, acho que sua fantasia de quatro por quatro veículos espera apenas dentro das primeiras fileiras de árvores.

"Graças a Deus, ainda está aqui!" Ela grita, remexendo na bolsa pelas chaves.

Eu me aproximo lentamente, tomando o ar ao redor do brilhante carro prateado. "Outros estão aqui", digo a ela, farejando a porta do motorista.

Sua testa impecável franze. "Mesmo?" ela pergunta, se movendo na minha direção.

“Talvez as autoridades?” Eu ofereço quando ela vem para ficar ao meu lado.

Ela sacode a cabeça com um suspiro. "Provavelmente os homens do papai", explica ela. "Ele geralmente não gosta de ter pessoas de fora envolvidas em nossos negócios."

Eu olho sua expressão para a explicação. "Ele deve ter se preocupado com você", eu respondo, suprimindo o meu instinto de reclamar sobre o homem que sistematicamente tentou limpar a floresta para casa nos últimos anos.

Ela zomba da minha sugestão. "Eu duvido", ela bufa em resposta. “Papai só se preocupa com trabalho e dinheiro. Ele provavelmente nem percebeu que eu fui embora.

"Vamos, agora", eu digo baixinho. "Isso não pode ser verdade?"

Ela pisca para mim, acenando as chaves do carro na mão direita. "Talvez não", ela responde, "mas ele não é o tipo de proteção ... ele não é como você."

Eu me elevo sobre ela, meus braços serpenteando automaticamente em torno de seu corpo e aproximando

seu calor. "Então ele é um tolo", murmuro, "se ele não aprecia você".

Ela puxa uma respiração instável, olhando para mim. "Eu tenho que ir", ela sussurra, sua voz trêmula.

"Ok", eu respondo a ela em um tom baixo. Eu olho a rota para fora da floresta, e a longa estrada se estende até a distância. "Você sabe onde você está indo daqui?"

Eu a sinto acenar para o meu peito. "Sim, ela respira. "Eu vou ficar bem."

"Certifique-se de que você está", eu rio baixinho. "Ou então você vai me fazer responder a ..."

Seu peito se expande enquanto ela respira fundo. "Sim, senhor", diz ela com um sorriso.

Eu envolvo a mão direita no cabelo dela, puxando a cabeça para trás. “Aconteça o que acontecer, nunca nos esqueceremos de você, Goldie Locks ...” Minha voz se afasta, perdida na brisa ao nosso redor.

Uma única lágrima escapa de seus lindos olhos, descendo pela bochecha direita. Eu pego com meu polegar sujo. "Sem lágrimas", digo a ela. “Você fez sua escolha, pequena fulvo. Vá agora, viva sua vida e seja feliz ”.

"Oh, Logan", ela murmura, sua voz se quebrando.

Eu a puxo para dentro de mim, segurando-a até o pior da emoção passar. Eu abaixo a minha cabeça, pressionando um beijo quente no topo de sua cabeça, e ela se afasta, me oferecendo um último sorriso enquanto aperta o botão e abre a porta do carro. Eu a vejo subir no assento alto, enquanto volto para a floresta.

Capítulo Quarenta e Quatro

Goldie

Encontrando a primeira marcha, puxo o jipe para frente e para longe da floresta. Meus olhos se movem para o espelho retrovisor, examinando a forma perfeita do meu homem-urso, Logan. Eu lancei um último olhar sobre suas coxas musculosas e esculpidas, minha boceta apertando com o pensamento de ser pressionada abaixo deles. A figura dele diminui à medida que o carro vira à direita na estrada principal, mas ele não se move. Ele fica lá, me vendo sair de vista; dando-me a escolha e entregando o que eu quero exatamente como ele fez desde o começo.

O poço da emoção em mim parece atingir o pico naquele momento, a bolha pegando na minha traqueia até que eu sinto que não consigo respirar. Eu suspiro,

lágrimas ofuscam minha visão enquanto eu bato instintivamente no freio, parando o carro de repente.

Eu não posso fazer isso.

Eu não posso sair, e neste momento tudo parece muito claro. Se eu sair agora, nunca mais o verei, nunca mais verei nenhum deles. Eu posso nunca mais encontrar alguém como eles, nunca mais, ninguém para cuidar de mim, para me proteger, ninguém para me pegar na mão quando meu comportamento petulante forçar novos limites.

Uma onda de náusea me invade a perspectiva, e tenho que me firmar contra o volante. Eu olho de volta para o espelho, e meu coração cai quando percebo que Logan se foi.

Ele se foi! Eu estou atrasado e ele já se foi

"Goldie?" Eu me viro para encontrar seu rosto na minha janela, a visão repentina dele me fazendo pular do meu assento, o cinto de segurança em todo o meu corpo me segurando no lugar. "Goldie, está tudo bem?"

Eu abro minha janela, ofegante de choque. “Jesus Logan", eu suspiro. "Você me assustou!"

Seus olhos avaliam meu rosto, sem dúvida procurando por pistas sobre minhas intenções. "Sinto

muito", ele responde em um tom calmo. "Mas quando você parou tão dramaticamente, eu assumi que algo estava errado?"

Sua pergunta quebra o selo na minha emoção, e um soluço baixo pega na minha garganta antes que eu possa controlá-lo. "Eu não podia fazer isso", eu respiro, minha voz grossa de dor.

Seu braço direito chega do lado de fora, e ele encontra a chave, torcendo e puxando-a da ignição. "Está tudo bem, Goldie", diz ele suavemente. “Respire e diga-me. O que você não pode fazer?

Eu pisco as lágrimas. "Eu não podia ir embora", eu fungo. “Eu não posso deixar você e seus irmãos, Logan. Eu não posso deixar a vida que você me ofereceu aqui na floresta.

Seu rosto se abre em um sorriso suave. "Oh, meu pequeno fulvo", ele responde suavemente. Ele abre a minha porta e alcança meu corpo para liberar meu cinto de segurança. "Vamos", diz ele. "Venha até mim…"

Eu nem preciso pensar. Eu voo do assento, praticamente saltando em seus braços, e enterro meu rosto manchado de lágrimas no calor de seu peito.

"Tem certeza de que não quer ir para casa?" Sua voz me assusta e levanto a cabeça para olhar para ele. "Ainda é sua escolha, Goldie", ele ronrona. "Sempre será."

"Eu sei", eu suspiro, esmagando meu peito contra o dele. "É a minha escolha e eu consegui."

* * *

As próximas horas passam num piscar de olhos, lembranças do que transpirou pesado e como um sonho. Lembro-me de Logan movendo meu carro da estrada principal, embora exatamente onde ele o deixa eu não tenho ideia. Imagens da minha carona para casa cintilam em minha mente, o cheiro de sua pele me fazendo sentir segura enquanto me agarro em suas costas. E agora, apesar de muitas horas depois, volto ao calor da pequena e aconchegante cozinha, cercada pelos três. Ethan senta à minha esquerda, me observando, enquanto Heath está ocupado preparando algo no fogão como de costume. Estou embrulhada nos braços poderosos de Logan, um lugar que eu deveria ficar feliz em ficar.

"Estou tão feliz que você optou por ficar, Goldie", diz Heath, seu sorriso desequilibrado quando ele me avalia do outro lado da sala.

Eu administro um pequeno sorriso, minha cabeça ainda pesada com a emoção da minha escolha. "Obrigado", murmuro, "eu simplesmente não poderia enfrentar uma vida sem vocês três."

"Você não poderia enfrentar uma vida sem minha palmada, você quer dizer?" Ethan retruca, seus olhos azuis escuros caindo sobre mim.

Eu lanço-lhe uma carranca provocante. "É com isso que você está preocupado?" Pergunto-lhe. "Tenho certeza que você terá a chance de me colocar sobre o seu joelho em pouco tempo, Ethan."

"Droga, certo eu vou", ele responde, piscando para mim.

Eu coro, a ideia de ser jogada sobre seu colo estranhamente compulsiva, mesmo no meu humor atual.

"Agora não." A voz de Logan é implacável. "Ninguém está espancando ninguém até decidirmos o que é melhor para todos nós, neste novo ... arranjo."

Deitei-me contra o peito dele, aliviada por ter outra pessoa tomando a decisão.

"O que você sugere?" pergunta a Heath, vindo sentar do outro lado da mesa.

Os dedos de Logan escorregam no meu cabelo enquanto ele responde. "Estou pensando que podemos integrar Goldie na maioria das nossas rotinas diárias, e talvez você tenha alguns hobbies que gostaria de compartilhar conosco também?" Ele muda o seu peso para olhar para mim, e os outros seguem sua liderança.

Todos os três pares de olhos intuitivos cauterizam minha carne enquanto eu respondo. "Não realmente", murmuro, ciente de que meu rubor está crescendo.

"O que você costumava fazer em casa?" Heath pergunta interrogativamente.

Eu o olho brevemente, considerando a consulta. O que eu costumava fazer? Principalmente apenas lounge, absorvendo raios, e indo para um mergulho quando eu gostava. "Não muito", eu respondo. "Eu costumava desfrutar de banhos de sol e nadar."

Ethan bufa ao meu lado. “Vida difícil, Goldie?” ele pergunta, furioso.

Eu afundo de volta no peito de Logan. "Foi a única vida que eu conheci - digo defensivamente.

"Isso é o suficiente", late Logan, sua voz fazendo meu salto. “Não importa o que você fez antes. Só importa o que todos nós fazemos a partir de agora. Haverá tempo para o lazer, pequeno fulvo; você pode nadar mais abaixo no rio conosco, mas também terá que haver algum trabalho. Receio que não tenhamos cozinheiros e faxineiros aqui.

"Eu sei", suspiro. "Compreendo."

"Você?" A voz de Ethan é firme e direta. "Você realmente entende tudo o que você vai desistir se você ficar aqui com a gente?" Ele pisca para mim, seu olhar penetrante.

"Eu acho que sim", murmuro, incapaz de segurar seu olhar.

"Por que nós não concordamos em tentar essa nova situação por um curto período de tempo - um mês, talvez - e então todos nós podemos decidir se funciona para nós?" A voz de Logan é mais uma vez o som da lógica, e todos nós nos sentamos em silêncio ao considerá-lo.

"Isso parece sensato", concorda Heath, sorrindo do outro lado da mesa.

"Ok", acena Ethan. "Sim, é uma ideia justa."

"Goldie?" Logan se vira para mim, sua expressão expectante.

Eu olho para o rosto dele, minha barriga cheia de incerteza e excitação. Eu posso realmente viver aqui de uma maneira tão rústica, com três homens exigentes, ou o que quer que eles sejam? Posso permitir que eles cuidem de mim e, por sua vez, tenham acesso a seus corpos bem esculpidos? Eu fui incapaz de me afastar deles, mas estou pronto para assumir esse compromisso? Piscando para ele, eu ouço as palavras saindo da minha boca. "Eu gostaria de tentar", eu digo. "Embora eu suspeite que precisarei de uma quantidade considerável de correção?"

Logan ri suavemente, o som ressoando direto no meu núcleo molhado. "Eu acho que meus irmãos e eu podemos lidar com isso", diz ele, movendo os cabelos soltos do meu rosto. "Mas eu devo avisa-la haverá também uma quantidade considerável de amor e carinho."

Eu não posso deixar de sorrir. "Eu não posso esperar", eu sussurro animadamente.

“Então, estamos de acordo então. Nós tentaremos nosso novo arranjo por um mês e nos reuniremos novamente no assunto? Se, a qualquer momento que você decidir que gostaria de sair, fulvo, então você só precisa discutir isso conosco, mas deixe-me ser claro. Se você sair de novo, você se foi para sempre. Não podemos continuar jogando este jogo. Ou você fica ou vai.

Eu engulo em seco, percebendo o que ele diz faz sentido. Este é um novo empreendimento para todos nós, e será necessário um investimento genuíno de todos os quatro - especialmente eu. "Ok", eu murmuro. "Acordado. Mas e o papai? O pensamento do meu pai me perturba, e eu me afasto do peito de Logan.

"O que tem ele?" Ethan pergunta.

“Ele não é o maior pai do mundo, mas é rico. Ele manda as pessoas procurarem por mim. Ele vai procurar em todos os lugares, Logan, incluindo essas florestas. E se ele me encontrar? Eu olho em volta de mim, meu tom implorando.

"Ele não vai encontrar você a menos que você queira ser encontrado", responde Logan. “Nós podemos te esconder nas profundezas da floresta e afastar os visitantes indesejados com muito pouco esforço.” Seus olhos brilham para mim, transmitindo sua verdadeira intenção com facilidade.

"Ao se tornar ursos, você quer dizer?" Pergunto-lhe. “Mas eles terão armas, Logan. Muitas armas. Eu nunca me perdoaria se algo acontecesse com qualquer um de vocês.

Neste momento, o pensamento de perder um deles parece a maior lesão que eu poderia sofrer.

"Não se preocupe conosco", ri Heath. “Nós sabemos como cuidar de nós mesmos, Goldie. Se os homens da Fern Enterprises vierem procurar por qualquer um de nós, estaremos prontos. ”

Eu pisco para ele, acenando com a cabeça em seu sentimento. "Tudo bem", eu sussurro. "Se você tem certeza?"

"Temos certeza", confirma Ethan, aproximando-se de mim. "Agora, e essa terceira e última surra, mocinha?"

Eu mudo nos braços de Logan, a ressonância do tom de Ethan falando diretamente para o meu sexo faminto. "É hora agora, senhor?" Eu pergunto, intencionalmente fazendo minha voz tão sensual e provocativa quanto possível.

Ele ri e puxa a cadeira para trás da mesa, antes de se sentar sobre ela. Batendo em seu colo, seu olhar cai sobre mim. "Com certeza é, menina safada", ele responde. "Uma palmada final para lembrá-la porque você não vai fazer outra pausa para ele através da floresta à noite."

Eu olho para Logan, que me oferece um pequeno aceno de cabeça e um sorriso quando eu pulo de seu colo. Ansiosamente eu faço a curta viagem até onde Ethan está esperando.

"Tire esses shorts, pequeno fulvo", ele ri quando me aproximo.

Eu olho para o meu corpo, lembrando que estou - pela primeira vez - totalmente vestida, e eu desabotoo os shorts de uma vez, me balançando livre deles no local. Ele sorri com a minha obediência e faz um gesto para eu continuar. Sem pensar demais no ato, faço-o devidamente, avançando e me dobrando sobre as

pernas. É a primeira vez que estou pronta para uma surra desde que decidi ficar com meus três ursos, e o pensamento me deixa tonta de desejo. Enquanto suas mãos pastam os orbes do meu traseiro, eu inalo profundamente, me preparando.

O primeiro golpe bateu, reacendendo todas as minhas punições anteriores com pouco esforço da parte de Ethan. Eu recuo interiormente, mas não tento resistir a ele. Isso é o que eu mereço e é o que eu preciso. Possivelmente até, é o que todos nós precisamos, minha primeira surra na mão de Ethan, um ato para selar o acordo entre nós. Enquanto eu me estico sobre o colo dele, os golpes continuam, bronzeando meu traseiro com clara intenção enquanto cada um colide com a minha pele exposta.

"Você se lembra por que você está sendo punida, Goldie?" A voz de Ethan soa gritante, quebrando a intensidade dos golpes chovendo em mim.

"Eu fui imprudente", eu respondo a ele imediatamente. "Eu fugi e me coloquei em perigo." A explicação rola dos meus lábios facilmente, as duas surras anteriores tendo marcado o motivo da minha punição em meu cérebro.

"Isso mesmo", ele me diz, assim que a palma da mão encontra minhas bochechas mais uma vez, "e você não vai fazer nenhuma dessas coisas de novo, você vai pequena fulvo?"

Eu me contorço em seu colo, revelando como eu me sinto pequena e submissa sobre seu corpo enorme e musculoso. O conhecimento faz o calor no meu núcleo ferver, minhas coxas pressionam juntas enquanto sua pergunta paira sobre mim. "Não, senhor", eu suspiro, mexendo enquanto respondo. "Eu juro que não vou."

Ele ri disso, mas os golpes na minha bunda continuam. O som de cada um ecoa ao redor da pequena cozinha, combinando com os ruídos de Heath no fogão, como se a surra se tornasse uma parte regular da rotina doméstica aqui. Eu suspiro enquanto eu penso na ideia de que agora eu vou ficar, eles provavelmente irão. Assim que começo a pensar que não aguento mais, a mão de Ethan faz uma pausa, esfregando minha bunda dolorida gentilmente enquanto ele fala comigo.

"Sua punição acabou, fulvo", ele me diz. "Eu espero que você nunca sinta que quer escapar de novo, Goldie", ele me acalma. Sua mão se desloca para o meu peito e

puxa meu corpo para o norte, para que eu possa me aconchegar contra seu torso forte.

Eu me movo com ele, obedecendo seus comandos não verbalizados até estarmos olho no olho. "Eu não acho que vou querer", eu digo tranquilizador.

"Mas se você fizer, então por favor fale com um de nós, pequeno fulvo." O som da voz de Logan rompe a intimidade crescente entre Ethan e eu, e eu viro para olhar para ele.

"Eu vou, senhor", eu respondo, corando como é bom chamá-lo assim.

Ele sorri com a minha resposta, levantando-se do seu lugar e cruzando a curta distância para onde estou aninhada contra seu irmão. "Bom", ele responde. "Não se esqueça, acima de tudo, queremos que você seja feliz aqui com a gente."

Eu pisco para ele, o cansaço do dia me alcançando de repente.

"Isso mesmo", diz Heath da minha esquerda. "Se isso vai funcionar, todos nós precisamos ser felizes ”.

"Eu sou", eu confirmo, acenando para reforçar o ponto. "Eu realmente sou. Eu não acho que me senti tão contente antes.

Logan ri, sua mão direita alcançando o lado do meu rosto e acariciando-o com ternura. "Isso é o que eu gosto de ouvir", ele responde, com o dedo indicador e o polegar aninhados no meu queixo e trazendo-o para o norte para encontrar seu olhar insistente. “Queremos que o seu futuro seja cheio de contentamento, mas e o seu passado, pequeno fulvo? Não há nada e ninguém da sua vida anterior que você gostaria de contatar, e tranquilize antes de ficar aqui permanentemente? Certamente, *alguém* deve estar se preocupando com você?

Eu olho para ele, olhando seus lábios cheios por apenas um breve momento. "Bem", eu hesito quando considero a minha resposta. "Há uma pessoa ..."

Epílogo

Harry

É um dia quente e seco, quase uma semana desde a discussão na cozinha do chalé. Em um deck caro, no alto de uma colina com vista para o lago nos arredores da floresta, um homem mais velho passa pela grande piscina. A coisa havia sido mantida desde o desaparecimento dela. Mr. Locks aparentemente não tem interesse em nadar.

Goldie

O coração de Harry dói com o pensamento dela. Deus, ele espera que ela esteja bem - onde quer que ela esteja. Por todo o seu comportamento mal-humorado e mimado, ele sente falta dela agora. Ele sente falta de suas exigências voluntárias e de seu humor petulante.

Dando uma última olhada ao redor do terreno, Harry se vira para voltar para a casa do lago, e é então

que o pequeno pedaço de papel chama sua atenção. Ele está dobrado e preso sob uma grande rocha, presumivelmente colocado intencionalmente para impedir que a coisa voe para longe na brisa do verão. Olhando em volta, e não encontrando ninguém capaz de colocá-lo ali, andou até lá, curvando-se lentamente para puxar o papel debaixo da pedra.

Seus olhos examinam o papel uma vez, duas, e depois uma terceira vez, como se simplesmente não conseguissem acreditar no que estavam lendo. Dirigindo-se ao elegante mobiliário de jardim, Harry cai em uma das cadeiras enormes, examinando o papel novamente. É uma nota, escrita à mão, por ninguém menos que Goldie. Ele reconheceria sua caligrafia em qualquer lugar ...

Harry,

Ele tira o olhar da visão de seu próprio nome.

Eu tenho que escrever para você, sabendo o quanto você vai se preocupar comigo.

Fique tranquilo, Harry, estou bem. Na verdade, estou melhor que bem. Eu menti sobre a minha viagem para a Califórnia e sinto muito por isso. Em vez disso, caí em um

novo relacionamento por acidente, mas o arranjo me convém. Quero que você saiba que estou segura e cuidada, e, se for sincera, nunca me senti tão contente como estou agora.

Harry, você é a única pessoa que já teve algum tempo real para mim, e eu sou grata por tudo que você fez (mesmo que eu raramente mostrasse isso na hora!).

Tome cuidado, Harry.

Amor, sua pequena Goldie x

PS Tire um tempo - papai deve a você!

Ele espera alguns instantes para que o choque diminua. Goldie veio aqui para entregar isso, mas como ela poderia ter feito isso? Ele certamente a teria visto? No entanto, chegou aqui de alguma forma - esta nota manuscrita de Goldie - e ele não pode negar o quão satisfeito ele faz para lê-lo.

Então, Goldie finalmente caiu para alguém, ela tem? Em sua mente, ele imagina o tipo de homem que atrairia uma mulher como Goldie. Ele aposta que o pretendente é rico, poderoso e importante, muito parecido com o pai dela ... Ah, bem, ele conclui, pelo menos ela está segura e feliz. Ele supõe que ele deveria passar essa palavra

para o Sr. Locks, embora na verdade a nota pareça escrita apenas para o seu consumo ...

Ele se levanta da cadeira, segurando a mesa de vidro em busca de apoio, dobrando a nota no bolso da calça. Dando uma última olhada ao redor da borda da floresta, ele sorri para si mesmo e se dirige para dentro.

* * *

O urso fica baixo nas árvores, não querendo ser visto, mas querendo ver. Este não é um feito fácil para uma criatura do seu tamanho, mas o urso é sábio e experiente, e sabe como desaparecer na floresta quando precisa. Ele observa o homem no topo da colina, seus grandes olhos examinando suas ações enquanto ele se senta lendo a pequena nota que achou estrategicamente colocada sob a rocha.

O pequeno fulvo escolhera escrever a carta e achara uma boa ideia. Ela sabia que o homem mais velho sentiria sua falta, preocupado com sua segurança e bem-estar. De muitas maneiras, esse Harry parece ter sido mais um pai para Goldie do que Locks já foi. O homem se levanta do assento e o urso o observa atentamente

enquanto seu olhar percorre a encosta. Por um breve segundo, os olhos de Harry passam por cima do animal, seus olhares trancando por uma fração de segundo. E então, assim como o vento sem fim que sopra através da floresta, ele se vira e ele se foi.

À medida que a porta da propriedade cara se fecha, o enorme predador recua, balançando sua enorme estrutura e se esgueirando pelas árvores. Animais menores ouvem o seu piso e correm para o santuário das grossas raízes das árvores. Os olhos cinzentos olham seu vôo com diversão irônica, sabendo que não precisam se preocupar. Não vai levar nenhum deles para sua refeição neste dia. O grisalho sabe que há um pequeno fulvo delicioso esperando por ele em casa, e ele não pode esperar para devorá-la.♡

